

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE**

**MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZIMERMANN BUENO DE MORAIS**

**OS CAMINHOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA REDE  
MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA**

**CURITIBA - PR**

**2009**

**MARTHA CHRISTINA FERREIRA ZIMERMANN BUENO DE MORAIS**

**OS CAMINHOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA REDE  
MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Educação do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, Área Temática Educação e Trabalho, Linha de Pesquisa Mudanças no Mundo do Trabalho e Educação, como parte das exigências para a obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Barcelos de Moura Abreu

**CURITIBA - PR**

**2009**

**Ao único que é digno...**

## **AGRADECIMENTOS**

Aos sete anos tive minha primeira incursão no mundo do ensino: representei uma professora, papel principal numa peça teatral da escola. Aos quinze comecei meu curso na escola normal no Instituto de Educação do Paraná. Aos dezoito, passei em Letras na UFPR, no primeiro ano em que foi realizada a prova de redação no concurso vestibular e fui a primeira pessoa da família a entrar em uma faculdade. Aos dezenove, como professora concursada da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, assumi minha primeira turma de alunos, numa escola na Vila Senhora da Luz dos Pinhais. Aos 21, fiz reopção para o curso de Pedagogia e passei a me aprofundar no universo da educação. Aos 29, passei no concurso interno da SME e assumi a coordenação pedagógica de uma escola integral no Pinheirinho. Desde então me dediquei a entender melhor como trabalhar com o professor e passei a ministrar cursos em vários locais do Brasil. Aos 47, passei na seleção do Mestrado em Educação da UFPR.

Já se passaram quase 43 anos desde que realizei minha primeira experiência, infantil e sonhadora, na área da educação. Este trabalho é fruto de uma trajetória de vida. Por ser reflexo do real não é um esforço individual, mas coletivo, pois é resultado de múltiplas intervenções, interações, convicções. Um esforço representado por anos de investimento na educação e na crença de que é possível ensinar e aprender.

Muitas pessoas foram responsáveis por minha caminhada. Por isso agradeço:

À meus pais, que não mediram esforços, num tempo tão difícil de ditadura militar, para que eu concluísse meus estudos e fosse mais alto do que eles puderam ir. À eles meu amor e agradecimento por me ensinarem que não podemos desistir de nossos sonhos, pelas palavras de ânimo, me ajudando a transpor dificuldades que pareciam impossíveis de superar.

Ao Silas, pelo cuidado, carinho e amor incondicional, por ser presente em todos os momentos, por cuidar dos detalhes, pela paciência e por suportar com heroísmo este tempo de estudos intensos.

Às filhas, Sheila e Valéria, minhas maiores fãs, e aos genros, Daniel e Asaph, pelo cuidado, pela torcida e importarem-se com minha caminhada profissional.

Aos amigos, muitos amigos que, em demonstrações de carinho, aceitaram minhas longas ausências, esperando que eu pudesse terminar minha tarefa com qualidade.

Às minhas professoras especiais, cuja competência fez transparecer o domínio do conhecimento e, por compreenderem a dinâmica do aprender, jamais se negaram a ensinar até que eu aprendesse. Algumas delas tornaram-se minhas amigas pessoais, com as quais posso contar a qualquer tempo para discutir assuntos profundos ou simplesmente conversar e rir. À Carminha e Lígia por acreditarem em mim, por socializarem tudo o que sabem, por serem amigas de toda hora, mesmo quando não nos vemos por muito tempo.

À professora Cláudia, minha orientadora, por me ajudar a encontrar o caminho para este estudo. Especialmente por confiar em mim, deixando-me livre para tomar decisões, mas estando disponível para discuti-las sob a perspectiva que assumimos.

Aos professores e colegas do curso de Mestrado, por discutirem com propriedade as idéias que apresento aqui e me ajudarem a rever conceitos que estavam cristalizados pelo senso comum.

A todas as minhas colegas, professoras da escola pública, que contribuíram para que eu pudesse realizar esta tarefa.

À Ana Cristina, por ter aceitado o desafio de revisar este material em tão pouco tempo.

À Secretaria Municipal de Educação de Curitiba, por possibilitar que eu pudesse usufruir de licença para estudo por dois anos e por colaborar com meu acesso aos documentos de pesquisa.

**Não aumente a sua voz. Melhore a sua argumentação.**

**Autor desconhecido**

## RESUMO

A formação continuada do docente, tema deste trabalho, se apresenta como uma das condições para que o processo de ensino-aprendizagem amplie as possibilidades de apropriação, tanto do aluno quanto do professor, do conhecimento científico mais avançado produzido pela humanidade. No caso do professor, esta apropriação significa, ainda, redimensionar este conhecimento de forma que se transforme em saber escolar, com a seleção das melhores estratégias de ensino de acordo com as características de seus alunos. A proposta deste estudo é investigar como o processo de formação continuada do professor, utilizado como estratégia de formação profissional, foi se caracterizando na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME), a partir da análise dos cursos ofertados entre 1980 e 2007 para os professores que atuam no Ensino Fundamental, enfocando as tendências que fundamentam a capacitação docente, analisando-as sob a perspectiva do trabalho como práxis humana. Os cursos de formação foram escolhidos para esta investigação porque são programas que foram utilizados como estratégias de formação continuada ao longo dos 28 anos pesquisados. A pesquisa foi norteada pelas hipóteses de que os caminhos da formação continuada na RME de Curitiba começam a delinear-se a partir de 1980, apresentando tendências múltiplas que, gradativamente, assumem a perspectiva da formação do professor prático-reflexivo e de que sua política de formação continuada é pautada pela ausência de uma diretriz teórico-metodológica. Além da pesquisa bibliográfica e documental foram realizadas entrevistas com profissionais da educação que, em algum momento, atuaram como organizadores dos cursos de formação ou como pedagogos em escolas municipais sendo, portanto, responsáveis pela formação do professor no ambiente escolar. A pesquisa demonstrou que, a formação continuada na RME de Curitiba, sempre esteve marcada pela tendência ao desenvolvimento de uma técnica de trabalho, muito mais do que a discussão sobre ela. A hipótese de que a formação continuada na RME apresenta múltiplas tendências se confirmou. No entanto, a ênfase na formação do professor prático-reflexivo não se comprovou, sendo que se averigua uma tendência de retorno ao treinamento, com propostas de oficinas e elaboração de manuais para os professores. A ausência de um programa de formação continuada que oriente o trabalho docente sob a perspectiva de uma diretriz teórico-metodológica foi constatada nas propostas dos cursos de formação quando se observa, a partir de 1991, a participação de profissionais de diferentes tendências como docentes dos cursos.

Palavras-chaves: Formação continuada. Práticas pedagógicas. Educação.

## ABSTRACT

**Continued teacher training**, to be studied in this work, appears as one of the conditions for the teaching-learning process to expand its possibilities in order for both the student and the teacher to acquire the highest levels of scientific knowledge produced by mankind. For the teacher, this means handling this knowledge so as to apply it to the teaching process, choosing the most efficient teaching strategies to accommodate students' characteristics. This study aims at investigating how the process of continued teacher training, used as a strategy for coaching, has been characterized in the Municipal Teaching Network of Curitiba (RME). This will be done through the analysis of courses offered between 1980 and 2007 for elementary school teachers, focusing the trends which underlie teacher training, and analyzing them from the perspective of work as human praxis. The training courses were chosen for this investigation for their having been used as strategies for continued education throughout the 28-year period under study. The researched was guided by hypotheses that the way for continued education in the Curitiba RME started to be paved in 1980, showing multiple tendencies which, gradually, take on the role of the practical-reflexive teacher training, without theoretical or methodological guidelines for its policies for continued teacher training. Federal and municipal laws relevant to the study were researched for this investigation, as well as documents and literature on the subject. Interviews were carried out with professionals in the field of education, who have worked as organizers for training courses or as pedagogues in public schools and have, therefore, been responsible for teacher training in the school environment. The research has shown that continued teacher training in the RME in Curitiba has always been marked by the tendency towards the development of a work technique, rather than a discussion about it. The hypothesis that continued training in the RME presents a multiplicity of tendencies has been confirmed. However, the emphasis on the formation of a practical-reflexive teacher has not, thus arousing a necessity for investigating the tendency towards the return to training, with propositions for workshops and the making of manuals for teachers. The lack of theoretical and methodological guidelines has been confirmed in the propositions for training courses when one observes, from 1991 on, the participation of teachers from different backgrounds.

Key-words: Continued teacher training. Teaching practices. Education.



## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - SISTEMA DE FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PERMANENTE.....	40
QUADRO 2 - INDICADORES E INSTRUMENTOS POSSÍVEIS PARA UMA AVALIAÇÃO ABRANGENTE DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL .....	41
QUADRO 4 – PROFESSORES E PEDAGOGOS NA RME DE CURITIBA EM 2008.....	54
QUADRO 3 - ALUNOS NA RME DE CURITIBA EM 2008.....	54
QUADRO 5 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982.....	108
QUADRO 6 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET - 1983-1985.....	112
QUADRO 7– CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988.....	119
QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992.....	128
QUADRO 9 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA- 1993-1996 .....	138
QUADRO 10 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 1997 – 2000.....	143
QUADRO 11 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 2001 – 2004.....	148
QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHIA – 2005 – 2007.....	152
QUADRO 13 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982.....	188

QUADRO 14 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET – 1983-1985.....	191
--	-----

QUADRO 15 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO – 1986-1988.....	195
---	-----

QUADRO 16 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989–1992.....	199
--	-----

QUADRO 17 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA – 1993-1996.....	207
--	-----

QUADRO 18 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI – 1997-2000.....	213
--	-----

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI – 2001-2004.....	218
--	-----

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007.....	231
--	-----

## LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - OFERTA DE OFICINAS POR ÁREA NA SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DE CURITIBA DE 2006 .....	73
---	----

TABELA 2: OFERTA DE OFICINAS POR ÁREA NA SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DE CURITIBA DE 2007 .....	75
--	----

## LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE CURITIBA, POR GESTÃO, PARA PROFESSORES, DIRETORES E PEDAGOGOS QUE ATUAM NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, NO PERÍODO DE 1980 A 2007 .....	55
GRÁFICO 2 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982 .....	56
GRÁFICO 3 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET – 1983 – 1985.....	58
GRÁFICO 4 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO – 1986 – 1988.....	61
GRÁFICO 5 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989 – 1992.....	62
GRÁFICO 6 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA – 1993 – 1996.....	64
GRÁFICO 7 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANUGUCHI – 1996 – 2000.....	65
GRÁFICO 8 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANUGUCHI - 2001 – 2004.....	68
GRÁFICO 9 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ- 2005 – 2007.....	75
GRÁFICO 10 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA NAS ÁREAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS, OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO DE 1980 A 2007.....	76

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>1 AS TENDÊNCIAS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR ...</b>	<b>17</b>
1.1 FORMAÇÃO CONTINUADA NO BRASIL .....	17
1.2 ENFOQUES PREPONDERANTES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA .....	20
1.2.1 A ênfase na racionalidade técnica .....	20
1.2.2 A ênfase na centralidade do conhecimento .....	22
1.2.3 A ênfase na epistemologia da prática .....	24
1.3 TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA .....	29
1.3.1 O professor prático.....	29
1.3.2 O professor prático-reflexivo .....	30
1.4 O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO .....	33
1.5 OS REFERENCIAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES .....	34
1.6 PRÁTICA E TEORIA: FACETAS DE UM MESMO PROCESSO .....	42
<b>2 REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA: OS CAMINHOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA.....</b>	<b>51</b>
2.1 O UNIVERSO DA PESQUISA .....	51
2.1.1 Configuração atual da rede Municipal de Ensino de Curitiba .....	52
2.2 CAMINHOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO MUNICÍPIO .....	55
2.2.1 A Gestão Jaime Lerner – 1980 a 1982 .....	56
2.2.2 A Gestão Maurício Fruet – 1983 a 1985 .....	57
2.2.3 A gestão Roberto Requião – 1986 a 1988 .....	59
2.2.4 A gestão Jaime Lerner - 1989 a 1997 .....	61
2.2.5 A gestão Rafael Greca – 1993 a 1996.....	62
2.2.6 A gestão Cássio Taniguchi – 1997 a 2000 - primeiro mandato .....	64
2.2.7 A gestão Cássio Taniguchi – 2001 a 2004 – segundo mandato .....	67
2.2.8 A gestão Beto Richa – 2005 a 2007 .....	70
2.3 O QUE DIZEM AS ENTREVISTAS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA .....	75
<b>3 A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA: ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>81</b>
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>89</b>
REFERÊNCIAS .....	91
DOCUMENTOS CONSULTADOS.....	96
ANEXOS.....	99

## INTRODUÇÃO<sup>1</sup>

Cada criança tem necessidades próprias em sua formação. Cada criança precisa, propriamente, de uma coisa certa. Procurai, ao revisardes o vosso trabalho, ao fim do dia, saber ao justo se, para cada uma de vossas crianças, fizeste aquilo que ela especificamente necessita.  
Erasmus Pilotto, 1973

“Ensine até que o aluno aprenda”. Esta era a principal diretriz de Erasmo Pilotto, educador e autor do método de alfabetização mais utilizado no Paraná até 1988. O que esta afirmação tem a ver com uma pesquisa sobre a formação continuada dos professores? Em primeiro lugar, lembra que para que exista aprendizagem é necessário alguém que ensine e que este processo é extremamente dinâmico, pois as estratégias metodológicas que favorecem a apropriação do conhecimento se alteram e exigem redirecionamentos específicos. Em segundo lugar, lembra que o professor também é alguém que aprende e que, neste exercício, precisa estar fundamentado por concepções de educação que possam dar conta de explicar a realidade, que possam auxiliá-lo a realmente ensinar até que o aluno aprenda. E, finalmente, lembra que ensinar e aprender são facetas de um mesmo processo, amplo, complexo, sempre inacabado e, portanto, em permanente transformação. Por isso, investigar sobre a formação continuada dos professores significa revisitar sua história, buscando compreender como se dá seu próprio processo de aprendizagem, pois também é necessário que o professor seja ensinado até que aprenda.

Neste sentido, a formação continuada do docente, tema deste trabalho, se apresenta como uma das condições para que o processo de ensino-aprendizagem amplie as possibilidades de apropriação, tanto do aluno quanto do professor, do conhecimento científico mais avançado produzido pela humanidade. No caso do professor, esta apropriação significa, ainda, redimensionar este conhecimento de forma que se transforme em saber escolar, com a seleção das melhores estratégias de ensino de acordo com as características de seus alunos.

---

<sup>1</sup> Este trabalho segue as Normas para Apresentação de Documentos Científicos (2007) da Universidade Federal do Paraná e atende a orientação de “impressão em frente e verso (p. 75)”.

Muito se tem discorrido sobre o processo de formação docente nos meios acadêmicos. Numa rápida verificação em artigos publicados em periódicos da área de educação observa-se que, nos últimos 10 anos, este tema tem sido abordado de forma recorrente. Os dados levantados informam que, dos 93 artigos publicados nos periódicos pesquisados sobre formação docente neste período, 14% abordam o tema da formação continuada. No entanto, embora seja um percentual significativo, há necessidade de retomar este tema numa perspectiva de análise da formação continuada como parte do amplo processo de desenvolvimento profissional.

A proposta deste estudo é investigar como o processo de formação continuada do professor, utilizado como estratégia de formação profissional, foi se caracterizando na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME), a partir da análise dos cursos ofertados entre 1980 e 2007 para os professores que atuam no Ensino Fundamental, enfocando as tendências que fundamentam a capacitação docente, analisando-as sob a perspectiva do trabalho como práxis humana. Optou-se por este recorte no tempo tendo em vista que, na década de 1980, a RME foi se organizando como tal, passando a ser administrada por meio de uma secretaria de educação em 1985<sup>2</sup>.

Os cursos de formação foram escolhidos para esta investigação porque são programas que foram utilizados como estratégias de formação continuada ao longo dos 28 anos pesquisados. Neste aspecto existem, na Rede Municipal de Ensino (RME), duas formas preponderantes de organização da formação continuada: os cursos propostos pela Secretaria Municipal de Educação e as Semanas de Estudos Pedagógicos (SEP), eventos anuais de 20h, que são organizados em parte pela mantenedora e em parte pelas escolas. Estas modalidades foram contempladas na pesquisa, que foi norteadas por duas hipóteses:

- Os caminhos da formação continuada na RME de Curitiba começam a delinear-se a partir de 1980, apresentando tendências múltiplas que, gradativamente, assumem a perspectiva da formação do professor prático-reflexivo.

---

<sup>2</sup> Fonte SISMMAC acesso em 27 de maio de 2008  
[http://www.sismmac.org.br/coletivo\\_conteudo.php?id=8&pag=1](http://www.sismmac.org.br/coletivo_conteudo.php?id=8&pag=1)

- A política de formação continuada na RME de Curitiba é pautada pela ausência de um programa de formação continuada que oriente o trabalho docente sob a perspectiva de uma diretriz teórico-metodológica.

Como procedimentos de pesquisa foram utilizadas pesquisa bibliográfica, documental<sup>3</sup> e entrevistas com quatro profissionais da educação que, em algum momento, atuaram como organizadores dos cursos de formação ou como pedagogos em escolas municipais sendo, portanto, responsáveis pela formação do professor no ambiente escolar. Neste aspecto, o propósito foi identificar as ênfases predominantes nos cursos, que assuntos eram considerados polêmicos, para perceber o caminho que tomaram as discussões sobre educação nas últimas décadas.

Para a pesquisa documental, foi preciso buscar informações em diversas fontes, pois não há um arquivamento sistematizado sobre a oferta de cursos na Gerência de Capacitação do Ensino Fundamental, setor responsável pela organização e implementação dos programas de formação dos professores da RME de Curitiba. Assim, os dados foram encontrados no Arquivo Geral da SME (nos quadros demonstrativos anuais de 1980 a 1997), no Departamento de Tecnologia e Difusão Educacional (ETD) da SME (nos quadros demonstrativos anuais de 1997 a 2007) e no Portal Cidade do Conhecimento (em cursos ofertados pela mantenedora de 2005 a 2007), site desenvolvido pela SME<sup>4</sup>. Por meio das informações obtidas em cada local, foi possível compor um quadro com os títulos de 100% dos cursos ofertados entre 1980 e 2007.

Para o levantamento dos conteúdos ministrados nos cursos foi preciso, além da pesquisa no Arquivo Geral (relatórios finais dos cursos de 1980 a 1991) e no Portal (2005-2007), lançar mão de outro recurso para encontrar os dados de 1992 a 2004: os certificados de cursos de professores. O critério utilizado para selecionar estes profissionais foi do tempo de serviço, estabelecendo-se que os mais antigos seriam os contatados para garantir a cobertura do período investigado. Assim, doze professores participaram deste processo, cedendo seus certificados para a pesquisa, o que possibilitou o levantamento de 39% dos conteúdos dos cursos ministrados no período pesquisado.

---

<sup>3</sup> Os textos legais das esferas municipal e estadual também foram consultados para o desenvolvimento desta temática.

<sup>4</sup> <http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento>

Após a coleta dos dados pertinentes aos cursos ofertados no período, foram organizados quadros comparativos anuais, contemplando: ano, modalidade, título, conteúdo/tema, docentes e carga horária. A partir deste primeiro levantamento, os dados foram distribuídos em quadros por ano e também por gestão política, contemplando os seguintes campos do conhecimento: Português, Matemática, História, Geografia, Ciências, Ensino Religioso, Educação, Tecnologias, Educação Especial, Específicos da Função, Ensino da Arte e Educação Física. Também foram organizados quadros por gestão, nos quais se priorizam os conteúdos trabalhados em cada período, no sentido de verificar as ênfases propostas. Neste aspecto, só foram computados os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Para abordar o tema proposto são desenvolvidos quatro capítulos. No primeiro capítulo situa-se as tendências teóricas sobre a formação continuada do professor no Brasil, a partir da década de 60, observando-se a relação entre as idéias propostas, o momento histórico ao qual estão vinculadas, o contexto da legislação do ensino e das reformas educacionais, evidenciando-se os textos federais e municipais. No segundo capítulo delineiam-se os caminhos percorridos pelas propostas de formação continuada na RME de Curitiba, analisando-as sob o ponto de vista do contexto nos quais foram definidas, tomando os pressupostos do primeiro capítulo como fundamentos balizadores. No terceiro capítulo procede-se a uma análise dos dados e, no quarto capítulo, apresentam-se considerações finais sobre a formação docente e sua relação com a teoria e a prática, uma vez que esta relação possibilita o entendimento da realidade.



## **1 AS TENDÊNCIAS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR**

A formação docente é um processo de profissionalização que inclui duas modalidades: a formação inicial, que ocorre nas instituições de ensino e a formação continuada, responsabilidade assumida pelas mantenedoras, que podem ou não desenvolver parcerias com outras instituições.

Treinamento, capacitação, reciclagem, atualização, aperfeiçoamento, oficina, formação profissional, qualificação profissional e formação em serviço são alguns dos termos que, em diferentes momentos, denominaram o processo de formação continuada.

### **1.1 FORMAÇÃO CONTINUADA NO BRASIL**

Os caminhos da formação continuada no Brasil foram-se delineando no bojo das lutas travadas pelos educadores por melhores condições de trabalho, atreladas aos momentos históricos que determinaram a necessidade de ênfase em determinado tipo de formação. Os dados levantados pela pesquisa bibliográfica possibilitaram inferir que, nos 28 anos pesquisados, esta estratégia de qualificação do professor passou, no Brasil, por três enfoques preponderantes: a racionalidade técnica, a centralidade do conhecimento e a epistemologia da prática. Estes enfoques acentuaram-se em determinados momentos, mas não foram extintos, posto que, ainda hoje, estão presentes nos processos de formação do professor:

Além disso, a pesquisa bibliográfica permitiu identificar duas tendências que, por sua recorrência nos textos publicados em periódicos sobre educação, surgem como as mais expressivas para os pesquisadores na discussão deste tema. A primeira, sem uma definição específica na literatura pesquisada, será denominada neste trabalho como a perspectiva do professor prático. A segunda, bem sistematizada e veiculada amplamente nas publicações brasileiras, refere-se ao entendimento do professor como prático-reflexivo, fundamentada nas contribuições de Donald Schön (1983). É uma perspectiva assumida pelo discurso oficial a partir da década de 2000, legitimada pela

publicação dos Referenciais para Formação de Professores (2002) e entende o processo de formação do professor como uma “reflexão na ação” (SCHÖN, 2000). Tanto os enfoques quanto as tendências serão abordados com maior profundidade nas próximas sessões.

A pesquisa bibliográfica deteve-se, principalmente, nas publicações dos seguintes periódicos: Revista Educação e Pesquisa (Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo); Revista do Centro de Educação (Universidade Federal de Santa Maria); Educação e Sociedade (Centro de Estudos Educação e Sociedade – Cedes) ; Educar em Revista (Setor de Educação da UFPR); Perspectiva (Revista do Centro de Ciências da Educação – UFSC); Revista Brasileira de Educação (ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação); Cadernos de Pesquisa (Fundação Carlos Chagas); Revista Diálogo Educacional (Mestrado em Educação da PUC-PR); Psicologia: Teoria e Pesquisa (Instituto de Psicologia Universidade de Brasília) e Ciência da Informação (do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT). O universo pesquisado foi além dos periódicos aqui definidos, porém estes foram selecionados por apresentarem artigos pertinentes ao tema deste estudo.

Na pesquisa realizada observou-se que os estudos publicados, em sua maioria, tendem a apresentar o tema de forma ampla e normativa, baseados em pesquisa etnográfica e bibliográfica. A valorização das experiências pessoais é um aspecto abordado constantemente, apresentando uma tendência ao exame descritivo e prescritivo sobre o assunto. As abordagens referem-se a análise de programas implantados pelos governos, ao tratamento específico das áreas do conhecimento, a crítica aos modelos padronizados, a descrição sobre o processo de formação continuada docente, a importância das tecnologias de informação e comunicação e a adoção de um discurso que coloca na formação do professor a solução para as mazelas educacionais. Nos 93 artigos analisados há, também, uma tendência a valorizar a formação do professor-reflexivo, autônomo, investigativo e as iniciativas que se apóiem no saber da experiência do professor, além de estar bem presente o argumento de sua incompetência.

André, Simões e Carvalho (1999) no artigo *Estado da arte da formação de professores no Brasil*, realizam uma síntese sobre o tema, a partir do estudo de trabalhos publicados entre 1990 a 1998.

As autoras afirmam que, das dissertações e teses defendidas entre 1990-96, 14,8% tratam da formação continuada, abordando aspectos

bastante variados incluindo diferentes níveis de ensino (infantil, fundamental, adultos), contextos diversos (rural, noturno, a distância, especial), meios e materiais diversificados (rádio, televisão, textos pedagógicos, módulos, informática), revelando dimensões bastante ricas e significativas dessa modalidade de formação (ANDRÉ, SIMÕES e CARVALHO, 1999).

Para as autoras, os textos sobre formação continuada (26%) publicados entre 1990-97 nos periódicos estão articulados em torno de “três aspectos: a concepção de formação continuada, propostas dirigidas ao processo de formação continuada e o papel dos professores e da pesquisa nesse processo”. Pode-se verificar que a abordagem do tema, nos últimos 10 anos, também se encaminha por estas vertentes.

O conceito predominante de formação continuada nos periódicos analisados é o do processo crítico-reflexivo sobre o saber docente em suas múltiplas determinações. Em sua maioria, as propostas são ricas e abrangentes, indo além da prática reflexiva, envolvendo o enfoque político-emancipatório ou crítico-dialético. Nos artigos dos periódicos, o professor aparece como centro do processo de formação continuada, atuante como sujeito individual e coletivo do saber docente e participante da pesquisa sobre a própria prática (ANDRÉ, SIMÕES e CARVALHO, 1999).

As autoras afirmam que 22% dos trabalhos do GT de Formação de Professores da Anped<sup>5</sup> tratam da formação continuada. Nestes textos

a formação continuada é concebida como formação em serviço, enfatizando o papel do professor como profissional e estimulando-o a desenvolver novos meios de realizar seu trabalho pedagógico com base na reflexão sobre a própria prática.

Os textos argumentam que, nessa perspectiva, a formação deve se estender ao longo da carreira e deve se desenvolver, preferencialmente, na instituição escolar (ANDRÉ, SIMÕES e CARVALHO, 1999).

A seguir, esboça-se um quadro de como os enfoques e as tendências foram construindo os caminhos da formação continuada no Brasil.

---

<sup>5</sup> Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

## 1.2 ENFOQUES PREPONDERANTES SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA

### 1.2.1 A ênfase na racionalidade técnica

Até os anos 60 do século passado as iniciativas de formação docente primavam pela valorização do domínio do conhecimento. Não havia preocupação maior em se estabelecer uma metodologia de ensino, pois o trabalho era, em sua maioria, centrado na memorização e na figura de autoridade do professor.

A formação de professores para as séries iniciais do Ensino Fundamental centrava-se no domínio de saberes específicos, e desenvolvia-se, fundamentalmente, nos cursos de formação inicial ministrados pelos Institutos de Educação, normatizados pela primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a lei 4024/61. A legislação já previa que as instituições de ensino também deveriam ofertar cursos de especialização e aperfeiçoamento para os “graduados em escolas normais de grau colegial” (Lei 4024/61, art. 55) e orientava no artigo 93 que os recursos financeiros deveriam ser aplicados para “a melhoria progressiva do ensino e aperfeiçoamento dos serviços de educação”, considerando o “aperfeiçoamento de professores, incentivo à pesquisa e realização de congressos e conferências” como “despesas de ensino”.

Na década de 1970, os aspectos didático-metodológicos, no sentido de dar instrumentalidade ao trabalho docente, ficaram evidentes nas propostas de formação, ainda centradas na formação inicial. Desta forma, a organização de estratégias de ensino e a utilização dos recursos técnico-didáticos disponíveis, eram assuntos centrais nos cursos de formação. A aprovação da lei 5692/71, mantinha como formação mínima do professor para atuar nas séries iniciais “a habilitação específica de 2º grau” (art 30). Foi estabelecida a função de especialista em educação, que deveria ser formado em curso superior de graduação ou de pós-graduação (art 33) e ficou sob a responsabilidade dos sistemas de ensino o “estímulo ao aperfeiçoamento e atualização constante de seus professores e especialistas de Educação” (art 38). Foi ao final da década que os cursos de treinamento e reciclagem ministrados pelas mantenedoras tomaram força,

destinados a discutir técnicas e métodos de ensino. Surgem, assim, os primeiros cursos sistemáticos de formação continuada, chamados treinamentos.

Contextualmente, as décadas de 1960 e 1970 são marcadas pelo golpe militar de 1964 e pelo “milagre econômico”, evidenciado pela industrialização e urbanização, caracterizando o início do êxodo rural e o aumento descontrolado da população nas grandes cidades. Com a industrialização surge a necessidade de trabalhadores qualificados, que pudessem atender às demandas crescentes e aos desafios tecnológicos impostos por novos maquinários. O trabalho parcelado, restrito apenas ao domínio de algumas fases da produção era uma das exigências desse modelo que se impunha aos trabalhadores. A transposição deste modelo para a escola propiciou o surgimento dos especialistas em educação e, com eles, a divisão entre trabalho intelectual e trabalho manual no interior da escola. Assim, termos como eficácia, eficiência, racionalidade e produtividade que já faziam parte do cotidiano da classe trabalhadora, foram incorporados pela escola. O professor, antes um conhecedor da totalidade do processo educativo, começa a centrar sua atuação apenas na execução das tarefas propostas pelos objetivos instrucionais.

Neste contexto, a formação continuada do professor, com a denominação de treinamento, organizava-se em cursos centrados em aspectos exclusivamente técnicos, valorizando o domínio do conteúdo das áreas do conhecimento e o estabelecimento de estratégias bem definidas, que se traduziam por passos de aprendizagem. O tecnicismo, corroborado pela promulgação das leis 5540/68 e 5692/71, definiu as diretrizes e os processos de formação docente.

Tratava-se de ajustar a educação aos valores, habilidades e conhecimentos necessários à sociedade burguesa e, por outro lado, estabelecer correspondência da diversificação da própria sociedade com a estrutura da educação. E mais, as idas e vindas desse processo corresponderam às características das lutas sociais, tanto entre as classes dominantes como destas com as dominadas, que marcaram o desenvolvimento do capitalismo no Brasil. Ou seja, a implantação da concepção tecnicista era historicamente necessária (SÁ, 1986, p. 22).

### 1.2.2 A ênfase na centralidade do conhecimento

Na década de 1980, os movimentos pela redemocratização do país e a consequente possibilidade de expressar-se publicamente marcaram este momento de intensos confrontos entre trabalhadores e empresários, na busca por melhores condições de trabalho. Na educação, estes conflitos também se acentuaram. O aumento significativo das propostas de formação continuada que ocorreu a partir de 1980, surgiu como consequência de um triplo processo que passou a delinear-se com a democratização política brasileira: a luta dos profissionais da educação, organizados em associações e sindicatos, por melhores condições de trabalho, as exigências impostas pelas reformas do ensino que, gradativamente, apresentavam este aspecto como relevante para a qualidade da educação e a precarização dos cursos de formação inicial. Assim, como o foco passa ser a atuação docente, e como os cursos de formação inicial não dão conta de suprir as demandas educativas, aparece o discurso da formação continuada como responsável por resolver os problemas educacionais.

A década de 80 foi marcada, por um lado, pelo crescente achatamento dos salários dos profissionais da educação – uma vez que não havia recomposição frente a uma inflação muito alta – e, por outro, por índices alarmantes de fracasso escolar no ensino fundamental – traduzidos em percentuais de repetência e evasão inaceitáveis. As lutas da categoria e as iniciativas governamentais em favor de um ensino de qualidade em diferentes níveis tinham, portanto, um sentido de superação de graves problemas no campo da educação. Foi um tempo de greves de educadores, de amplos debates sobre educação, de dinamização das ações de entidades educacionais, de articulações nacionais em função da Lei de Diretrizes e Bases, de reformas curriculares, especialmente no Ensino Fundamental, de disseminação de programas de formação continuada, de criação dos Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério (CEFAMs). (BRASIL, 2002: 28/9)

Os cursos passaram a ser chamados de reciclagem, atualização, aperfeiçoamento, capacitação, oficina e tomaram um novo rumo, propondo a discussão dos pressupostos teóricos que subsidiavam as áreas do conhecimento, questionando o ensino mecânico estabelecido pelos métodos e técnicas de ensino. Este questionamento estava atrelado ao aumento expressivo do fracasso escolar, especialmente marcado pelos altos índices de retenção e evasão na primeira série dos alunos da escola pública.

O debate se desenvolve, então, a partir de elementos teóricos que já vinham sendo elaborados na década anterior e vai culminar, na prática, numa tendência teórico-metodológica que intenta mesclar os pressupostos das pedagogias libertadora e histórico-crítica com a concepção de alfabetização elaborada por Emília Ferrero a partir do construtivismo piagetiano (KLEIN, 1996, p. 12).

Esta década foi responsável pela expansão dos programas de formação continuada sob o “pressuposto de que, através de conhecimentos provenientes da universidade, os docentes se equipariam de ferramentas teórico-metodológicas que lhes permitiriam refletir e modificar suas práticas” (LELIS, 2001, p. 44). Estes cursos representaram uma cisão “entre os conhecimentos universitários e os saberes dos professores, pois, salvo exceções, partiam (e chegavam) a uma perspectiva fragmentada do conhecimento, ao estabelecerem uma fratura entre teoria (que passou a discurso) e a prática (substituída pela técnica)” (LELIS, 2001, p. 44).

Até a primeira metade da década de oitenta, a literatura educacional está bastante marcada pela influência do marxismo, (...) na segunda metade dessa década ao esforço de pensar a formação de professores para além das categorias de classe social, trabalho manual e trabalho intelectual, infraestrutura e superestrutura (LELIS, 2001, p. 50).

Cunha (2007) afirma que a mobilização dos professores no final da década de 70 tomou corpo nos anos 80, época em que se organizaram os programas de formação continuada. Práticas de formação continuada

acentuaram-se nos anos 80 e foram assumindo formatos diferenciados em relação aos objetivos, conteúdos, tempo de duração – desde cursos rápidos até programas que se estendem por alguns anos e modalidades (presencial ou a distância) direta ou por meio de multiplicadores (CUNHA, 2007, p. 9).

Foi neste período que começou a tomar corpo, nos encontros de formação de professores, a discussão sobre a dimensão sociopolítica e ideológica da prática pedagógica, com ênfase nos princípios teóricos que subsidiam as áreas do conhecimento e discutia-se os problemas subjacentes à prática pedagógica, no sentido de explicitar como as dificuldades apresentadas na escola são reflexos de um contexto mais amplo.

Os estudos do grupo liderado por Demerval Saviani, sobre a pedagogia histórico-crítica e as discussões sobre competência técnica e compromisso político

foram amplamente divulgados nos cursos de pedagogia e começaram a chegar aos professores como propostas viáveis de transformação da escola. Este momento, também caracterizado pela abertura política, trouxe em seu bojo a politização do professorado que, organizando-se em associações e sindicatos, começou a discutir seu papel, suas condições de trabalho e, especificamente, ainda que de forma incipiente, a sua formação profissional. Sob o ponto de vista institucional este período foi marcado por reformas educativas, especialmente ligadas a propostas de ensino, que buscavam sanar, por decreto, as grandes dificuldades pelas quais passava o sistema de ensino: evasão, repetência e pouca aprendizagem daqueles que continuavam na escola.

Se por um lado, a discussão sobre os fundamentos teóricos da prática pedagógica possibilitou o entendimento de que não há conhecimento neutro, de que existe uma concepção de mundo presente em todas as ações humanas, por outro, os cursos de formação continuada foram caracterizados pela maioria dos professores, segundo dados das entrevistas, como distantes da realidade, pouco pertinentes para a sala de aula. Os formadores, por sua vez, questionavam as posturas imediatistas dos cursistas, acusando-os de quererem receitas prontas.

### 1.2.3 A ênfase na epistemologia da prática

Na entrada dos anos 90, as questões emergentes na década anterior se acirraram: de um lado os baixos salários, seguidos pela desvalorização da profissão e de outro a luta dos professores por dignas condições de trabalho e melhor remuneração. No âmbito da produção de conhecimento sobre a formação docente, discutiam-se as competências necessárias para o professor e a importância do saber da experiência. Nas redes de ensino, responsáveis pela formação em serviço, o foco estava na compensação por uma formação inicial deficiente. Aparecia neste contexto o argumento da incompetência docente, colocando no professor a responsabilidade pelo (in)sucesso do aluno. A discussão sobre a proletarização do trabalho docente, as mudanças nos processos de trabalho para todos os trabalhadores e o entendimento do professor como situado numa classe, embora



segundo Apple (1995), esta localização fosse contraditória, teve pouca relevância no âmbito das Secretarias de Educação ou ficou restrita aos sindicatos.

Os cursos de formação continuada seguiam, em meados dos anos 90, ainda uma linha de valorização dos conteúdos escolares, focados nas áreas do conhecimento, mas já com um reforço na situação prática vivenciada em sala de aula, o que possibilitou o surgimento das oficinas pedagógicas que, gradativamente, tornaram-se uma das estratégias mais utilizadas para o processo de formação continuada.

Privatizações, importações liberadas, modernização industrial e tecnológica caracterizaram a década de 1990. Qualidade total, produtividade e novas tecnologias também foram discutidas por professores e práticas pedagógicas foram adaptadas aos modelos de gestão escolar, com o estabelecimento de planos de ação, metas e indicadores de qualidade. Pregava-se<sup>6</sup> a autonomia da instituição escolar para definir seu projeto político pedagógico e o currículo de cada instituição. A descentralização financeira colocava nas mãos dos dirigentes a responsabilidade pela manutenção do prédio escolar. No final da década, os cursos de formação continuada em Curitiba privilegiavam a discussão sobre competências para ensinar e apresentavam uma visão eclética sobre conhecimento, evidenciando a pluralidade de opções teóricas nas propostas de trabalho com professores.

Segundo Cunha (2007), a década de 90 foi marcada pela "desvalorização profissional do magistério – fundamentalmente em função dos baixos salários e conseqüentemente pela luta dos educadores por melhores condições de trabalho e salário", luta que foi se arrefecendo ao longo da década. A Declaração de Jomtien, Tailândia 1990 – indicava a necessidade de implementação de políticas públicas visando a formação continuada, profissionalização, carreira e salário, ética profissional, direitos e obrigações, seguridade social e condições mínimas para um exercício docente de qualidade.

Para Lelis (2001) chega-se a década de 90 sem avanços significativos na área da formação docente, sendo que as discussões estavam centradas na noção de competência. Estas discussões, no entanto, pouco contribuíram para o conhecimento de "quem são os professores, o que sabem, como ensinam, como aprendem, que problemas enfrentam no cotidiano de sua prática profissional" (LELIS 2001, p. 44).

---

<sup>6</sup> Em Curitiba, os planos de governo previam a autonomia da escola, com a descentralização de recursos.

A literatura dos anos 90 começou a questionar o modelo de formação docente que traz em si o primado da teoria, evidenciando a “valorização da prática individual e coletiva como lugar de aprendizagem dos conhecimentos necessários à existência pessoal, social e profissional” (LELIS 2001, p. 44).

Em 1996, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, a responsabilidade pela formação inicial do professor ficou a cargo das universidades e dos institutos superiores de educação, sendo admitida para as quatro séries iniciais do Ensino Fundamental a modalidade normal (art 62). Os institutos superiores de educação deveriam manter programas de formação continuada (art 63). Aos sistemas de ensino coube promover “a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público” (art 67), visando “o aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim” (art 67). O FUNDEF, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério, criado em 1996 pela Lei nº 9424/96, destinou recursos para “capacitação permanente dos profissionais da educação” (art 13). Este fundo foi substituído, em 2007, pelo FUNDEB, Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Lei 11494/2007).

Sob a influência do pensamento pós moderno, que já se estabelecia nas décadas anteriores, o século XXI inicia com uma visão de mundo globalizada, permeada pelo ecletismo, pela produção segmentada, evidenciada na terceirização do trabalho, pela descentralização, pelo entendimento pluralista do conhecimento e, conseqüentemente, por sua substituição pela interpretação, pelo senso comum. Na área da formação docente, surgem, gradativamente, propostas de formação continuada dos professores, com tendências a desvalorização do aprofundamento teórico, fortalecendo-se a experiência cotidiana individual. Relatos de experiências e oficinas pedagógicas se estabeleceram como estratégias de formação, exaltando o valor da prática imediata, reduzindo a reflexão ao espaço da sala de aula. Neste período as novas tecnologias, especialmente com a introdução dos laboratórios de informática nas escolas, começaram a impor-se como uma condição estratégica para a qualidade no ensino.

Categorias gerais como universalidade, necessidade, objetividade, finalidade, contradição, ideologia, verdade são consideradas mitos de uma razão etnocêntrica, repressiva e totalitária. Em seu lugar, colocam-se o espaço-tempo fragmentados, reunificados tecnicamente pelas telecomunicações e informações; a diferença, a alteridade; os micropoderes disciplinadores, a subjetividade narcísica, a contingência, o acaso, a descontinuidade e o privilégio do universo privado e íntimo sobre o universo público; o mercado da moda, do efêmero e do descartável (CHAUÍ, 1993, p.23).

Por outro lado, com os resultados preocupantes das avaliações externas promovidas pelo MEC (SAEB, Provinha Brasil e Prova Brasil)<sup>7</sup>, as secretarias de educação iniciaram, a partir de 2005, uma série de intervenções na prática docente, no sentido de reverter o grave quadro que se delineava e possibilitar que os baixos índices demonstrados pelos alunos fossem superados. Embora esta não fosse a intenção do MEC, iniciou-se um ranking entre as escolas e algumas redes de ensino, como Curitiba, São Paulo e Rio Grande do Sul, introduzem avaliações internas do rendimento escolar.

Ao apresentar os resultados da Prova Brasil e do Saeb, o MEC não tem o intuito de ranquear sistemas, ou impor parâmetros de qualidade que firam a autonomia das redes de ensino. O objetivo é que os resultados apresentados sejam incorporados pelos professores, diretores, gestores e pela própria sociedade, e que fomentem o debate e um trabalho pedagógico que subsidiem a melhoria da qualidade educacional dos sistemas (MEC, 2009)

Cunha (2007), afirma que as questões organizativas relacionadas ao planejamento, execução e avaliação de programas de formação em serviço não são planejadas de forma articulada, com a desculpa de que as redes públicas são muito grandes e que é muito difícil atender a todos os professores. Assim, existe uma tendência nas mantenedoras em priorizar a realização de grandes eventos pontuais, que enfatizam a transmissão teórica sem a necessária vinculação com aspectos relacionados à prática docente. Na escola, “ou não há tempo previsto para momentos de formação ou o coordenador pedagógico não tem formação adequada para ser formador de professores e nem recebe assessoria para realizar este tipo de trabalho”.

---

<sup>7</sup> O SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica é composto por dois processos: a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb), pesquisa por amostragem das Redes de Ensino (recebe o nome de SAEB em suas divulgações) e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), tem foco em cada unidade escolar (recebe o nome de Prova Brasil em suas divulgações). A Provinha Brasil é um diagnóstico do nível de alfabetização das crianças com idade entre seis e oito anos de idade.

O autor aborda os aspectos legais expressos na LDB 9394/96 afirmando que, contraditoriamente ao avanço significativo apresentado na legislação brasileira e por especialistas na área, no sentido de se criar programas de formação inicial e continuada, o que se constata “é uma acentuada deterioração das condições de trabalho dos professores, consideradas “intoleravelmente baixas” pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) nos últimos anos” (CUNHA, 2007).

Mendes (2007) afirma que nos últimos anos existe uma tendência, por parte dos sistemas de ensino, em introduzir nos programas de formação continuada, “múltiplas inovações curriculares imbuídas do propósito de melhoria e aperfeiçoamento das práticas pedagógicas desenvolvidas por seu corpo docente”. Ressalta este como um aspecto positivo diante das ações desarticuladas e desvinculadas da prática docente ocorridas nos anos 80 e 90. Na realidade, este tipo de abordagem mais confunde do que promove avanços, pois, sem uma clara definição dos fundamentos que permeiam a prática pedagógica e aprisionado às questões práticas do cotidiano, o professor não tem condições de identificar incoerências entre as diferentes propostas apresentadas nos cursos. Assim, acaba por reproduzir mecanicamente estratégias de ensino que, desarticuladas de seu necessário embasamento teórico, constituem-se como modismos momentâneos.

Ao refletir sobre o papel das universidades neste processo, Mendes (2007) afirma que esta participação ainda é restrita à “executar os programas já pensados na esfera dos órgãos públicos, adequando-se às propostas existentes”, participando, principalmente, dos grandes eventos promovidos pelas secretarias de educação, mas “é necessário aprofundar suas possibilidades de atuar na formação contínua de professores como instância privilegiada de novos modos de responder a esse desafio.”

A partir de dados coletados em pesquisa realizada com professores da rede pública de ensino da Baixada Fluminense, a autora conclui que prevalece nos programas de formação continuada a concepção de

uma experiência cumulativa, onde seminários, palestras e cursos são oferecidos de forma homogênea a uma grande massa de professores, sem respeitar seus diferentes momentos de desenvolvimento profissional e necessidades específicas. Os programas são pensados como blocos homogêneos e dentro de um único modelo de formação de professores, sem condições mais ampliadas de proposição de programas mais diversificados e alternativos. Ainda não há espaço para a participação mais expressiva de professores em decisões importantes do processo educativo,

nem tampouco no delineamento de experiências de formação continuada, quase sempre definidas a partir das “necessidades do sistema” (MENDES, 2007, p. 4).

### 1.3 TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA

#### 1.3.1 O professor prático

A práxis é um movimento que interrelaciona teoria e prática. Para Vásquez (1977, p. 127), “a teoria que por si só não transforma o mundo real, torna-se prática quando penetra na consciência dos homens”. Por isso, apresenta-se neste trabalho o termo professor prático no sentido de entendê-lo como aquele que, ao apropriar-se do conhecimento, tem a possibilidade de responder aos desafios educacionais de forma intencional. Ao reelaborar o conhecimento apropriado, tem condições de romper com a barreira da alienação do trabalho, usando-o como um instrumento que possibilita a compreensão da realidade e, portanto, como norteador de sua prática pedagógica. Assim, é capaz de produzir processos pedagógicos que, surgidos nas situações da prática, podem ser analisados sob o ponto de vista do conhecimento produzido socialmente. O professor prático, em outras palavras é aquele que usa o seu objeto de trabalho, o conhecimento, de forma a ampliar sua própria compreensão do processo educativo, ou seja, é aquele que estuda.

A perspectiva do professor prático insere-se no bojo da pedagogia histórico-crítica, delineada a partir dos estudos de Dermeval Saviani, discutidos ao longo da década de 1980 do século passado. Esta tendência é representante da “hegemonia do pensamento progressista, isto é, das idéias de esquerda, não certamente no âmbito da prática educativa, mas seguramente no campo das discussões teóricas” (SAVIANI, 2008, p.XVII) e pode-se caracterizá-la como um movimento a favor da teoria como explicitação da prática pedagógica, no sentido de possibilitar que o professor aproprie-se do conhecimento e busque alternativas para transmiti-lo de forma que o aluno aprenda. No que consiste a pedagogia histórico-crítica? Fundamentada no materialismo histórico, busca trazer para a ação docente e, conseqüentemente, para sua formação, a centralidade do conhecimento. Este conhecimento representa tudo o que foi produzido pelo conjunto dos homens e que,

portanto, é de propriedade da humanidade. Por isso, considera a escola como o espaço de apropriação e o professor como mediador, como o criador de andaimes para que o aluno aprenda.

Saviani (2008, p.9), afirma que assumir a pedagogia histórico-crítica implica na:

- a) Identificação das formas mais desenvolvidas em que se expressa o saber objetivo produzido historicamente, reconhecendo as condições de sua produção e compreendendo as suas principais manifestações, bem como as tendências atuais de transformação.
- b) Conversão do saber objetivo em saber escolar, de modo que se torne assimilável pelos alunos no espaço e tempo escolares.
- c) Provimento dos meios necessários para que os alunos não apenas assimilem o saber objetivo enquanto resultado, mas aprendam o processo de sua produção, bem como as tendências de sua transformação.

No entanto, existem alguns entraves que impedem esta apropriação. A escola não é a mesma para todos. O conhecimento não é distribuído de forma igualitária. Existe uma questão de classe bem presente nesta prática social. Embora o currículo se revista de certa identidade tanto na escola pública como na escola particular, esta capa democrática se desfaz nas ações metodológicas e nas posturas em relação à aprendizagem. Progressão automática, ciclos, aligeiramento do conteúdo fazem parte apenas da escola destinada para as classes populares.

Esta tendência tomou corpo na discussão sobre a formação docente no início dos anos 1980 e evidenciava a necessidade de que o professor compreendesse a materialidade do processo educativo, ultrapassando a discussão pontual sobre metodologias e estratégias, para centrar-se no fundamento da educação, considerando-a como uma prática social extremamente influenciada pelo momento histórico e, portanto, atrelada ao aspecto econômico que permeia as relações sociais.

### 1.3.2 O professor prático-reflexivo

Schön (2000), sistematiza uma proposta de trabalho baseada na "reflexão-na-ação (o "pensar o que fazem, enquanto o fazem") que os profissionais desenvolvem em situações de incerteza, singularidade e conflito" (2000, p. VII). Sua

concepção teórica busca fundamento em Dewey, na pedagogia do aprender a aprender. Apresenta o conceito de prática profissional como o

domínio de uma comunidade de profissionais que compartilham, nos termos de John Dewey, as tradições de uma vocação. Eles compartilham convenções de ação que incluem meios, linguagens e ferramentas distintivas e operam dentro de tipos específicos de ambientes institucionais. Suas práticas são estruturadas em termos de tipos particulares de unidades de atividade – casos, pacientes, visitas ou aulas, por exemplo - e eles são social e institucionalmente padronizados, de forma a apresentar ocorrências repetidas de tipos particulares de situações. Uma 'prática' é feita de fragmentos de atividade, divisíveis em tipos mais ou menos familiares, cada um dos quais sendo visto como vocação para o exercício de certo tipo de conhecimento (SCHÖN, 2000, p. 36).

O autor faz uma crítica à racionalidade técnica considerando-a “uma filosofia positivista, construída pela universidade moderna, dedicada à pesquisa” (2000, p. 15). Nesta visão, os profissionais são formados numa perspectiva de instrumentalidade do conhecimento, utilizando meios técnicos para resolver problemas bem identificados, “através da aplicação da teoria e da técnica derivadas do conhecimento sistemático, de preferência científico” (2000, p. 15).

Contudo, os problemas da prática do mundo real não se apresentam aos profissionais com estruturas bem delineadas. Tendem a não se apresentar como problemas, mas na forma de estruturas caóticas e indeterminadas. Se quiserem obter um problema bem formado, adequado às teorias e às técnicas que lhe são familiares, eles devem construí-lo a partir dos materiais de uma situação que é, para usarmos o termo de John Dewey (1938), 'problemática'. E o problema da definição de problemas não é bem-definido (SCHÖN, 2000, p. 16).

Para o autor, os profissionais enfrentam problemas que não estão nos manuais e precisam ser capazes de resolver situações imprevisíveis que estão presentes em seu cotidiano. Por isso, considera que o profissional que apenas domina a racionalidade técnica não consegue resolver estes tipos de problemas, pois a “situação problemática (...) transcende as categorias da teoria e da técnica existentes” e para tratá-la de “forma competente deve fazê-lo através de um tipo de improvisação, inventando e testando estratégias situacionais que ele próprio produz” (2000, p. 16-17). Assim, os profissionais competentes são aqueles que “devem não apenas resolver problemas técnicos (...) mas devem também conciliar, integrar e escolher apreciações conflitantes de uma situação, de modo a construir um problema coerente, que valha a pena resolver (2000, p. 17).

Os profissionais competentes, para Schön, possuem um 'talento artístico', ou seja, possuem a capacidade de exercitar a inteligência e desenvolver uma forma de saber que está além dos conhecimentos formais.

No terreno da prática profissional, a ciência aplicada e a técnica baseada na pesquisa ocupam um território criticamente importante, ainda que limitado, que faz fronteira em muitos lados com o talento artístico. Há uma arte da sistematização de problemas, uma arte da implementação e uma arte da improvisação – todas necessárias para mediar o uso, na prática, da ciência aplicada e da técnica. (SCHÖN, 2000, p. 22)

Ao apresentar o ensino como prático-reflexivo, “um ensino prático voltado para ajudar os estudantes a adquirirem os tipos de talento artístico essenciais para a competência em zonas indeterminadas da prática” (2000, p. 25), o autor entende que as instituições que formam os profissionais devem centrar-se no trabalho com a epistemologia da prática e devem adaptar-se para “acomodar o ensino prático-reflexivo como um elemento chave da educação profissional” (2000, p. 25).

Esse conhecimento na ação é o conhecimento tácito, implícito, interiorizado, que está na ação e que, portanto, não a precede. É mobilizado pelos profissionais no seu dia-a-dia, configurando um hábito. No entanto, esse conhecimento não é suficiente. Frente a situações novas que extrapolam a rotina, os profissionais criam, constroem novas soluções, novos caminhos, o que se dá por um processo de reflexão na ação. A partir daí constroem um repertório de experiências que mobilizam em situações similares (repetição), configurando um conhecimento prático. Estes, por sua vez, não dão conta de novas situações, que colocam problemas que superam o repertório criado, exigindo uma busca, uma análise, uma contextualização, possíveis explicações, uma compreensão de suas origens, uma problematização, um diálogo com outras perspectivas, uma apropriação de teorias sobre o problema, uma investigação, enfim. A esse movimento, o autor denomina de reflexão sobre a reflexão na ação. Com isso, abre perspectivas para a valorização da pesquisa na ação dos profissionais, colocando as bases para o que se convencionou denominar o professor pesquisador de sua prática (PIMENTA, 2006, p. 19).

Schön propõe uma metodologia de trabalho baseada em ateliês, as oficinas, que se popularizaram nos programas de formação continuada no Brasil. A proposta é de que, por meio da experimentação e reprodução de situações presentes no cotidiano escolar, os professores desenvolvam as competências necessárias para atuarem diante de situações imprevisíveis. Apresenta, ainda, a figura do instrutor, considerando-o “mais orientador do que professor” (2000, p. 27).

Os estudantes praticam sob a orientação de um profissional experiente. Às vezes esses indivíduos podem ensinar no sentido convencional, comunicando informação, defendendo teorias, descrevendo exemplos de prática. No entanto, eles funcionam principalmente como instrutores cujas atividades principais são demonstrar, aconselhar, questionar, criticar (SCHÖN, 2000, p. 40).



Por considerar que se aprende fazendo, Schön afirma que a crise na educação encontra-se no “conflito entre o saber escolar e a reflexão-na-ação dos professores e alunos” (SCHÖN, 1992, p.80). O saber escolar é “um tipo de conhecimento que os professores são supostos possuir e transmitir aos alunos. É uma visão dos saberes como fatos e teorias aceitas, como proposições estabelecidas na seqüência de pesquisas”.

#### 1.4 PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: TENDÊNCIAS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR

O Plano Nacional de Educação – PNE (lei 10172 de 09 de janeiro de 2001), apresentou a melhoria da qualidade de ensino como um dos seus objetivos centrais e colocou como uma de suas prioridades até 2011 a valorização dos profissionais da educação, ressaltando a necessidade de maior atenção à formação inicial e continuada. Propôs o estabelecimento de uma política global de magistério que implicaria na formação profissional inicial, nas condições de trabalho, salário e carreira e na formação continuada.

Formar mais e melhor os profissionais do magistério é apenas uma parte da tarefa. É preciso criar condições que mantenham o entusiasmo inicial, a dedicação e a confiança nos resultados do trabalho pedagógico. É preciso que os professores possam vislumbrar perspectivas de crescimento profissional e de continuidade de seu processo de formação. (...). Salário digno e carreira de magistério entram, aqui, como componentes essenciais. Avaliação de desempenho também tem importância, nesse contexto (PNE,2001).

A formação continuada entendida como formação em serviço, segundo o PNE, deve ser desenvolvida em “decorrência do avanço científico e tecnológico e de exigência de um nível de conhecimentos sempre mais amplos e profundos na sociedade moderna”. O documento ressalta a necessidade urgente de melhoria da qualidade do ensino de forma a garantir “à população brasileira o acesso pleno à cidadania e a inserção nas atividades produtivas que permita a elevação constante do nível de vida.” Para que isso ocorra é premente a promoção da valorização do magistério. Esta valorização possui alguns requisitos e, no que se refere à formação continuada, deve-se estabelecer um sistema “que permita ao professor um crescimento constante de seu domínio sobre a cultura letrada, dentro de uma visão crítica e da perspectiva de um novo humanismo”.

O PNE afirma que os cursos de formação docente, em quaisquer de seus níveis ou modalidades devem obedecer aos princípios de sólida formação teórica; ampla formação cultural; atividade docente como foco formativo; contato com a realidade escolar, como forma de integrar a teoria à prática pedagógica; pesquisa como princípio formativo; domínio e integração à prática das novas tecnologias de informação e comunicação; análise dos temas atuais da sociedade, cultura e economia; inclusão das questões relativas à educação dos alunos com necessidades especiais e das questões de gênero e de etnia nos programas de formação; trabalho coletivo interdisciplinar; vivência de formas de gestão democrática; desenvolvimento do compromisso social e político do magistério e conhecimento e aplicação das diretrizes curriculares nacionais nos níveis e modalidades da educação básica.

A formação continuada do magistério é parte essencial da estratégia de melhoria permanente da qualidade da educação, e visará à abertura de novos horizontes na atuação profissional. Quando feita na modalidade de educação a distância, sua realização incluirá sempre uma parte presencial, constituída, entre outras formas, de encontros coletivos, organizados a partir das necessidades expressas pelos professores. Essa formação terá como finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de seu aperfeiçoamento técnico, ético e político. (PNE, 2001).

O texto assevera que, no que se refere à educação pública, a responsabilidade pela formação continuada é das secretarias estaduais e municipais de educação, que deverão buscar parcerias com as universidades e instituições de ensino superior. Na esfera privada, esta modalidade de capacitação, fica sob responsabilidade das mantenedoras.

## 1.5 OS REFERENCIAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Em 2002, são editados pelo MEC os Referenciais para a Formação de Professores, tendo como metas principais melhorar o salário do professor, suas condições de trabalho e sua formação profissional, com foco no trabalho desenvolvido pela escola. O material direciona-se a professores da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental e pretende dar apoio às instituições de ensino superior e secretarias estaduais de educação no sentido de transformar os processos de formação de professores, considerando professor e aluno o centro da questão educacional.

Os referenciais trazem como proposta a profissionalização do professor, fundamentando-se na concepção de competência profissional, e fazem uma crítica ao modelo vigente de formação continuada, afirmando que:

- cada nova política, projeto ou programa parte da “estaca zero”, desconsiderando a experiência e o conhecimento já acumulados;
- não são consideradas outras dimensões do exercício profissional, como o contexto institucional onde ele ocorre, condições de trabalho, recursos disponíveis, carreira e salário: a formação é tomada isoladamente;
- é tida como apropriada fundamentalmente para professores, e não para os demais profissionais da educação – supervisores, diretores, assessores, técnicos do sistema educativo e formadores em geral;
- não se organiza a partir de uma avaliação diagnóstica das reais necessidades e dificuldades pedagógicas dos professores;
- destina-se a corrigir erros e destacar debilidades da prática pedagógica, sem estimular os aspectos positivos e ressaltar a importância dos avanços já conquistados;
- não dispõe de instrumentos adequados de avaliação do alcance das ações desenvolvidas;
- organiza-se para professores individualmente, e não para a equipe pedagógica da escola ou para a instituição escolar como um todo;
- realiza-se fora do local de trabalho, e não na escola, local privilegiado de formação em serviço;
- é assistemática, pontual, limitada no tempo e não integra um sistema de formação permanente;
- utiliza dispositivos de motivação “externa” – pontuação, progressão na carreira, certificados – que, sem dúvidas, são importantes, mas não podem “estar no lugar” do compromisso, pessoal e institucional, com o desenvolvimento profissional permanente, a melhoria do ensino, a própria aprendizagem e a dos alunos (BRASIL, 2002, p. 44).

O documento apresenta o conceito de processo de desenvolvimento profissional permanente que

inclui a formação inicial e continuada, concebidas de forma articulada. A formação inicial corresponde ao período de aprendizado dos futuros professores nas escolas de habilitação, devendo estar articulada com as práticas de formação continuada. A formação continuada refere-se à formação dos professores já em exercício, em programas promovidos dentro e fora das escolas, considerando diferentes possibilidades (presenciais ou a distância) (BRASIL, 2002, p. 19).

Embora alegue que não se deve responsabilizar o professor pela “insuficiência das aprendizagens dos alunos”, o texto prossegue afirmando que a formação do professor não tem assegurado condições para que ocorra uma aprendizagem efetiva e que este tema deve ser tomado como “crucial” pelas políticas públicas para a educação. Afirma ainda, que a formação do professor não tem garantido

o desenvolvimento das capacidades imprescindíveis para que crianças e jovens não só conquistem sucesso escolar, mas principalmente, capacidade pessoal que lhes permita plena participação social num mundo cada vez mais exigente sob todos os aspectos. Além de uma formação inicial

consistente, é preciso proporcionar aos professores oportunidades de formação continuada: promover seu desenvolvimento profissional e também intervir em suas reais condições de trabalho. (BRASIL, 2002, p. 26)

Os Referenciais para a Formação de Professores afirmam que as práticas de formação continuada são necessárias. No entanto, apontam que há “enorme discrepância entre o volume de recursos humanos e financeiros nelas investidos e os resultados obtidos em relação ao sucesso da aprendizagem dos alunos” (p.46)

A ineficácia dos programas de formação continuada propostos pelas mantenedoras dos sistemas de ensino, segundo os referenciais, possui determinantes político-administrativos, organizativos e metodológicos. Quanto aos político-administrativos, a desarticulação entre as várias instâncias gestoras, a descontinuidade de programas de um governo para o outro, o aligeiramento das decisões, a falta de incentivos salariais e institucionais que propiciem ao professor a participação em programas de formação e a inexistência de tempo previsto em calendário nas instituições para que a formação ocorra em serviço, são fatores apontados como preponderantes. Os determinantes organizativos estão relacionados ao planejamento e execução dos programas de formação continuada pelos responsáveis nas instituições. Estes programas, muitas vezes, são planejados de forma pontual, como grandes eventos, sem a necessária articulação com as necessidades presentes no cotidiano escolar.

Às vezes, para subverter essa lógica, são oferecidas aos professores as chamadas “oficinas: encontros destinados a ensiná-los a fazer ou “vivenciar” algo que se julga importante. Neste tipo de situação, raramente se aprofunda a compreensão dos objetivos e possibilidades didáticas das atividades realizadas nas oficinas, condição para superar a tendência à aplicação irrefletida de modelos e possibilitar uma recriação inteligente. Alguns programas que integram oficinas e cursos teóricos obtêm resultados melhores (BRASIL, 2002, p. 48).

O documento assevera que, seja em que modalidade os cursos de formação sejam ofertados, “a necessária análise de atividades de sala de aula, conteúdo fundamental da formação continuada, dificilmente integra a pauta dessas ações”, além da grande dificuldade apresentada pelos docentes no domínio fluente da escrita (BRASIL, 2002, p.48).

Neste ponto, o texto apresenta o conceito de *habitus*, afirmando que, devido a complexidade de seu trabalho, o professor não possui consciência de tudo que faz para resolver as questões emergenciais de sua prática, recorrendo à “improvisação inteligente. É o que costuma-se chamar de conhecimento tácito, aquele em que o trabalhador age

impulsionado por suas experiências sem, no entanto, conseguir verbalizar como chegou a resolução de determinados problemas. O *habitus* só se expressa quando há “conhecimento teórico, instrumental e experiencial, sem o qual seria impossível improvisar sabiamente”, sendo necessário o desenvolvimento da “capacidade interpretativa”, ou seja, a capacidade de tomar decisões em situações que fogem da regularidade (BRASIL, 2002, p. 59).

A realidade educativa em que o professor atua é complexa, mutável, freqüentemente conflituosa, e apresenta problemas que não são facilmente categorizáveis e nem sempre possibilitam ações *a priori*. O que se tem, muitas vezes, são situações problemáticas singulares e que, portanto, exigem soluções particulares. Nesse sentido, o êxito profissional do professor depende de sua capacidade de manejar a complexidade da ação educativa e resolver problemas, por meio de uma interação inteligente e criativa (BRASIL, 2002, p. 59).

Para a superação desta situação crítica, os referenciais propõem uma perspectiva idealizada de formação, na qual é necessária uma tomada de atitude que possibilite ao professor refletir sobre a ação, “quando o profissional, liberto dos condicionantes situacionais, pode aplicar os instrumentos conceituais e as estratégias de análise para tematização, avaliação e reorientação da sua prática” (BRASIL, 2002, p. 60).

Referindo-se à natureza da atuação pedagógica, baseiam-se nas premissas de Schön sobre os níveis de conhecimento do professor, referindo-se aos conceitos de conhecimento na ação, relacionados ao saber fazer espontâneo; reflexão na ação, quando há confronto de suas idéias e teorias com sua prática cotidiana e a reflexão sobre a ação, que se configura numa análise do trabalho desenvolvido à luz dos instrumentos conceituais no sentido de reorientar a prática.

Assim, pode-se dizer que existe sempre um conhecimento prático que se mostra nas ações cotidianas do professor e uma reflexão durante a ação, pois constantemente ele precisa tomar atitudes imediatas mas esse conhecimento precisa ser potencializado no processo de formação por meio da reflexão *a posteriori*, de forma que compreendendo o conhecimento subjacente à sua atuação, o professor possa ampliá-lo, transformá-lo e torná-lo alimento para novas ações (BRASIL, 2002, p. 61).

A noção de competência<sup>8</sup>, como fundamental para a construção do profissionalismo docente, está diretamente relacionada a sua formação. Assim, os referenciais entendem que é necessário que o professor tenha competência para “elaborar coletivamente o projeto educativo e curricular para a escola, identificar

---

<sup>8</sup> Em anexo, texto extraído dos Referenciais para a formação de professores que apresenta as competências docentes referendadas pelo MEC.

diferentes opções e adotar as que considere melhor do ponto de vista pedagógico” (BRASIL, 2002, p. 61). Trabalhando com a concepção de competência profissional os referenciais afirmam que a formação docente deve ter como objetivo a atuação profissional do professor. Neste aspecto, definem competência como “a capacidade de mobilizar múltiplos recursos, entre os quais os conhecimentos teóricos e experienciais da vida profissional e pessoal, para responder às diferentes demandas das situações de trabalho.” (BRASIL, 2002, p. 61)

Trata-se de uma competência que se define em ato, num *saber agir que necessita ser conhecido pelos pares e pelos outros* e cuja constituição pode – e deve – ser promovida em termos coletivos. Não se trata de instituir um modelo único de professor competente. Há muitas maneiras de ser um bom professor, e isso implica um estilo próprio e envolvimento pessoal. (...) O que se espera é que tais competências sejam desenvolvidas coletivamente, preservando-se as singularidades, e que os próprios professores as valorizem como necessárias, de modo a, consciente e intencionalmente, procurar garanti-las no conjunto da equipe. Para isso é importante investir no aprendizado do trabalho coletivo: aprender a estudar, a pesquisar, a produzir coletivamente (BRASIL, 2002, p. 62).

Segundo o documento, é necessária a organização de um sistema integrado de formação que promova o desenvolvimento profissional, de forma que as diferentes instâncias formadoras se articulem em um projeto comum, ou seja, é necessário o estabelecimento de uma política nacional de formação. Sugere a instituição do professor formador, aquele mais experiente que irá acompanhar o iniciante na função.

Para tanto, o estabelecimento de projetos educativos nas escolas é primordial e pode acontecer tanto na escola como fora dela.

A formação continuada feita na própria escola acontece na reflexão compartilhada com toda a equipe, nas tomadas de decisão, na criação de grupos de estudo, na supervisão e orientação pedagógica, na assessoria de profissionais especialmente contratados, etc. outras formas, tais como programas desenvolvidos com várias escolas, intercâmbios, cursos, palestras, seminários, são importantes meios de atualização, de troca e de ampliação do universo cultural e profissional das equipes. Entretanto, não devem perder de vista a ligação com as questões e demandas dos professores com seu trabalho (BRASIL, 2002, p. 73).

No texto, há ênfase no papel das secretarias de educação como instituições responsáveis por promover a formação continuada, possibilitando o acompanhamento sistemático às equipes escolares, fixando as diretrizes gerais do trabalho, promovendo assessorias, eventos de atualização e programas de formação. Também há referência ao papel formador das equipes técnicas junto às escolas, “seja como dinamizadoras ou orientadoras, para manter viva a discussão

dos projetos educativos, avaliar o trabalho dos educadores, fazer chegar às escolas materiais e propostas inovadoras”. (BRASIL, 2002, p. 73)

O texto define conhecimento profissional do professor como o conjunto de saberes que o habilita para o exercício de todas as suas funções profissionais, ou seja, “é aquele que favorece o exercício autônomo e responsável das funções profissionais, cujo contexto é marcado consideravelmente pelo imprevisível, pelo imponderável” (p.85). Ressalta que, para isso, ele deve ter domínio dos conhecimentos da escolaridade básica. Caso estes conhecimentos não tenham sido adquiridos, cabe à formação continuada desenvolver ações no sentido de superação desta lacuna profissional.

Não é por outra razão que a proposta expressa neste documento se orienta pelo propósito da construção de competências profissionais – possibilidade de responder adequadamente aos diferentes desafios colocados à atuação do professor. Ainda que possam ter valor em si mesmos por serem saberes relevantes, os conteúdos da formação não terão qualquer utilidade, do ponto de vista profissional, se não favorecerem a construção de competências. O critério básico de seleção dos conteúdos da formação, portanto, deve contribuir para um “fazer melhor” do ponto de vista profissional (BRASIL, 2002, p. 86).

Nos Referenciais, a experiência contextualizada é o tipo de conhecimento que deve ser evidenciado nos momentos de formação. Por isso, a proposta de organização curricular está pautada pela “análise da atuação profissional para configurar a contribuição a ser demandada das disciplinas” (BRASIL, 2002, p. 87).

Assim, organizam o conhecimento profissional em cinco âmbitos que possuem o mesmo grau de importância:

conhecimento sobre crianças, jovens e adultos; conhecimento sobre a dimensão cultural, social e política da educação; conhecimento geral e profissional; conhecimento pedagógico; conhecimento experiencial contextualizado a situações educacionais (BRASIL, 2002, p. 87).

O documento apresenta indicações de formação continuada que pretendem atender tanto às necessidades do sistema de ensino quanto às demandas dos profissionais. Esta deve ser realizada no local de trabalho do professor e também por meio de ações promovidas pelas Secretarias de Educação ou outras instituições formadoras. A formação continuada deve

assegurar o trabalho com conteúdos relacionados aos diferentes âmbitos do conhecimento profissional, de forma a promover continuamente o desenvolvimento de competências que possibilitam uma atuação pautada não apenas na função docente, mas também na condição de membro de uma equipe responsável pela formulação, implementação e avaliação do

projeto educativo da escola e membro de uma categoria profissional (BRASIL, 2002, p. 131)

O quadro 1 apresenta uma sistematização de como nos Referenciais se concebe o processo de desenvolvimento profissional docente e o quadro 2 oferece parâmetros para a avaliação do trabalho docente.

	<b>Formação inicial</b>	<b>Formação continuada</b>			
<b>A quem se destina</b>	Alunos de formação inicial	Professores iniciantes	Professores iniciantes e experientes		Professores experientes
<b>Finalidade</b>	Preparação profissional	Inserção no trabalho profissional Aprimoramento no nível ou modalidade em que atua Conquista de autonomia para a atuação profissional	Desenvolvimento do projeto educativo da escola Desenvolvimento do projeto curricular da escola Sistematização da prática e desenvolvimento do conhecimento pedagógico	Atualização e aprofundamento de conhecimentos Socialização de conhecimentos produzidos Ampliação da cultura geral e profissional Ampliação da participação na comunidade educacional	Formação para atuar como professores-formadores
<b>Ação</b>	Curso de formação inicial (médio ou superior) Acompanhamento do estágio	Acompanhamento sistemático pelo professor-formador para orientação e apoio ao professor iniciante no desenvolvimento do trabalho e na reflexão sobre sua prática	Trabalho de equipe para discussão e decisão sobre o projeto educativo da escola Trabalho de equipe para o desenvolvimento curricular, planejamento e avaliação do trabalho dos alunos Grupo de estudo Trabalho conjunto com as equipes técnicas das Secretarias de Educação Assessorias externas	Programas de formação desenvolvidos na forma de cursos, oficinas, palestras, etc. Criação de centros de desenvolvimento profissional e cultural para professores Encontros, seminários, congressos, etc locais, regionais e nacionais Publicação de registros, experiências e reflexões sobre o trabalho pedagógico produzidos nas escolas, etc (revista, jornal, livro, programa de rádio, etc)	Trabalho conjunto da escola de formação inicial e professores formadores das escolas da rede que recebem estagiários
<b>Local</b>	Esc de form inicial e esc de ed inf e ens fund	Esc de ed inf e ens fund	esc de ed inf e ens fund	Nas redes, entre escolas	Escolas de formação inicial
<b>Instituições envolvidas na implementação</b>	Esc de formação pub. e priv. Esc de ed infantil e ensino fund. Sec de Ed	Escolas de educação infantil e ensino fund Sec de Ed	Escolas de educação infantil e ensino fundamental	Sec de Educação Esc de formação ONGs Assoc profissionais	Esc de form inicial Esc de ed inf e ens fund

QUADRO 1 - SISTEMA DE FORMAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL PERMANENTE

FONTE: Referenciais para a Formação de Professores (2002, p. 141).



<b>Dimensões da atuação</b>	<b>Indicadores relativos a</b>	<b>Instrumentos</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Docência</b>	Aprendizagem dos alunos Gestão da classe Qualidade das atividades propostas Relação com os alunos Domínio dos conteúdos que ensina	Avaliação das aprendizagens dos alunos Registros do professor Registros e coordenação Análise coletiva da equipe Relatórios da direção da escola	O próprio professor (auto-avaliação)
<b>Exercício de outras atividades na escola (professor-formador, apoio/recuperação de alunos, etc.)</b>	Resultados do trabalho Organização e gestão do trabalho Qualidade das ações desenvolvidas Reconhecimento da comunidade escolar Socialização do conhecimento construído, contribuindo para o desenvolvimento do projeto educativo e curricular da escola	Registro de trabalho Análise da equipe Registro do acompanhamento pela coordenação pedagógica Avaliação do desenvolvimento dos alunos	
<b>Compromisso pessoal</b>	Atuação ética Autonomia Atuação cooperativa Disponibilidade para aprender Investimento na própria formação Assiduidade, cumprimento de horários e dos compromissos assumidos	Registro do trabalho realizado Análise coletiva da equipe Relatório da direção	A equipe de professores
<b>Produção de conhecimento pedagógico</b>	Sistematização do trabalho e de suas reflexões Criação de propostas de trabalho inovadoras	Registros de sistematização da prática Análise coletiva da equipe Relatório da direção	A equipe de direção e coordenação da escola
<b>Participação no projeto educativo da escola</b>	Contribuição no desenvolvimento do projeto educativo e participação nas reuniões de equipe, colaboração com os colegas, socialização do conhecimento, etc. Atuação em diferentes ações educativas desenvolvidas na escola Promoção da relação entre escola, famílias e comunidade (participação em reuniões de pais e desenvolvimento de projetos de interação com as famílias e outras instituições, etc.)	Registro do trabalho realizado Análise coletiva da equipe Relatório da direção	As equipes técnicas responsáveis pelo acompanhamento das escolas
<b>Participação na comunidade educacional</b>	Aproveitamento em participação em eventos educacionais (palestras, seminários, encontros, etc.) Apresentação de trabalhos de sistematização da prática	Registro do trabalho realizado Análise coletiva da equipe Relatório da direção e coordenação pedagógica Publicações (artigos, cartas, relatos, ensaios, etc.)	

QUADRO 2 - INDICADORES E INSTRUMENTOS POSSÍVEIS PARA UMA AVALIAÇÃO ABRANGENTE DA ATUAÇÃO PROFISSIONAL

FONTE: Referenciais para a Formação de Professores (2002, p. 147).

Em 2005 o Governo Federal lançou a Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica com o objetivo de institucionalizar o atendimento da demanda de formação continuada. Esta rede é composta por

Universidades que se constituem em “Centros de Pesquisa e Desenvolvimento da Educação”. Cada um desses Centros mantém uma equipe que coordena a elaboração de programas voltados para a formação continuada dos professores de Educação Básica em exercício nos Sistemas Estaduais e Municipais de Educação” (BRASIL, 2008). O Pró-Letramento, também faz parte da rede e foi instituído no sentido de melhorar a aprendizagem da leitura, escrita e matemática nas séries iniciais, sendo ofertado na modalidade a distância.

O Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação (Decreto nº 6094/07), foi estabelecido como estratégia para a melhoria da qualidade da educação. O plano prevê a adesão voluntária de cada ente federativo, estabelecendo a aprendizagem como foco dos programas e ações de assistência técnica e financeira. Em relação à formação continuada, apresenta como diretriz a instituição, pelos participantes, de um “programa próprio ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada de profissionais da educação” (art 2º inciso 12).

## 1.6 PRÁTICA E TEORIA: FACETAS DE UM MESMO PROCESSO

Do início de 1980 até o início da década de 1990 as propostas de formação continuada dos professores em Curitiba apresentavam-se, dependendo do contexto, com cunho tecnicista ou focado na pedagogia histórico-crítica. As propostas de formação continuada vão tomar a perspectiva do professor prático-reflexivo na década de 1990.

Desta forma, nos cursos ofertados pelas mantenedoras começa a delinear-se uma tendência a secundarizar o papel da teoria como fundamental para a compreensão da prática pedagógica e esboça-se outra postura diante da formação continuada do professor: a valorização da prática, dos conhecimentos tácitos como referencial para o trabalho pedagógico, entendendo a teoria “muito mais como hipótese, sendo a verdade considerada como processo, provisória e parcial”. (LELIS, 2001, p. 54).

Perrenoud introduziu o conceito de competência no ensino, que foi assimilado imediatamente pelos cursos de formação continuada. Para ele, em entrevista a Paola Gentile e Roberta Bencini (2000), competência é a “faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações,

etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações”. Na mesma entrevista o autor afirma que

o mais profundo indício de uma mudança em profundidade é a diminuição de peso dos conteúdos disciplinares e uma avaliação formativa e certificativa orientada claramente para as competências. Como eu disse, as competências não dão as costas para os saberes, mas não se pode pretender desenvolvê-las sem dedicar o tempo necessário para colocá-las em prática. (...) Ensinar, hoje, deveria consistir em conceber, encaixar e regular situações de aprendizagem, seguindo os princípios pedagógicos ativos construtivistas. (PERRENOUD, 2000)

Nesta linha também caminham os autores nacionais como Pedro Demo, que apresenta a idéia do professor pesquisador, pois

o que se espera do professor já não se resume ao formato expositivo das aulas, a fluência vernácula, a aparência externa. Precisa centralizar-se na competência estimuladora da pesquisa, incentivando com engenho e arte a gestão de sujeitos críticos e autocráticos, participantes e construtivos. (DEMO, 1993, p. 13)

Demo (2004) elabora nove atributos que devem fazer parte do perfil do professor do futuro: pesquisador; formulador de proposta própria; capaz de por em prática a teoria e teorizar a prática; atualizado em seu conhecimento; ter domínio da tecnologia; ser interdisciplinar; possuir mestrado; engajar-se com a cidadania; saber “fazer” o futuro.

Pelo exposto, observa-se que a tendência teórica de compreender a formação continuada sob a perspectiva de valorização da prática docente vem crescendo e tornando-se hegemônica no interior da sociedade pós moderna. Esta opção traz como consequência, contraditoriamente ao que se vem defendendo nos artigos pesquisados, pouca possibilidade de reflexão sobre o trabalho docente, de forma a transpor os entraves que a própria prática, por si, não consegue superar.

É possível afirmar que a epistemologia da prática insere-se no âmbito do discurso pós moderno quando naturaliza o trabalho docente. Este discurso é orgânico ao capitalismo como modo de produção da sociedade contemporânea, legitimando a divisão do trabalho e as desigualdades sociais.

Schön (2000, p.24), ao tomar a afirmação de Dewey de que a formação deve ser enfatizada no sentido de possibilitar a aprendizagem por meio do fazer, pois “o reconhecimento do curso natural do desenvolvimento sempre envolve situações nas quais se aprende fazendo”, considera o desenvolvimento humano como natural. No

entanto, sob a perspectiva do materialismo histórico, não há naturalidade no desenvolvimento humano. Este só pode realizar-se por meio das relações sociais que permeiam todo o processo educativo. A ciência tem um caráter histórico e, portanto, é no que foi produzido pelo conjunto dos homens que se buscam as respostas e o conhecimento é produzido. Este conhecimento, por ser histórico, tem um caráter de provisoriedade, sempre sendo reconstruído pela ação dos próprios homens e subordinado às visões de mundo daqueles que o reconstroem.

Vigotski concluiu que as origens das formas superiores de comportamento consciente deveriam ser achadas nas relações sociais que o indivíduo mantém com o mundo exterior. Mas o homem não é apenas produto de seu ambiente, é também um agente ativo no processo de criação deste meio. (LURIA, 1988, p. 25)

Dizer que a aprendizagem ocorre, muitas vezes, “de maneira inconsciente, mesmo que um estudante possa tornar-se consciente disso mais tarde, quando entrar em um ambiente diferente” (SCHÖN, 2000, p. 41), significa minimizar o desenvolvimento da consciência racional, pois para Luria e Vigotski a aprendizagem é uma atividade consciente que ocorre em interação com o desenvolvimento em um processo mediado pela ação do outro, daquele que, naquele momento, possui as melhores condições de criar andaimes para que o aprendiz aprenda.

O homem dispõe, não só de um conhecimento sensorial, mas também de um conhecimento racional, possui a capacidade de penetrar mais profundamente na essência das coisas que lhe permitem os órgãos dos sentidos; quer dizer que, com a passagem do mundo animal à história humana, dá-se um enorme salto no processo de conhecimento desde o sensorial até o racional. (LURIA, 1987, p. 12)

Ao entender que não há distinção entre o “conhecimento científico-natural e científico-social” (SANTOS, 1988, p.37), a epistemologia da prática insere-se no âmbito do pensamento positivista de que é possível analisar a sociedade usando as mesmas ferramentas que se usam no estudo da natureza. A neutralidade da ciência reforça a concepção de que não há distinção de classes, pois compreende que todos podem usufruir de conhecimento produzido socialmente e que as oportunidades de acesso estão inseridas apenas no âmbito de capacidades individuais. Tomando-se esta questão sob a perspectiva do materialismo histórico, verifica-se que a ciência possui uma intencionalidade e é produzida para fins específicos, promovendo o uso particular do conhecimento, ou seja, os avanços

tecnológicos estão disponíveis apenas para aqueles que detêm as formas de produzi-lo e possuem meios materiais suficientes para dispor desses avanços. Aos demais, cabe, quando muito, a garantia de suas necessidades básicas que, no entanto, os mantém apenas em uma condição subumana.

Negar a distinção entre natureza e sociedade significa negar o condicionamento histórico-social do conhecimento, pois o homem transforma a natureza para adaptá-la às suas necessidades e, ao fazer isso, produz conhecimento. A produção da ciência é determinada pelas necessidades materiais que se impõem ao homem em cada momento histórico.

A naturalização do trabalho docente, com a valorização da prática imediata, reforça o que Moraes (2003) chama de recuo da teoria, um iluminismo às avessas. Consequentemente, promove-se a desfertilização da escola e a desintelectualização do professor, “pouco adepto do exercício da crítica” (2003, p.15).

Desta forma, está decretado o fim da teoria com a valorização do ceticismo epistemológico e da prática imediata como fonte de conhecimento. “Descarta-se a necessidade de inquirir sobre questões relativas à natureza do objeto e do próprio conhecimento” (MORAES, 2003, p.15). Esta perspectiva se materializa nos cursos de formação continuada como um processo gradativo de descaracterização de sua própria função, tendendo a fortalecer os aspectos da prática cotidiana, da produção de estratégias de ensino a partir desses elementos, ao mesmo tempo em que se estabelece uma grande pressão sobre o professor no sentido de melhorar os índices apresentados nos exames externos promovidos pelo MEC.

Os códigos da modernidade, presentes nas políticas educacionais dos anos 1990, exigiram a formação de um novo cidadão, competente o suficiente para dominá-los (MORAES, 2003).

Tais códigos definiam-se por uma variedade de enfoques e conceitos, entre os quais predominava uma concepção que os reduzia ao manuseio das tecnologias de informação e comunicação, em atividades pedagógicas e educacionais em todos os níveis. As tecnologias da informação e comunicação foram definidas, em uníssono, como os elementos básicos da dinâmica da nova ordem mundial e do exercício da cidadania. (MORAES, 2003, p.15).

Newton Duarte (2001) faz uma análise crítica sobre a Pedagogia das Competências, considerando-a “integrante de uma ampla corrente educacional contemporânea” que chama de pedagogias do “Aprender a Aprender”. O autor

analisa quatro pontos que considera como a essência do “Aprender a aprender”, ou seja,

aquilo que o indivíduo aprende por si mesmo é superior, em termos educativos e sociais, àquilo que ele aprende através da transmissão por outras pessoas; (...) o método de construção do conhecimento é mais importante do que o conhecimento já produzido socialmente; (...) a atividade do aluno, para ser verdadeiramente educativa, deve ser impulsionada e dirigida pelos interesses e necessidades da própria criança; (...) a educação deve preparar os indivíduos para acompanharem a sociedade em acelerado processo de mudança (DUARTE, 2001, p. 36-37).

Sendo assim, as pedagogias do aprender a aprender possuem um caráter altamente adaptativo, o de manutenção do indivíduo na mesma condição na qual se encontra, com todas as conseqüências sociais e econômicas que esta adaptação pode trazer, incluindo a formação de uma geração não-pensante, impossibilitada intelectualmente de posicionar-se frente às desigualdades sociais impostas pelo sistema capitalista de produção.

Aos educadores caberia conhecer a realidade social não para fazer a crítica a essa realidade e construir uma educação comprometida com as lutas por uma transformação social radical, mas sim para saber melhor quais competências a realidade social está exigindo dos indivíduos. Quando educadores e psicólogos apresentam o “aprender a aprender” como síntese de uma educação destinada a formar indivíduos criativos, é importante atentar para um detalhe fundamental: essa criatividade não deve ser confundida com busca de transformações radicais na realidade social, busca de superação radical da sociedade capitalista, mas sim criatividade em termos de capacidade de encontrar novas formas de ação que permitam melhor adaptação aos ditames da sociedade capitalista (DUARTE, 2001, p. 38).

Neste aspecto, como seria um programa de formação continuada para professores? Possivelmente centrado no caráter adaptativo da educação ao contexto social, também elegendo processos adaptativos para o professor que deveria desenvolver competências necessárias a sua condição de mero instrutor do processo de aprendizagem do aluno, reforçando o caráter de desintelectualização e desqualificação docente.

Ao afirmar que a escola deve trabalhar com o conhecimento teórico, ou seja, aquele que não é aprendido nas relações cotidianas, Young (2007), considera que o professor deve dominar o conhecimento mais avançado produzido socialmente, o conhecimento poderoso, que chama de conhecimento independente de contexto, derrubando, assim, a visão corrente de que é preciso trabalhar com a realidade do aluno acriticamente. Esta diferenciação de conhecimentos é importante porque

parece que hoje, os conhecimentos são trabalhados como iguais, fazendo com que o conhecimento poderoso esteja disponível apenas para quem já é poderoso.

A idéia de que a escola é primordialmente um agente de transmissão cultural ou de conhecimento nos leva à pergunta “Que conhecimento?” e, em particular, questiona que tipo de conhecimento é responsabilidade da escola transmitir. Sendo aceito que as escolas têm esse papel, fica implícito que os tipos de conhecimento são diferenciados. Em outras palavras, para fins educacionais, alguns tipos de conhecimento são mais valiosos que outros, e as diferenças formam a base para a diferenciação entre conhecimento curricular ou escolar e conhecimento não-escolar. Existe algo no conhecimento escolar ou curricular que possibilita a aquisição de alguns tipos de conhecimento. Portanto, minha resposta à pergunta “Para que servem as escolas?” é que elas capacitam ou podem capacitar jovens a adquirir o conhecimento que, para a maioria deles, não pode ser adquirido em casa ou em sua comunidade, e para adultos, em seus locais de trabalho. (YOUNG, 2007, p. 1294)

O conhecimento é uma produção social. É produzido pelo conjunto dos homens, sendo expressão de um dado momento histórico. Por isso, não pode ser visto como uma aquisição individual, mas como um esforço conjunto que possibilita o desenvolvimento da consciência racional. A consciência é, portanto,

uma produção da sociedade. (...) É na forma como os homens se relacionam entre si que está a origem dos objetos humanos, de modo que a decifração do significado desses objetos não poderá realizar-se plenamente sem a compreensão das práticas sociais que lhes dão sentido. (...) O fator determinante da formação da consciência são as condições históricas-sociais, ou seja, a forma como os homens estão, naquele momento histórico, produzindo a sua existência real. (...) Embora produzidos numa teia de relações sociais, os conhecimentos resultantes de atividades específicas não são imediatamente socializados. Para tanto, eles precisam ser elaborados em forma de teoria e disponibilizados para o conjunto da sociedade. (KLEIN, 2000, p. 3)

Considerando que a formação continuada de professores deve, necessariamente, possibilitar-lhes o acesso a este conhecimento produzido nas relações sociais de forma que possa apropriar-se dele, é preciso fugir de propostas que desqualifiquem a centralidade do conhecimento para a formação do educador, individualizando as práticas educativas, como se cada professor, independentemente do contexto no qual está inserido, pudesse criar novos processos de ensino.

Essas práticas, ao invés de promover a socialização do conhecimento, limitam-se a produzir artificialmente resultados quantitativos de escolarização, aparentemente positivos. (...) No lugar do problema da qualidade do ensino, do domínio do conhecimento necessário, elas se centram exclusivamente na passagem do aluno pela escola. Desse modo,

propõem projetos que tratam unicamente de resolver os índices quantitativos de escolarização, às custas de se sacrificar o verdadeiro objetivo do ensino, qual seja, a transmissão dos conteúdos científicos (KLEIN, 2000, p. 6)

Neste sentido, vale lembrar que o que se propõe não é a negação da prática, mas compreender que a teoria explicita a prática, dá corpo àquilo que foi vivenciado empiricamente e possibilita ir além do aparente, do mensurável. Entretanto, a tendência na valorização dos aspectos práticos que estão presentes no trabalho do professor, a pouca discussão sobre os fundamentos metodológicos do trabalho realizado impossibilita, exatamente, o que se apregoa como necessário ao professor: a reflexão consistente sobre seu trabalho, ou seja, uma reflexão que possibilite aprofundar seu conhecimento e buscar alternativas para os problemas inerentes ao processo de ensino-aprendizagem.

Hoje, particularmente num momento em que impera um ceticismo epistemológico e um pragmatismo exacerbado propagado pela “sociedade do conhecimento”, o pesquisador se vê enredado a produzir conhecimentos úteis e imediatamente disponíveis para o consumo e a lidar com a descartabilidade, a novidade e as perspectivas de obsolescência instantânea desse conhecimento. Caso sua produção fuja das fronteiras desse paradigma permitido e busque compreender os acontecimentos para além de sua existência empírica, seus esforços são previamente julgados como metafísicos, metanarrativos, totalitários (HOSTINS, 2003, p. 352).

A perda de domínio sobre o conhecimento científico impossibilita ao professor apoderar-se de uma postura teórica consistente e o coloca em posição de desvantagem quando necessita posicionar-se frente às propostas de trabalho que são gestadas pelas mantenedoras, pois não tem domínio do conhecimento necessário para tomar posição diante da realidade educacional. Desta forma, o professor perde gradativamente sua autonomia sobre o processo de trabalho, e isto se faz presente quando não tem subsídios suficientes para contribuir na discussão das diretrizes curriculares para a rede de ensino ou na elaboração de material didático. Nesta análise não há busca de culpados, mas de compreender como as questões que estão subjacentes ao trabalho docente se relacionam a um contexto mais amplo, que se origina no complexo processo das relações sociais e são por ele determinadas.



A mudança no sistema educativo ou o seu movimento de transformação consiste na passagem do trabalho artesanal da escola tradicional para o trabalho parcelar, dividido, da escola burguesa atual. Essa mudança pode ser evidenciada pelas mudanças na organização do trabalho e nos meios de trabalho: no primeiro caso, a organização do trabalho é alterada pela introdução do trabalho parcelar pedagógico e a multiplicação de trabalhadores parcelares sob a rubrica de divisão do trabalho; no segundo caso, pode-se verificar as alterações pela introdução de tecnologia mediante a relação professor e aluno. O resultado principal de mudança no processo de trabalho é a separação entre o produto e o processo de produção. A aula torna-se independente do professor podendo ser alienada como qualquer outra mercadoria no mercado; o “pacote” didático é um dos exemplos (SÁ, 1986, p. 20).

A parcelarização do trabalho docente e sua intensificação, fatores também presentes nas outras categorias de trabalhadores, traz em seu bojo a proletarização, ampliada pelo processo gradativo de desintelectualização do professor. É importante salientar que esta submissão não se dá de forma tranqüila. Como observa Apple (1995, p.45), “os professores sempre manifestaram certo grau de resistência à racionalização e à perda de formas historicamente importantes de autocontrole do próprio trabalho”. Assim, se de um lado o processo de formação continuada pode ser visto como a serviço da ampliação da capacidade produtiva, com todo tipo de desqualificação que isto significa, também pode significar a possibilidade de organização da categoria por meio do trabalho coletivo.

Ao contrário, muitas vezes silenciosas, introduziram formas específicas de resistência. Por exemplo, quando da introdução de novas técnicas e tecnologias educacionais, é freqüente a rejeição das professoras em seguir certas “orientações técnicas”, mesmo que formalmente as “aceitem”, ao mesmo tempo em que trabalham com a continuidade dos processos de ensino consolidados desde suas práticas pedagógicas. Outras vezes, isso ocorre como negação pura e simples dessas discussões “orientadoras”, pela busca de subterfúgios, tais como “arejar a cuca falando de outras coisas”, “trocar receitas”, “vender bijuterias”; enfim, alguma forma de fuga – ver Terezinha Cardoso (1991). Aquilo que, neste caso, poderia ser entendido como incapacidade profissional, poderia, na verdade significar uma afirmação de autonomia pedagógica, na medida em que acaba existindo uma opção por reforçar os procedimentos de formação aprendidos e desenvolvidos no próprio processo de trabalho. Na verdade, considerando-se a sobrecarga de trabalho já imposta à condição feminina (trabalho doméstico e trabalho docente), essa rejeição traz em si uma recusa à intensificação dos processos de trabalho. Essas formas de resistência, muitas vezes silenciosas, expõem a falácia do discurso da “tecnologia”, da “inovação” e das “soluções técnico-científicas” como elementos fundamentais para a profissionalização, quando na prática, muitas vezes, só têm sobrecarregado o trabalho docente, particularmente quando exercido por mulheres.:( HYPÓLITO, 1999, p.89/90)

Como síntese, observa-se que a valorização da reflexão sobre a ação, ou seja, a predominância do conhecimento tácito sobre o conhecimento científico torna-se uma tendência crescente na produção de conhecimento sobre a formação docente e, conseqüentemente, uma estratégia de formação apresentada pelos textos oficiais, referendados pela legislação de ensino. Esta perspectiva, característica do pensamento pósmoderno, evidencia a desintelectualização do professor e a individualização das práticas, desqualificando-o em sua principal tarefa: a de apropriar-se do conhecimento científico como condição essencial para desenvolver sua função como trabalhador da educação.

No próximo capítulo realiza-se um estudo sobre a formação continuada na Rede Municipal de Ensino de Curitiba tomando por base os pressupostos enunciados neste capítulo.

## **2 REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA: OS CAMINHOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA**

### **2.1 O UNIVERSO DA PESQUISA**

A atuação da Prefeitura Municipal de Curitiba na área de ensino iniciou em 1963, com a inauguração do Centro Experimental Papa João XXIII. Em 1968 o IPPUC, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba, elabora o primeiro plano educacional. Em 1975 e 1979, o departamento de educação organiza os segundos e terceiros planos educacionais (MIGUEL, 2006).

As professoras municipais ingressam na RME por meio de concurso público e, durante os três anos do estágio probatório, são avaliadas semestralmente pela chefia imediata. Após este período passam a fazer parte do quadro efetivo de profissionais da educação do município. Ao ingressarem na RME as docentes participam de um curso introdutório de 20h, que pretende familiarizá-las com a dinâmica de trabalho da funcionária pública, seus direitos e deveres. De acordo com os dados coletados nas entrevistas, conclui-se que esta estratégia vem sendo utilizada, com algumas alterações, desde o início dos anos 1980.

Existem, fundamentalmente, duas modalidades de formação continuada que foram ofertadas pela RME durante o período pesquisado: a Semana de Estudos Pedagógicos e os cursos de capacitação. Estas modalidades são universalizadas, pois atendem a todos os professores da RME e, por isso, foram escolhidas para a pesquisa sobre o tema.

Desde a criação da Rede Municipal de Ensino, no final da década de 60, vêm sendo desenvolvidos programas de capacitação e qualificação profissional. Uma das modalidades é a Semana de Estudos Pedagógicos, que já recebeu diferentes denominações: reciclagem, na década de 70, e Semana Móvel, na década de 80. Ao longo dos últimos anos, para a implementação da Semana de Estudos Pedagógicos, foram organizados: cursos nas áreas do conhecimento; palestras interativas; palestras veiculadas pela TV Professor; e palestras presenciais, com palestrantes de renome local, nacional e internacional. Em 2005, a Semana de Estudos Pedagógicos foi organizada por Núcleo Regional da Educação, com duas palestras por turno, totalizando 64 palestras destinadas aos profissionais que atuam na educação infantil e no ensino fundamental, conforme seu turno de trabalho. Para aqueles que atuam na Educação de Jovens e Adultos foram programadas quatro palestras, realizadas no turno da noite.

Participaram do evento palestrantes do Paraná e de outros estados, que estão na vanguarda da pesquisa em temas que fundamentam o estudo das diretrizes curriculares da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Além disso, as palestras foram gravadas pela TV Professor, que estará, em breve, disponibilizando cópia em DVD a todas as escolas municipais. (Portal Aprender, disponível em <<http://www.aprendercuritiba.org.br>>. Acesso em 01 de agosto de 2005)

Segundo os dados levantados pela pesquisa documental e pelas entrevistas, a Semana de Estudos Pedagógicos, desde sua implantação, caracterizava-se como um grande evento anual, no qual são propostos diversos temas para escolha do professor.<sup>9</sup> Os cursos de capacitação em temas específicos são ofertados durante o ano letivo. Sobre os cursos de formação continuada as entrevistadas afirmaram que, na época pesquisada, entre 1980 a 2007, os cursos, com poucas exceções, propunham atividades múltiplas e descontínuas, sem preocuparem-se com uma adequação à experiência do professor, ou seja, tomavam como ponto de partida o professor iniciante, sendo que havia pouca oferta de cursos de aprofundamento para os mais experientes.

Embora a expressão “continuada” recoloca a questão do tempo – e nesse sentido poderia enganosamente remeter à irreversibilidade e à história –, pratica-se uma educação continuada em que o tempo de vida e de trabalho é concebido como um “tempo zero”. Zero porque se substitui o conhecimento obsoleto pelo novo conhecimento e recomeça-se o mesmo processo como se não houvesse história; zero porque o tempo transcorrido de exercício profissional parece nada ensinar. A cada ano letivo, uma nova turma, um novo livro didático, um novo caderno intacto. Zerado o tempo, está-se condenado à eterna repetição, recomeçando sempre do mesmo marco inicial (COLLARES, 1999, p. 211)

### 2.1.1 Configuração atual da rede Municipal de Ensino de Curitiba

A Sinopse Estatística da Educação Básica 2006, editada pelo INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – informa que há 95.408 funções docentes no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série no Estado do Paraná, sendo que 86.081 são urbanas e 9.327 rurais. O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento. Estes dados incluem docentes do Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série/ano (em 8 anos) e anos iniciais de 1º ao 5º (em 9 anos).

---

<sup>9</sup> Ver nos anexos, a pesquisa completa sobre cursos ofertados e conteúdos.

Em Curitiba, segundo os dados do fluxo escolar de março de 2008, disponíveis no Portal Cidade do Conhecimento, site informativo da Secretaria Municipal da Educação, há 7.894 funções docentes. A RME conta com cerca de 17.000 profissionais em todas as modalidades de ensino e que atuam em secretarias e afins. Compõem a rede física 505 unidades, sendo: 173 escolas de ensino fundamental (das quais 24 possuem contraturno), 03 de Educação Especial, 163 CMEIs (Centros Municipais de Educação Infantil) e 81 conveniados, 08 CMAEs (Centros Municipais de Atendimento Especializado), 5 Unidades de Educação Integral, 29 ECOS (Espaços de Contraturno Socioambientais) e 46 Faróis do Saber<sup>10</sup>, distribuídos por 09 Núcleos Regionais da Educação<sup>11</sup>.

O quadro 3<sup>12</sup> demonstra que, dos 110.533 alunos matriculados na RME em 2008, 88% encontram-se no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série/ano (em 8 anos) e anos iniciais de 1º ao 5º (em 9 anos) distribuídos em 3552 turmas, com uma média de 27 alunos por turma. Destes, cerca de 2% são atendidos em escolas especializadas ou classes especiais e 3% são alunos considerados de inclusão, atendidos em classes do ensino regular e 1 % destes são atendidos por sala de recursos. O quadro 4 apresenta o cenário das funções docentes na RME. Dos 7.894 professores que fazem parte do quadro próprio do magistério, 92% estão alocadas no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série/ano (em 8 anos) e anos iniciais de 1º ao 5º (em 9 anos). Destes, cerca de 5% não exerce atividade de magistério, estão em desvio de função por laudo médico (234 professores) ou atuam nos Faróis do Saber (120 professores). Assim, 95% dos docentes atuam efetivamente em escolas da RME e cerca de 50% atuam como regentes de classe, compondo uma média de 27 alunos por professor. Ao considerarem-se todos os professores atuantes a média cai para 12 alunos por professor. Dos 589 pedagogos, cerca de 94% atuam nos primeiros anos do Ensino Fundamental, com uma média de 12 professores por pedagogo.

<sup>10</sup> Os Faróis do Saber são bibliotecas municipais.

<sup>11</sup> Portal Cidade do conhecimento. Disponível em

[http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/index.php?op=sme&sel\\_estabe=0&sel\\_bairro=50](http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/index.php?op=sme&sel_estabe=0&sel_bairro=50)

Acesso em 21 de novembro de 2008

<sup>12</sup> Dados dos quadros 3 e 4 pesquisados no Portal Cidade do conhecimento. Disponível em:

<http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/index.php?portal=579&planilhao=1>

Acesso em 21 de junho de 2008

Atualmente, existem pelo menos três oportunidades de formação continuada para todos os professores: durante as permanências, período de quatro horas semanais destinado para estudo individual, discussões, participação em cursos e elaboração de material; cursos de capacitação (presenciais e semi presenciais) ofertados pela mantenedora; e a Semana de Estudos Pedagógicos, sendo três dias organizados pela escola e dois dias sob responsabilidade da Secretaria Municipal da Educação (SME). O programa Universidade e Escola, estabelece um número específico de bolsas anuais e, portanto, atende apenas aos docentes dos projetos selecionados.

<b>TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS PELA RME</b>	<b>110533</b>
Total de alunos matriculados na RME no Ensino Fundamental (EF) de 1ª a 4ª série/ano (em 8 anos) e anos iniciais de 1º ao 5º (em 9 anos).	97483
Total de turmas RME no EF de 1ª a 4ª série/ano (em 8 anos) e anos iniciais de 1º ao 5º (em 9 anos).	3552
Total de alunos matriculados em Classe especial na RME no EF de 1ª a 4ª série/ano (em 8 anos) e anos iniciais de 1º ao 5º (em 9 anos).	1112
Total de Alunos matriculados em escolas especializadas da RME	769
Total de alunos de inclusão matriculados em classes regulares da RME	2794
Total de alunos de inclusão matriculados em classes regulares da RME no ensino fundamental de 1ª a 4ª série/ano (em 8 anos) e anos iniciais de 1º ao 5º (em 9 anos).	2725
Total de alunos matriculados em classes regulares da RME que freqüentam sala de recursos	904
Total de turmas da RME	4136
Total de turmas dos anos iniciais do EF	3552
Média aluno/turma 1º ao 5º ano regular e integral	27

QUADRO 3 - ALUNOS NA RME DE CURITIBA EM 2008

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados do fluxo escolar de agosto de 2008 da SME de Curitiba.

<b>FUNÇÕES DOCENTES</b>	<b>7894</b>
Total de professores da RME alocados no Ensino Fundamental (EF) de 1ª a 4ª série/ano (em 8 anos) e anos iniciais de 1º ao 5º (em 9 anos).	7229
Total de Professores da RME em efetivo exercício que atuam no EF de 1ª a 4ª série/ano (em 8 anos) e anos iniciais de 1º ao 5º (em 9 anos).	6875
Total de Professores da RME que atuam como regentes de turma no EF de 1ª a 4ª série/ano (em 8 anos) e anos iniciais de 1º ao 5º (em 9 anos).	3606
Total de Professores da RME que atuam como co-regentes, auxiliares, artes, educação física, ensino religioso, complexo II dos CEIs e contraturno e outros	3269
Média aluno / professor 1º ao 5º ano	12
Média aluno/professor regente 1º ao 5º ano regular e integral	27
Média número de professores regentes por turmas	1
Total de pedagogos da RME	589
Total de pedagogos nos anos iniciais do EF	555

QUADRO 4 – PROFESSORES E PEDAGOGOS NA RME DE CURITIBA EM 2008

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados do fluxo escolar de agosto de 2008 da SME de Curitiba.

## 2.2 CAMINHOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO MUNICÍPIO

Foi possível identificar, na análise dos dados levantados, que o movimento de formação continuada na RME de Curitiba vai se delineando de acordo com as ênfases determinadas pelas gestões políticas, aliadas às tendências educacionais do momento. Por isso, tomou-se como critério para apresentar o perfil dos caminhos da formação continuada as gestões políticas no período de 1980 a 2007.

Observa-se pelos dados levantados, o aumento crescente da quantidade de cursos de formação continuada na RME de Curitiba. No entanto, merece destaque a grande oferta realizada no período de 1993 a 1996, quase se igualando ao período 2005-2007 (gráfico 1).

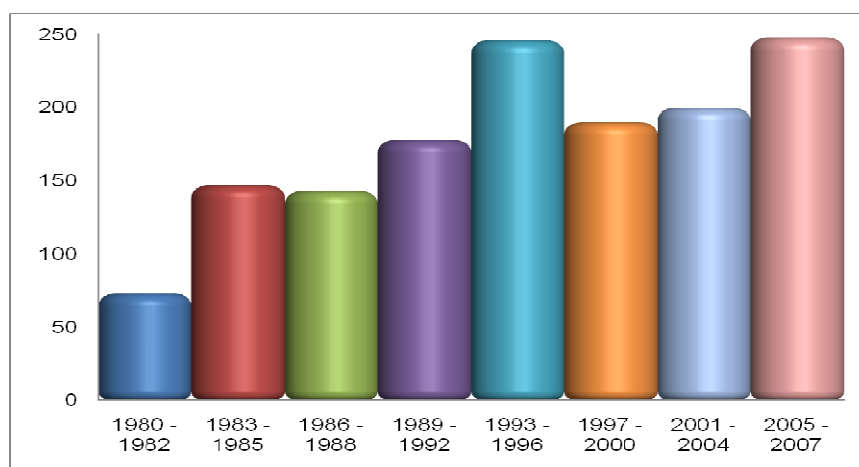


GRÁFICO 1 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE CURITIBA, POR GESTÃO, PARA PROFESSORES, DIRETORES E PEDAGOGOS QUE ATUAM NOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, NO PERÍODO DE 1980 A 2007

FONTE: Os dados foram coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008 e organizados pela autora.

Um ponto que ficou ressaltado pela pesquisa e que diferencia a metodologia utilizada para as Semanas de Estudos Pedagógicos (SEP) e seminários dos cursos é que já apareciam, desde 1981, nas semanas de estudos propostas de trabalho numa perspectiva de discussão teórica sobre a educação, levando o professor a repensar sua metodologia de trabalho. No entanto, até 1986 os cursos de capacitação apresentavam características essencialmente técnicas.

### 2.2.1 A Gestão Jaime Lerner – 1980 a 1982

Na gestão Jaime Lerner,<sup>13</sup> os treinamentos apresentavam uma linha estritamente técnica e visavam capacitar o professor para desenvolver os conteúdos de ensino específicos para cada série. Esta tendência pode ser identificada nos relatórios dos cursos e na relação de conteúdos trabalhados. O curso de Técnicas de Ensino de Língua Portuguesa, por exemplo, trabalhou com a metodologia (considerada como sinônimo de técnica) do ensino de comunicação e expressão desenvolvendo técnicas de leitura, expressão oral, gramática, ortografia e redação. O curso Treinamento em Métodos e Técnicas para o Ensino da Matemática enfatizou conceitos topológicos, conjunto, elemento e atributo, conjunto vazio e conjunto unitário, número e numeral, união, bases não decimais e SND, as quatro operações e suas propriedades, números racionais, situações-problema e cálculo mental. A ênfase estava na técnica de ensino aliada ao domínio do conteúdo. A maior oferta (gráfico 2) encontrava-se na área de língua portuguesa, especialmente nos treinamentos em técnicas de alfabetização nos diferentes métodos (Erasmus Pilotto, Misto, Eclético, Caminho Suave e Casinha Feliz).

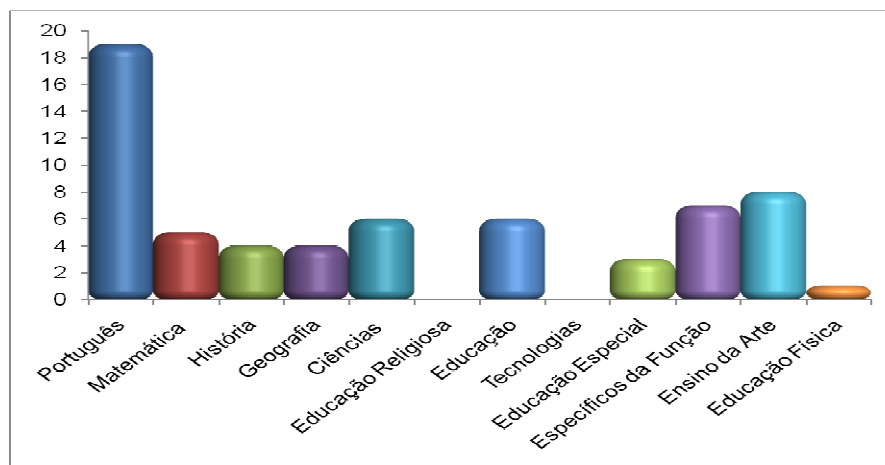


GRÁFICO 2 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982

FONTE: Os dados foram coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008 e organizados pela autora.

<sup>13</sup> Em meados dos anos 1980, algumas escolas iniciaram um projeto de capacitação, reorganizando a grade horária, de forma que houvesse a possibilidade de encontros para estudos e organização de material entre os professores que trabalhavam com a mesma série. Este foi o embrião da hora-permanência, hoje garantida a todos os profissionais da educação no município. Também neste período os cursos de capacitação, ainda chamados de treinamento, começaram a ser ofertados em maior número, vinculados a estratégias de ensino para o trabalho com as áreas do conhecimento.



A proposta de encontros de formação continuada a todos os professores que compõem a Rede Municipal de Ensino de Curitiba começou a modelar-se em 1981, quando aconteceu o I Encontro de professores de Curitiba. Esta proposta, uma iniciativa da Associação do Magistério Municipal de Curitiba<sup>14</sup>, tinha o objetivo de promover a discussão de grandes temas ligados à docência e propunha que esse período de estudos fosse previsto no calendário anual das escolas. Os temas foram desenvolvidos durante 5 dias, totalizando 20h de atividades.

### 2.2.2 A Gestão Maurício Fruet – 1983 a 1985

Em 1983 tomou posse Maurício Fruet e, neste período, foi estruturada a Secretaria Municipal de Educação. As ofertas de formação continuada seguiram pautadas pelo domínio da técnica, mas já apareciam propostas mais abrangentes com temas como: estudos sociais: visão histórica e política, metodologias e práticas; reestruturação do plano curricular e educação pela arte. O curso Novas alternativas em alfabetização, por exemplo, propunha-se a trabalhar com o valor social do aluno; a fala do aluno e valor da escola; o método global e as áreas integradas na comunicação; a redação livre na escola; o canto na alfabetização e nas outras séries; o uso do boneco na escola; a modelagem e o trabalho de sucata na sala de aula; numa clara tentativa de superar o engessamento dos métodos. Em 1984, surgiram as ofertas das primeiras oficinas, influenciadas pelos grupos de estudos em Freinet. Neste início, as oficinas eram destinadas às áreas de ensino da arte e educação física. A maior oferta de cursos continuou no ensino de Língua Portuguesa (gráfico 3). Houve um aumento significativo na oferta nas áreas de matemática, ensino da arte e educação física.

---

<sup>14</sup> Dado observado nos certificados das professoras.

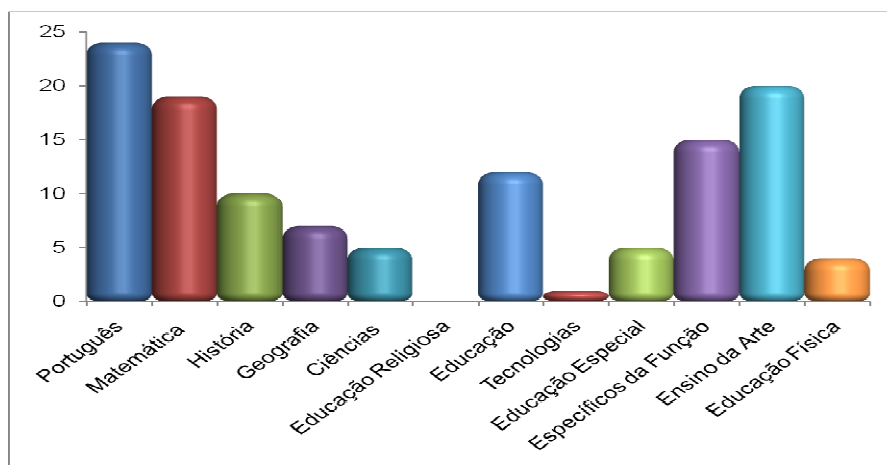


GRÁFICO 3 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET – 1983 – 1985.

FONTE: Os dados foram coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008 e organizados pela autora.

Em 1983, formou-se uma parceria entre a Associação do Magistério Municipal de Curitiba e o Departamento de Educação<sup>15</sup> para a organização do II Encontro de Professores de Curitiba. Esse evento contou com a participação de pesquisadores e professores conhecidos nacionalmente, que traziam a discussão sobre uma abordagem histórica para a educação e os problemas do ensino, evidenciando a necessidade de participação do professor. A escola pública; abordagem histórica; problemas na escola de 1º grau; a democratização da escola; educação e desigualdade social e a participação do professor foram as palestras desenvolvidas por Maurício Tratenberg, Miriam Jorge Warde, Acácia Kuenzer, Maria Dativa Gonçalves e Lia Rosenberg.

O III Seminário Municipal de Educação, em 1984, contou com a participação de Acácia Kuenzer, Miguel Arroyo, Luiz Carlos Cagliari e Maria Bernadete Gnerre e Neidson Rodrigues, que abordaram o significado da apropriação do saber pelas camadas populares; a escola e a comunidade; o processo de alfabetização e o educador: competência técnica e compromisso político. Este evento ficou sob a responsabilidade do Departamento de Educação.

Nova parceria forma-se entre o Departamento de Educação e a Associação do Magistério Municipal de Curitiba em 1985 para o IV Seminário Municipal de Educação e III Encontro de Professores de Curitiba. Os profissionais convidados, Regina Leite

<sup>15</sup> Dado observado nos certificados das professoras.

Garcia, Neidson Rodrigues, Ari H. de Souza, Nicélio Zabet, Valdemar Sguissardi, Maria Mercedes Cerci, Vera Regina Bahls, Ana Mae Barbosa, Eliana Yunes, Mauro Guiselini, Marília A. L. Pimentel, Leda Scheibe, Clarilza Prado, Roseli S. Caldart, Mário Michalizen, José Guilherme Magnani, Acácia Kuenzer, Maria Leila Alves e Lafaiete S. Neves trataram sobre a educação no Brasil; caminhos para uma sociedade democrática; educação e sua dimensão política; educação e o aluno concreto; educação e comunicação; educação e currículo; educação e cultura e educação e trabalho.

A Lei Municipal nº 6761, de 1985, dispunha sobre o Estatuto do Magistério Público Municipal e, em relação a qualificação docente, previa o avanço vertical por habilitação, a elevação “para o mesmo nível da classe imediatamente superior” (art 26); a promoção, ou seja, “a elevação de um nível para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe e dar-se-á por tempo de serviço ou por merecimento” (art 28) e a opção, ascensão de uma área de atuação para outra, por meio de teste seletivo” (art 29). O estatuto orientava, ainda, que o integrante do quadro próprio do magistério deveria “frequentar cursos de aperfeiçoamento ou de especialização profissional para os quais seja expressamente designado ou convocado pela Administração” (art 91), facultando ao município a promoção de “cursos de aperfeiçoamento e especialização sobre novas técnicas e orientações pedagógicas, aplicadas às distintas atividades, áreas de estudo e disciplina” (art 92). Neste mesmo ano é constituída a Secretaria Municipal da Educação, antes um departamento da Prefeitura Municipal.<sup>16</sup>

### 2.2.3 A gestão Roberto Requião – 1986 a 1988

Na gestão Roberto Requião, as propostas iniciadas anteriormente tomaram corpo e os cursos de formação continuada, enfatizaram o trabalho pedagógico, assumindo a pedagogia histórico-crítica como pano de fundo para as discussões sobre currículo e concepções das áreas do conhecimento.

---

<sup>16</sup> Fonte SISMMAC acesso em 27 de maio de 2008  
[http://www.sismmac.org.br/coletivo\\_conteudo.php?id=8&pag=1](http://www.sismmac.org.br/coletivo_conteudo.php?id=8&pag=1)

Durante a década de 1980, essa proposta pedagógica conseguiu razoável difusão, tendo sido tentada, até mesmo, a sua adoção em sistemas oficiais de ensino, como foi o caso, em especial, dos estados do Paraná e Santa Catarina. (SAVIANI, 2000, p. XIV).

Em 1986, o seminário municipal foi denominado Semana Móvel. O tema articulador foi a concepção histórico-crítica e suas implicações nas áreas de ensino. Neste ano os profissionais da equipe da SME coordenaram os trabalhos, seguindo a mesma linha dos encontros anteriores, de discussão ampla sobre os problemas educacionais, subsidiados pela perspectiva de apropriação do saber pelas camadas populares.

Os assuntos tratados, tendências pedagógicas; conteúdos curriculares das áreas de ensino da RME; currículo de conteúdos básicos – dever de justiça social e proposta inicial para elaboração do currículo de conteúdos básicos para as áreas de ensino propunham uma unidade na organização da rede municipal, tomando como fundamento os pressupostos da pedagogia histórico-crítica, especialmente os estudos desenvolvidos por Dermeval Saviani. No ano seguinte, o mesmo tema foi desenvolvido no seminário para pedagogos, tendo como palestrantes Thereza Penna Firme, Dorival Adair Fleck, Heloisa Luck, Neidson Rodrigues e Robson Motta Barros. Os convidados discutiram sobre o papel da história no atual momento brasileiro; a ação da escola voltando-se à formação da “cidadania ampliada”; a construção da realidade pelo aluno a partir dos instrumentos que produzem a sociedade moderna e através de acesso aos bens culturais e como sujeito da história; a questão da alfabetização; a questão da língua; o ensino das ciências; o ensino da história e da geografia e a ação democrática pela socialização do saber. Em 1988 foi organizado o seminário Avaliação na perspectiva histórico-crítica.

A chamada política da Educação para a uma Escola Aberta promoveu cursos como: fundamentação teórico-práticos nos conteúdos de ciências; períodos modernos da história da arte; língua portuguesa, leitura e literatura; encontro de recreacionistas novos: pedagogia e movimento; teoria e prática no ensino de língua portuguesa e pressupostos teóricos – conteúdos básicos de ensino. Língua portuguesa, matemática, ensino da arte e educação física, foram as áreas mais trabalhadas no período (gráfico 4). Em 1988, ao final da gestão, foi editado o Currículo Básico: uma contribuição para a escola pública brasileira, de primeira a quarta séries, totalmente afinado com a concepção teórica defendida pela SME.

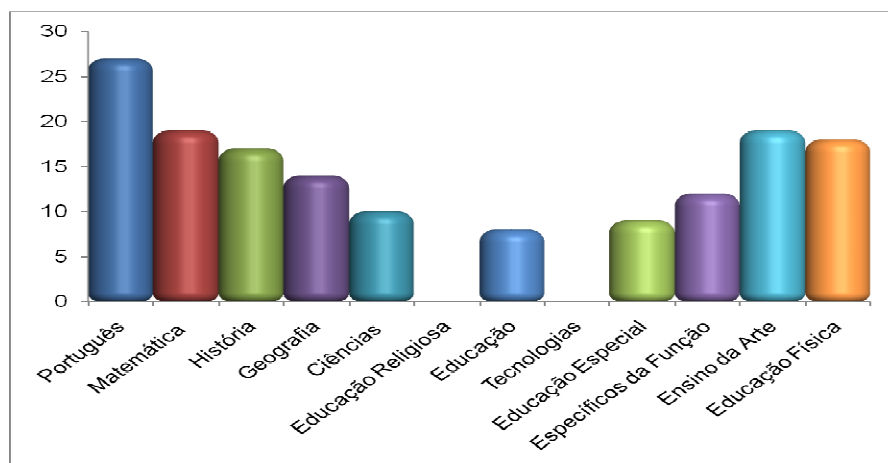


GRÁFICO 4 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO – 1986 – 1988.

FONTE: Os dados foram coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008 e organizados pela autora.

#### 2.2.4 A gestão Jaime Lerner - 1989 a 1997

Jaime Lerner foi reeleito e, em 1989, uma nova sistemática foi implantada para a Semana Móvel, cuja organização passou a ser responsabilidade das escolas. Neste ano, pelos dados coletados, a totalidade das escolas optou por estudar sobre currículo, ainda sob a perspectiva da pedagogia histórico-crítica.

Em 1990 e 1991, a SME retoma a organização das Semanas de Estudos e sob o título de O fazer pedagógico em questão, organiza encontros por série durante o ano, na qual se discute a implementação do novo Currículo Básico. Em 1992 a responsabilidade pela organização deste evento retorna para as escolas, com a responsabilidade de discutir a proposta curricular da RME.

Neste período, a proposta curricular da RME foi reelaborada (1991) com a denominação de Currículo básico: compromisso para a melhoria da qualidade do ensino na escola pública, contemplando o ensino de pré a oitava séries. Mais uma reescrita foi realizada em 1992.

Os cursos de formação continuada mantiveram, no início, a ênfase na pedagogia histórico-crítica ao mesmo tempo em que ofereceram cursos como

autoconscientização em educação ambiental - visão naturista; alternativas para o desenvolvimento sustentável; comunicação: de Gutenberg ao computador e seminários de avaliação de desempenho, iniciando a implantação da administração empresarial nas escolas. Iniciou-se a oferta de cursos na área de tecnologias e língua portuguesa foi o curso mais ofertado, com significativa diminuição de cursos nas outras áreas (gráfico 5).

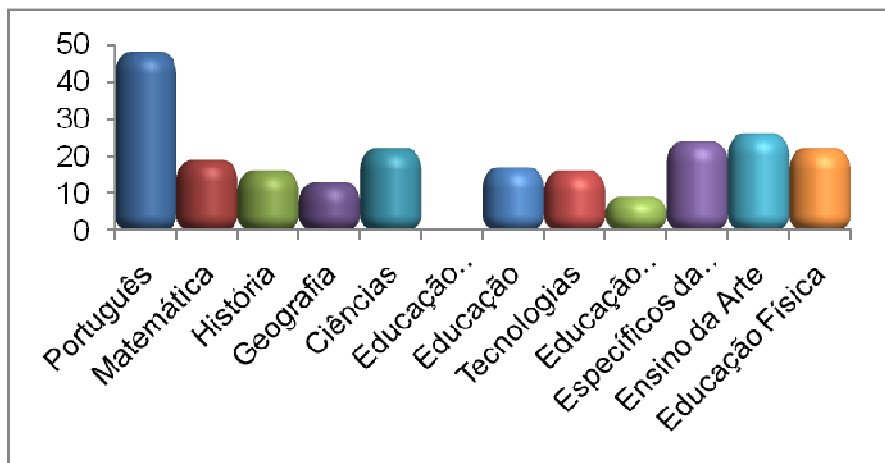


GRÁFICO 5 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989 – 1992

FONTE: Os dados foram coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008 e organizados pela autora.

### 2.2.5 A gestão Rafael Greca – 1993 a 1996

A gestão Rafael Greca apresentou, em 1994, uma nova reescrita do currículo. Segundo as diretrizes Curriculares da SME (2006:6), “essas versões do Currículo Básico da RME procuraram redimensionar os conteúdos, do ponto de vista científico, crítico e reflexivo, sugerindo encaminhamento metodológico para cada uma das áreas do conhecimento”.

Em 1993 e 1994 a SME organizou as Semanas de Estudos. Os pedagogos participam de seminários sobre educação com apresentações de Ezequiel Teodoro da Silva, Lea Anastasiou, Yvelise Arco Verde, Paulo Guiraldelli Jr em 1994 e Cezar Abicalafe, Laura Barbosa, Valéria Grilo, Pedro Demo e Maria Clara Gama em 1995.

Em 1996, com o nome de Semana de Estudos Pedagógicos, retomou-se a proposta de participação de todos os profissionais da educação num único momento, com carga horária definida de 20h.

Neste período ampliaram-se as ofertas de cursos para professores. Pedro Demo<sup>17</sup> foi consultor da SME (1995 a 1998) para organizar o processo avaliativo sistemático do sistema de ensino e implantar o projeto “Professor Competente”. Nota-se, neste período, uma tendência de valorização do planejamento estratégico e da qualidade total, sendo que o principal palestrante do evento de 1996, Pedro Demo, realizou uma exposição sobre Educação e Qualidade. Os demais temas: Ser humano: podemos entendê-lo?; Um programa de qualidade; Mudanças na comunicação do educador em sala de aula e a Postura necessária do professor foram desenvolvidos por Sérgio Eduardo Gevaerd, Grupo Tear, José Manuel Moran e Lúcia Izabel Sermann.

Os cursos de formação continuada enfatizaram os conteúdos propostos pelo currículo básico e trouxeram temas como o enfoque das áreas do conhecimento no currículo básico; ensino de história: implicações teórico-metodológicas; educação ambiental e cidadania; literatura infantil: um sonho, poesia, encantamento; cultura das mídias: publicidade e propaganda; a criança no ecossistema; as relações de trabalho e as atividades do cotidiano; conteúdos e metodologia em história e geografia; gnomos, druidas, fadas e bruxas; conteúdos e proposta metodológica de ciências e geografia: análise da dimensão política do espaço. Neste período foi lançada a coleção Lições Curitibanas, um manual de trabalho para o professor, que pretendia desenvolver uma “proposta interdisciplinar das áreas do conhecimento às escolas da RME visando a universalização do saber” (Lições Curitibanas, 1994, p.2). Língua portuguesa era a principal área para oferta de cursos (gráfico 6).

---

<sup>17</sup> Fonte: site Pedro Demo. Acesso em 23 de julho de 2008. Disponível em <http://pedrodemo.sites.uol.com.br/Frame3.html>

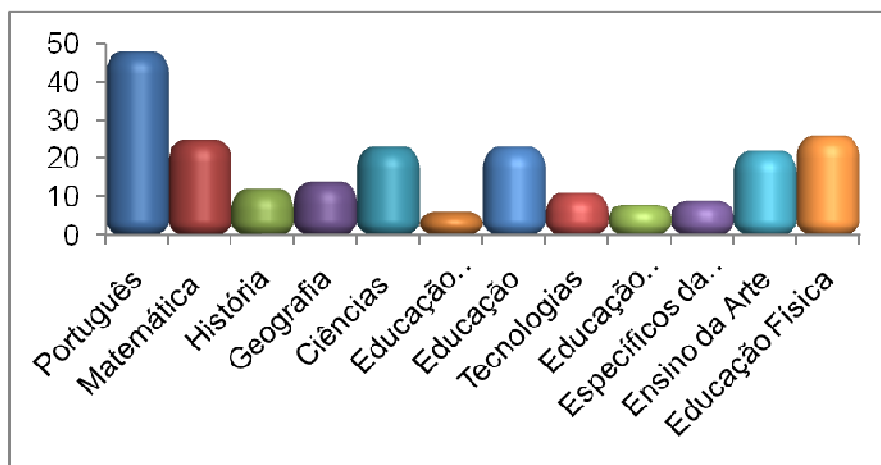


GRÁFICO 6 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA – 1993 – 1996

FONTE: Os dados foram coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008 e organizados pela autora.

#### 2.2.6 A gestão Cássio Tanuguchi – 1997 a 2000 - primeiro mandato

Em 1997 iniciou-se o processo de informatização nas escolas com o projeto Digitando o Futuro. A ênfase dos cursos de formação continuada passou a ser a educação ambiental e as novas tecnologias. Foram propostos cursos como: educação ambiental no zoológico; autoconscientização em educação ambiental - visão naturista; enfoque curricular centrado na integração professor- ensino; a construção do conhecimento lingüístico na interação social; ciências na era da contestação; da consciência corporal à consciência ecológica; os mass media – difusores da cultura primeira; geografia em canção; ação do professor: compromisso e limite; práticas de educação ambiental urbana; projeto terra viva: melhoria da qualidade de vida; do senso comum ao conhecimento científico e capacitação para professores regentes em educação física. Neste período, os cursos sobre tecnologias superaram grandemente os das demais áreas, juntamente com os específicos da função (gráfico 7).



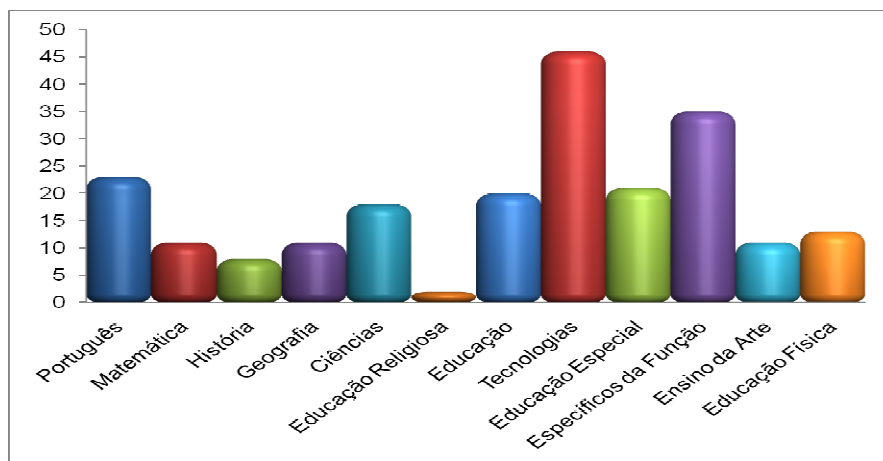


GRÁFICO 7 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANUGUCHI – 1996 – 2000

FONTE: Os dados foram coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008 e organizados pela autora.

Em 1997 houve nova reorganização da Semana de Estudos Pedagógicos. Os profissionais foram distribuídos em dois grupos: um grupo formado pela equipe pedagógico-administrativa, composta por pedagogos e diretores e outro grupo composto pelos professores. Para pedagogos e diretores os temas desenvolvidos foram: avaliação por pontos e avaliação de ponta; parâmetros curriculares nacionais; planejamento de estratégias e metodologias para a transformação da escola; inteligência emocional: como se aplica na vida e na escola e LDB, sob a orientação de Thereza Penna Firme, Neide Nogueira, Heloísa Lück, Robson Motta Barros e Dorival Adair Fleck. Os professores envolveram-se em oficinas pedagógicas, centradas no estabelecimento de metodologias de trabalho nas diversas áreas do conhecimento.

No ano seguinte, 1998, todos os profissionais da educação foram novamente reunidos em um único evento. Os diversos temas propostos apontavam para diferentes pressupostos teóricos: Integração e inclusão: do que estamos falando?; Educação: desafios éticos – os desafios da globalização; função social da escola no contexto da nova base produtiva; ação docente interdisciplinar: mediação entre ensino e prática social; temas transversais no primeiro grau – disciplina escolar; distúrbios de aprendizagem – leitura e escrita-LDB; as inteligências múltiplas e emocional – avaliação e cidadania; prevenção

ao abuso de drogas: reflexão necessária na educação. Os assuntos foram desenvolvidos por Maria Amélia Sabag Zainko, Teófilo Bacha Filho, Egídio José Romanelli, Bortolo Vale, Lea das Graças Anastasiou, Mônica Ribeiro da Silva, Helena Costa Lopes de Freitas, Maria Aparecida Cecilio, Marita Bertassoni da Silva, Antônio Manuel Pamplona Moraes, Marcos Antônio Cordioli e Lilian Anna Wachowicz.

As teleconferências, forma escolhida para organizar a Semana de Estudos Pedagógicos de 1999, evidenciaram aspectos relativos ao novo perfil do professor frente aos desafios da educação. Os professores receberam material escrito pelos palestrantes para estudo e assistiram às palestras nas escolas. As equipes pedagógicas tiveram a responsabilidade de promover os debates e discussões após cada apresentação. Os temas tratavam de assuntos que evidenciavam os princípios de gestão, enfatizando a democracia; a descentralização; a reinvenção da escola; a nova ciência e a criatividade e foram desenvolvidos por Lúcio Renato de F. Brusch, Rita Maria Cunha de Almeida, Armando S. Moreira da Cunha, Brasilina Passarelli, Sandra M. L. Capriglione, Donaldo Schuler, Rubens Junqueira Portugal, Roberto Bevilaqua Otero, Sylvia Constant Vergara, Denise M. C. Machado.

Neste mesmo ano foi apresentado o projeto de implantação dos ciclos de aprendizagem na RME de Curitiba. Esta proposta desencadeou uma grande discussão nos estabelecimentos municipais de ensino, especialmente relacionada à dúvida sobre se a mudança de estrutura organizacional, de série para ciclos, traria a tão esperada qualidade na educação ou seria apenas mais uma reforma. Na pesquisa é possível observar que diversos seminários foram organizados pela mantenedora com o objetivo de atingir a totalidade dos professores e fazê-los assumir o novo paradigma.

Até 1995 tínhamos índices de retenção na faixa de 25% a 30% dos alunos de primeira e segunda séries. Isso era considerado normal. Então começamos a questionar a qualidade do trabalho dos professores: como seria possível dizer que o trabalho estava bom se 25% dos alunos não passavam? Começamos a questionar o modelo de avaliação, a pensar sobre a competência profissional do professor, a forma como ele estava trabalhando com essas crianças, e isso provocou grande impacto. Trabalhamos todo o tempo para romper com uma proposta pedagógica que está posta há mais de um século, ainda sustentada e reproduzida pelas universidades. Adotamos o sistema de ciclos, desde 1998, com avaliação contínua dos alunos, e o professor ainda sai da universidade e pergunta “mas como é que funciona o ciclo?”... Na Europa o sistema de ciclos já existe há mais de 60 anos, não é uma novidade. Até no Brasil já existiam iniciativas anteriores à de Curitiba... Não dá para o professor sair da

universidade e ir saber o que é ciclo na sala de aula, mas é isso o que acontece.

Políticas públicas, ou você tem ou não tem. O Estado de São Paulo, pelo tamanho que tem, não teria condições de fazer o que fizemos. Damos autonomia para as 160 escolas elaborarem seus projetos, mas isso é impossível em São Paulo. Imagine quantos mil projetos chegariam à secretaria estadual para serem analisados. Tem de ser uma diretriz, tem de ser de cima para baixo, não tem de ser discutido com a categoria (MACHADO, 2004).<sup>18</sup>

Em 2000, Domenico de Masi discorre sobre educação e valores emergentes e Oscar Motomura sobre a reinvenção da educação na emergente era do conhecimento. Neste ano implanta-se outra estrutura para este evento: três dias, são organizados pelas unidades escolares, de acordo com as necessidades locais e dois dias estão sob a responsabilidade da Secretaria Municipal da Educação, com participação de todos os profissionais da educação.

#### 2.2.7 A gestão Cássio Taniguchi – 2001 a 2004 – segundo mandato

No segundo mandato de Cássio Taniguchi, a predominância do trabalho com tecnologias fica evidente com a quase nulidade de oferta de cursos em outras áreas (gráfico 8). Os laboratórios de informática são instalados em todas as escolas com acesso à Internet banda larga. A SME adquiriu os Kits Lego de robótica para todas as escolas. Foram ofertados cursos como: a contribuição da escola para o desenvolvimento da imaginação; estilos de ensinar e estilos de aprender; dança circular sagrada; iniciação à arte do origami; a fitoterapia na educação; histórias infantis na alfabetização ecológica; mudando para valer: expressão corporal e auto-conhecimento e robótica educativa avançada.

Em 2001 foi aprovada a Lei Municipal nº 10.190<sup>19</sup> que instituiu o Plano de Carreira do Magistério Público Municipal. O capítulo V trata sobre o crescimento horizontal, vertical e a qualificação profissional dos profissionais da educação. O crescimento horizontal vinculado a “passagem de uma referência para as seguintes, de acordo com o número de vagas ofertadas, dentro do mesmo nível” (art 10),

<sup>18</sup> Denise Chella Machado, superintendente da Secretaria de Educação de Curitiba em 2004. Entrevista a agência Estado em 19/04/2004. Disponível em <http://www1.folha.uol.com.br/folha/dimenstein/noticias/gd190404j.htm> acesso em 18/07/2009

<sup>19</sup> Disponível em <http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/> Acesso em 24 de abril de 2008.

refere-se à gestão profissional e titulação de mestrado e doutorado. O crescimento vertical “consiste na passagem de um nível para outro superior, condicionado à disponibilidade orçamentária e abertura de Procedimento Seletivo Específico pela Administração” (art 14). A qualificação profissional “deverá incentivar o profissional do Magistério a especializar-se e aperfeiçoar-se dentro da área que lhe traga maior satisfação profissional e pessoal, objetivando o aprimoramento permanente do ensino, através de programas de formação e aperfeiçoamento” (art 18). Ainda segundo este plano o município deverá priorizar investimentos em formação continuada, até o final da década da educação, “prioritariamente ao atendimento do aluno portador de necessidades educacionais especiais visando a inclusão” (art 19, inciso III).

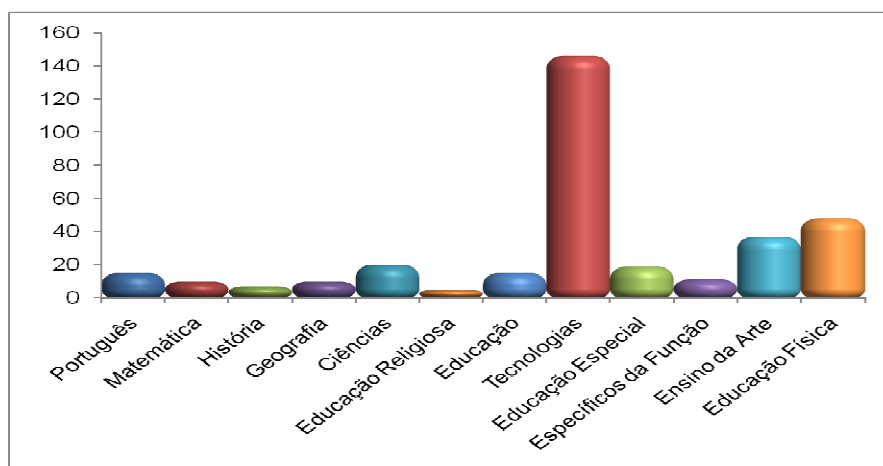


GRÁFICO 8 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANUGUCHI - 2001 – 2004

FONTE: Os dados foram coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008 e organizados pela autora.

A discussão sobre educação ambiental e a implantação de projetos nesta área foi a ênfase escolhida pela Secretaria Municipal da Educação para as palestras de 2001. A temática foi desenvolvida por Gunter Pauli e David Cavallo, que discorreram sobre o que podemos fazer com a natureza e os ambientes de aprendizagem, trazendo a perspectiva do construcionismo de Paper para o âmbito da escola. No entanto, observa-se, pela análise dos certificados dos professores, que as propostas das escolas mantêm-se na questão dos conteúdos, da qualidade de ensino e na organização do projeto pedagógico.

Os 7 mil<sup>20</sup> profissionais da rede municipal de ensino participaram, em 2002 da formação continuada proposta pela Secretaria Municipal da Educação, distribuídos em dois locais, de acordo com os núcleos de educação aos quais pertenciam. As 8 horas sob responsabilidade da mantenedora foram destinadas à palestras sobre paz na educação; humanização por meio do riso; novas tecnologia e qualidade na educação; temas amplos e diversificados entre si. O site oficial Portal do Conhecimento fez as seguintes referências ao evento<sup>21</sup>:

Além da discussão dos processos educacionais, a Semana Pedagógica permite a troca de experiências com profissionais de diferentes regiões. (...)Lea Fagundes, do Rio Grande do Sul, falará sobre novas tecnologias; o paulista Paulo Gaudêncio conversa sobre a qualidade dos profissionais da educação; o francês Pierre Weil fala sobre a paz na educação; e os paulistas do Doutores da Alegria, sobre o projeto de humanização através do riso. Para viabilizar a participação de todos os professores municipais, será feita uma divisão em núcleos e em turnos. Na semana de estudos pedagógicos, são 8 horas, com palestras de temas abrangentes. As outras 12 horas são feitas pelas próprias escolas, com temas de acordo com as necessidades da comunidade (Fabiane Ziolla Menezes 12-08-2002).

Durante quase duas horas, os 2 mil profissionais da educação que participam da Semana de Estudos Pedagógicos, da Secretaria Municipal da Educação, não conseguiam tirar o sorriso do rosto. No palco do auditório (...) dois palhaços. O objetivo foi levar o público (que pode ser um auditório repleto de respeitáveis senhoras e senhoritas educadoras, uma sala de aula ou uma UTI) a descobrir novas formas de relações afetivas que possam superar obstáculos. (...) Wellington Nogueira e Ângelo Brandini mostram aos professores que estão no Centro de Convenções de Curitiba um pouco da proposta do Doutores da Alegria. “Como aplicar na escola o que nós fazemos com crianças doentes? Não sei. Mas os professores vão descobrir”, diz Wellington, que fundou o grupo no Brasil, em 1991. “O que a gente quer é que eles percebam que essa aproximação entre professores e alunos, em um ambiente alegre, é extremamente enriquecedora para os dois lados”, completa.

(...) Os “doutores em besteirologia” incentivam os professores a procurar novas saídas para os problemas que encontram em sala de aula. “É muito fácil dizermos que tal aluno não tem mais jeito, que não aprende mesmo. Será que ele não aprende, ou será que não foi incentivado a aprender?”, questiona Welligton. “Cada criança é um espetáculo com começo, meio e fim”, continua Ângelo (Fabiane Ziolla Menezes 30-07-2002).

O papel do professor e sua responsabilidade frente ao processo de ensino foi o foco do encontro de 2003. Os profissionais inscreveram-se em temas do seu

<sup>20</sup> Dados do Portal Cidade do Conhecimento da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, sob título Educação promove Semana de Estudos pedagógicos, postado por Fabiene Menezes em 12 de agosto de 2002. Disponível em:

<http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/>

Acesso em 14 de maio de 2007.

<sup>21</sup> Disponível em

<http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/>

Acesso em 24 de abril de 2008.

interesse. Os assuntos referiam-se à educação frente aos desafios da sociedade atual; mudar o olhar da educação; educação, tecnologia e mudança; disciplina e aprendizagem no processo pedagógico; projetos de trabalhos; liderança em sala de aula e auto-estima do professor; o professor no olho do furacão; avaliação mediadora e aprendizagens significativas; ética, disciplina e violência nas escolas e foram abordados por José Ernesto Bologna, Roberto Crema, Eduardo O. C. Chaves, Içami Tiba, Maria Luisa Xavier, Tânia Zagury, Rui Canário, Jussara Hoffmann, Guiomar Namó de Mello, Nelson Pedro da Silva.

Em 2000, o documento Diretrizes Curriculares em discussão é apresentado às escolas com o objetivo de

contribuir para esse processo de construção coletiva da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, seja pela continuidade ao processo de discussão que suscita, seja pelo convite que se configura à revisão de conceitos e valores subjacentes ao fazer escolar. Pretende ser registro de uma parte dessa revisão, incorporando múltiplas vozes, e da busca permanente pela melhoria da qualidade de ensino que se constitui historicamente pela ação dos profissionais da educação municipal de Curitiba.

O texto apresenta a educação para o desenvolvimento sustentável, a educação pela filosofia e a gestão democrática do processo pedagógico como diretrizes para a educação no município.

#### 2.2.8 A gestão Beto Richa – 2005 a 2007

As palestras da semana de estudos pedagógicos de 2004 enfocaram múltiplos assuntos, mas sempre voltados para a qualidade na educação, especialmente no que se referia à inclusão e ao tratamento com alunos com dificuldades de aprendizagem. Os palestrantes de 2004, Celso Avelino Antunes, Celso dos Santos Vasconcelos, Elvira Souza Lima, Eugenio Mussak, Fernando Cesar Capovilla, Ivone Boechat de Oliveira, Jorge Froes, José Eustáquio Romão, Jung Mo Sung, Jussara Hoffmann, Marco Antônio Laffitte, Mario Sérgio Cortella, Max Gunther Haetinger, Nelson Pedro da Silva, Ninive M. Filho, Paulo Afonso Ronca, Regina Emiko Shudo, Vasco Pedro Moretto e Vera Masagão Ribeiro, discutiram sobre diferentes formas de trabalho com alunos com disfunção comportamental; o

desafio da educação para um novo tempo: ensinar a viver; equipes comprometidas com metas e resultados; avaliação nos ciclos de aprendizagem; indisciplina e método dialógico: meios para o combate da indisciplina e violência nas escolas; ética e magistério na sociedade do conhecimento; como implementar educação especial e inclusiva; avaliação da aprendizagem no século XXI; o perfil do educador do século XXI; educar para a competência e solidariedade; poder e competência na atividade da gestão escolar; nem tanto ao mar, nem tanto à terra: por um modelo equilibrado de avaliação; metacompetência, avaliação em tempo de reconstrução da prática; educação, tecnologia e mudança, como entender inclusão em uma escola cuja avaliação é exclusiva; desenvolvimento infantil; relações interpessoais; gestão de conflitos; motivação e liderança.

Em continuidade ao processo iniciado com a implantação dos ciclos de aprendizagem, foram publicadas em 2004 as Diretrizes Curriculares – o currículo em construção, com o objetivo de propor a construção “do currículo local em rede”. Segundo o documento, “essa perspectiva inovadora faz emergir a utopia de “desencarceramento” das idéias e de rompimento com as “grades curriculares” (p. 1), apontando os pilares que deveriam nortear o trabalho nas escolas, destacando “o respeito aos diferentes tempos da vida, a sustentabilidade, a gestão democrática e a reflexão pela prática do exercício de filosofar.” (p. 1). O texto das diretrizes reforçou “a necessidade de capacitação continuada dos profissionais da educação para a melhoria da ação pedagógica” (p.72) para que o processo de gestão democrática se efetivasse nas escolas.

Os temas trabalhados na Semana de estudos Pedagógicos de 2005<sup>22</sup> se referiram a paradigmas emergentes na educação; infância e educação infantil; afetividade na educação infantil; literatura infanto-juvenil; princípios da educação inclusiva; alfabetização; letramento e questões fonológicas; ciclos na escola; tempo de vida; mídia humana; gestão escolar e qualidade da educação básica; desenvolvimento e aprendizagem; aspectos cognitivos no processo de aprendizagem; democratização e gestão da educação; matemática encaminhamento

---

<sup>22</sup> A partir de 2005 os assuntos abordados na Semana de Estudos Pedagógicos foram pesquisados no Portal do Conhecimento da secretaria Municipal da educação de Curitiba, além dos certificados das professoras.

Disponível em

<http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/>

Acesso em 18 de maio de 2008.

metodológico e avaliação; tendências recentes no ensino básico no Brasil; desenvolvimento e aprendizagem; avaliação alfabetização: velho caminho, novo olhar; habilidades cognitivas para a aprendizagem; princípios da educação inclusiva; tecnologias; mídia e educação; violência nas escolas; a arte de contar história: um incentivo à leitura; teatro de fantoches; avaliação de aprendizagem; avaliação de rendimento e desempenho; prova Brasil/2005; ação sistêmica na solução de desafios: utilizando expertise e potencialidades das equipes nas ações/07. Foram preletores: Marilda Aparecida Behrens, Maria Conceição Xavier de Almeida, Cleide R. S. de Almeida, Zilma Ramos de Oliveira, Miguel Arroyo, Marcia Sebastiani, Luca Rischbieter, Eloisa Candal da Rocha, Marcos Meier, Emília Cipriano Sanches, Sérgio Antonio da Silva Leite, Isabel Cristina Hierro Parolin, Paulo Venturelli, Angelina Carmela Matieski, Dinéia Urbaneck, Luiz Carlos Cagliari, Jaqueline Moll, Heloísa Dupas Penteado, Vitor Henrique Paro, Fernando Becker, Antonio Manuel Pamplona de Moraes, Inês Barbosa de Oliveira, Carlos Roberto Vianna, Maria Tereza Carneiro Soares, Elba Siqueira de Sá Barreto, Maria Lúcia Moro, Tania Maria Braga Garcia, Verônica Branco, Tatiana Javorski de Sá Riechi, Dinéia Urbaneck, Cristina Azra Barrenechea, Susana da Costa Ferreira, Tania Maria Esperon Porto, Vani Moreira Kenski, Miriam Abramovay, Inês Barbosa de Oliveira, Sonia Maria Chaves Haracemiv, Tania Maria Melo de Moura.

Palestras e oficinas foram desenvolvidas na Semana de Estudos Pedagógicos de 2006. Os 15 mil profissionais da educação de Curitiba<sup>23</sup> inscreveram-se em uma palestra e uma oficina de 4 horas cada uma. As palestras enfocaram os seguintes assuntos: aquisição da leitura e da escrita; afetividade como condição facilitadora da aprendizagem; construção da disciplina consciente em sala de aula e na escola; dislexia, conhecendo o aluno com dificuldades acentuadas; tecnologia e implicações educacionais; a evolução das correntes educacionais; internet na educação; o princípio da educação pela filosofia; tecnologias educacionais; sistema municipal de ensino; políticas públicas e gestão; interculturalidade nos processos educacionais; articulando a transição da educação; a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental na perspectiva da

---

<sup>23</sup> Dados do Portal Cidade do Conhecimento da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, sob título Capacitação para 15 mil profissionais da educação. Postado por: Denise Toniolo em 16/05/2007. Disponível em: <http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/> Acesso em 28 de maio de 2008.



aprendizagem. Os profissionais convidados foram: Claudia Cardoso Martins, Geraldo Jose Peçanha Almeida, Rosana Nader Rocha, Sergio Roberto Kieling Franc, Dilmeire Sant Anna Ramos Vosgerau, Jose Manuel Moran Costa, Geraldo Balduino Horn, Jose Armando Valente ,Rita de Cassia Freitas Coelho, Naura Siria Capareto Ferreira, Reinaldo Matias Fleuri e Regina Shudo.

Os temas das oficinas<sup>24</sup> apresentaram grande diversidade. A tabela abaixo demonstra o percentual, por área, de oferta das 93 oficinas, evidenciando que a maior oferta ocorreu em português (18%), tecnologias (15%) e educação física (13%).

TABELA 1 - OFERTA DE OFICINAS POR ÁREA NA SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DE CURITIBA DE 2006

Área	%
<b>Português</b>	18,0
<b>Tecnologias</b>	15,0
<b>Educação Física</b>	13,0
<b>Artes</b>	11,0
<b>Educação</b>	10,0
<b>Matemática</b>	7,5
<b>História</b>	7,5
<b>Ciências</b>	7,5
<b>Geografia</b>	5,4
<b>Ensino Religioso</b>	5,4

FONTE: elaborado pela autora a partir dos dados levantados na pesquisa documental (2008).

Em 2007 a Secretaria Municipal da Educação lançou os cadernos pedagógicos, material de apoio ao professor, com subsídios para planejamento das aulas. A mantenedora organizou oficinas pedagógicas para a implantação dos Cadernos Pedagógicos nas escolas. Na apresentação do material a Secretária de Educação afirmou que

Por entendermos a importância da ação docente na educação básica da população e a necessidade de apoio à busca autônoma dos profissionais da educação pelo aperfeiçoamento das ações didáticas, elaboramos estes Cadernos Pedagógicos. Trata-se de um instrumento paradigmático que vem compor um conjunto de recursos de que dispõem as equipes de nossas escolas para o planejamento de processos de ensino (Cadernos Pedagógicos, 2007).

<sup>24</sup> Ver anexo Temas desenvolvidos nas oficinas da Semana de estudos Pedagógicos de 2006

A proposta da SEP de 2007 manteve-se em palestras e oficinas. As palestras foram desenvolvidas por Heloísa Luck, Lilian Anna Wachowicz, Toni Reis, Cláudia Cardoso Martins, Roberto Crema, Moacyr Scliar, Celso Sisto Silva, Lucy Yara Pfeifer, Maria Eugenia Capraro Toledo, Egidio Jose Romanelli, Dinéia Urbanek, Armelino Girardi, Cristina Maria Delou, Antonio Villar M. de Sá, Juliane Salibian, Marta Morais Da Costa, Vera Zanchet, Valeria Ferreira, Carmem Lucia Gabardo, Alberto Vellozo Machado, Roseli Terezinha Boschilia, Eva Furnari, Laura Monte Serrat, Armelino Girardi e Roberto Crema e focaram: a avaliação da aprendizagem e planejamento, Ensino Fundamental de 9 anos, por uma educação não sexista, consciência fonológica e alfabetização, inteligência integral, o desafio transdisciplinar, leitura como estímulo à criatividade, a importância do contar histórias no desenvolvimento infantil, sinais de alertas - detectar para intervir, transtornos invasivos do desenvolvimento, o processo neuropsicológico da aprendizagem e os problemas de aprendizagem, adaptação curricular, escola como oportunidade de formar e integrar comunidades, atendimento de alunos com superdotação/altas habilidades, contribuição do xadrez para desenvolvimento escolar, exercitando saúde, formação de leitores, plano municipal de educação, a organização do trabalho pedagógico na escola em ciclos: tempos, espaços e saberes, o ensino fundamental de 9 anos, o Estatuto da Criança e do Adolescente na prática, relações de gêneros na educação, literatura infantil, a criança com dificuldade de aprendizagem, escola como oportunidade de formar e integrar comunidades, inteligência integral, o desafio transdisciplinar.

As oficinas<sup>25</sup>, seguindo os mesmos moldes do ano anterior, também apresentaram grande diversidade de propostas. A tabela 2 demonstra o percentual por área de oferta das 152 oficinas, evidenciando que a maior oferta ocorreu em português (15%), educação física (15%), artes (11%) e ciências (11%). A área de matemática (5%), como em 2006 (7,5%), foi pouco contemplada. Em 2007, aparece a oferta de oficinas de línguas estrangeiras para os primeiros anos do ensino fundamental.

---

<sup>25</sup> Ver anexo Temas desenvolvidos nas Oficinas da Semana de estudos Pedagógicos de 2007

TABELA 2 - OFERTA DE OFICINAS POR ÁREA NA SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DE CURITIBA DE 2007

Área	%
Português	15,0
Educação Física	15,0
Ciências	11,0
Artes	11,0
História	10,5
Educação	10,0
Geografia	8,0
Tecnologias	7,0
Ensino Religioso	6,0
Matemática	5,0
Línguas Estrangeiras	1,0

FONTE: elaborado pela autora a partir dos dados levantados na pesquisa documental (2008).

Foram ofertados cursos (gráfico 9) como: implementação do caderno pedagógico de alfabetização; uso pedagógico dos softwares educacionais; oficina práticas ambientais- ecossistemas florestais paranaenses; musicalização de professores por meio da flauta doce; programa peça por peça - gerenciamento de projetos; sócio-gerente do banco de biodiversão - cultivo de minijardins e oficina sobre universo literário de Monteiro Lobato. Neste período as oficinas foram as estratégias de trabalho mais utilizadas com os docentes, sendo que os cursos na área de tecnologias continuaram sendo a maior ênfase também nesta gestão.

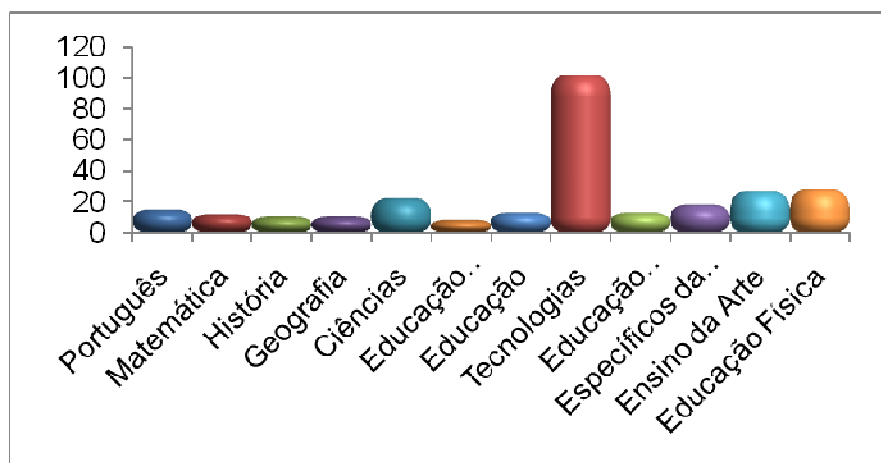


GRÁFICO 9 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE A GESTÃO BETO RICHA- 2005 – 2007

FONTE: Os dados foram coletados no Portal Cidade do Conhecimento da SME de Curitiba e no Departamento de Tecnologia e Difusão Educacional em maio e setembro de 2008 e organizados pela autora.

O gráfico 10 demonstra que, no período pesquisado, a oferta de cursos na área de tecnologias foi crescendo rapidamente no final do século passado. Isso se explica pelo fato de que todas as escolas foram equipadas com laboratórios de informática e que era necessário capacitar o professor para o uso dessa ferramenta. No entanto, as ofertas de cursos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática estagnaram, mesmo com o crescimento da RME e, conseqüentemente, do número de profissionais. Como se observa no gráfico, mesmo com uma tendência decrescente na área de tecnologias a oferta ainda é muito superior às outras áreas.

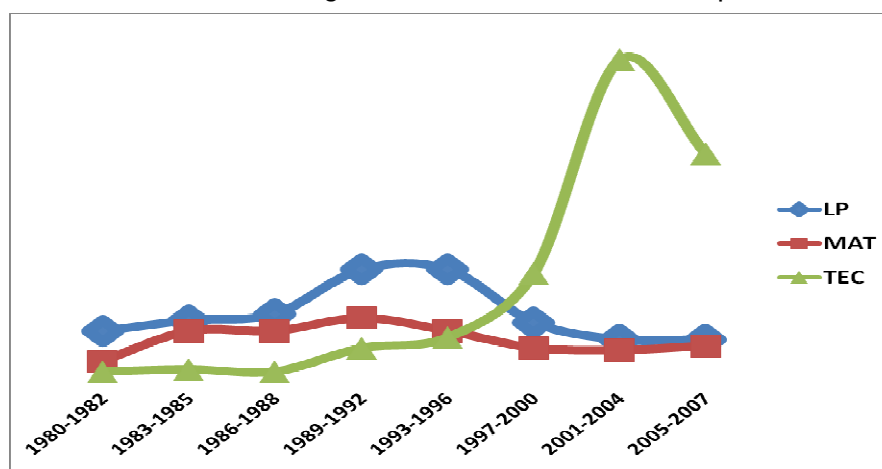


GRÁFICO 10 - CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA NAS ÁREAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E TECNOLOGIAS, OFERTADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE CURITIBA PARA DIRETORES, PEDAGOGOS E PROFESSORES DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO PERÍODO DE 1980 A 2007

FONTE: Os dados foram coletados no Arquivo Geral da PMC, no Portal Cidade do Conhecimento da SME de Curitiba e no Departamento de Tecnologia e Difusão Educacional em maio e setembro de 2008 e organizados pela autora.

### 2.3 O QUE DIZEM AS ENTREVISTAS SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA

O iluminismo às avessas também percebe no conhecimento virtudes “intrinsecamente democráticas”, sobretudo a de que é infinitamente ampliável. Tal característica, a de perder cada vez mais seu horizonte, faz do conhecimento um bem, um recurso e um serviço que não se desgasta e, portanto, concede-lhe lugar importante como aporte à produção. No entanto, a inversão procedida fez perder-se no caminho o componente teórico-crítico essencial, a racionalidade capaz de reflexionar sobre si mesma e sobre a natureza de seu objeto, privando-se, assim, do “incondicional impulso emancipatório que está na raiz da vocação filosófica (GIACOIA JR.,2002). Em seu lugar instaura-se, por um lado, o conhecimento instrumental ou técnico-operatório; por outro, a associação vulgar das empirias, um “saber-fazer” conformado à aceitação do *status quo*. Mesmo quando admite transgressões, estas não ultrapassam o indivíduo ou o grupo. Este modo particular de conhecer, além de condicionado pela prática social restrita, é por ela convencionado. Não são poucas nem casuais as conseqüências dessa inversão para a formação de educadores. Convidamos leitores e leitoras a pensar conosco sobre estas questões. (MORAES, 2003, p. 18).

Para identificar como a Formação Continuada foi configurando-se na RME, que aspectos são considerados relevantes para a formação do professor, foram realizadas entrevistas com profissionais da educação que atuaram como organizadores dos cursos de formação ou como pedagogos em escolas municipais sendo, portanto, responsáveis pela formação do professor no ambiente escolar. O critério para seleção destes profissionais foi o de ter participado deste processo durante o período estudado. Assim, foi possível entrevistar quatro profissionais que se adequavam a estes critérios. Embora a quantidade pareça ser restrita, não o é sob o ponto de vista da qualidade, uma vez que duas entrevistadas atuaram como gestoras do processo de qualificação profissional na RME e uma atuou como professora e pedagoga em escolas do município desde 1980.

As entrevistas foram elaboradas por questões abertas. Foram propostos os seguintes temas: a formação interna das equipes de capacitação; os estudos sobre o professor prático, o professor-reflexivo<sup>26</sup>; a existência de um programa de formação continuada para os professores da RME; a formação dos formadores e a avaliação dos cursos.

Uma das entrevistadas atuou na gerência de capacitação da SME por 15 anos. Segundo sua visão, os cursos davam conta da demanda da RME, ou seja, todos os professores poderiam participar dos programas, pois havia vagas suficientes. Para ela, a gestão de Rafael Greca (1993 a 1996) foi a que mais possibilitou um trabalho sistemático em relação à capacitação dos professores, pois partia do levantamento da necessidade, atendendo todos os segmentos que estavam na escola. Foram organizados “muitos cursos em cima dos conteúdos”. Este fato realmente se comprova quando observa-se que, neste período houve a maior oferta de cursos de formação continuada. Havia uma preocupação com a qualidade do trabalho dos formadores, que eram acompanhados e orientados quanto às estratégias de ensino, além da avaliação dos cursos pelos participantes. Eram realizados estudos internos da equipe especialmente sobre novos formatos e novas técnicas para oferta de cursos. Discutia-se o que estava se entendendo por capacitação. Os integrantes dos grupos das áreas do conhecimento faziam parte da gerência de capacitação. Para organização dos cursos, houve várias consultorias

---

<sup>26</sup> Este tema foi objeto de pauta nas entrevistas tomando como base grande ênfase que a bibliografia pesquisada dá a este tipo de profissional.

que colaboraram para o planejamento. Qualquer pessoa da área podia ministrar os cursos. A gerência de capacitação tinha influência sobre as áreas.

Pedro Demo foi consultor da equipe neste momento, desenvolvendo o projeto Inovar e intervir, focado no desenvolvimento do professor pesquisador. O professor estudava e escrevia. Para a entrevistada, a maior crítica se refere a que os cursos não tinham continuidade, sempre trabalhavam com os conteúdos iniciais das áreas.

Em final de 1991 o serviço de avaliação elaborou fichas de avaliação, reação e aplicabilidade dos cursos. Quem deveria fazer este acompanhamento era o pedagogo da escola. No entanto, houve pouco retorno por parte das escolas. Lembrou que, em 2005, realizaram um estudo sobre a teoria da complexidade.

Quanto às discussões sobre o professor reflexivo, ela demonstrou desconhecimento do tema, afirmando que este assunto não foi objeto de estudo durante o período em que ela trabalhou na gerência de capacitação.

Em 1995 foi criado o Programa de Educação à Distância. Para a profissional, este foi “um recurso muito importante para a RME, pois veio atender a um grande contingente de profissionais da educação de forma efetiva e sem prejuízo da qualidade na capacitação. Forneceu ao professor a garantia de continuidade no seu processo de aprendizagem e formação”, sendo vista como mais um instrumento de capacitação que não substitui os demais. Os materiais eram compostos por 5 módulos e continham “textos para leitura e reflexão, atividades de avaliação, textos complementares, sugestões de livros e filmes para enriquecimento dos conteúdos abordados e folha própria para sugestões, dúvidas e comentários. A avaliação era realizada por conceitos: A para ótimo; B- para bom e C para insuficiente. No caso de insuficiência o cursista realizava atividades complementares antes de receber a unidade seguinte”.

Antes desse período e após ele, não houve preocupação em capacitar os formadores e não há avaliação dos cursos, apenas avaliação de reação das Semanas de Estudos Pedagógicos. Segundo a entrevistada, hoje o professor quer “o arroz com o feijão, quer a receita pronta”.

A organização das SEP em oficinas foi objetivada a partir de 2006 porque se constatou que as grandes palestras não eram produtivas. A idéia, ao se promover grandes eventos, era que houvesse continuidade na escola, o que não ocorreu. Por isso, a opção em trabalhar com oficinas, pois grupos menores trabalham com melhor qualidade.

A profissional disse que não tem conhecimento de um programa específico para a formação continuada dos professores na RME. Este aspecto é corroborado pelas demais entrevistadas.

A segunda entrevistada também trabalhou na gerência de capacitação da SME durante 9 anos. Para ela, os cursos de formação continuada eram propostos sem fazer levantamento sobre a necessidade do professor. Considera que não há interesse político em promover maiores debates sobre qualificação docente e vê como um problema a capacitação estar amarrada com a promoção por merecimento porque os professores só “fazem os cursos para ter certificado”. Afirma que a desistência é muito grande. Geralmente, de 30 inscritos apenas 15 terminam o curso. Quanto à demanda de oferta, a pesquisada afirma que não há critério para inscrição. Se isso ocorresse, não haveria problema porque a RME só é obrigada a ofertar curso para a função que o profissional está atuando. No entanto, os professores se inscrevem em vários cursos que não são afins a sua função na escola. Internamente, as questões sobre o professor reflexivo não foram discutidas pela equipe da gerência de capacitação que, ultimamente, têm apenas a responsabilidade de organizar a estrutura dos cursos – locais, materiais para os docentes, horários – pois os programas são elaborados pelas equipes e encaminhados para a gerência para providenciar a estrutura. Neste aspecto, afirma que não há encontros para estudos sobre a formação do professor e, por isso, não se organizou um programa de formação continuada para a RME.

Os formadores fazem parte das equipes das áreas ou são convidados por elas. Não há preocupação com a formação dos formadores e nem uma avaliação dos cursos.

A terceira entrevista foi realizada com uma pedagoga, atuante há 27 anos em escolas da RME, sendo que, nos primeiros 11 anos, ela foi professora regente. Foram colocadas as seguintes questões: como a escola percebe a formação continuada ofertada pela SME; o conhecimento a respeito dos estudos sobre o professor-reflexivo e a existência de um programa de formação continuada para os professores da RME.

Para ela, os cursos de formação continuada são ofertados de acordo com as necessidades da gestão. Os professores questionam muitas vezes as propostas e os encaminhamentos dos docentes que ministram os cursos, considerando as abordagens pouco produtivas. Percebe que o material que a escola recebe para

estudo dos professores vem para “justificar as mudanças” que devem ser introduzidas em determinado momento. Na escola, dificilmente os professores tomam a atitude de desenvolver intencionalmente seu próprio programa de estudos. Geralmente, é o setor pedagógico quem elabora este plano e tenta negociar momentos nos dias de permanência para discussão dos temas. Os professores preferem utilizar este espaço para organização de material, planejamento e correção de cadernos. A pedagoga afirma que só é procurada “espontaneamente” para assessorar em pesquisas teóricas ou para acessar o acervo bibliográfico da escola nas seguintes situações: quando o docente vai participar de concurso, quando precisa elaborar um projeto para concorrer à bolsa do programa Escola e Universidade, quando está terminando curso de pós graduação e precisa fazer sua monografia. Nas outras situações os estudos são direcionados pela Coordenação Pedagógica. Quanto aos estudos sobre o professor-reflexivo, a pedagoga demonstrou desconhecimento do assunto, assim como se há um programa de formação continuada na RME.

O próximo capítulo apresenta uma análise dos dados levantados pela pesquisa, procurando discuti-los na perspectiva das ênfases apresentadas no capítulo 1.



### **3 A FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA: ANÁLISE DOS DADOS**

Admirável o fato de que o professor, induzido a desacreditar em raciocínios articulados pela lógica, a refugar qualquer paradigma com base racional, já se propondo a viver a tolerância, a solidariedade, o consenso e a esperança na democracia, consiga, ainda ser apontado como o transmissor do vírus da ignorância aos alunos “libertos pela pedagogia da pós-modernidade.  
Lizia Helena Nagel, 2004

O que demonstram todos os dados sobre formação continuada na RME de Curitiba? É possível, analisando-se as propostas dos cursos, identificar uma política de formação ou uma política de utilização? Que implicações a opção por determinada concepção teórica pode trazer para o desenvolvimento da prática pedagógica? Os dados coletados reforçaram as hipóteses levantadas neste estudo? Estas questões são importantes quando se pretende analisar propostas de trabalho tomando-se como fundamento a perspectiva da ciência da história. Assim, a análise será desenvolvida tomando-se como pano de fundo as ênfases sobre formação continuada detalhadas no capítulo 1. É importante ressaltar que estas denominações seguem apenas um padrão de apresentação e representam a tendência mais evidente na época. No entanto, estes processos, como todo processo humano, não são estanques. As tendências se entrelaçam e se mantêm ao longo do período estudado.

Questionar o estabelecido. Romper com conceitos pré-determinados. Este parece ser o grande mote da contribuição sobre a formação docente. Conceitos são desestabilizados e apregoa-se um novo modo de aprender a realidade pela experiência empírica, referendado pelos anseios dos professores que sentem a urgência de resolver as questões da prática.

Assim, as políticas de educação em serviço começaram a tomar força a partir dos anos 1980. Até metade da década a ênfase estava na racionalidade técnica, preparando professores para o domínio das melhores técnicas de transmissão do saber. Com os estudos sobre as tendências pedagógicas na prática escolar, iniciou-se um amplo debate sobre a centralidade do conhecimento nas práticas pedagógicas e, portanto, o professor deveria dominar o saber, o conhecimento produzido nas relações sociais e transmiti-lo usando as melhores estratégias, sem perder o foco de que a escola é a instituição responsável pela

transmissão deste saber. Gradativamente, este professor que dominava os conteúdos, começa a ser desafiado a tornar-se um instrutor, um orientador do processo, um assistente que deve deixar que o aluno construa sua própria aprendizagem e aprenda a aprender. Chega-se ao clímax deste processo com a exacerbação da empiria, fortalecida pela exigência dos próprios professores, relatada pelas entrevistadas, de que os cursos tenham mais prática e menos teoria.

Como tudo isso chegou até o professor, aquele que é o alvo das propostas de formação? Pela análise dos dados coletados nesta pesquisa, é possível afirmar que os cursos de formação continuada caracterizaram-se, no período pesquisado como momentos pontuais que penderam, ora para uma discussão mais ampla do processo educativo, ora por discussões que tendiam para uma visão indistinta de saberes, utilizados como domínio de competências, sem uma definição objetiva sobre o fundamento teórico adotado. No entanto, parece que o professor passou ao largo de toda esta discussão, pois, na escola, segundo os dados das entrevistas, em raras situações procura aprofundar-se para compreender porque deve trabalhar de acordo com esta ou aquela perspectiva e qual a diferença de postura teórica e, conseqüentemente, de visão educacional, existe entre ambas.

Metodologicamente, os cursos de formação continuada, seguiram, em sua maioria, a tendência de trabalhar com a aplicação de metodologias ou técnicas mais ligadas à introdução de estratégias de trabalho do que à discussão sobre a concepção teórica que fundamenta as práticas de ensino. Com exceção do período em que a RME optou pela pedagogia histórico-crítica, os demais períodos apresentam propostas ecléticas, ou seja, há uma indefinição teórica e prática, priorizando o fazer cotidiano e, conseqüentemente, desvalorizando a teoria como forma de explicitar e subsidiar a prática docente.

Pela análise dos conteúdos trabalhados nos cursos constata-se que não há distinção metodológica entre as formas de oferta da formação continuada: oficinas, cursos, palestras, seguem sempre a mesma perspectiva de valorização da aplicação dos conteúdos de ensino na sala de aula.

Por meio dos dados levantados pela pesquisa é possível concluir que houve uma tentativa em assumir a tendência para a formação do professor prático como uma política de educação em Curitiba, entre 1983 a 1988, quando, por duas gestões, houve opção pela pedagogia histórico-crítica como fundamento para a proposta pedagógica da Rede Municipal de Ensino. Os

cursos de formação continuada priorizaram os fundamentos desta concepção educacional, promovendo seminários, encontros, debates e cursos que propiciaram a elaboração do Currículo Básico e sua publicação em 1988.

As profissionais entrevistadas, que participaram das propostas de formação, informaram que estas idéias foram objeto de amplo debate e trouxeram alguns avanços no que se refere à prática pedagógica, especialmente no ensino de Língua Portuguesa. Interessante notar que, enquanto o Brasil se apegava aos estudos de Emília Ferreiro e do construtivismo para resolver o grave problema do analfabetismo, em Curitiba, as práticas desenvolvidas com bases nestes pressupostos foram objeto de crítica no Currículo Básico, publicado em 1988 e uma proposta de alfabetização e ensino da Língua foi delineada sob outras bases teóricas e metodológicas, fundamentadas em Bakhtin e Vigotski.

É importante ressaltar que esses estudos, apesar de extremamente relevantes, não devem ser confundidos com “métodos” ou “didáticas” de alfabetização

Nesse sentido, vale questionar alguns grupos que transformaram os estudos de Emília Ferreiro em “metodologia” ou em “didáticas” específicas para cada nível de aquisição de escrita. Com essa “didatização” corre-se o risco de cair num “etapismo estanque”, que pode até retardar o processo de aquisição da escrita por não responder à diversidade dos processos cognitivos das crianças presentes na realidade global de uma turma de alfabetização.

Além disso, se não se articular uma concepção de linguagem ao estudo de Emília ferreiro, pode-se incorrer numa visão mecanicista de aquisição da escrita.

Embora não possamos negar o grande avanço que os estudos de Emília Ferreiro proporcionaram na compreensão do processo de aquisição da escrita – são estudos que talvez devessem ainda passar por uma reinterpretação interacionista – parece que continuamos no mesmo impasse, na medida em que grande parte das propostas com bases nesses estudos reduzem tudo a uma mera questão metodológica (SME, 1988, p. 46).

Na análise dos documentos e cursos do período é possível observar, a partir de 1991, o início de uma tendência a difusão de múltiplas concepções teóricas, secundarizando a necessidade de uma proposta unificadora para a RME na perspectiva de trabalho com a centralidade do conhecimento. Este fato é demonstrado quando se analisa os cursos propostos tanto pela mantenedora quanto pelas escolas para estes momentos, que foram desenvolvidos por docentes de diferentes tendências. Neste aspecto, uma das hipóteses levantadas para este estudo se confirma, uma vez que, a partir desta gestão, as políticas de formação

continuada apresentam ausência de uma diretriz teórico-metodológica. Segundo as entrevistadas, os convidados para palestras são indicados por sua evidência no meio educacional e não necessariamente pela defesa de uma concepção teórica.

A partir de 1993 começava a delinear-se um forte investimento, conectado com a visão neoliberal, característica deste momento histórico e da opção político-partidária do governo, vinculado à qualidade total, ao ecletismo e à descentralização do currículo, quando as equipes escolares foram desafiadas a construir um currículo próprio, adaptado a realidade de cada escola.

A partir de 1997, embora os aspectos gerenciais continuassem bastante acentuados, já se evidenciava, nas propostas dos cursos e semanas de estudos, a tendência à valorização do saber tácito do professor e a multiplicidade teórica das propostas de ensino, fundamentada pelo construtivismo e construcionismo.

A fundamentação das diretrizes curriculares (2000) corrobora esta postura, quando se estabelece o princípio da gestão empresarial e o conceito de história é reduzido ao sócio-ambiental. A substituição da relação teoria-prática por uma relação reflexiva com a prática ocorre de forma gradativa nas gestões que se seguem.

Os princípios da *Educação para o Desenvolvimento Sustentável*, da *Educação pela Filosofia* e da *Gestão Democrática do processo pedagógico* são a explicitação resumida do conjunto integrado e aberto que se pretende sejam as construções curriculares nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

Ao se pensar na educação para o *Desenvolvimento Sustentável*, está se partindo da realidade socioambiental resultante da ação do homem até este momento histórico e sobre as intenções educacionais que se fazem necessárias para a recondução da vida humana na sua interação com o todo universal.

Ao se pensar na *Educação pela Filosofia*, está se propondo que a realidade pedagógica nas escolas da RME seja constituída pelo diálogo reflexivo em todas as instâncias escolares e educacionais. E, especialmente, que a relação professor-aluno seja resultado do entendimento de que o conhecimento não está “pronto” para ser utilizado, mas em constante construção, que se dá pelas interações e sucessivas aproximações dos objetos de estudo. Essa aproximação só se dá na busca e reflexão permanente no exercício da liberdade de pensamento.

Ao se pensar na *Gestão Democrática do processo pedagógico*, está se propondo que as relações humanas que ocorrem na escola (entendida em toda sua complexidade cultural) sejam a plena construção da democracia e da justiça social.

( ) Decorrente desse processo dos últimos anos, da mudança na legislação educacional e da reforma na organização do ensino municipal, observa-se, atualmente, no discurso de muitos profissionais da RME, pelo menos um aspecto que merece compor a reflexão daqueles que reelaboram as propostas pedagógicas de suas escolas. Ele diz respeito à necessidade de um referencial curricular compatível com a perspectiva de ciclos de aprendizagem, que sirva oficialmente de subsídio à reformulação das propostas pedagógicas das escolas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

Em dez anos o mundo sofreu mudanças de grande impacto em termos tecnológicos, econômicos e sociais. Para compreendê-las e acompanhá-las criticamente, as escolas precisam de fato estar permanentemente construindo sua proposta curricular com base em diretrizes municipais que mantenham a *unidade da rede* e, ao mesmo tempo, preservem a autonomia e especificidade de cada estabelecimento de ensino. As diretrizes curriculares municipais devem nortear as equipes escolares a implementar a nova organização curricular e didática que o momento histórico atual requer e possibilita. (CURITIBA, 2000).

A ênfase na prática cotidiana do docente se evidencia. No entanto, a partir de 2005, observa-se uma tendência à unificação do currículo da RME, até então definido por cada escola em seu projeto pedagógico e ao retorno da racionalidade técnica. Este fato se constata na proposta de cursos baseadas nos cadernos pedagógicos das áreas do conhecimento, elaborados pelas equipes de ensino e na multiplicidade de materiais didáticos produzidos pela equipe da SM.

A Prefeitura de Curitiba produziu mais de cem mil documentos didáticos e paradidáticos nos últimos três anos. São apostilas, roteiros, anais, guias e manuais que orientam o trabalho dos profissionais da educação e melhoram a qualidade e os resultados do ensino municipal. Entre as produções está o segundo volume do Conteúdos e Roteiros, um guia de consulta para professores e equipes escolares planejarem aulas e usarem o computador como ferramenta de ensino e aprendizagem. O novo material começou a ser distribuído nas 172 escolas municipais, na última semana. "É mais um recurso para o planejamento do ensino e para a educação de qualidade, meta assumida por todos nesta área", diz o prefeito Beto Richa (Portal Cidade do Conhecimento, 2008)

Acesso em 28 de abril de 2008-04-28

[http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/index.php?subcan=7&cod\\_not=16590](http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/index.php?subcan=7&cod_not=16590)

Os resultados críticos apresentados pelos alunos nas avaliações do SAEB (2001), quando foi constatado que a RME concentrava “o maior percentual de estudantes nos estágios “muito crítico e crítico” de construção de competências” (CURITIBA, 2006), podem ser considerados como um dos fatores para esta retomada. As propostas foram desenvolvidas por meio de oficinas pedagógicas centradas no desenvolvimento dos cadernos pedagógicos, além de grande ênfase no trabalho com os ambientes educacionais, evidenciando o uso de novas tecnologias.

Foram organizados encontros sobre avaliação externa e a SME elaborou também mecanismos de avaliação interna dos alunos, o que elevou os índices nas avaliações seguintes. Em 2008 Curitiba teve

o melhor desempenho pelo segundo ano consecutivo entre as capitais brasileiras no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Curitiba obteve o índice de 5,1 na avaliação do Ideb feita em 2007, entre alunos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental. Curitiba subiu 0,4 pontos em relação à avaliação anterior, quando teve índice 4,7. "Essa conquista de Curitiba, de ter o melhor ensino do país, é fruto do trabalho que vem sendo feito desde o início da atual administração, de fazer diagnósticos profundos e constantes para buscar informações que mostrem a realidade de cada escola, suas experiências e necessidades", diz Eleonora Bonato Fruet, secretária municipal da Educação. Em 2006, Curitiba obteve o melhor desempenho entre as capitais brasileiras na Prova Brasil, maior avaliação de desempenho de alunos da rede pública feita no país pelo Inep. Os resultados da Prova Brasil demonstraram que os alunos de 4ª e 8ª séries da rede municipal de ensino obtiveram, entre os estudantes de capitais, a melhor colocação na prova de Matemática, e o segundo na de Língua Portuguesa, depois de Campo Grande (MT) (Portal Cidade do Conhecimento, 2008, notícia postada no site em 26 de junho de 2008).

Disponível em:

[http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/index.php?subcan=7&cod\\_not=18516](http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/index.php?subcan=7&cod_not=18516)

Acesso em 20 de novembro de 2008)

Neste aspecto, a hipótese inicial de que a formação continuada na RME apresenta múltiplas tendências se confirma. No entanto, a ênfase na formação do professor prático-reflexivo não se comprovou, sendo que se averigua uma tendência de retorno ao treinamento, com propostas de oficinas e elaboração de manuais para os professores. Com exceções pontuais, a formação continuada sempre esteve ligada à questão da prática cotidiana em sala de aula.

Assim, é possível afirmar que esta tendência foi se delineando, especialmente pelas pressões provocadas pelas avaliações externas e a necessidade de superação de uma situação caótica em relação aos níveis de aprendizagem apontados pelos resultados dos exames. Este fato é tão relevante que um dos itens na área da educação, do plano plurianual de governo para 2006 a 2009, coloca como meta para a qualidade na educação e expansão do ensino, as propostas de

Elevar em 20% os níveis de desempenho dos alunos do Ensino Fundamental da Rede Municipal nas avaliações do SAEB, nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática; - Obter índices de resultados da aprendizagem dos alunos da Educação Integral superiores à média dos resultados dos demais alunos da RME (Plano Plurianual de Educação, 2005).

Quando se analisam os planos de governo para a educação observa-se que pouco se diz sobre como se dará a qualificação docente e, pelo que se observa na pesquisa, parece que esteve mais ligada a quantidade de cursos ofertados do que a

sua qualidade no sentido de dar subsídios ao professor para que ele compreenda o processo educativo para além do domínio de técnicas de ensino.

Portanto, a pesquisa demonstrou que a formação continuada na RME de Curitiba, sempre esteve marcada pela tendência ao desenvolvimento de uma técnica de trabalho, muito mais do que a discussão sobre ela. Na análise dos conteúdos dos cursos no período, é interessante observar a mesma sistemática sendo desenvolvida ao longo dos 28 anos pesquisados: partindo dos conceitos mais amplos para a técnica de ensino. É possível afirmar, pela inexistência de propostas neste sentido no período pesquisado, que discussões sobre a distinção entre conhecimento científico e saberes da pósmodernidade ou sobre a postura do professor prático ou prático-reflexivo passaram longe dos cursos de formação continuada e da escola.

Embora a formação continuada seja citada nas diretrizes curriculares como um aspecto importante para a “melhoria da qualidade do ensino” (CURITIBA, 2006), constatou-se que política para a qualificação docente da RME de Curitiba não prevê o estabelecimento de um programa de formação continuada. Não foi possível identificar uma diretriz formalizada, expressa nos documentos pesquisados, para a capacitação profissional da RME, ou seja, não existe um plano sistemático para a qualificação docente a partir de um estudo sobre as reais necessidades de formação do professor. Este aspecto é relevante e cabe a indicação de, ao se elaborar uma proposta de formação continuada para a RME, se discuta com os profissionais a importância do investimento em seu processo de formação. Este programa deveria ser estabelecido tomando como ponto de partida a compreensão de como o professor aprende. Relacionando-se o que Vigotski (1984) afirma sobre a interação entre aprendizagem e desenvolvimento, pode-se pressupor que o professor, assim como o aluno, está sempre na zona de desenvolvimento proximal, na qual novas apropriações levam a novas buscas pelo conhecimento. Assim, a proposta é partir das condições concretas estabelecidas pelo próprio trabalho docente, buscando a formação do professor prático, aquele que, ao apropriar-se do conhecimento, consegue reelaborá-lo e adequá-lo às situações de aprendizagem, ou seja, a apropriação leva o professor a transformar o conhecimento numa ação pedagógica.

Outro indicativo que deve ser feito refere-se à necessidade da formação dos formadores, no sentido de capacitá-los a desenvolver uma metodologia de trabalho consequente e produtiva, passando por uma avaliação sistemática tanto dos cursos ofertados quanto dos cursistas.

A possibilidade de mudança aparece quando “(...) a ameaçadora e dura realidade do “homem desacomodado” é o ponto a partir do qual uma reacomodação pode ser conseguida, a única base sobre a qual uma verdadeira comunidade pode ser construída” (BERMAN, 1986:105)



#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Numa época em que o questionamento de tudo é a única regra e a liberdade, o refrão, os textos produzidos, contraditoriamente, não duvidam da fundamental responsabilidade do docente pela falta de aprendizagem do aluno, incapaz de ler, escrever ou interpretar.  
Lízia Helena Nagel, 2004

Prática e teoria sempre foram dois conceitos muito discutidos no âmbito das relações educativas. Quando são tratados como conceitos distintos acabam por inviabilizar a reflexão sobre o trabalho desenvolvido na escola e a consequente revisão de práticas cristalizadas pelo tempo. Isso acontece porque existe, ainda, uma concepção subjacente ao trabalho docente que diz que *na prática a teoria é outra*.

É preocupante observar que a maioria dos educadores quer mudar o processo educativo, mas não tem o domínio do corpo teórico que embasa essa prática e desconhece as bases teórico-metodológicas que corporificam as novas concepções a adotar; conseqüentemente, na maioria das vezes as novas concepções passam a ser apenas novos rótulos. E a vontade de mudanças reduz-se a modismos, simples voluntarismos (Calazans, 1988).

Entender a teoria como algo exterior à ação humana é um equívoco que tem permeado a compreensão do professor. Assim, munido desta concepção, ele justifica sua aversão ao estudo para compreender a realidade, negando que existam pressupostos teóricos que fundamentam sua prática. No entanto, sejam quais forem as estratégias de ensino, estes pressupostos existem e se revelam no cotidiano das escolas. O que ocorre é que, desprovido de uma “reflexão rigorosa, radical e de conjunto sobre os problemas que a realidade educacional apresenta” (SAVIANI, 1985), o professor se vê a mercê de ‘ventos de doutrina’: não consegue explicar porque determinada prática educativa é mais adequada para a apropriação do conhecimento pelo aluno do que outras e acaba submetendo-se a reprodução de diferentes formas de trabalho, impostas pelo sistema educacional, sem questioná-las em profundidade.

A teoria só pode se caracterizar como teoria se efetivamente explica uma prática, se está relacionada com a realidade e contribui para transformá-la. A teoria explicita a prática, ou seja, é a teoria que organiza a prática e ao mesmo tempo é transformada por ela e, nesse sentido, não existe dualidade entre teoria e prática.

Assim, pode-se falar em práxis educativa: uma atividade humana consciente, uma revolução ou crítica radical que, correspondendo a necessidades radicais, humanas, passa do plano teórico ao prático. Portanto, a práxis é o fundamento do conhecimento.

Um desafio se apresenta a todos os que estão envolvidos com a formação continuada do professor: formar o professor prático implica em entender que teoria e prática são inseparáveis. Muito mais do que refletir sobre a prática cotidiana, é necessário compreender todo o processo de apropriação do conhecimento, processo que foi se desenvolvendo na produção da história humana e que, portanto é reflexo das relações sociais. Naturalizar o conhecimento significa excluir uma parcela significativa da população do acesso ao conhecimento mais avançado, incluindo-se também o professor, que passa a ser um reproduzidor de técnicas e manuais, sem, contudo, conseguir fazer uma relação entre as diferentes áreas do conhecimento.

É preciso um esforço conjunto, tanto de instituições de formação inicial quanto de formação continuada, para que o educador seja formado como um intelectual e assuma esta função em sua práxis pedagógica, sob o risco de enveredar pelo ativismo puro e simples sem ter tempo para refletir sobre sua atividade. É impossível um trabalho coerente, produtor na escola sem que haja unidade entre teoria e prática, sem o estabelecimento de uma linha única de ação que possa contribuir para a superação dos problemas que a realidade educativa apresenta. Esta superação só pode acontecer se houver um debruçar-se sobre, um olhar com outros olhos, que a fundamentação teórica pode dar, ao desvelar as condições objetivas expressas nas relações sociais. É urgente que a atividade pedagógica desenvolvida nas escolas públicas seja substituída pela práxis pedagógica. É urgente desmistificar o conceito de teoria como algo difícil, inteligível e distante da realidade e buscar no pensar coletivo, na prática do planejamento, os elementos necessários para uma reflexão profunda sobre o importante papel da escola no acesso ao conhecimento sistematizado pelas classes populares.

Assim, as propostas de trabalho com professores precisam

considerar as práticas sociais dos sujeitos envolvidos, nesta categoria, a partir de sua formação escolar, do contexto social em que essa formação se põe, da vivência cotidiana na escola, das relações que estabelece com o produto de seu trabalho – o saber –, das relações com outros agentes educacionais envolvidos na escola, da relação que estabelece com o sindicato e as instituições representativas de classe, das condições estruturais da profissão (salário, condições de trabalho, etc.), entre outros fatores. (ABREU e LANDINI, 2003, p. 9).

## REFERÊNCIAS

ABREU, Claudia Barcelos de Moura; LANDINI, Sônia Regina. **Trabalho docente: a dinâmica entre formação, profissionalização e proletarização na constituição da identidade.** Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 4, n.8, p.33-44, jan./abr. 2003.

ANDRÉ, Marli, SIMÕES, Regina H. S., CARVALHO, Janete M. et al. **Estado da arte da formação de professores no Brasil.** Educação & Sociedade, Campinas, vol.20, n. 68, p. 301-309, 1999.

APPLE, M. **Controlando o trabalho docente.** In.: Trabalho Docente e Textos: Economia política das relações de classe e de gênero em educação. Porto Alegre, Artes Médicas, 1995.

BRASIL. MEC. **Estatísticas dos professores no Brasil.** MEC/INEP, 2003  
Disponível em  
[http://www.sbfisica.org.br/arquivos/estatisticas\\_professores\\_INEP\\_2003.pdf](http://www.sbfisica.org.br/arquivos/estatisticas_professores_INEP_2003.pdf)  
Acesso em 09 de setembro de 2008

\_\_\_\_\_. MEC. **Perguntas frequentes sobre a Prova Brasil,** site do MEC  
Disponível em  
[http://provabrasil.inep.gov.br/index.php?option=com\\_content&task=view&id=14&Itemid=13](http://provabrasil.inep.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=14&Itemid=13)  
Acesso em 15 de julho de 2009

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 4.024/61, de 20 de dezembro de 1961.  
Disponível em:  
<http://www6.senado.gov.br/sicon/ListaReferencias.action?codigoBase=2&codigoDocumento=102346>. Acesso em 09/07/2008

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 5.692/71, de 11 de agosto de 1971.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. **Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.** Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007.

Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)

Acesso em 17/07/2008

\_\_\_\_\_. **Plano Nacional de Educação.** Lei 10172 de 09 de janeiro de 2001

Disponível em

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/l10172.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm)

Acesso em 27 de junho de 2008

\_\_\_\_\_. **Referenciais para a formação de professores.** MEC, 2002

Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=557>

Acesso em 27 de junho de 2008

\_\_\_\_\_. **Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica.** MEC, 2005

Disponível em

<http://portal.mec.gov.br/seb/index.php?option=content&task=view&id=203>

acesso em 27 de junho de 2008

CALAZANS, Maria Julieta Costa. **Formação do planejador: educação articulando prática-teoria.** In: Educação e sociedade. Ano X (nº 31), dez/88

CHAUÍ, M. **Vocação política e vocação científica da Universidade.** *Educação Brasileira*. Brasília, 15 (31): 11-26, 2 semestre, 1993.

COLLARES, Cecília Azevedo Lima. MOYSÉS, Maria Aparecida Affonso. GERALDI, João Wanderley. **Educação continuada: a política da descontinuidade.** Educação e Sociedade, dez. 1999, vol.20, no.68, p.202-219. ISSN 0101-7330.

CUNHA, José Edmilson da. **Formação continuada de professores: tendências e perspectivas de formação docente no Brasil.** Disponível em

[http://mail.falnatal.com.br:8080/revista\\_nova/a3\\_v3/artigo\\_10.pdf](http://mail.falnatal.com.br:8080/revista_nova/a3_v3/artigo_10.pdf)

Acesso em 09 de outubro de 2007

CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Estatuto do magistério municipal de Curitiba. Lei n. 6761, de novembro de 1985.** Dispõe sobre o Quadro Próprio do Magistério da Prefeitura Municipal de Curitiba, do Ensino do Primeiro Grau, e estabelece o regime jurídico a ele vinculado. **Diário Oficial.** Curitiba, 13 de novembro de 1985.

\_\_\_\_\_. **Currículo Básico.: uma contribuição para a escola pública brasileira.** 1988.

\_\_\_\_\_. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo básico: compromisso para a melhoria da qualidade do ensino na escola pública.** 1991.

\_\_\_\_\_. **Lições Curitibanas.** 1994

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares: em discussão.** 2000-2004.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes curriculares para a educação municipal de Curitiba.** 2006.

\_\_\_\_\_. **Informações educacionais.** Portal Cidade do Conhecimento, 2008  
Disponível em  
<http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/index.php?portal=579&PHPSESSID=451e0aaa906688983a6fb1ab8f3266e6>  
Acesso em 21/07/2008

\_\_\_\_\_. **Cadernos Pedagógicos.** 2007.

DEMO. **Desafios Modernos na Educação.** Petrópolis/RJ: Vozes, 1993.

\_\_\_\_\_, Pedro. **Professor do futuro e reconstrução do conhecimento.** Petrópolis: Vozes, 2004.

DUARTE, N. **As pedagogias do "aprender a aprender" e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento.** Revista Brasileira de Educação, Belo Horizonte, n. 18, p. 35-40, 2001a

\_\_\_\_\_. **Conhecimento tácito e conhecimento escolar na formação do professor (por que Donald Scön não entendeu Luria).** Educação & Sociedade. vol.24, n.83, p. 601-625, 2003.

GENTILE, Paola, BENCINI, Roberta. **Construindo competências.** Entrevista com Philippe Perrenoud, Universidade de Genebra. *Nova Escola* (Brasil), Setembro de 2000, pp. 19-31. Disponível em  
[http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php\\_main/php\\_2000/2000\\_31.html](http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_2000/2000_31.html)  
Acesso em 05 de dezembro de 2007

HOSTINS, Regina Célia Linhares. **Dilemas da produção científica na “sociedade do conhecimento”: o colapso da realidade no empírico e a interdição da ontologia.** Florianópolis: Perspectiva, vol. 21, n 02, p. 351-369, jul/dez. 2003.

HYPÓLITO, A.M. **Trabalho docente e profissionalização: sonho prometido ou sonho negado?** In: VEIGA, I.P.A. e CUNHA, M. I. Desmistificando a profissionalização do magistério. Campinas: Papirus, 1999. p. 81-100.

INEP. **Sinopse do Censo dos Profissionais do Magistério da Educação Básica 2003.** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) Disponível em [http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/{7FA76FE5-3DE7-4857-B0D0-33AA4E45A6D0}\\_Sinopse%20profissionais%20do%20magisterio9.pdf](http://www.publicacoes.inep.gov.br/arquivos/{7FA76FE5-3DE7-4857-B0D0-33AA4E45A6D0}_Sinopse%20profissionais%20do%20magisterio9.pdf) Acesso em 08 de agosto de 2008

KLEIN, Lígia Regina. **Proposta pedagógica para o Ensino Fundamental.** Curitiba, mimeo, 2000.

\_\_\_\_\_. **Fundamentos para uma proposta pedagógica.** Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Esportes, Campo Largo, 2007.

\_\_\_\_\_. **Uma leitura de Piaget sob a perspectiva da história.** Tese de Doutorado, PUC, São Paulo, 1986.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

LELIS, I.A. **Do ensino de conteúdos aos saberes do professor: mudança de idioma pedagógico?** Educação & Sociedade, Campinas, v. 22, n. 74, p. 43-58, 2001.

LURIA, Alexandr Romanovich. **Pensamento e Linguagem: as últimas conferências de Luria.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

\_\_\_\_\_. **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem.** São Paulo, Ícone, 1988.

MENDES, S. R. **A formação continuada de professores e o desafio de romper com os modelos padronizados.**

Disponível em

[www.anped.org.br/reunioes/25/posteres/soniareginamendes08.rtf](http://www.anped.org.br/reunioes/25/posteres/soniareginamendes08.rtf)

Acesso em 09 de outubro de 2007

MIGUEL, M. E. B.; VIEIRA, Alboni Marisa Dudeque. **As políticas educacionais da Rede Municipal de Educação de Curitiba e a implantação de novas práticas nas escolas (1963-1996).** In: IV Congresso Brasileiro de História da Educação: a

educação e seus sujeitos na história, 2006, Goiânia. Anais do IV Congresso Brasileiro de História da Educação. Goiânia : Descubra Editora, 2006. p. 01-12.

Disponível em <http://www.sbhe.org.br/novo/congressos/cbhe4/individuais-coautorais/eixo01/Maria%20Elisabeth%20Blanck%20Miguel%20e%20Alboni%20Marisa%20Dudeque%20Pianov.pdf>.

Acesso em 21 de julho de 2008

MORAES, M. C. M. (Org.) **Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação docente**, Rio de Janeiro: DP&A. 2003.

NAGEL, Lizia Helena. **Educação pós-moderna: interesses e aporias.** CESUMAR Texto originalmente apresentado na mesa-redonda da IV Jornada de Grupo e Pesquisa “História, Sociedade e Educação no Brasil”, realizada na Universidade Estadual de Maringá (UEM), em julho de 2004.

PIMENTA, Selma Garrido e GHEDIN, Evandro (orgs). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 4 ed. São Paulo:Cortez, 2006.

PILOTTO, Erasmo. **Que se exalte em cada mestre um sonho!** 4 ed. Curitiba:Litro-Tecnica, 1987.

POLITZER, Georges et al. **Princípios fundamentais da filosofia.** São Paulo: Hemus, 1970.

SÁ, Nicanor Palhares. **O aprofundamento das relações capitalistas no interior da escola.** Cadernos de Pesquisa, São Paulo, 57, p. 20-29, mai, 1986.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências.** Porto, Afrontamento, 1988.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica.** São Paulo: Cortez, 1985, p 17-30.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações.** São Paulo: Autores Associados, 2008

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre, Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. **Formar professores como profissionais reflexivos.** In: Nóvoa, Antonio (coord.). Os Professores e a sua formação (pp. 77-91). Lisboa: Dom Quixote. (1992).

SOUZA, Denise Trento Rebello de. **Formação continuada de professores e fracasso escolar: problematizando o argumento da incompetência.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.32, n.3, p. 477-492, 2006.

YOUNG, Michel. **Para que servem as escolas?** Educação e Sociedade, Campinas, vol 28, n.101, p 1287-1302, set./dez.2007  
Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>  
Acesso em 20 de junho de 2008

VÁSQUEZ, A. S. **A concepção da práxis em Marx.** In: VÁSQUEZ, A. S. Filosofia da Práxis. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977, p. 117-182.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1984.

## DOCUMENTOS CONSULTADOS

AZANHA, José Mário Pires. **Uma reflexão sobre a formação básica do professor da escola básica.** São Paulo: Educação e Pesquisa, v.30, n.2, p. 369-378, maio/ago. 2004.

CARNOY, Martin, LEVIN, Henry. **Escola e trabalho no Estado capitalista.** São Paulo: Cortez, 1987.

CRUZ, Gisele Barreto da. **Pesquisa e formação docente: apontamentos teóricos.** Revista Eletrônica da Faculdade Genecista Presidente Kennedy, Campo Largo, v. 2, p. 00-10, 2004.



DEWEY, John. **Como pensamos. Como se relaciona o pensamento reflexivo com o processo educativo: uma reexposição.** 3ª Ed, vol2, São Paulo: Editora Nacional, 1959.

GÖTTEMS, Kelli Fernanda Roznowski. **Formação continuada dos professores das séries iniciais do ensino fundamental na Rede Municipal de Ensino de Curitiba;** orientação de Ana Maria Eyng / 2003

FRIGOTTO, Gaudêncio; Ciavatta, Maria. **Educação básica no Brasil na década de 1990: subordinação ativa e consentida à lógica do mercado.** Educ. Soc., Campinas, vol. 24, n. 82, p. 93-130, abril 2003. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 25 de julho de 2008.

KLEIN, Lígia Regina. **Alfabetização: Quem tem medo de ensinar?** São Paulo: Cortez Editora, 1996.

LIBÂNNEO, José Carlos. **Aprendizagem escolar e a formação de professores na perspectiva da psicologia histórico-cultural e da teoria da atividade.** Revista Educar, Curitiba, n. 24, p. 113-147, 2004. Editora UFPR

LUDKE, Menga e BOING, Luiz Alberto. **O trabalho docente nas páginas de Educação & Sociedade em seus (quase) 100 números.** Educação & Sociedade, Campinas, vol.28, n.100, p.1179-1201, 2007.

MAZZEU, Francisco José Carvalho. **Uma proposta metodológica para a formação continuada de professores na perspectiva histórico-social.** Cad. CEDES, v.19, n.44, Campinas. Abr.1998.

RODRIGUES, Elaine. **Prescrições de leitura para professores no Paraná: Jornal A escola Aberta** (1986)  
Disponível em: [http://www.alb.com.br/anais16/sem07pdf/sm07ss15\\_03.pdf](http://www.alb.com.br/anais16/sem07pdf/sm07ss15_03.pdf)  
Acesso em 20 de agosto de 2008.

SHIROMA, Eneida OTO; CAMPOS, Roselane Fátima Campos. **Qualificação e reestruturação produtiva: Um balanço das pesquisas em educação.** Educação e Sociedade, Campinas - SP, v. 61, p. 13-35, 1997.

SILVA, Maria Helena G.F. Dias da. **O professor e o seu desenvolvimento profissional: superando a concepção do algoz incompetente.** Cadernos CEDES, Campinas (SP): CEDES, ano XIX, n.º 44, pp. 33-45, 1998.

STROILI, Maria Helena Melhado; GONÇALVES, Carmen Lúcia Caldeira. **Interdisciplinariedade e formação continuada do educador: contribuições da psicologia.** Cadernos CEDES, Campinas: n.36, p 47-55, 1995.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Sistema de Bibliotecas. **Teses, dissertações monografias e trabalhos acadêmicos.** Curitiba: Editora UFPR, 2007. (Normas para apresentação de documentos científicos, 2).

## ANEXOS

1 COMPETÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES .....	99
2 TEMAS DESENVOLVIDOS NAS OFICINAS DA SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DE 2006.....	101
3 TEMAS DESENVOLVIDOS NAS OFICINAS DA SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DE 2007.....	103
4 QUADRO 5 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982.....	108
5 QUADRO 6 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET - 1983-1985.....	112
6 QUADRO 7– CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988.....	119
7 QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992.....	128
8 QUADRO 9 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA- 1993-1996 .....	138
9 QUADRO 10 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 1997 – 2000.....	143
10 QUADRO 11 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 2001 – 2004.....	148
11 QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHIA – 2005 – 2007.....	152
12 QUADRO 13 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982.....	188

13 QUADRO 14 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET – 1983-1985.....	191
14 QUADRO 15 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO – 1986-1988.....	195
15 QUADRO 16 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989–1992.....	199
16 QUADRO 17 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA – 1993-1996.....	207
17 QUADRO 18 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI – 1997-2000.....	213
18 QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI – 2001-2004.....	218
19 QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005-2007.....	231

## ANEXO 1

### COMPETÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Os Referenciais para a Formação de Professores apresentam como competências docentes, que devem ser desenvolvidas nos programas de formação:

- pautar-se por princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, atuando como profissionais e como cidadãos;
- utilizar conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira para compreender o contexto e as relações em que está inserida a prática educativa;
- orientar suas escolhas e decisões metodológicas e didáticas por princípios éticos e por pressupostos epistemológicos éticos e por pressupostos epistemológicos coerentes;
- gerir a classe, a organização do trabalho, estabelecendo uma relação de autoridade e confiança com os alunos;
- analisar situações e relações interpessoais nas quais estejam envolvidos com o distanciamento profissional necessário à sua compreensão;
- intervir nas situações educativas com sensibilidade, acolhimento e afirmação responsável de sua autoridade;
- investigar o contexto educativo na sua complexidade e analisar a prática profissional, tomando-a continuamente como objeto de reflexão para compreender e gerenciar o efeito das ações propostas, avaliar seus resultados e sistematizar conclusões de forma a aprimorá-las;
- promover uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e da comunidade, os temas e necessidades do mundo social e os princípios, prioridades e objetivos do projeto educativo e curricular;
- analisar o percurso de aprendizagem formal e informal dos alunos identificando características cognitivas, afetivas e físicas, traços de personalidade, processos de desenvolvimento, formas de acessar e processar conhecimentos, possibilidades e obstáculos;
- fazer escolhas didáticas e estabelecer metas que promovam a aprendizagem e potencializem o desenvolvimento de todos os alunos, considerando e respeitando suas características pessoais, bem como diferenças decorrentes de situações socioeconômica, inserção cultural, origem étnica, gênero e religião, atuando contra qualquer tipo de discriminação ou exclusão;
- atuar de modo adequado às características específicas dos alunos, considerando as necessidades de cuidados, as formas peculiares de aprender, desenvolver-se e interagir socialmente em diferentes etapas da vida;
- criar, planejar, realizar, gerir e avaliar situações didáticas eficazes para aprendizagem e para desenvolvimento dos alunos, utilizando o

conhecimentos das áreas a serem ensinadas, das temáticas sociais transversais ao currículo escolar, bem como as respectivas didáticas;

- utilizar diferentes e flexíveis modos de organização do tempo, do espaço e de agrupamento dos alunos para favorecer e enriquecer seu processo de desenvolvimento e aprendizagem;
- manejar diferentes estratégias de comunicação dos conteúdos, sabendo eleger as mais adequadas, considerando a diversidade dos alunos, os objetivos das atividades propostas e as características dos próprios conteúdos;
- analisar diferentes materiais e recursos para utilização didática, diversificando as possíveis atividades e potencializando seu uso em diferentes situações;
- utilizar estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem e, a partir de seus resultados, formular propostas de intervenção pedagógica, considerando o desenvolvimento de diferentes capacidades dos alunos;
- participar coletiva e cooperativamente da elaboração, gestão, desenvolvimento e avaliação do projeto educativo e curricular da escola, atuando em diferentes contextos da prática profissional além da sala de aula;
- estabelecer relações de parceria e colaboração com os pais dos alunos, de modo a promover sua participação na comunidade escolar e uma comunicação fluente entre eles e a escola;
- desenvolver-se profissionalmente e ampliar seu horizonte cultural, adotando uma atitude de disponibilidade para a atualização, flexibilidade para mudanças, gosto pela leitura e empenho na escrita profissional;
- elaborar e desenvolver projetos pessoais de estudo e trabalho, empenhando-se em compartilhar a prática e produzir coletivamente;
- Participar de associações da categoria, estabelecendo intercâmbio com outros profissionais em eventos de natureza sindical, científica e cultural;
- Utilizar o conhecimento sobre a legislação que rege sua atividade profissional (BRASIL, 2002, p. 84).

## ANEXO 2

### TEMAS DESENVOLVIDOS NAS OFICINAS DA SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DE 2006<sup>27</sup>

**Educação:** vivenciando as diferenças - um novo olhar; psicomotricidade relacional; educação e racismo desconstruindo mitos e equívocos; temas polêmicos da atualidade e educação; avaliação diagnóstica: estratégias de intervenção; vivenciando as diferenças - um novo olhar; a organização do trabalho pedagógico na escola de tempo integral; o tempo livre na educação integral - tempo planejado e orientado pelo professor; acompanhamento pedagógico na educação integral: o uso de materiais manipuláveis.

**Tecnologias:** portal cidade do conhecimento; internet: projetos envolvendo as áreas do conhecimento; jornal eletrônico escolar Extra!Extra!; lego nas escolas; lego na prática; portal Cidade do Conhecimento como recurso pedagógico; lego como ferramenta pedagógica no espaço de contraturno; o uso de software Power Point como recurso pedagógico; linguagem logo: valorizando a coleta seletiva de lixo; tecnologias e o ensino da matemática; análise de softwares; o uso do vídeo em sala de aula; linguagem logo; o lego e a interdisciplinaridade.

**Português:** a contação de história como ferramenta para o trabalho com a alfabetização; projetos, pedagógicos alfabetização: práticas e reflexões; literatura infantil; da magia da literatura à busca de alunos leitores; jogos na alfabetização; o uso social da linguagem oral e escrita e a construção da cidadania; alfabetização: uma questão do método?; Texto em sala? Como e por que; leitura e televisão em sala de aula; leitura, produção e análise lingüística; trova; leitura e produção de texto; lavra palavra; contos folclóricos no Brasil; como melhorar a competência

---

<sup>27</sup> A partir de 2005 os assuntos abordados na Semana de Estudos Pedagógicos foram pesquisados no Portal do Conhecimento da secretaria Municipal da educação de Curitiba, além dos certificados das professoras.

Acesso em 18 de maio de 2008. Disponível em <http://www.cidadedoconhecimento.org.br/cidadedoconhecimento/>

lingüística de nossos alunos; reestruturação textual: um olhar sistêmico sobre o escrito; alfabetização.

**Matemática:** resolução de problemas; o ensino da geometria; modelagem matemática; jogos matemáticos; etnomatemática; problemas de lógica; o ensino da física no ensino fundamental.

**História:** patrimônio histórico cultural; livro didático e o ensino de história; história do Paraná; o relevo e a ocupação do espaço paranaense; cultura popular na educação integral: boizinho faceiro; o uso de diferentes linguagens no ensino da história; jovens governantes.

**Geografia:** etnoastronomia brasileira; a percepção do espaço; geografizando o jornal e outros cotidianos; ambiente urbano; fauna urbana.

**Ciências:** sustentabilidade no espaço urbano; aprendendo a investigar; biodiversidade com sucata; viagem das sementes; jogos cooperativos na educação ambiental.; conhecendo o solo de Curitiba; uma proposta de reciclagem.

**Ensino Religioso:** pessoas que deixaram marcas na humanidade (ensino religioso); espiritualidade feminina e o ensino religioso; a música no ensino religioso; simbologia no ensino religioso; ensino religioso e os valores universais.

**Artes:** mosaico; instrumentos musicais; atividades rítmicas melódicas nos ciclos I e II; montagem de cenas; apreciação musical; cantar é bom, tocar também; o corpo como elemento de criação; gravura; cenografia e iluminação; modelagem e cerâmica.

**Educação Física:** capoeira na escola integral: fundamentos, jogos e brincadeiras; jogos e brincadeiras com materiais alternativos; ritmo, expressão corporal e dança; afro contemporânea e samba; ginástica geral; práticas inclusivas - educação física; ritmo, expressão corporal e dança: uma proposta para a educação física; processo de criação em dança; jogos cooperativos na escola: competir e cooperar; construção de jogos visuais; capoeira; dança contemporânea.



## ANEXO 3

### TEMAS DESENVOLVIDOS NAS OFICINAS DA SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS DE 2007

**Educação:** construção de portfólio no processo de avaliação da aprendizagem; África em sala de aula: por uma educação não discriminatória; a sala de aula como espaço de pesquisa; livro didático: saber escolher faz a diferença; o trabalho com projetos no contraturno uma prática possível; processo de ensino-aprendizagem e avaliação: uma reflexão necessária; vivenciando a teoria das múltiplas inteligências na prática; prevenção de drogas em escolas; a filosofia como caminho para reflexão do agir e do fazer da criança; prevenção de drogas em escolas; o papel dos profissionais da educação na rede de proteção: estudo de casos; gestão pedagógica da educação escolar; lendo, refletindo, aprendendo e transformando: trabalhando valores por meio da riqueza e força da literatura; o uso de materiais manipuláveis e jogos matemáticos no acompanhamento pedagógico; a organização do espaço escolar como elemento facilitador da aprendizagem.

**Tecnologias:** portal cidade do conhecimento; criação de ambientes educacionais para desdobramentos pedagógicos; software educacionais; jornal eletrônico escolar Extra, Extra!; oficina de TV e vídeo; fotografia digital; projetos utilizando aplicativos do office; criação de ambientes educacionais para desdobramentos pedagógicos; tecnologias à serviço da produção de texto; o uso pedagógico da internet; lego desafios.

**Português:** linguagem oral e escrita no cotidiano escolar; alfabetização: práticas e reflexões; gêneros textuais e o ensino de língua portuguesa; práticas pedagógicas diferenciadas: caderno de confidências; leitura e produção dos diversos gêneros textuais em sala de aula; a leitura, a produção e a reescrita de textos; leitura e interpretação de texto; a importância do trabalho com a consciência fonológica nos anos iniciais; contar histórias, encantamento e magia na sala de aula; gêneros discursivos e o ensino da língua materna; contando e cantando histórias; letramento; jogos de alfabetização; a produção e a reestruturação de textos nos anos iniciais do ensino fundamental de 9 anos; a poesia da vida em Sidonio

Muralha; textos literários e acadêmicos (publicitários); a literatura infantil como facilitador da inclusão; objetivos e atividades para o desenvolvimento de diferentes níveis de leitura; a trova na escola nos ciclos I e II; diversidade textual na escola; a linguagem oral e escrita no cotidiano escolar; alfabetização e letramento com jornal.

**Matemática:** modelagem matemática como alternativa metodológica; trabalhando com a literatura e a matemática pela via de resolução de problemas; didática da resolução de problemas; alfabetização matemática; o ensino da geometria; explorações acerca do ensino de frações no 1º e 2º ciclos do ensino fundamental; educação matemática e práticas pedagógicas.

**História:** educação patrimonial: cidadania e pertencimento; mineração e desenvolvimento; o lúdico no ensino de história; o uso de diferentes linguagens no ensino de história; a utilização de documentos históricos na sala de aula nas séries iniciais do ensino fundamental; história da África: literatura africana e ritmo; manifestações populares; negra quilombola no Paraná; a utilização de jogos pedagógicos na história; África e afrodescendentes; vivendo em um mundo de trocas; o ensino da história e o uso de imagens; o lúdico no ensino da história; a utilização da música nas aulas de história; o corpo através da história; estratégias metodológicas no ensino de história na sala de aula do ensino fundamental.

**Geografia:** percorrendo bacias hidrográficas; a espacialização das informações em maquetes cartográficas; bacias hidrográficas do Paraná ; geografizando o jornal e outros cotidianos; a geografia é nosso dia a dia; o espaço e a forma na sala de aula; a percepção do espaço; etnoastronomia brasileira; o relevo e a ocupação do espaço paranaense; uso e ocupação urbana de bacias hidrográficas; cartografando o espaço vivido; trabalhando com mapas no 1º e 2º ciclos.

**Ciências:** paisagismo sustentável; aprendendo e ensinando: metodologias p/o ensino de ciências; ensinando ciências por meio de resolução de problemas; jogos na biodiversidade; a educação ambiental e a construção da agenda 21 escolar; uma proposta de reciclagem; a fauna curitibana; climatologia e ensino; você é aquilo que você come!; uma proposta de reciclagem; a educação ambiental no cotidiano escolar; a viagem das sementes; o fogo como elemento de educação ambiental; biologia dos organismos - curso prático; ecossistemas florestais paranaenses; o ensino de ciências numa perspectiva da educação ambiental; dinâmicas ambientais; biologia dos organismos - curso prático.

**Ensino Religioso:** festas religiosas; arte e espiritualidade; espiritualidade feminina e o ensino religioso; homens e mulheres que deixaram marcas na história, na perspectiva do ensino religioso; a prática do ensino religioso; construção do sagrado através das expressões artísticas do hinduísmo; o sagrado no fenômeno religioso; a música nas aulas de ensino religioso; o ensino religioso e seus conteúdos.

**Artes:** processos de criação de dança; teatro de formas animadas; contando e cantando histórias; montagem de cenas; jogos teatrais; o despertar da música na escola; no ensino de 9 anos, o letramento começa no 1º ano com plástica, música; cantar é bom...tocar também!; figurino e customização; música; posso cantar? Possibilidades; iniciação teatral; ilustração; arte sonora; construção de instrumentos; o despertar da música na escola; ritmos-percussão corporal e movimento; apreciação musical.

**Educação Física:** a geometria do tangran a prática das lutas na escola; jogos de oposição; ginástica rítmica; ginástica artística; ginástica geral ; o corpo como elemento de criação ; brincando de circo; jogos pré-desportivos; jogos e brincadeiras no contexto escolar; ginástica circense; jogos visuais; práticas inclusivas na ed. física escolar; ritmo, expressão corporal e dança: uma proposta para o ensino fundamental; jogos e atividades lúdicas como ferramentas didáticas; jogos pré-desportivos; o corpo em movimento; jogos pré-desportivos para o voleibol; danças folclóricas; jogos recreativos; brinquedos cantados; dança contemporânea; atividades recreativas p/a prática do atletismo escolar.

**Língua estrangeira:** a leitura e a escrita de espanhol na sala de aula; children developing reading and writing skills in english.

## **ANEXO 4**

**QUADRO 5 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982**

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	CARGA HORÁRIA
1980	Curso	Treinamento para professores de classes especiais e classes de adaptação pedagógica	Sistemática do trab em classes especiais e classes de adaptação pedagógica / Áreas de ativ., conteúdos e obj. / Pré-requisitos para a 1ª série / Avaliação e currículo das escolas / Desenv. da coord. motora, relação espacial e percepção/ Importância da criatividade no trab diário / Desenv de téc enfocando o aspecto emocional da criança	Regina Benke	20h
1981	Curso	Treinamento em alfabetização – método Erasmo Pilotto	Período preparatório / Métodos e técnicas de alfabetização Exigências referentes à leitura e escrita para promoção na 1ª série / O ensino inicial da leitura / Passos essenciais do método de alfabetização do professor Erasmo Pilotto	Neusa Milleo	24h
1981	Curso	Treinamento em alfabetização – método misto	Histórico e vantagens do método misto / Dificuldades encontradas na leitura e dificuldades próprias das crianças / Objetivos e duração média de cada etapa Cuidados essenciais e material básico / Período preparatório / Início da alfabetização / Completando a alfabetização / A criança já sabe ler	Wladys Groszewicz	24
1981	Curso	Conteúdos de L Port	Classificação das palavras / fonética / ortografia / sintaxe de concordância	Joyce Sanchotene	20h
1981	Curso	Fundamentos e metodologia de matemática de 1ª série	Iniciação matemática / conjuntos, elementos e relações / escrita de numerais(traçado) / conceito de adição e subtração – fatos fundamentais / operações, graduação e cálculos / sistema de numeração / numeração base dez / contagem de bases diferentes de dez / resolução de problemas / aplicação	Henrieta Arruda	16h
1981	Curso	Técnicas de ensino da língua portuguesa	Metodologia do ensino de comunicação e expressão: Técnicas de leitura / expressão oral / gramática / ortografia / redação	Sonia Minguetti	20h
1981	Curso	Treinamento metod. nas áreas de com. expressão e integração social	Passos básicos da leitura / metodologia da gramática e ortografia / confecção de material para gramática e ortografia / fundamentação legal dos estudos sociais / noções de orientação de 1ª a 4ª série / como trabalhar textos de estudos sociais / levantamento de dificuldades das professoras e sugestões para solução	Ruth Sass	20h
1981	Encontro	Integração, relacionamento e comunicação na escola	A ação integrada na escola (reflexão) / a eficiência de um grupo de trabalho / importância do feedback nas relações interpessoais / condições emocionais para o exercício do magistério / o significado de relações humanas / você sabe ouvir? / comunicação escrita / redes de comunicação	Ana Brunetti	20h
1981	Curso	Técnicas de ensino da língua portuguesa	Técnicas de leitura / expressão oral / gramática / ortografia / redação	Assíria Massetti	20h
1981	Curso	Treinamento em téc de alfabetização – mét da fonação condicionada	Considerações gerais sore o método / apresentação das vogais / apresentação de 5 consoantes (monossílabos simples) / justaposição silábica (dissílabos simples) / apresentação de 6 consoantes / leitura de pequenos textos / dígrafos – ch – lh – nh Emprego de letras maiúsculas / ordenação de palavras e frases	Erika Tartari	20h
1981	Curso	Treinamento em técnicas confecção de materiais e recursos em educação	Janela johari – um exercício de descoberta pessoal / análise de atitudes do professor em sala de aula / condições emocionais para exercício do magistério / eficiência do ensino / exploração do papel, do som e da forma / exploração do corpo / estratégias para a solução do conflito /	Eloiza Silva	20h
1981	Curso	Treinamento em téc de ens em com. e exp.	Técnicas de leitura / expressão oral / gramática / ortografia / redação	Sonia Minguetti	20h

QUADRO 5 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continua

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	CARGA HORÁRIA
1982	Curso	Educação artística de pré a 4ª série	Expressão corporal/ expressão musical / utilização de materiais diversos para a composição de formas, através de colagens e aplicações / formas de expressão através do desenho, recorte e colagem e da pintura e modelagem	Lúcia Siqueira	24
1982	Curso	Téc de alfabetização – método Erasmo Pilotto	Visão global do método / etapas do método e seu conteúdo / diretrizes para aplicação / aulas demonstrativas e experienciais/ atividades e jogos para fixação	Elzira Binder	20h
1981	Curso	Técnicas de restauração de livros	Encadernação – histórico / material específico a ser utilizado / nomenclatura de ferramentas e máquinas / tipos de encadernação e cuidados essenciais / restauração de livros	Arnaldo Santos	20h
1981	Curso	Treinamento “projeto de estudos sociais a partir da longa duração	As necessidades básicas e respostas culturais / os seres vivos e o mundo que os cerca / o homem e as coisas que ele cria / o meio em que vivem os homens / a vida em sociedade – o homem curitibano / a habitação do homem paranaense /a estrutura da mesa na vida do homem paranaense / a estrutura da veste no Pr	Rosa Calluf	20h
1981	Curso	Projeto: reestruturação do ensino de ciências – 1ª série	Importância do ensino de ciências nas primeiras séries do 1º grau / objetivos do ensino de ciências / método científico / a avaliação no processo ensino-aprendizagem de ciências / a importância do ensino de ecologia	Eliane Zaions	20h
1981	Curso	Treinamento de Diretores escolares	Plano curricular / princípios psicopedagógicos / dinamização e realimentação / o educando, ser em desenvolvimento / a atuação do diretor, liderança e tomada de decisões / estrutura e funcionamento de 1º grau / noções básicas de administração escolar / normas administrativas para os funcionários municipais	Choris Justen	40h
1982	Curso	Confeção de material didático específico para Pré e 1ª série	Conceito de material didático / material concreto, semi-concreto e abstrato / o material didático como auxílio e incentivo para a aprendizagem / aproveitamento de sucata / confecção de jogos / a música, o canto e o movimento como incentivadores do aprendizado	Glória Nodari	20h
1982	Curso	Projeto de estudos sociais a partir da longa duração	Assuntos do projeto / necessidades básicas, respostas culturais / multiplicidade do tempo histórico / objetivos e conteúdos das 4 séries do 1º grau	Ruth Sass	20h
1982	Curso	A importância da literatura infantil na atividade de sala de aula	Panorama geral da literatura infantil / funções da leitura / funções da literatura infantil / ligação com comunicação e expressão-familiaridade com textos / a criação – desenvolvimento da espontaneidade	Luci Serrichio	20h
1982	Curso	Técnicas de pintura	Técnicas de pintura em: cerâmica ; tecido / madeira / vitral(acrílex)	Sandra Muffo	40h
1982	Curso	Treinamento Métodos e técnicas para o ensino da matemática	Conceitos topológicos / conjunto, elemento e atributo / conjunto vazio e conjunto unitário / número e numeral / união / bases não decimais e SND / a 4 operações e suas propriedades / números racionais / situações-problemas / cálculo mental	Hedi Vieira	20h
1982	Curso	Cantigas infantis	A música como valor educativo / a linguagem musical / a importância do canto e da dança para a socialização, recreação e psicomotricidade / confecção de material para a dramatização de canções / confecção e uso de instrumentos para a bandinha rítmica / canções para festas e datas cívicas	Glória Nodari	20h
1982	Curso	Met. da comunicação e expressão de 2ª a 4ª s	Proposição do planejamento cooperativo / o ensino da gramática e da ortografia / os passos da leitura / a expressão corporal e a expressão vocal	Sonia Minguetti	32h

QUADRO 5 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	CARGA HORÁRIA
1982	Curso	Treinamento em Técnicas do ensino da redação para professores de 1ª a 4ª s	Conceito de redação / recursos para a dinamização da atividade de redigir / a redação numa sequência de atividades de integração social / comunicação e expressão e ciências / procedimentos de correção que valorizem a participação do aluno	Maria Auxiliadora Coelho	20h
1982	Curso	I encontro de Orient. Educacionais	Reflexão a respeito dos fins da educação nac. e conceitos de educação / téc. para reflexão sobre o orientador educacional como profissional e como pessoa	Graça Almeida	20 h
1982	Curso	Estratégias para regência de classe da 1ª a 2ª série	Caracterização do aluno de 1ª e 2ª séries / Desenvolvimento da percepção / Técnicas de ditado, descrição e composição / Técnica de interpretação de textos / Composição e interpretação de histórias / Iniciação ao desenvolvimento do diálogo / Técnicas de iniciação à gramática	Edina Trebien	20h
1982	Curso	Matemática de 2ª a 4ª série: o ensino dos números racionais	Conj. dos num. racionais: unidades fracionárias / equivalência de frações / as quatro operações fundamentais com frações / comparações de frações / num. decimais: conceito / as quatro operações fundamentais com números decimais	Niravana Vaini	20h
1982	Curso	Treinamento em relações interpessoais e comunicação na escola – SE, OE e diretores	A ação integrada na escola / a eficiência de um grupo de trabalho / a importância do feedback nas relações interpessoais / condições emocionais para exercer o magistério / o significado de relações humanas / a importância do saber ouvir / comunicação escrita / redes de comunicação	Ana Brunetti	20h
1982	Curso	Treinam no projeto: novas metodologias – aceleração da aprendizagem	Diretrizes gerais do projeto / aplicação de técnicas de trabalho diversificado / planejamento das atividades didáticas relativas ao projeto / confecção e utilização do material didático	Glória Nodari	32h
1982	Curso	Treinamento no projeto de reestruturação do ensino de ciências	Importância do ensino de ciências no pré-escolar e nas primeiras séries do 1º grau / objetivos do ensino de Ciências / método científico / a avaliação no processo ensino-aprendizagem de ciências / a importância do ensino da ecologia nas primeiras séries do 1º grau	Eliane Zaions	20h
1982	Curso	Treinamento no projeto: reestruturação do ensino de ciências – 1ª a 4ª s	Importância e objetivos do ensino de ciências / método científico: aplicação ao nível de 1º grau / recursos e procedimentos para o ensino de ciências / avaliação do processo ensino-aprendizagem / ecologia / educação ambiental / microscopia / conteúdos do programa de ciências pro série / solo	Eliane Zaions	20h
1982	Curso	Treinamento em Recreação infantil	A recreação – conceito e importância / brincadeiras recreativas para sala de aula e recreios / jogos recreativos / o teatro na escola / a dramatização e sua importância na sala de aula / brincadeiras de roda / cantigas infantis	Glória Nodari	20h

QUADRO 5 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Conclusão

## **ANEXO 5**

QUADRO 6 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET - 1983-1985



ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1983	Curso	Metodologia da matemática de 1ª s	Conceitos topológicos / conjunto / elementos e relações / quantificadores e correspondências um a um – seriação / conservação da quantidade / escrita de numerais / bases não decimais / reunião e adição em situação-problema / SND / subtração / sistema de medidas	Hedi Vieira	20h
1983	Curso	I Seminário Municipal de Alfabetização	Palestras: educação e democracia / educação e alfabetização / métodos e técnicas de ensino / caminhando na leitura / alfabetização pela imagem / método professor Erasmo Pilotto / método misto / método da fonação condicionada e repetida / literatura infantil	Neusa Milleo Lia Rosemberg Branca Lima Erasmo Pilotto Luci Serricchio Salome Machado Tatiana A.Athar Eliosa Meirelles	20h
1983	Curso	Treinamento para implantação do projeto de atividades integradas para a 1ª série	Período preparatório / método de alfabetização / conteúdos do 1º bimestre das áreas de: comunicação e expressão, matemática, ciências e integração social / revista criativa	Hedi Vieira	20h
1983	Curso	Técnicas de alfabetização – método Erasmo Pilotto	Visão global do método / etapas do método e seu conteúdo / diretrizes para aplicação / aulas demonstrativas e experienciais/ atividades e jogos para fixação	Elzira Binder	20h
1983	Curso	Técnicas de alfabetização – método misto	Histórico e vantagens do método misto Dificuldades encontradas na leitura e dificuldades próprias das crianças Objetivos e duração média de cada etapa Cuidados essenciais e material básico Período preparatório Início da alfabetização Completando a alfabetização / A criança já sabe ler	Wladys Groszewicz	20h
1983	Curso	Técnicas de alfabetização – método da fonação condicionada e repetida e A casinha feliz	Considerações gerais sobre o método / apresentação de vogais / apresentação de consoantes / justaposição silábica / leitura de pequenas frases / apresentação do alfabeto / leitura de pequenos textos / apresentação de dígrafos / emprego de letras maiúsculas	Erika Tartari	20h
1983	Curso	Técnicas de alfabetização método de alfab. pela imagem “Caminho suave”	Fases do método e suas características fundamentais / metodologia aplicada / estratégias específicas para cada fase / conhecimento da cartilha, qualidade e problemas / utilização adequada do manual do professor / utilização do primeiro livro de leitura	Neusa Milleo	20h
1983	Curso	Treinamento em jogos educativos para professores de 1ª a 4ª s	Conceito de recreação / o valor da recreação / a importância da recreação na infância / brincadeiras para sala de aula e para recreios / jogos recreativos / dramatização – conceito e importância	Glória Nadari	20h
1983	Curso	Treinamento em confecção de material didático	Conceito de material didático / tipos e utilização do material didático / como deve ser o material didático / como trabalhar com realia / o uso da sucata / seleção e graduação de jogos / confecção de materiais	Glória Nadari	20h

QUADRO 6 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET - 1983-1985

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continua

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1983	Curso	Treinamento em Matemática para prof. de pré e 1ª a 4ª séries	Introdução: o professor e sua tarefa / principais objetivos do ensino de matemática / livro didático – importância e utilização / SND / operações / geometria plana nas 4 primeiras séries / problemas	Samuel Milek	20h
1983	Curso	Treinamento em língua portuguesa	Características estruturais de um bom texto / a prática de recepção de textos / prática de produção de texto / o texto no pré-escolar / o texto nas classes de alfabetização / o texto como entidade central no ensino de português	Carlos Faraco	30h
1983	Curso	Treinamento em Metodologia montessoriana e aspectos da psicomotricidade	Princípios do método montessoriano / planejamento da aula em linha / classificação do material sensorial / afirmação da lateralidade e direção / conhecimento e consciência das partes do corpo / relaxamento e respiração / ajuste corporal / coordenação motora / percepção do espaço e estruturação espaço-temporal / jogos	Ester Boell	24h
1983	Curso	A mímica aplicada à educação	A mímica: processo / os movimentos mímicos / a prática da mímica / o jogo dramático / a imaginação infantil / a ação e reação da criança em relação à mímica / apresentação de espetáculos para análise / conclusões	Wilson Vicentini	16h
1983	Curso	Treinamento em Metodologia de estudos sociais para professores de 1ª a 4ª séries	Componentes básico em atividades de integração social / construção da noção de espaço / relações sociais / representação espacial / elementos do conceito de história / organização temporal pelas relações sociais / o tempo passado / as relações sociais / integração social / reconstituição da realidade do aluno	Mª A. Schmidt Roberto Filizola	20h
1983	Curso	Pedagogia freinet para professores de 1ª a 4ª s	Aspectos teóricos da metodologia Freinet decorrente das atividades práticas / técnicas Freinet / o método natural de alfabetização / o texto livre	Flaviana Granzotto	24h
1983	Curso	Treinamento em Metodologia de matemática 2ª série	Noções topológicas / SND até 10000 / relações de igualdade, desigualdade / 4 operações / situações problema / geradoras de todas as operações / propriedades / sistema de medidas / números racionais	Hedi Vieira	20h
1983	Curso	Metodologia de matemática 3ª a 4ª série	Unidades fracionárias / equivalência / operação com números racionais / introdução ao conceito de número decimal / operação com números decimais	Vera Anzolin	30h
1983	Curso	Metodologia de matemática de 1ª a 4ª série	Metodologia da matemática / Unidades fracionárias / equivalência / operações com números racionais / introdução ao conceito de número decimal / operação com números decimais / elaboração de atividades	Sônia Haracemiv	30h
1983	Curso	Cantigas infantis	A música como valor educativo / a linguagem musical / a importância do canto e da dança para a socialização, recreação e psicomotricidade / confecção de material para a dramatização de canções / confecção e uso de instrumentos para a bandinha rítmica / canções para festas e datas cívicas	Glória Nodari	20h
1983	Curso	Treinamento para professor de CAC e sala de leitura	Percepção rítmica / ritmos e sonorização de provérbios / prática de atenção auditiva / dramatização / jogos dramáticos / improvisação / percepção do espaço / experimentação de materiais / valor da educação pela arte / desenvolvimento do gosto pela leitura	Regina Benke	16h
1983	Curso	Encontros de professores de 1ª série	Esclarecimento de dúvidas sobre os métodos: casinha feliz, Erasmo Pilotto, misto, caminho suave	Neusa Milleo	4h
1983	Curso	Técnicas de alfabetização para supervisores e auxiliares de supervisão	Apresentação dos aspectos gerais e debate das principais características dos seguintes métodos e processos: método misto, met da fonação condicionada e repetida / met Erasmo Pilotto / mét de alfabetização pela imagem	Wladys Groszewiez Neusa Milleo Erica Tartari Elzira Binder	20h

QUADRO 6 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET - 1983-1985

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1983	Curso	Treinamento para confecção de material didático e decoração de sala de aula	Conceito de material didático / material concreto, semi-concreto e abstrato / o material didático como auxílio e incentivo para a aprendizagem / aproveitamento de sucata / confecção de jogos / a música, o canto e o movimento como incentivadores do aprendizado	Glória Nodari	40h
1983	Seminário	II Seminário Municipal de Educação	Palestras: a história pública: abordagem histórica / problemas da escola de 1º grau / a democratização da escola / escola e desigualdade social / Painéis: a formação do professor / pré-escolar / alfabetização / arte / literatura infantil / teatro / o ensino da língua / educação física / gramática / ciências / estudos sociais / livro didático	Maurício Tragtemberg Miriam Varde Acácia Kuenzer Maria D. Gonçalves Naura Siria Mendonça Sônia Schwantes Lia Rosemberg Luci Serrichio Maria Justino Adaizi Cordeiro Carlos Faraco Flávio Arns	
1983	Curso	II encontro de orientadores educacionais	Determinantes contextuais da educação brasileira e a ação do especialista / o especialista e as exigências sócio-econômicas da sociedade brasileira e a educação / a função da escola e a orientação educacional / a orientação educacional / a orientação educacional no atual contexto brasileiro	Acácia Kuenzer Grupo de OE	16h
1984	Encontro	I Encontro Municipal de Diretores, Orientadores Educacionais e Supervisores Escolares	Relação escola-sociedade / papel social da escola / escola-trabalho / escola-comunidade / importância dos conteúdos / possibilidades de investigação da realidade do aluno / ação interdisciplinar: SE-OE- Direção – Corpo docente	Regina Leite Garcia	20h
1984	Curso	Treinamento em técnicas de alfabetização – método professor Erasmo Pilotto	Visão global do método / etapas do método e seu conteúdo / diretrizes para aplicação / aulas demonstrativas e experienciais/ atividades e jogos para fixação	Neusa Milleo	20h
1984	Curso	Treinamento em técnicas de alfabetização – método misto	Histórico e vantagens do método misto Dificuldades encontradas na leitura e dificuldades próprias das crianças Objetivos e duração média de cada etapa / Cuidados essenciais e material básico / Período preparatório / Início da alfabetização / Completando a alfab.	Wladys Groszewicz	20h
1984	Curso	Treinamento em técnicas de alfabetização – método de fonação condicionada e repetida Casinha Feliz	Considerações gerais sobre o método / apresentação de vogais / apresentação de consoantes / justaposição silábica / leitura de pequenas frases / apresentação do alfabeto / leitura de pequenos textos / apresentação de dígrafos / emprego de letras maiúsculas	Rita Gural	20h
1984	Oficina	Teatro	Jogos e brincadeiras na integração grupal / movimento e percepção corporal / o jogo dramático espontâneo e elaborado	Valdete Peixoto	45h

QUADRO 6 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET - 1983-1985

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1984	Encontro	I Encontro de professores de língua portuguesa	A redação na escola / o ato da criação / literatura infanto-juvenil / relatos de experiência	Eglê Franchi Luci Serrichio Ubirajara Moreira Maria H Saparoli	8h
1984	Seminário	III Seminário Municipal de Educação	O significado da apropriação do saber pelas camadas populares	Acácia Kuenzer	20h
			A escola e a comunidade	Miguel Arroyo	
			O processo de alfabetização	Luiz C Cagliari Maria B Gnerre	
			O educador: competência técnica e competência política	Neidson Rodrigues	
1984	Curso	Treinamento em téc.de alfabetização pela imagem– método Caminho suave	Fases do método e suas características fundamentais / metodologia aplicada / estratégias específicas para cada fase / conhecimento da cartilha, qualidade e problemas / utilização adequada do manual do professor / utilização do primeiro livro de leitura	Ladanir Milack	20h
1985	Curso	Estudos complementare em matemática	Seqüências lógicas dos conteúdos de 1ª série / bases diferentes de dez / sistema de numeração / as 4 operações / sistema de medidas	Hedi Vieira Sonia Haracemiv	20h
1985	Curso	Treinamento em técnicas de alfabetização – Caminho Suave	Fases do método e suas características fundamentais / metodologia aplicada / estratégias específicas para cada fase / conhecimento da cartilha, qualidade e problemas / utilização adequada do manual do professor / utilização do primeiro livro de leitura	Neusa Milleo	20h
1985	Curso	Treinamento em técnicas de alfabetização – método Erasmo Pilotto	Visão global do método / etapas do método e seu conteúdo / diretrizes para aplicação / aulas demonstrativas e experienciais/ atividades e jogos para fixação	Elzira Binder	20h
1985	Oficina	musicalização	Musicalização: escutar, vivenciar, reproduzir sons / o ritmo e a melodia através de exercícios, jogos e improvisações / jogos, brincadeiras e danças infantis do folclore brasileiro	Rosy Greca	56h
1985	Seminário	IV Seminário Municipal de Educação III Encontro de professores de Curitiba	Palestras: educação no Brasil hoje: apontando caminhos para uma sociedade democrática	Regina leite Garcia Neidson Rodrigues Ari de Souza	20h
			Painéis: Educação e sua dimensão política		
			Educação e o aluno concreto	Denise de Camargo Regina leite Garcia Maria Mercedes	
			Educação e comunicação	Ana mãe Barbosa Eliana Yunes	
			Educação e currículo	Marília lima Pimentel Leda scheibe Clarilza prado	
			Educação e trabalho	Acácia Kuenzer Maria Leite Alves	
			Divulgação das experiências realizadas pelas escolas e unidades recreativas Plenária de encerramento / apresentação dos relatos dos painéis	Equipe SME	

QUADRO 6 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET - 1983-1985

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1985	Curso	Treinamento em técnicas de alfabetização – método misto	Histórico e vantagens do método misto Dificuldades encontradas na leitura e dificuldades próprias das crianças Objetivos e duração média de cada etapa Cuidados essenciais e material básico / Período preparatório Início da alfabetização / Completando a alfabetização	Wladys Groszewiez	20h
1985	Oficina	Literatura infantil	Importância da leitura / o que é literatura infantil / panorama da literatura infantil / a literatura infantil e a escola / história da literatura infantil / características e tendências da moderna literatura infantil / atividades práticas: remontagem de textos / trabalho sobre livros de histórias mudas / composição de textos	Maria Pradini	56h
1985	Oficina	Oficina de Teatro “Grupo portas e janelas”	Comunidade e escola: aspectos políticos, econômicos e sociais / escola e realidade: escola em 1500 e a realidade em 1985 / mostragem dos “Brasis”: enfoques das disparidades político-sociais-econômicas	Mauro Luiz Araújo	128h
1985	Oficina	Oficina de teatro e artes plásticas	Trabalho com: argila, jornal, bonecos, massas, sucatas / pesquisa de materiais alternativos / sensibilização	Marília Garcia Diaz Fátima Ortiz	68h
1985	Curso	Treina. em mat. visando à seqüência entre as séries	Número e numeral / números pares e ímpares / SND / as quatro operações / propriedades das 4 operações / frações e operações com números decimais / sugestões de estratégias para trabalhar com numerais acima de 1000 /	Hedi Fiedler Vieira	30h
1985	Curso	Treinamento: Sensibilização na pedagogia Freinet	Histórico de Freinet / técnicas utilizadas em sala de aula / pesquisas de acordo com o interesse de cada participante / relato de experiência de 2ª a 4ª séries / confecção de materiais / exposição de materiais / avaliação	Heloisa Camargo	20h
1985	Curso	Estudos e reestruturação de conteúdos programáticos	Análise de documentos – Neidson Rodrigues, Demerval Saviani, Escola Aberta / tendências da educação, filosofia educacional da escola / conteúdos programáticos das 4ª séries / reelaboração ou redistribuição dos conteúdos / ordenação, seqüência e graduação dos conteúdos	Docentes Da Escola Linneu Do Amaral	20h
1985	Semana de estudos	I Semana de estudos da escola Heitor Alencar Furtado	Função social e política da escola Integração escola-comunidade / alfabetização como processo contínuo / análise crítica do currículo da escola /	Docentes Da Escola	20h
1985	Curso	Treinamento em Novas metodologias em matemática	Número e numeral / SND e não decimal (jogo das bases diferentes de 10) / classificação, ordenação, seriação e conservação da quantidade / adição e as idéias de subtração com situações problemas / multiplicação e divisão com as idéias e propriedades / sistema monetário e sua utilização em situações problemas / frações / operações com frações em situações problemas / sistema de medidas / medidas de comprimento, capacidade e massa	Sonia Haracemiv	20h
1985	Oficina	Literatura e teatro	Relação palavra, criação e literatura / leitura e atividades práticas diversificadas com literatura infantil e teatro / documentos de apoio para estudos e discussões / importância do teatro e da literatura como instrumento de socialização e percepção do processo de retratação dos fatos / análise e questionamento em confronto com a escola, professor, aluno e comunidade	Maura Araújo E Maria Helena Saporali	68h

QUADRO 6 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET - 1983-1985

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1985	Oficina	Teatro e artes plásticas 1	Jogos e brincadeiras na integração grupal / movimento e percepção corporal / o jogo dramático espontâneo e elaborado / pesquisa e utilização de sucatas domésticas / criação, construção e manipulação de bonecos / o boneco como recurso dramático / barro-sensibilização e modelagem	Valdete Peixoto Tania Andrade	68h
1985	Oficina	Musicalização e literatura	Jogos de percepção e esquema corporal / exercícios com som e cores / dança, som e ritmo / experiências corporais com música, movimento de locomoção, marcha, palmas, movimento sonoro, apreciação musical, interiorização, reprodução e improvisação sonora. Intensidade, duração, timbre, pregões / sociabilização com os nomes / da poesia e do conto para a música / exploração de histórias infantis / criação, interpretação e adaptação de textos literários / sensibilização para a leitura / livros e expressão plástica / criatividade e imaginação através da linguagem verbal, visual e auditiva	Cecília Bernardino E Maria Patrini	68h
1985	Oficina	Oficina de teatro e artes plásticas 2 e 3	Argila, jornal, bonecos, pesquisa de materiais alternativos, massas / sucata / sensibilização	Marília Diaz E Fátima Ortiz	68h
1985	Curso	Estudos sociais	visão histórica e política, metodologias e praticas	Maria Auxiliadora Roberto Filizola	32h
1985	Curso	Distúrbios de aprendizagem	Noções gerais sobre dificuldades de aprendizagem / características de alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem / como diagnosticar alunos com dificuldade de aprendizagem? / integração entre as atividades – sala de aula e prática de educação física / a atuação do professor face as dificuldades de aprendizagem / o processo de reeducação / atividades práticas para a atuação na reeducação	Sirlei Bittencourt	20h
1985	Curso	Treinamento em psicomotricidade	Conceitos básicos de psicomotricidade / desenvolvimento psicomotor	Marisa Silva	20h
1985	Curso	Brincando e aprendendo	Uso de bandinha / dramatizações / dobradura / jogos recreativos / músicas e brincadeiras / jogos dramáticos / brincadeiras para a sala de aula / jogos de atenção / construção de materiais diversos	Glória Nodari	20h
1985	Curso	Novas alternativas em alfabetização	O valor do saber do aluno / a fala do aluno e valor da escola / o método global e as áreas integradas na comunicação / a redação livre na escola / o canto na alfabetização e nas outras séries / o uso do boneco na escola / a modelagem e o trabalho de sucata na sala de aula	Vanda Campos	20h
1985	Curso	Sensibilização na pedagogia Freinet	Histórico da pedagogia Freinet / técnicas utilizadas em sala de aula / pesquisas de acordo com o interesse de cada participante / relato de experiências de 2ª a 4ª séries / confecção de materiais / exposição de materiais	Marli Cardoso	20h
1985	Grupo de estudo	A informática a serviço da educação grupo de estudo	O computador como meio auxiliar no ensino / a linguagem logo: filosofia, características e aplicação / exercícios práticos com o micro computador, realizados pelo professor e pelo aluno / elaboração do projeto: a informática na educação	Regina Luz	36h
1985	Curso	Sensibilidade na pedagogia Freinet	Histórico Freinet / técnicas Freinet na escola moderna / pesquisa de acordo com o interesse de cada participante / relato de experiências / 4 eixos: criatividade (comunicação), organização (documentação), cooperação, afetividade	Marli Cardozo	20h
1985	Curso	Treinamento em aspectos lingüísticos da alfabetização	Elementos da lingüística na alfabetização	Maria Bernadete Gnerre	40h

QUADRO 6 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET - 1983-1985

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Conclusão

## **ANEXO 6**

QUADRO 7– CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARG A HORÁRIA
1986	Curso	Realimentação do currículo escolar	Questionamento sobre o tema currículo Conceito de currículo Análise e discussão sobre o papel da escola e suas finalidades Elaboração dos objetivos gerais da escola Reflexão sobre o papel do professor e do aluno	Docentes Escola Campo Mourão	20h
1986	Semana de estudos pedagógicos	A concepção histórico-crítica e suas aplicações nas áreas de ensino	Discussão das tendências pedagógicas Discussão dos conteúdos curriculares das áreas de ensino, adotados atualmente na RME Currículo de conteúdos básicos – dever de justiça social Proposta inicial para elaboração do currículo de conteúdos básicos para as áreas de ensino	Equipe da SME	20h
1986	Semana de estudos pedagógicos	Semana de estudos pedagógicos	Filosofia – correntes filosóficas / opção por uma linha filosófica – justificativa Avaliação – palestra de fundamentação –/ análise do sistema de avaliação da escola / definição do sistema de avaliação a ser adotado Conteúdos – análise da proposta por conteúdos específicos / propostas de alteração – definição Regimento – manual de serviços – atribuições dos vários setores / análise das propostas – seleção - definição	Lilian Wachowcz e Equipe Pedagógica e administrativa da Escola Eny Caldeira	20h
1986	Encontro	Encontro sobre técnicas de alfabetização – método misto	Fundamentação e vantagens / o mesmo dos anos anteriores	Wladys Groszewicz	12h
1986	Curso	Treinamento em técnicas de alfabetização – método globalizado	Cartazes de experiências / técnicas de elaboração de textos – experiências concretas / técnicas de elaboração de vocabulário / leitura silenciosa e oral / cuidados na leitura / exercícios escritos: letra, bandejas, cópias, ditado-cópia, jogo de palavras / decompor e recompor sentenças, composição, análise fonética, quadro de vocabulário, avaliação, pré-livro, manual, trabalhos diversificados / período de iniciação	Edina Trebien	20h
1986	Curso	Atualização de diretores: a prática do diretor e a democratização do ensino – para diretores novos	A democratização da escola / a questão do poder / a participação como processo / a autonomia da escola / o colegiado / o planejamento curricular como instrumento de renovação da prática educativa / aspectos formais do currículo e da avaliação / legislação escolar / verificação do rendimento escolar / sistema de processamento de dados / aspectos administrativos da SME	Equipe SME	20h
1986	Encontro	I encontro de recreacionistas novos: pedagogia e movimento	Manuseio do programa de educação física / atividades como arco, corda, bola, bastão, materiais diversos (sucata) / ginástica corporal livre	Araci Pereira / Berenice Rocha e outros	31h
1986	Curso	Aperfeiçoamento em educação física – análise e reflexão da prática	O papel do professor na sociedade / o que é uma equipe? / competição: aspectos positivos e negativos / alterações cárdio-vasculares, respiratórias e comportamentais em crianças saudáveis durante os exercícios / capitalismo e socialismo / marginalidade / técnico ou educador? -/ o exame médico para a prática de educação física / a educação física no Brasil / tendências da EF	Marilena Amaral Maria Cristina hartmann Marilena Amaral	20h
1986	Curso	História do Paraná	Aspectos geográficos – ecossistema / o índio no Paraná / aspectos econômicos / a imigração / movimentos sociais no Paraná / aspectos da história política do Paraná / memória e cultura / fichamento pedagógico	Lineu Bley	20h

QUADRO7 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continua



ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1986	Semana de estudos pedagógicos	Reaproveitamento de material de sucata	Professores Ed especial do Ali Bark Jogos para a integração grupal / mostragem didática de procedimentos técnicos / jogos para o desenvolvimento da percepção tátil e sonora / possibilidades de papel e papelão / reaproveitamento de embalagens plásticas / utilização dos elementos naturais para o fabrico de cola e tintas / jogos dramáticos com sucata / emprego da sucata industrial	Marília De Oliveira	20h
1986	Curso	Psicomotricidade 1ª e 2ª etapas	Psicomotricidade / problemas de escrita e elitura / educação e reeducação psicomotora / áreas de ação da psicomotricidade: esquema corporal, lateralidade, organização e estruturação espaço-temporal, respiração, relaxamento, percepções, preparando para a escrita e leitura, coordenação visomotora e dinâmica manual, grafomotricidade	Tânia Barbara Alves	60h
1986	Oficina	A utilização do barro puro nas escolas	Informações: argila – motricidade / origem e preparo da matéria prima / montagem do atelier-depuração / atividades práticas – técnicas básicas – decoração / sugestões didáticas	Anna Fuck	8h
1986	Encontro	Encontro sobre olericultura	Horta escolar: implicações pedagógicas, envolvimento comunitário / parte técnica: o desenvolvimento das plantas, o solo, adubação, preparo do terreno sementes e semeadura, técnicas de plantio, tratamentos culturais, pragas e doenças, organização da horta, colheita e aproveitamento / aula prática na unidade da horta demonstrativa do Horto Municipal do Guabirota	Regina Celi Campos Antônio Demário	12h
1986	Encontro	Encontro de professores novos- democratização do saber: compromisso e desafio	Tendências pedagógicas na educação A pedagogia histórico-crítica na relação conteúdo-forma das áreas de ensino / o compromisso político do educador para com a educação do cidadão / a estrutura e funcionamento da SME / o papel do professor na associação de classe	Olinda Evangelista / Regina Campos / Conceição Furlan / Sérgio Faria	20h
1986	Curso	Origami: um recurso psicopedagógico	Integração dos elementos do grupo / otimização de expectativas quanto ao curso / execução de figuras de origami / pesquisa e aplicação dos origamis no trabalho educacional	Aldo Silva Junior	15h
1986	Curso	Metodologia da matemática	Sistema de numeração / operação com números naturais e números racionais Medidas / Geometria	Hedi Vieira	20h
1986	Curso	Conteúdos e metodologia em matemática	Semelhanças e diferenças entre escolas públicas, particulares e as crianças de ambas as escolas / o conteúdo: domínio do professor e igual para todas as crianças de todas as classes sociais / conteúdos: sequência, encaminhamento, relações, numeração, operações, geometria, medidas. O raciocínio / necessidade de uma metodologia que parte do conhecido para o desconhecido seguindo as fases de ação (com material móvel), compreensão, simbolização (representação) e automação (jogos)	Vera Miraglia	20h
1986	Curso	Períodos modernos da história da arte	Abstracionismo / surrealismo / cubismo / expressionismo / impressionismo	Jorge Teles	20h
1986	Curso	Desenvolvimento motor no processo ensino aprendizagem – Ed F	Avaliação em Ed física / psicomotricidade / o desenvolvimento da psicomotricidade geral	Guilherme Soares	20h
1986	Encontro	Encontro sobre orientação espacial: desenvolvimento e habilidades	Noções de orientação, percepção e formação espaciais / o desenvolvimento da habilidade espacial através dos pontos cardeais / sugestão de atividades relacionadas com as pontos cardeais	José Roberto Filizola	04

QUADRO7 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1986	Curso	Fundamentos da arte educação	Tendências pedagógicas / história da arte-educação – tendências pedagógicas na arte-educação / fundamentos da arte-educação – pressupostos teóricos / objetivos da arte-educação (artes plásticas, teatro, música e literatura) / metodologia	Rosi Meri Trojan / Consuelo Schlichta / Regina Campos / Carmen Sigwalt / Jussara Santos / Ana Maria Nóbrega	20h
1986	Curso	Atualização sensibilização em arte-educação	Percepção tátil, visual e sonora / técnicas para a utilização do barro, sucata e tipos de papel / noções básicas sobre pint., mod., construção e dramatização / confecção e utilização de vários tipos de tinta / extração do barro da fonte / utilização do corpo como instrumento de expressão / elaboração de diversos tipos de sucata / confecção e utilização de fantoches / a literatura ligada às artes plásticas / a palavra como ponto de partida para a elaboração do texto literário	Eliana Márcia Mion	40h
1986	Oficina	Metodologia de matemática	Fundamentação para compreensão das fases da aprendizagem e sua relação com uma política de ação crítica / Sistema de numeração / Operações – números naturais e números racionais / Medidas / Geometria	Gladis Biehl	04h
1986	Curso	Artes florais e arranjos de Natal – professores de classe especial	Decorações gerais: arranjos de Natal e ornamentos em geral / arranjos de pipoca, sinos de natal, pacotes de presente, arranjos para Buffet e igreja, plissamento de mesa	Luiz Nobrega	20h
1986	Curso	Música e movimento – professores de classe especial	Propriedades do som - elementos musicais: ritmo, melodia, harmonia – pulso rítmico, ritmo interior/exterior – fisiológicos / Movimento – qualidades do movimento, uso do espaço Relacionamento – trabalho em grupo / Utilização do folclore e da música popular Criatividade e relaxamento / Utilização dos métodos: dança contemporânea, afrobrasileiras, biodança, jazz	Sandra Tacahashi	20h
1986	Curso	III curso de atualização em Educação Física	Palestra de abertura: a Ed física e sua função social Expressão corporal / psicomotricidade / jogos / música e movimento / Palestras: educação popular: popularização do lazer / a saúde do escolar	Lino Castellani Vários Paulo Botas	20h
1986	Curso	Formação especial: novas abordagens e perspectivas. Prof de Ed especial	Formação especial no conjunto da sociedade / a formação especial e a organização do trabalho / a organização de conteúdos da formação especial / interação de conteúdos da formação especial npo núcleo comum / propostas de eventos da FE na escola	Zenaide Graciolli	20h
1986	Curso	Metodologia de conteúdos básicos em matemática	Noção de quantidade / sistema de numeração – em bases não decimais e base dez / 4 operações / frações / números decimais – 4 operações / porcentagem / sistema de medidas	Laurene prado	20h
1987	Curso	Matemática – conteúdos de 1ª a 4ª série	SOS de bases de contagem diferentes da decimal / SND / uso do ábaco para contagem / operações utilizando o ábaco / diferentes algoritmos e sua evolução histórica	Regina Buiasko	20h
1987	Curso	Fisiologia do esforço na Educação Física	Desenvolvimento motor para as diferentes faixas etárias / atividades adequadas para cada faixa etária / sistemas metabólicos no exercício / bioenergética / efeitos fisiológicos da atividade física	Renam Sampedro	20h
1987	Curso	Preparação para o cotidiano para as ETIs	Fatores que envolvem as atividades do cotidiano / Quem é o aluno da escola em período integral / Como trabalhar as atividades / Costura domiciliar simples Confecção de enfeites de natal / Técnica de modelagem Noções básicas sobre atividades agrícolas	Leny Lima Jussara Magrin Vera Chimim	4h

QUADRO7 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1987	Curso	I curso de professores novos	Tendências pedagógicas na educação / a pedagogia histórico-crítica na relação conteúdo forma nas áreas de ensino / o compromisso político do educador para com a educação do cidadão / a estrutura e funcionamento da SME / o papel do professor na associação de classe	Marlise Basfeld Zuleica Ferrari Valéria Collodel Maria Auxi. Maria T Soares Siderley Pinheiro Regiane Campos	20h
1987	Curso	Aperfeiçoamento concentrado para escola integral	Pedagogia: tradicional, nova, tecnicista, libertadora, libertária e histórico-crítica Teorias crítico-reprodutivistas Pressupostos teóricos das áreas de ensino	Olinda Evangelista / Jussara Santos / Sonia Virmond / Carlos Vianna / Siderley Pinheiro / Ivanise Garcia / Maria Auxiliadora	20h
1987	Curso	Metodologia de pesquisa em história e geografia	Pesquisas acerca dos aspectos históricos e geográficos da realidade em que vive a criança, partindo do cotidiano – sua vida, sua família, sua comunidade, seu Estado. Técnicas de pesquisa: arquivamento de documentos, recortes de jornais e revistas, utilização de fotografia e seu processamento / visita à casa da memória e observação das formas de arquivamento ali utilizadas / planejamento das oficinas para o 2º semestre.	Marcia Cruz / Ivanise Gracia / Maria Auxiliadora	20h
1987	Curso	Matemática – confecção e prática com materiais	Construção do número – sistemas de numeração Operações em N e Q / Medidas de comprimento, massa, capacidade, área. Volume e tempo / Geometria	Fátima Jacob	20h
1987	Curso	Língua portuguesa, leitura e literatura	A obra literária aberta, plurissignificativa A obra literária como instrumento de análise do fenômeno “educação, escola e da prática da leitura na instituição escolar brasileira” através dos tempos Níveis de fruição da obra literária: a leitura do “significativo”, a leitura do “estético”, a leitura sensorial, emotiva e intelectual Os signos que integram a composição da obra literária infantil: o icônico e o gráfico A ilustração com o papel de sugerir e insinuar O que é ler, tipos de leitura, com destaque à leitura de fruição Recomendações finais sobre a adequada prática pedagógica com leitura e literatura que se pretende viabilizar nas escolas de 1º graus	Sônia Medeiros	20h
1987	Curso	Fundamentação teórico-prática – conteúdos de ciências	Pré-escolar e 1ª s – elementos fundamentais do ecossistema 2ª s – ecossistema – flora e fauna 3ª s – ecossistema – elementos físicos e químicos – sol, solo, água e ar 4ª s – ecossistema – o homem	Maria Ines Motta Siderley Pinheiro	20h

QUADRO7 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1987	Curso	Música e teatro-musicalização e trabalhos com artes cênicas	O que se entende por arte / Educação artística: função e objetivos Música / Teatro – história do teatro / o jogo dramático	Maria José Braga / Paulo Venturelli / Rose Trojan / Consuelo Schlichta	20h
1987	Curso	Recreação: teoria e prática / confecção de material	Macroginástica – discussão e prática / circuito com material pedagógico – discussão e prática / grandes jogos – caçador, voleibol, futebol, com suas variantes – discussão e prática Matroginástica – discussão e prática	Valda Tolmit	20h
1987	Curso	Apoio técnico-pedagógico em educação física	Introdução à psicomotricidade Jogos recreativos e psicomotores Jogos para “dia de chuva” Confecção de materiais alternativos	Valda Tolkmitt / Leozi Lascoski / Vilson Benedito	20h
1987	Curso	Educação e literatura	Pedagogias dominantes: escola nova, tradicional e tecnicista Pedagogias não-dominantes – histórico-crítica e libertadora Teorias crítico-reprodutivistas Literatura gera e infantil: concepções históricas de infância, literatura infantil hoje Análise de textos de literatura infantil, produção de textos, propostas práticas de trabalho / literatura infantil na escola: análise e produção de textos, maleta pedagógica, trabalho com poesias	Olinda Evangelista Carlos Alberto Dala Stela	20h
1987	Curso	Recreação e atividades psicomotoras	Seqüências pedagógicas de dança folclórica nacional e internacional / Brincadeiras de salão / Brinquedos cantados / Pequenos jogos / Conteúdos folclóricos / Método psicogenético (Le Bouch) / Teatro psicomotor mímico	Odilon Barbosa	20h
1987	Curso	Reflexão sobre conteúdos básicos de 1ª série	Ciências – ecossistema – elementos básicos: o corpo, órgãos dos sentidos (visão, audição, olfato, gestação, tato) Língua portuguesa: leitura e escrita significativas; projeto: os livros criam asas Estudos sociais: percepção do espaço e do tempo (desenvolvimento das noções de tempo e espaço) Matemática: medidas relacionando número e geometria	Coord de Área da Divisão de Apoio Técnico Pedagógico	20h
1987	Curso	Reflexão sobre conteúdos básicos de 2ª série	Ciências – ecossistema – fauna e flora os vegetais do ambiente (diversidade dos vegetais, partes, funções e utilidades) / os animais do ambiente (diversidade: vertebrados e invertebrados, suas características e utilidade) interdependência entre flora e fauna: noções de cadeia alimentar Língua portuguesa: leitura e comentários dos textos “Leitura e Escrita na escola”; “leitura e educação – aspectos teóricos / leitura de obras literárias / orientações quanto ao uso das sacolas do projeto os livros criam asas Matemática – texto sobre as 4 operações relacionando geometria e medidas / ampliação do campo numérico N-Q História e geografia – noções de espaço e tempo / pontos cardeais / movimentos da terra / a divisão do tempo / as estações do ano	Coord de Área da Divisão de Apoio Técnico Pedagógico	20h

QUADRO7 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1987	Curso	Reflexão sobre conteúdos básicos de 3ª 4ª séries	Estudos sociais – história do Brasil no período de 1946 a 1984 Ciências – ecossistema – elementos básicos – 3ª s Ecossistema – o homem – 4ª série Língua portuguesa – questionamento – para que, para quem ensinamos língua portuguesa? Abordagem geral da proposta de língua portuguesa / projeto: os livros criam asas Matemática – operações com os números naturais e frações / geometria e medidas	Coord de Área da Divisão de Apoio Técnico Pedagógico	20h
1987	Curso	Seminário municipal sobre o livro didático	O livro didático e as varias áreas do conhecimento / avaliação / sexismo / literatura / política de editoração e uso alternativo	Professores da UFPR, SEED, Conselho Municipal Da Condição Feminina/ SME	15h
1987	Curso	Conteúdos básicos para professores de classe especial	Matemática – SND, operações, sistema de medidas e geometria Alfabetização – a representação da linguagem falada para a linguagem escrita (natureza da ortografia / variedade lingüística nas relações com a alfabetização) / conceitualização a respeito da escrita pela criança / diagnóstico do processo de construção de escrita pela criança / função da escrita (aspecto social)	Clélia Isolani Nara Chierighini	20h
1987	Curso	Fundamentos em arte educação	Função da arte Finalidades do ensino de arte na escola básica / postura do professor / conceitos básicos / conteúdos específicos das linguagens artísticas / desenvolvimento do grafismo infantil / noções de forma – espaço e tempo enquanto dimensão estética	Consuelo Schlichta Tânia de Andrade Eliana Marcia Mion Rose M Trojan	20h
1987	Curso	Língua portuguesa	Apresentação da proposta de subsídios para a elaboração do currículo básico de língua portuguesa	Equipe SME	20h
1987	Curso	Teatro na educação artística	Considerações introdutórias e bibliográficas sobre o teatro /educação As regras do jogo em Jean Piaget A improvisação teatral em Viola Spolin Os jogos teatrais em Ingrid Dormien Koudela A realidade regional	Ênio De Carvalho	20h
1987	Curso	A geometria e as curiosidades matemáticas	Curiosidades gerais, numéricas, históricas, gráficas Noções de geometria euclidiana, elástica e das transformações Exploração do espaço Classificação dos sólidos geométricos e figuras planas	Gladis Biehl	20h
1987	Curso	Análise crítica do ensino de ciências	Várias tendências que influenciaram o ensino de ciências / análise dos objetivos fundamentais da escola básica e parâmetros e pressupostos para estruturação do currículo da escola básica / critérios para seleção e organização dos conteúdos de ciências / diferenças de ênfase entre 2 modelos de ensino de ciências – modelo tradicional e modelo social-construtivista / algumas reflexões sobre o livro didático / métodos e recursos / avaliação	Neusa Vianna Lima	20h
1987	Curso	Pressupostos teóricos – conteúdos básicos de ensino	Pressupostos teóricos e metodológicos dos diversos conteúdos básicos	Equipe SME	28h

QUADRO7 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1987	Curso	História e literatura	Literatura: uma tentativa de ficção: a especificidade da linguagem literária Romance – a história de um gênero – a personagem da crise As vanguardas européias do início do século – o 'irracionalismo' – a semana de arte moderna no Brasil / o 'nouveau roman' – o anti-romance e a 'morte' d romance / o romance brasileiro contemporâneo	Paulo Venturelli	44h
1987	Curso	A pedagogia histórico-crítica e as áreas de ensino – para a Equipe pedagógico-administrativa (EPA)	O papel da história no atual momento brasileiro / a ação da escola voltando-se à formação da "cidadania ampliada" / a construção da realidade pelo aluno a partir dos instrumentos que produzem a sociedade moderna e através de acesso aos bens culturais e como sujeito da história / a questão da alfabetização / a questão da língua / o ensino das ciências / o ensino da história e da geografia / a ação democrática pela socialização do saber	Neidson Rodrigues e equipe da SME	24h
1987	Curso	O pedagogo e a práxis educacional	Fundamentação em educação O homem numa abordagem histórico-social Pressupostos teóricos sobre: EF, EA, C, M, G, H, LP, pré-escolar e Ed especial O pedagogo e a práxis educacional Avaliação	Olinda evangelista / Maria Schmidt / Jussara santos/ Denise Camargo / e outros da equipe da SME	60h
1987	Curso	História da matemática – conteúdos de 1º grau	Aquisição e transmissão do conhecimento / o número e as técnicas de contagem a partir das sociedades primitivas / o calendário e suas implicações matemáticas / a filosofia da matemática / a geometria e a medida relacionadas ao desenvolvimento das civilizações / o cálculo de probabilidades e suas implicações / a relação entre a evolução dos conceitos matemáticos e a aquisição dos mesmos	Carlos Vianna / Maria Teresa Soares / Decio Krause	20h
1987	Curso	Atualização em estudos sociais e ciências	A importância dos estudos sociais / técnicas específicas e recursos didáticos para o ensino de estudos sociais / formas alternativas de operacionalização da proposta educativa em estudos sociais / reflexão sobre questões básicas da prática pedagógica / o ensino de ciências: situação aparente e real / o ensino de ciências no currículo por atividades	Araci Assineli da Luz Albanise Macedo	30h
1988	curso	O ensino de ciências na concepção histórico-crítica	3ª série- elementos físicos do ecossistema – sol, solo, água, ar / 4ª série – o homem no ecossistema / trabalhar metodologicamente os conteúdos segundo a concepção do ecossistema / desenvolvimento de habilidades e atitudes científicas	Carlos Petronzelli / Marina Segalla / Salua Schell / Siderlei Pinheiro	20 h
1988	Curso	Fundamentos para o planejamento na pré-escola	A concepção de criança: o papel do jogo no desenvolvimento infantil / processo da aquisição da linguagem na criança / a política da educação pré-escolar / organização da prática pedagógica na pré-escola	Ana Lúcia Azevedo Elvira Lima	20h
1988	Curso	Fundamentos para o planejamento na pré-escola	A pré-escola nas concepções de educação: tradicional, nova e tecnicista. A pré-escola na concepção histórico-crítica de educação e seus componentes curriculares: criança, interação professor x aluno, conteúdos, metodologia, planejamento, avaliação.	Sandra Lucia Fortunato	20h
1988	Curso	Curso de alfabetização	Psicogênese da língua escrita / concepções da linguagem e o ensino de português/ variedades lingüísticas / análise de textos produzidos por alunos repetentes da RME / produção de textos	Raquel Salek Fiad Grupo de língua port da SME	24 h

QUADRO7 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1988	Curso	Matemática: conteúdos e aquisição do conhecimento	Compreensão dos conceitos matemáticos / análise da proposta curricular / conteúdo e metodologia das quatro séries iniciais	Marineuza Gazzetta Gladis Bernadete Biehl F Jacob Carlos R Vianna Heliete M. da Cunha Maria T C Soares	20h
1988	Curso	Fazendo da sala de aula um ambiente alfabetizador	As contribuições da lingüística para o ensino da língua portuguesa / a avaliação em alfabetização / as áreas do conhecimento e alfabetização / as contribuições da psicogênese na alfabetização / período preparatório / a teoria que suporta a prática tradicional / a cartilha, o método e as técnicas.	Iria Melgaço Airton Negrine Carlos Faraco Regina LGarcia	20 h
1988	Curso	Diretrizes básicas para a alfabetização	Concepções de linguagem / concepções de alfabetização / concepção de criança / aspectos metodológicos de alfabetização / aspectos que envolvem a avaliação / trabalho com produto e estruturação de texto e análise lingüística / a questão da ortografia na alfabetização	Martha Z.Morais Maria Torres Clarice Ribeiro	20h
1988	Curso	Curso básico de Educação Física	Valorização da Educação Física ciência / jogos recreativos (pequenos e grandes jogos) brinquedos cantados / planejamento / educação psicomotora através das diversas modalidades	Leozí Lascoski Carlos Alberto Ghesti	20 h
1988	Curso	Conteúdos básicos de matemática 1ª série	Conteúdos específicos da série enfocando rel conteúdo-forma dentro dos 4 eixos da mat / numeração: agrupamentos-conceito de número e formação da dezena / operações: relação com o sistema de numeração / medidas das unidades arbitrárias / geometria sólida / figuras / exploração do espaço-criança	Fátima Jacob Clelia Isolani	20 h
1988	Curso	Conteúdos básicos de matemática - auxiliares	Numeração – construção do número e organização do SND / números racionais / operações – idéias e algoritmo / números naturais e racionais / geometria / construção do espaço / classificação dos sólidos e figuras planas / medidas-comparação e quantificação da unidade arbitrária para unidade padrão	Gladis Biehl / Claudia Tosatto	20 h
1988	Curso	O Currículo Básico e a Avaliação	Histórico das práticas de avaliação na RME / Deliberação 33/85 / Aspectos teóricos da avaliação na busca da superação do autoritarismo vigente na escola / propostas de conteúdos das áreas e pressupostos para a avaliação na perspectiva histórico-crítica	Equipe de apoio técnico/pedagó-gico SME	28 h
1988	Curso	Reflexões sobre a alfabetização	A linguagem e a alfabetização / alfabetização – uma abordagem da psicologia na concepção sócio-histórica / a psicogênese da língua escrita / as áreas do conhecimento e a alfabetização / leitura nas séries iniciais	Carlos Alberto Faraco	20 h
1988	Curso	Português – uma nova perspectiva – 3ª série	Leitura e discussão / diversos discursos e um mesmo tema / Análise lingüística Produção de textos e correção / A linguagem falada e a escrita / O ensino da ortografia / Avaliação e parâmetros / Um bom texto – características Importância da literatura e atividades de produção de textos	Sandra Bozza Elisiani Tiepolo	20 h
1988	Curso	Conteúdos e metodologia em história e geografia	O processo de urbanização / surgimento das cidades / análise da proposta: explicitação e aprofundamento dos conteúdos / orientação: pontos cardeais / inclusão de espaços / trabalho com mapas / atividades produtivas: pecuária, indústria e comércio / participação e organização / forma de associação	Ivanise Garcia /Marcia da Cruz Maria Kunzle Rosi Gevaerd	20 h

QUADRO7 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO - 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

Nota: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Conclusão

## **ANEXO 7**

QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992



ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1989	Curso	A construção do pensamento – reflexões semióticas	Professores de 1ª série A metalinguagem por antigüidade e por similaridade / o pensamento como tradução / signo-pensamento / pensamento intersemiótico / o ato de ensinar como ato de traduzir	Roti Turin	20h
1989	Curso	A construção dos conceitos matemáticos – reflexão e prática	Pressupostos teóricos e metodológicos / a construção do número e a organização do sistema de numeração decimal / operações com números naturais / frações / geometria / medidas	Beatriz Silva	20h
1989	Curso	A linguagem da ciência	Organização do corpo humano / células, tecidos, órgãos, sistemas: ósseo, muscular, digestivo, circulatório, respiratório, excretor, reprodutor, sistema nervoso	Lia Maceno	20h
1989	Curso	Alfabetização: construção do conhecimento – produção de texto	A leitura da literatura na escola / leitura crítica da gramática tradicional / pressupostos teóricos da psicogênese da leitura e escrita / análise dos momentos de construção da leitura e escrita / exame da decorrência pedagógica da psicogênese da escrita / produção e reescrita de textos	Equipe de apoio SME Paulo Bragatto Maria L Moro	20 h
1989	Curso	Artes plásticas – conhecer para crescer	Conteúdos básicos de plástica: formas naturais e culturais / cores: primárias e secundárias / monocromia, policromia / cores quentes e cores frias / linha de contorno / composição	Maria L Costa	20h
1989	Curso	Avaliação diagnóstica	Para psicólogos e pedagogos Conceitos – fatores – etapas da avaliação / linhas diagnósticas / teorias para interpretação dos resultados / análise de tarefa em testes formais e informais	Laura Barbosa	80h
1989	Curso	Construção do pensamento reflexões semióticas	Professores de 1ª série Funções da linguagem / o signo peirciano – classificação – níveis - / os eixos da organização da linguagem / metalinguagem / montagem	Roti Turin	20h
1989	Curso	Conteúdos, metodologias e av. nas áreas de ensino	Conteúdos básicos das áreas de ensino de pré escolar a 4ª série / metodologia / avaliação	Célia Tomazini	20h
1989	Curso	Curso de português	Formação de palavras do português brasileiro contemporâneo / aspectos da lírica moderna brasileira / teatro brasileiro do sec XX / a música nos tempos pós-modernos / tendências pedagógicas atuais / publicidade	Sandmann Marta Moraes da Costa e Outros	20h
1989	Curso	Curso de reciclagem/89 – unidades escolares	Jogos e atividades motoras / aspectos gerais e didáticos da educação Física envolvendo: linha de ação – planejamento – atividades relacionadas com outras áreas de ensino / folclore / avaliação	Maria Clara Faigle / Eliane Demio / João Scorsin / Edgar Hubner	20 h
1989	Curso	História e geografia – reflexão como base da prática educativa	Os eixos temáticos / o trabalho da mulher, do índio, do idoso e da criança / a relação do homem com a natureza / os elementos culturais na transformação do espaço	Márcia da Cruz	20h
1989	Curso	LABOGEO- uma nova visão do ensino da geografia	Orientação com o uso de bússola / cartografia – localização e representação da sala de aula / localização da escola no bairro e limites do bairro / trabalho de campo – noções básicas de relevo, hidrografia e vegetação	Linneu Bley	30h

QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continua

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1989	Curso	Metodologia do ensino de redação e geometria	Teatralização na escrita / análise e síntese / construção do personagem / narração e descrição / as etapas de uma redação / correção de redação Formas geométricas / classificação e nomenclatura dos sólidos e figuras planas / ângulo / planificação e reconstrução dos sólidos geométricos	Hermínio Sargentim Justina Macarini	20 h
1989	Curso	O processo ensino-aprendizagem e avaliação	Pressupostos metodológicos, conteúdos e avaliação de alfabetização, português, matemática, estudos sociais e ciências	Equipe de apoio técnico-pedag SME	20 h
1989	Curso	Organização do trabalho escolar	Operacionalização do plano curricular / princípios, conteúdos e metodologia das áreas de ensino / organização pedagógica e administrativa da escola / relações de trabalho entre os elementos envolvidos no processo educativo	Maria Madselva F. Feiges	20 h
1989	Curso	Metodologia do ensino da redação	Teatralização na escrita / análise e síntese / construção do personagem / narração e descrição / as etapas de uma redação / correção de redação / relação entre leitura e produção de texto / tipos de redação / a conceituação de redação / a questão da leitura crítica / a produção de textos como atividade finalizadora	Hermínio Sargentim Maria Antonieta Cunha	20 h
1989	Curso	Prática pedagógica nas áreas português -história e ciências	Leitura-produção e análise lingüística de textos / literatura infantil / história de Curitiba / Ecologia	Sônia Minguetti Janice Persuhn Raphael Grecca de Macedo Ruth Misiuta	20 h
1989	Curso	Pressupostos teóricos e metodológicos das áreas do conhecimento	Pressupostos teóricos das áreas do conhecimento: matemática, história, geografia, ciências, educação física, educação artística, pré-escola / integração dos conteúdos das áreas	Valda Marcelino Tolkmitt / Equipe de apoio técnico pedagógico da SME / Maria Auxiliadora Cavazotti	20 h
1989	Curso	Psicodrama pedagógico	Aspectos práticos relativos ao papel do professor / espontaneidade, percepção e comunicação / aspectos inerentes à relação professor-aluno	Julio Golin	20h
1989	Curso	Sensibilização e integração de supervisores e orientadores	Jogos de integração e outras dinâmicas para o grupo / jogos dramáticos / vivência interacional / evolução áreas de OE/SE / ênfases históricas / o profissional da educação – LDB Constituição Estadual / necessidades pedagógicas norteadoras da ação dos profissionais da escola / rumos da ação conjunta OE/SE na escola	Lealis Baby Esponholtz Aldo Silva Júnior Corina Ramos	40 h
1989	Curso	Subsídios para a organização do plano curricular	Pré-escola-sua importância e os conteúdos a serem trabalhados / português – subsídios para o trabalho com textos – análise lingüística / história e geografia – análise da proposta relacionada com sua aplicação prática	Marcia da Cruz / Ivanise Garcia / Sandra Lúcia Fortunato / Angela Gusso / Sandra Bozza / Lina Moreira e Martha Z. de Moraes	20 h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	A escola e o currículo básico	Pressupostos teórico e metodológicos e de avaliação no trabalho com as áreas do conhecimento Produção e reestruturação de textos Geometria: conteúdos e metodologia / alfabetização: aspectos metodológicos	Vanda Campos	20h

QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Alfabetização e avaliação no contexto da escola democrática	Escola e democracia / alfabetização como processo de aquisição do conhecimento / rumos da aprendizagem / definição da escola em relação à alfabetização e avaliação / elaboração de registro cumulativo	Vanda Campos E Outros	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Aperfeiçoamento de conteúdos de pré a 4ª série	Alfabetização / português – produção de texto / matemática- sistema de numeração / análise de pré-requisitos de pré a 4ª série / avaliação-deliberação 33/87 / funções da avaliação / instrumentos de avaliação	Sandra Baby e Outros	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Atualização do plano curricular	Reformulação do plano curricular / currículo básico- propostas de alfabetização e avaliação / subsídios para a sistematização do ensino de português / método de ensino de redação / educação ambiental	Harvey Schlenker Célia Farinhaki Izolde Lima Zelia Tonial Raquel Santos	20 h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Atualização em metodologia nas áreas do conhecimento	Função social da escrita e suas implicações / relação harmônica entre homem, natureza e trabalho / eixo norteador entre quantidade e espaço / formas de encaminhamento do trabalho pedagógico na concepção histórico-crítica	EPA / Diorlanda Stoco	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Atualização pedagógica	Metodologia do ensino da redação / matemática- sistema de medidas – frações – problemas / alfabetização – concepção de alfabetização / aquisição da leitura e escrita	Sargentim Gladis Biehl Vanda Campos Cássia Ternes	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Contribuição teórico-prática ao trabalho do professor	Tendências da educação / português – concepção, prática de leitura, produção de textos e análise lingüística / matemática – 4 eixos abordados no CB – trabalho prático em numeração / avaliação – deliberação 33/87 e suas implicações - diagnóstica	Regina Micheletto Ângela Gusso Madselva Odilon Nunes Vera Ferronato	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Currículo básico e avaliação por critério	Proposta curricular da SME / currículo básico – pressupostos metodológicos por área / graduação dos conteúdos por série / articulação dos conteúdos por série / avaliação por critério / avaliação diagnóstica/ registro cumulativo / plano anual de ensino	Carlos Petronzelli e Outros	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Currículo básico: fundamentos, conteúdos e avaliação	Fundamentação teórica e metodologia das áreas de estudo / estudo dos conteúdos de pré a 4ª série / avaliação na escola: diretrizes, prática e registro cumulativo	Márcia Da Cruz	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Curso de aperfeiçoamento de ensino para professores	Proposta da RME / explanação teórica de todas as áreas de ensino / instrumentalização do professor / encaminhamento metodológico / pressupostos teóricos / princípios básicos	Heloiza Camargo	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Enfoque curricular centrado na integração professor-ensino	Técnicas de relacionamento em dinâmicas de grupo / abordagem metodológica de matemática – p – c – e ES / análise e sistematização da proposta curricular	Márcia da Cruz e Outros	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Discussão sobre a alfabetização	Psicogênese / leitura-produção e reescrita de texto / texto espontâneo na sala de aula – natural – dirigido – coletivo	Heloiza Camargo	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Estudos curriculares da escola São Miguel	Aspectos filosóficos da proposta curricular / relação conteúdo-metodologia nas diversas áreas de estudo / sistematização didática da matemática e ciências / integração com as áreas / a avaliação e a proposta curricular	Carlos Petronzelli Neusa Paixão Gladis Biehl	20 h

QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Estudos nas áreas do conhecimento do Currículo Básico	Metodologia da redação – proposta de ensino e avaliação / História, Geografia, Ciências, Matemática-geometria / Educação Religiosa	Sargentim e Outros	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Estudos pedagógicos	Filosofia da escola / regulamento interno da escola / sistema de avaliação da escola / planejamento tendo em vista o conteúdo, a metodologia e a avaliação das áreas do conhecimento	EPA EM Colombo	20h
1989	Semana de Est.Pedag	Estudos pedagógicos	Alfabetização / a leitura da literatura na escola de 1º grau / avaliação – o que é – como e quando fazer / democracia e escola	Heloiza Camargo Paulo Bragatto Arlí Souza	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Fundamentos práticos para a instrum.do currículo	Metodologia do currículo básico / estudo das áreas de português- matemática- ciências – estudos sociais	Mathias Bungart	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Metodologia de ensino da redação e aspectos da alfabetização	Produção de textos – análise e síntese – narração e descrição – etapas de uma redação - / alfabetização como processo / construção da escrita pela criança / a aplicação do currículo básico na escola	Vanda Campos Sargentim	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Prática pedagógica nas áreas- português, história e ciências	Leitura, produção e análise lingüística de textos / literatura infantil / história de Curitiba / ecologia	Sonia Minguetti	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Pressupostos teóricos e metodológicos das áreas do conhecimento	Integração dos conteúdos das áreas Pressupostos teóricos das áreas do conhecimento	Maria Auxiliadora Cavazotti	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Proposta curricular e educação ambiental	Literatura – critérios de avaliação / alfabetização / recursos naturais / decisões sobre o currículo	Ismari Lange	20h
1989	Semana de Estudos Pedagógicos	Reflexões sobre o plano curricular	Princípios norteadores da ação pedagógica / pressupostos teóricos e metodológicos / conteúdos e encaminhamentos nas áreas de: alfabetização, português, matemática, ciências, estudos sociais, educação artística, ed física	EPA	20h
1990	Curso	Alternativas metodológicas em matemática	Metodologia do ensino de numeração / metodologia do ensino de operação e cálculos mentais / resolução de problemas / geometria /medidas	Cecília dos Reis	20h
1990	Curso	Atualização em educação religiosa	Metodologia, objetivos, sistematização dos conteúdos das séries / confronto teórico-prático / avaliação da educação religiosa / cosmovisão / visão de educação / religião e religiosidade / interconfessionalidade e ecumenismo	Lenita Natalina Leandro de Sá Geni Carvalho	24 h
1990	Curso	Currículo básico – proposta e ação	Princípios básicos para a 1ª e 2ª séries / o modelo tradicional e a concepção crítica das ciências / princípios metodológicos no ensino da história e da geografia / os eixos temáticos e os conteúdos trabalhados na 2ª série / atividades práticas relacionando conteúdo e forma	Wilma Bueno Marcia da Cruz	20 h
1990	Curso	O fazer pedagógico em questão SEP	Proj de integração das áreas partindo da mat / o trab de alfab e matemática nas séries iniciais do 1º grau-1ª série numa perspectiva construtivista	Edmar Rabelo Mônica Simões	20 h
1990	O fazer pedagógico em questão SEP 1ª e 2ª s	A construção do conhecim. lingüístico na interação social	Concepção de língua / as funções da linguagem / prática de leitura, produção e análise lingüística do texto, análise de alguns aspectos do discurso: coesão contextual, clareza	Ângela Gusso / Vera Ferronato	20h

QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
		Educação física infantil	Análise prática e metodológica de ensino da EF de pré, 1 e 2 séries na escola brasileira / ritmo e movimento / tendências pedagógicas / jogos / atividades populares como conteúdos na escola	Raquel Mesquita	
		Procedimentos didáticos para o ensino de ciências	Concepções de ensino de ciências / o papel das ciências naturais na processo do ciclo básico de alfabetização / propostas de atividades	Araci A. Da Luz	
		Adequação do ensino de ciências ao pens infantil	O tamanho da terra: a atmosfera e a montagem de uma miniatura da terra / as estações: o verão e o inverno / a vida sobre a terra / a trágica história de amor de um casal de peixinhos	Rodolpho Caniato	
		O espaço geográfico: ensino e representação	O domínio espacial no contexto escolar / a formdo cidadão / as noções de tempo e esp e o processo de produção / a criança e as relações espaciais / as noções de tempo e espaço na prática escolar	Rosangela Almeida	
		A metodologia do ensino de geog e história nas séries inic.	O espaço e o tempo para uma criança de 6 a 8 anos de idade/ atividades para desenvolver os conceitos básicos ligados a ES / avaliação / importância das excursões com as crianças	Heloisa Penteado	
		Música, movimento e dança	Música, movimento e dança e a pedagogia vigente na RME / a música e os movimentos contemporâneos / prática artística e avaliação	Elmarina Samways	
		Educação artística e literatura infantil	A literatura infantil transgredindo seus limites para atingir a música / as artes plásticas e o desenho / o teatro / a escultura, etc.	Carlos Dalla Stela	
		Educação artística	Fundamentos da EA / metodologia para a EA / conteúdos de artes plásticas para o 1º grau	Rose M Trojan / Consuelo Schichta	
1990	O fazer pedag em questão SEP 1ª e 2ª	Desenvolvimento e aprendizagem	O processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança pré-escolar / destacando o papel do brincar da atividade artística / a construção do conceito científico e o desenvolvimento da linguagem	Elvira Souza Lima	20h
		Iniciação a construção dos conhecimentos matemáticos	Fundamentação e metodologia para uma construção lógica e lúdica dos números naturais e de sua representação escrita: introdução às operações entre naturais: abordagem lógica e significativa	Maria Nunes	
		Projeto de interação das áreas partindo da matemática	O trabalho de alfabetização e matemática nas séries iniciais do 1º grau – 1ª série, numa perspectiva construtivista	Edmar Rabelo	
		A revisão nas prod infantis	Auto-correção de textos / pontuação / ortografia / paragrafação / estrutura do texto	Marlei Nascimento	
		Leitura, prod e reescrita: uma constante em sala de aula	O que ler / produção – como e o que produzir / reescrita – análise reflexiva da produção / literatura-sua especificidade como arte, como um ponto de vista sobre o mundo	Sandra Bozza	
		O fazer pedagógico em questão SEP	Psicogênese da língua escrita / psicogênese da alfabetização / níveis de aquisição da língua escrita / relato de experiência / proposta do RS	Esther Pilar Grossi / Norma Regina Marzola	
		Educação ambiental	Educação ambiental: perspectivas curriculares / gaia: a terra enquanto ser vivo / conceitos e concepções de educação ambiental / a tendência histórico-crítica e os conteúdos curriculares / escola comunidade e educação ambiental	Araci Asinelli da Luz	
		Matemática	Iniciando a construção dos conceitos matemáticos / simbolização / classificação /seqüências /número natural / sistema de numeração decimal / adição / multiplicação / subtração / divisão de números naturais / geometria	Maria Nunes	
		Atualização em educação religiosa	Cosmovisão / visão de educação / educação religiosa nas escolas oficiais /identidade / finalidade / espaço / linguagem / conteúdo / metodologia do ER	Teresa de Lima	

QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1990	Semana de Estudos Pedagógicos  O fazer pedag em questão SEP 3ª e 4ªséries	Desenvolvimento do rac lógico	Resolução de problemas / cálculo mental, estimativa e jogos / técnicas operatórias	Maria Mendonça	20h
		Da consciência corporal à consciência ecológica	Da consciência corporal à consciência ecológica: a saúde integral e o homem ecológico – a energética humana / o cosmo no homem / tai-chi-chuan / a dança e a vida / ed e manifestação artística / aval. e harmonização integrativa	Nadyr Carniel	20h
		Distúrbio da aprendizagem	Vivências do erro e do acerto no processo de aprender / conhecimento os obstáculos para a aprendizagem / atuação pedagógica para transformar o erro em hipótese que levará ao acerto / a mudança de postura do professor	Laura Barbosa	20h
		Distúrbios da fala e	Atuação do fonoaudiólogo na escola regular / pré-requisitos necessários	Vera Lúcia	20h
		Educação ambiental perspectivas curriculares	Gaia= a terra enquanto ser vivo / conceito e concepções de educação ambiental / a tendência histórico-crítica e os conteúdos curriculares / escola, comunidade e educação ambiental	Araci A. Da Luz	20h
		Educação artística na escola de primeiro grau	Teatro com ofrma de expressão – aplicação prática para a preparação e formação de atores / música e movimento: elementos básicos do som através do movimento	Eliane Karas	20h
		Educação física infantil	Análise prática e metodologia de ensino da EF de 1ª a 4ª séries na escola brasileira / ritmo e movimento / tendências pedagógicas / jogos / atividades populares como conteúdo da escola	Raquel Mesquita	20h
		Educação sexual na escola de 1º grau	A Educação sexual e a escola / a puberdade / masturbação na infância e na adolescência / mitos e credences sexuais e sua prática / anatomia masculina e feminina / adolescência / início da vida sex.	Fernando de Oliveira	20h
		Escrever, desvendar o mundo	Escrever é desvendar o mundo / associação livre – enumeração – me dá o mote / experiências descritivas / experiências narrativas	Emília Amaral	20h
		Geografia de Curitiba e doPR	Tendências atuais da ciência geográfica – fontes do conhecimento geográfico e trabalho cartog / o quadro natural e o esp humanizado de Curitiba / o quadro natural e a produção do espaço paran.	Liney Bley	20h
		Geometria	Por que – para que – conteúdos – dificuldades – histórico / princípios norteadores – axiomas básicos – geometria euclidiana e não- Euclidiana / encaminhamento metodológico a partir do tridim.	Ana de Oliveira	20h
		História de Curitiba e do paraná	A construção de um novo modelo de população e de território / a ocupação do Paraná: expansão das fronteiras meridionais / o reordenamento da população – o público na administração do privado	Francisco Paz	20h
		Linguagem	Para o desenvolvimento da linguagem oral e da escrita / patologias e distúrbios da linguagem / apresentações de casos / sugestões de exercícios em sala de aula	Vera Ferronato	20h
		O fazer pedagógico em questão: a leitura da literatura na escola de 1º grau	A leitura da literatura na escola de 1º grau / o texto informativo e o texto literário / o verbal e o não-verbal no código da obra literária infantil / produção literária infantil / relação de interlocução do leitor em formação com a obra literária	Paulo Bragato	20h
		O método científico	Conceitos básicos sobre educação científica e método científico / técnicas do método científico: a técnica da redescoberta / a técnica de problemas / a técnica de projetos	Diana Marques	20h
		História	Hist de Curitiba e do PR / a construção de um novo modelo de população e de território / a ocup. do PR: expansão das fronteiras meridionais / o reordenamento da pop. / o público na adm do privado	Francisco Moraes Paz	20h
		Prevenção ao uso abusivo de drogas	Prevenção ao uso abusivo de drogas / sociedade, cultura, valores, normas e regras / concreto simbólico / drogas-saúde doença / influência familiar e características do indivíduo em risco / socialização / prevenção / ato pedagógico	Zulmara Posse Danilo chyla Jeanine Santos	20h

QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1991	Curso	A história nas séries iniciais	Categorias de marcadores de tempo / o significado da multiplicidade temporal / construção de tempo histórico noções / memória x passado / processos de construção / calendário / significado / a concepção de tempo no positivismo e para a história nova	Ernesta Zamboni	20 h
1991	Curso	A lingüística e o ensino da língua	Variação lingüística / concepções de linguagem e propostas metodológicas de ensino da língua / oralidade e escrita / a produção escrita / a leitura / diferentes leituras e tipos de textos	Raquel Fiad	20 h
1991	Curso	Aquisição da linguagem	Visões clássicas e atuais sobre ensino e aprendizagem / concepções: organicista, inatista, ambientalista, interacionista / Piaget e Emília Ferreiro / Vigotski / discussão da proposta curricular da PMC à luz das tendências estud.	Laura Barbosa	20 h
1991	Curso	Construção dos conhecimentos matemáticos	Números fracionários e decimais como uma ampliação dos números naturais / operações com naturais fracionários e decimais no material concreto / pressupostos para a elaboração de um currículo de 1º grau	Nilza Bertoni	20 h
1991	Curso	Da consciência corporal à consciência ecológica	Harmonização do cérebro esquerdo racional com o cérebro direito intuitivo para mudar o enfoque da abordagem educacional / inexistência de fronteiras definitivas entre o homem e o universo / ecologia subjetiva – ecologia social e ecologia planetária	Ilze Bittencourt	20h
1991	Curso	DM e distúrbios de comportamento, uma visão prática cotidiana	Histórico da psicopatologia / diagnóstico diferencial / o diagnóstico e suas funções / autismo / esquizofrenia / hipercinese / a prática cotidiana / administração de crise	José Facion	20h
1991	Curso	Educação especial em questão	Desenvolvimento neuro psicológico da criança / desenvolvimento cognitivo / abordagem piagetiana / desenvolvimento emocional / abordagem psicopedagógica / a criança e a família no contexto escolar / distúrbios funcionais da visão e a aprendizagem / desenvolvimento da linguagem e o contexto social	Maria Joana Mader Tania Kost Maria Julia Bugallo Nelson Roberto Gherchon Eunice F. Castro Laura Barbosa Roxane Helena R. Rojo	40 h
1991	Curso	Ensino aprendizagem da matemática – metodologia e história	História dos sistemas de numeração / fundamentos matemáticos e psico-cognitivos das operações básicas / classificação de objetos e figuras / construção do número - representação	Antônio José Lopes	20 h
1991	Curso	Iniciação a matemática básica	Classificação / seriação / SND / operação com números naturais / geometria	Marília Toledo	20 h
1991	Curso	Iniciação aos conceitos matemáticos	Resolução de problemas como processo heurístico desencadeado / formulação de problemas como processo / calculo mental e calculo escrito (técnicas não-convencionais) / técnicas operatórias convencionais / compreensão dos passos	Maria Mendonça	20 h
1991	Curso	Leitura e interpretação do mundo social	A geografia nos ES das primeiras séries / os espaços vividos: os espaços da turma, escola e família / a relação espaço-tempo / grupos sociais	Tomoko Paganelli	20 h

QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1991	Curso	Introdução aos conceitos matemáticos	Objetivos, conteúdos e métodos de um currículo de matemática para o 1º grau: formação de conceitos, agrupamentos e representações / operações com números naturais: conceitualização, registros iniciais e aquisição de habilidades na soma, multiplicação, subtração e divisão	Nilza Bertoni	20 h
1991	Curso	Leitura, produção e reescrita: uma constante em sala de aula	O que ler / produção – como e o que produzir / reescrita – análise reflexiva da produção / literatura-sua especificidade como arte, como um ponto de vista sobre o mundo	Sandra Bozza	20h
1991	Curso	Literatura infantil: pão e poesia	A literatura e o leitor / funções da literatura na escola / discurso utilitário e estético / narrativas orais e escritas / a ilustração / a poesia / atividades a partir do texto	Marta Moraes da Costa	20 h
1991	Curso	Matemática e alfabetização: uma integração possível	As principais correntes psicológicas sobre o pensamento – a alfabetização e a matemática na 1ª série – uma postura alternativa	Edmar Rabello	20 h
1991	Curso	O ensino da geografia nas séries iniciais	Concepção de geografia / relações espaciais / representação espacial / organização espacial / espaço geográfico / a esfera geográfica / relações sociais / a escola nas suas relações com outros espaços	Roberto Filizola Márcia Da Cruz	20 h
1991	Curso	O espaço geográfico: ensino e representação	O conhecimento do aluno como ponto de partida e de chegada / conhecimento do corpo X conhecimento do espaço / alfabetização cartográfica / o espaço da escola e o entorno / geografia / ver, tocar, sentir / o livro didático de ES	Elza Passini	20 h
1991	Curso	O meio ambiente em discussão	Planejamento urbano de Curitiba / questões ambientais no planejamento urbano de Curitiba / a educação ambiental na prática pedagógica / o trabalho social reconstituindo o espaço / o homem como um elo a mais dentro da cadeia alim.	Rafael Delly	20 h
1991	Curso	O trabalho lingüístico em torno do texto	Concepção de texto / o processo de produção de textos / análise da estrutura do texto / propriedades lingüísticas / modalidade culta / prosseguimento do processo de alfabetização	Carlos Franchi	20 h
1991	Curso	Procedimentos didáticos para o ensino de ciências	Os conceitos em educação científica / a interdisciplinaridade e seu processo / a aula passeio e as oficinas de trabalho / pensamento criados X não criador / o naturalista amador / currículo e programa / avaliação X medida	Araci Asinelli Gastão O. F. da Luz	20 h
1991	Curso	Reestruturação de texto e avaliação	Reescrita e avaliação de textos	Ângela Serkez	20 h
1991	Curso	Transformações, ambiente e ensino de ciências	Noção de transformação, observação e interpretação / relações entre os conhecimentos do senso comum e científico / do conhecimento do cotidiano ao conhecimento científico / ensino de ciências e educação ambiental	Ivan Amaral	20 h
1991	O fazer pedag em questão SEP Ed Física	Aprendizagem motora aplicada ao ensino	Aprendizagem motora / aprendizagem e desempenho / habilidades / padrões e destrezas motoras / jogo, esporte e desporto / variáveis de aprendizagem e desempenho: prática, retroalimentação, retenção, transferência / diferenças individuais	Jefferson Canfield	20 h
1991	O fazer pedag na escola de tempo integral ETI	Alfabetização	Concepção de linguagem e língua escrita / concepção de alfabetização / processo de produção e transmissão do conhecimento / considerações metodológicas / reestruturação e reescrita de textos / avaliação no processo de apropriação da escrita	Martha Zimmermann De Moraes	20 h
1991	O fazer pedag na ETI	alfabetização	Fundamentação teórico-metodológica para o ensino de língua portuguesa nas séries iniciais / concepção de linguagem / concepção de língua escrita	Ligia Regina Klein	20 h

QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação



ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1991	O fazer pedag na ETI	Alfabetização: fundamentos teóricos	Concepção histórico-social do homem / a produção histórico social da consciência / concepção de linguagem / o papel do professor / uma proposta de encaminhamento metodológico	Ligia Klein	20 h
1991	O fazer pedag na ETI	Educação física	Concepção de EF / tendências pedagógicas / conteúdos – encaminhamento metodológico / avaliação	Valda Tolkmitt	20 h
1991	O fazer ped. na ETI	O cotidiano	Histórico da oficina do cotidiano / o cotidiano na produção histórica e o cotidiano imaginário / o conhecimento na vida cotidiana / o trabalho e as relações sociais	Maria Helena Silveira	20 h
1992	Curso	A informática no ensino do 1º grau	Operações lógicas / programação da máquina de Post / elaboração de programas, noção de algoritmo na máquina de Post / fluxogramas / sistema binário de numeração	Robinson M. Tenório	20 h
1992	Curso	O folclore em questão	Manifestações folclóricas na Região Sul	Cleozy Figueiro	20 h
1992	Seminário	Seminário sobre avaliação de desempenho	O significado da avaliação de desempenho / instrumento de avaliação / definição de tarefas e indicadores de resultados / observação/recepção/comunicação / negociação / liderança	Marco Antônio Barbosa	
1992	Curso	Fundamentos do Currículo Básico da SME	Elementos para a fundamentação do currículo básico da SME / caráter social do homem como fundamento explicativo da realidade / função social da escola, do professor e do pedagogo / perspectiva teórica determinando a unidade dos conteúdos	Ligia Regina Klein Maria Auxiliadora Cavazotti	12 h
1992	Curso	Repensando a educação especial	Tendências atuais em educação especial / filosofia que fundamenta a proposta curricular e educação especial / pressupostos teóricos da língua portuguesa e alfabetização / matemática / ensino religioso / ciências / educação ambiental / história / geografia / educação física e artística / Ed sexual / novas perspectivas da profissionalização	Maria Ganziani Berenice Neves Lucena Alba Eliane Schaw Eq de EF e pré-escolar Eq de habilitação profissional CME	40 h
1992	Sem de Estudos Pedagógicos	Currículo básico em ação	Currículo básico / pressupostos teóricos / encaminhamentos / avaliação / conteúdos nas áreas do conhecimento	Equipe técnico-pedagógica – Ditmar Brepohl	20h
1992	Sem de Estudos Pedagógicos	Estudo e análise do currículo básico	O currículo básico paralelo com o plano curricular da escola	Equipe tec pedag Escola Santos Andrade	20 h
1992	Semana de Estudos Pedagógicos	Estudos e reflexões sobre o currículo Básico	Estudo da proposta curricular / levantamento de dificuldades das áreas / síntese, sugestões e observações sobre o currículo básico	Equipe tec-ped da escola São Miguel	20 h
1992	Sem de Estudos Pedagógicos	Novas propostas – ação renovada	Análise da proposta do Currículo Básico / realimentação do plano curricular da escola	Equipe Esc Campo Mourão	20 h
1992	Semana de Estudos Pedagógicos	Reflexões sobre a proposta curricular da SME	Análise, leitura e discussão dos pressupostos teóricos e encaminhamentos metodológicos que norteiam a proposta curricular	Equipe técnico-pedagógica Cláudio Abramo	20 h

QUADRO 8 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER- 1989-1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Conclusão

## **ANEXO 8**

QUADRO 9 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA- 1993-1996

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1993	Curso	O trabalho com as expressões artísticas na sala de aula	Música: aspectos estruturais, atividades teórico-práticas / tetro de bonecos: manipulação e confecção de bonecos, criação de roteiros / história do teatro de bonecos / argila: metéria prima, processos de construção, aplicação / história da arte: relações da história da arte com a educação	Lydio Silva Odílio Malheiros Neto Rosanny de Morais Marília Diaz	20 h
1993	Curso	Matemático do currículo – matemática da vida	Construção do número / construção dos fatos fundamentais- operações / noções de medida / exploração do espaço / organização de dados de pesquisas, jogos e tabelas	Marlene Tombosi / Justina Maccarini / Glaci Matos Mendes / Ana Branco / Beatriz Alpendre Silva	20 h
1993	Curso	Ciências no Currículo Básico	Fundamentação teórica e metodológica / avaliação / hipóteses a respeito do movimento terra/sol / duração dos dias e noites / estrelas e constelações / combustão / agentes poluidores do solo / organização e sistemas do corpo humano / funcionamento dos órgãos reprodutores masculinos e femininos	Kátia Savitzky / Yara Santiago / Celia Regina Figueiredo / Sidney Ganter / Santina Bordini / Iricili Mendes / Maria Júlia Pacheco	20 h
1993	Curso	Papel da eq. Ped administrativa na escola pub.	A gestão compartilhada / a escola como organização / a escola: os ambientes externos, internos e a interface / a busca da qualidade na escola pública	José L. Falcão Filho	24 h
1993	Curso	Discutindo a matemática	Sistemas de numeração / algoritmos das operações / problemas lógicos – frações / dimensões (fractais) / geometria / sugestão de bibliografia	Luiz Bargo	20 h
1993	Curso	Repensando o dia a dia dos CEIs	O desenvolvimento da autonomia moral e intelectual / a criança e o adolescente – sexualidade / o jogo no desenvolvimento infantil / a criança, a multimídia e a interdisciplinaridade na proposta pedagógica dos CEIs	Halia de Souza / Tânia Baibich / Simone Calberg / Laura Monte Serrat Barbosa / Fernando Wolff Mendonça	24 h
1993	Curso	Matemática no dia a dia da escola – terceira série	Sistema de numeração decimal / as quatro operações / números fracionários – linguagem gráfica / sistema métrico decimal / medidas de tempo, de valor / geometria	Marcelo Cestari Terra Lellis	20 h
1993	Seminário	Gerência do desempenho	Propósito das organizações / habilidades gerenciais / a ação organizacional: planejamento, organização e controle / instrumentos de avaliação /	Marco Antonio Barbosa	20 h
1993	Curso de extensão universitária	Fonologia e ensino do Português: para compreender a escrita alfabética	O funcionamento do sistema alfabético à luz do funcionamento fonológico da língua / compreensão das hipóteses da criança sobre a escrita / língua falada e língua escrita / línguas sem e com escrita / como são feitos os alfabetos / a questão da leitura como decifração da escrita / a fonologia do português brasileiro / análise de textos escolares	Gilvan Muller de Oliveira	20 h

QUADRO 9 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA- 1993-1996

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continua

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1993	Curso	Matemática do currículo = matemática da vida	Construção do número / construção dos fatos fundamentais – operações / noções de medida / exploração do espaço / organização de dados de pesquisas, jogos em tabelas	JustinaMaccarin Glaci Mendes	20 h
1994	Curso	Processador de texto fácil	Processador de texto “fácil” e similares / comandos do “fácil” para preparo de cartas, ofícios, manuais, etc. / uso do “fácil” para criação de índices, macros, etc. / utilização dos recursos de mala direta / exercícios práticos	Vanessa Pissetti	20h
1994	Curso	Texto: articulador do ensino de língua portuguesa	Pressupostos teórico-metodológico do ensino de língua portuguesa / as três práticas: leitura, produção e análise lingüística / procedimento para elaboração de projeto de escrita / elaboração de: síntese, resumo, paráfrase / reescrita de texto do aluno / avaliação	Fúlvia Bonametti Roseli da Silva Guardiano	20 h
1994	Curso	Introdução à microinformática	Noções básicas sobre computadores / principais componentes e características dos computadores / principais características do sistema operacional MS-DOS 5.0 / principais procedimentos para gerenciamento de arquivos e diretórios / aplicação dos principais comandos do MS-DOS para operação do computador / exercícios práticos	Vanessa Pissetti	20h
1994	Curso	O papel do vice-diretor na escola	Análise das atribuições do vice-diretor / legislação que organiza o ensino de 1º grau / autorização de funcionamento de escolas, classes especiais, salas de recursos / centros de educação especial / importância do pedagógico na função do vice-diretor	Arilda Mastrelli / Bernadete Cavalcante / Denise Ferreira / Maria Angelica Hamester / Nanci Prado / Neusa Milleo / Nilton Jaskulski / Sibelly Staviski / Vera Regina Gursky	20 h
1994	Seminário	Gerência do desempenho	Novos paradigmas de gerenciamento / função gerencial básica / habilidade gerencial / instrumentos de gerência: avaliação de desempenho; avaliação do estágio probatório; avaliação da capacitação gerencial	Marco Antônio Barbosa	20h
1994	Curso	Trabalhando com a geometria	Currículo básico – princípios metodológicos / sólidos geométricos – classificação e seriação / rotação e translação / ângulos, figuras planas, polígonos, quadriláteros, triângulos / área e perímetro – ampliação e redução de figuras	Inácia Marli Tavares Vera Lúcia Andrade Anzzolin	20 h
1994	Curso	Metodologia do ensino de História no currículo básico	Concepção de história / categorias: trabalho, poder e cultura / o modo de viver nas cidades hoje / características de várias cidades / linha do tempo / o modo de viver dos primeiros homens / Curitiba ontem e hoje / origem das primeiras cidades / renascimentos das cidades européias	Heidi M. Kuster Rosalet de Oliveira Lima	20 h
1994	Curso	Reativando o laboratório de ciências nas ETIs	Trabalho dentro dos laboratórios de ciências nas escolas de tempo integral / metodologia científica / materiais básicos de laboratório / normas de segurança / subsídios ao professor para o desenvolvimento no currículo básico	Santina Célia Bordini	20 h
1994	Curso	O ensino da matemática utilizando recursos didáticos	Conceito de número / sistema de numeração decimal e outros / adição, subtração, multiplicação e divisão / cálculo mental	Inácia Tavares Vera Anzzolin	20 h

QUADRO 9 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA-1993-1996

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1994	Seminário	Integração funcional – seminário básico	Estrutura organizacional da PMC / estágio probatório / avaliação do estágio probatório / avaliação do desempenho / avaliação de capacitação gerencial / qualificação profissional dos servidores da PMC / administração de cargos, salários e benefícios / seguro de vida / informações funcionais / previdência e assistência médica e odontológica / perícia médica / medicina ocupacional / higiene e segurança no trabalho	Técnicos da Secretaria Municipal De Recursos Humanos Técnicos do IMAP Técnicos do IPMC Técnicos da SME	12 h
1994	Seminário	Seminário de pedagogos da RME de Curitiba	A competência do pedagogo na qualidade do ensino / concepções de educação	Lea Anastasiou Marcos Pereira Robinson Tenório Paulo Ghiraldelli Jr / Evaldo Ferreira	16 h
1995	Curso	Matemática na 3ª série	SND / situações problemas envolvendo as quatro operações e os números decimais / medida / geometria / frações	Maria Bordini Vera Anzzolin	20 h
1995	Curso	Literatura infantil: uma pedra (preciosa) no meio do caminho?	Como contar histórias / contos de fadas / narrativa infantil / prática de análise de texto narrativo e poético / ilustração e funções da ilustração / características da literatura infantil brasileira / prática da leitura literária	Marta Moraes da Costa	20 h
1995	Curso	O ensino da geografia na 2ª série do 1º grau	Pressupostos teóricos / metodologia / conteúdos / avaliação / movimentos da terra / orientação pelo sol e bússola / espaço da cidade e do campo / a bairro e área central / tipos de construções e suas funções / interdependência do relevo / vegetação / hidrografia e clima / conservação / preservação e poluição / códigos de circulação	Ilza Egídio Cinthia Fernandes de Paula	20 h
1995	Curso	Operação do sistema de controle escolar	Operação de funcionamento do micro / tipos de cadastro / unidade escolar / cadastro de turmas / matrícula de alunos / histórico escolar / série atual / relatórios oficiais / cadastro de professores / alocação de alunos / EJA / cursos profissionalizantes / procedimentos de fechamento e encerramento do ano letivo / outros relatórios	Sibelly Stavisky Edite Ferreira	20 h
1995	Curso	O ensino da geografia na 4ª série	Pressupostos teóricos e metodológicos do ensino da geografia / diferentes formas de orientação espacial / inclusão dos espaços / população paranaense / códigos de comunicação / domínios morfoclimáticos / preservação / conservação / poluição / atividades produtivas do Paraná	Elaine Guedes Nunes	20
1995	Curso	O uso profissional da voz pelo professor	Composição do aparelho fonador e seu mecanismo de funcionamento / cuidados vocais-higiene vocal / patologias do trato vocal – imitação vocal / exercícios que auxiliem na melhora da produção vocal	Márcia Fernandes Maria Ap de Paula Machado	20 h
1995	Curso	Alfabetização na pré-escola	Pressupostos teóricos metodológicos da pré-escola / idéia de representação / função social da escrita / encaminhamento metodológico de língua portuguesa	Kátia Regina Gracia Vianna	20 h
1995	Curso	Literatura infantil: sonho, poesia e encantamento	Histórico da literatura / texto funcional em oposição ao texto literário / literatura-arte / elementos do folclore em obras literárias / poesia e elementos dos contos de encantamento	Kátia Regina Gracia Vianna	20 h

QUADRO 9 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA-1993-1996

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1995	Seminário	II Seminário de pedagogos da RME	Motivação e a fórmula do sucesso profissional / disciplina consciente e interativa no espaço escolar / o estatuto da criança e do adolescente e a disciplina escolar / educação e qualidade / avaliação: tendências e perspectivas	Cezar Abicaleffe Laura Barbosa Pedro Demo	16 h
1995	Curso	Língua Portuguesa e Literatura	Trabalho com texto no ensino de língua portuguesa / explicitar os fundamentos teóricos que embasam da proposta de língua portuguesa / compreensão das três práticas lingüísticas / elaborar projetos de literatura / trabalho com texto poético	Irene Schmitz Roseli Guardiano Maria do Rocio Schuchovski	20 h
1995	Curso	Alfabetização – 1ª série	Métodos e processos de alfabetização / encaminhamento metodológico / tipologia textual / prática de leitura e de produção de textos / prática de análise lingüística em texto impresso e em textos de alunos / conteúdos de língua portuguesa para 1ª e 2ª séries / avaliação	Rita de Lima Joceli Borges	20 h
1996	Curso	Trabalhando com a 1ª série	Concepção filosófica, psicológica e pedagógica do currículo básico e das áreas do conhecimento / interdisciplinaridade / relação dos conteúdos contidos no lições curitibanas / encaminhamento metodológico	Rita Lima Ana Dionísio Iricili Mendes Santina Bordini	20h
1996	Curso	Alfabetização 1ª e 2ª séries (aprofundamento)	Métodos e processos de alfabetização / encaminhamento metodológico / as três práticas: leitura, produção e análise lingüística / tipologia textual / prática de leitura e suas finalidades / produção de textos coletivos e individuais / análise lingüística em texto informativo e lúdico / reescrita de textos de alunos / avaliação	Joceli Macedo Borges Rita de Cássia P. C. Lima	20h
1996	Curso	Trabalhando com a 2ª série	Concepção filosófica, psicológica e pedagógica do currículo básico e das áreas do conhecimento / interdisciplinaridade / relação dos conteúdos contidos no lições curitibanas / encaminhamento metodológico	Joceli Borges Kátia Savitzky Lenita de Sá Maria Bordini	36 h
1996	Curso	Trabalhando com a 3ª série	Concepção filosófica e pedagógica do currículo básico e das áreas do conhecimento / interdisciplinaridade / relação dos conteúdos contidos no lições curitibanas / encaminhamento metodológico	Iricili Mendes Célia Assumpção Sidney Ganter Irene Schmitz	36 h
1996	Curso	Trabalhando com a 4ª série	Concepção filosófica, psicológica e pedagógica do currículo básico e das áreas do conhecimento / interdisciplinaridade / relação dos conteúdos contidos no lições curitibanas / encaminhamento metodológico	Santina Bordini Egidio Roselise Berno Cinthia Paula	36 h
1996	Seminário	III Seminário de pedagogos da RME de Curitiba: avaliação reflexão sobre a ação	A prática avaliativa na escola de 1º grau	Sandra Zaika Souza	20 h
			Considerações sobre a avaliação na escola de 1º grau	Celso Vasconcellos	
			Princípios norteadores da ação avaliativa	Lea Anastasiou	
1996	Semana de Estudos Pedagógicos	Semana de Estudos Pedagógicos	Educação e qualidade	Pedro Demo	20 h
			Ser humano: podemos entendê-lo?	Sérgio Gevaerd	
			Um programa de qualidade	Grupo Tear	
			Mudanças na comunicação do educador em sala de aula	José Moran	
			A postura necessária do professor	Lúcia Sermann	
1997	Curso	Desenvolvimento de liderança	A liderança / competência interpessoal / o papel do dirigente	Cleila Elvira Lyra	20 h

QUADRO 9 – CONTEUDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA-

1993-1996

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Conclusão

## **ANEXO 9**

QUADRO 10 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 1997 - 2000

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1997	Curso	Literatura: prática necessária na escola	Leitura x literatura / objeto livro / análise e encaminhamento de leitura e poesia / relacionamento professor-aluno / avaliação escolar	/ Maria do Rocio Schuchovski / Cleuza Canan	20 h
1997	Curso	Refletindo sobre o trabalho com a 1ª série – oficina 3	Escrever é o mesmo que falar? / literatura infantil: brincando com as palavras / o ensino de história nas séries iniciais / teorias da aprendizagem / refletindo a avaliação na 1ª série	Lea Anastasiou Noemi Perdigão Carlos Faraco CarmenSigwalt	20 h
1997	Curso a distância	Alfabetização – princípios básicos	E as cartilhas continuam as mesmas... / os métodos e processos do ensino da leitura e da escrita / as idéias que norteiam a alfabetização / alfabetização: o Abc do processo / na sala de aula: como encaminhar o trabalho com o texto / tipologia textual / função social da escrita / leitura/interpretação / produção de textos / características do sistema gráfico da língua portuguesa / idéia de representação / primeiros referenciais da leitura e da escrita / análise lingüística / análise lingüística de texto de aluno / avaliar é necessário / ficha cumulativa	A distância	20 h
1997	Seminário	I Seminário de Educação em direitos humanos e cidadania	Direitos humanos: conceituação, fundamentação, classificação, características / evolução histórica e instrumentos de proteção / direitos humanos e cidadania no Brasil	Wagner D'Angelis	16 h
			Educar para os direitos humanos / o papel da escola e a proteção dos direitos humanos / ensino e aprendizagem dos direitos humanos: aspectos metodológicos e introdução à interdisciplinaridade	Antônio Fester	
1997	Curso	Dança aplicada ao Ensino Fundamental	Importância da dança na Educação Física / Princípios da dança e seu desenvolvimento na escola / a dança e sua ritimicidade / jogos de ritmoplastia / brinquedos cantados / danças folclóricas nacionais e internacionais / dança de salão	Kátia Simone Martins Mortari Cristina Medeiros	20h
1997	Curso a distância	Matemática – princípios básicos	Matemática: ciência das relações / hoje: o que se propõe? / avaliação / números: uma produção humana / sistema de numeração decimal / números fracionários / problemas! Quem os quer? / operar é preciso, porém com compreensão / calculo mental / medidas: comprimento, capacidade, massa, tempo e valor / geometria: ontem e hoje / princípios norteadores para o ensino de geometria / conteúdos de geometria / linguagem gráfica	A distância	40 h
1997	Curso	Filosofia para crianças: educação para o pensar	Filosofia como conteúdo: recurso da educação para o pensar / desenvolvimento de habilidades cognitivas / comunidade de investigação / diálogo investigativo / critérios e perguntas para investigação filosófica / pensamento crítico, criativo / programas pimpa, issao e Guga / a filosofia e a educação escolar	Darcisio Natal Muraro	40 h
1997	Curso a distância	Geografia – princípios básicos	A geografia... não é mais a mesma / leitura e análise crítica do espaço / relações espaciais: noções que norteiam a aquisição do conhecimento geográfico / princípios da geografia: localização, representação, distribuição e orientação / sistema solar / terra: morada do homem / os movimentos da terra / a terra nosso planeta / a construção do meio ambiente / os conteúdos e a avaliação	A distância	20 h

QUADRO 10 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 1997 - 2000

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continua



ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1997	Curso	Trabalhando com o texto – 2ª série	Tipologia textual / produção de texto / análise lingüística	Rita de Cássia Lima	12 h
1997	Curso a distância	Alfabetização – princípios básicos	E as cartilhas continuam as mesmas... / os métodos e processos do ensino da leitura e da escrita / as idéias que norteiam a alfabetização / alfabetização: o Abc do processo / na sala de aula: como encaminhar o trabalho com o texto / tipologia textual / função social da escrita / leitura/interpretação / produção de textos / características do sistema gráfico da língua portuguesa / idéia de representação / primeiros referenciais da leitura e da escrita / análise lingüística / análise lingüística de texto de aluno / avaliar é necessário / ficha cumulativa	A distância	20 h
1997	Curso	O ensino de ciências na 4ª série	Fundamentação teórica da área / coordenação das funções orgânicas pelos sistemas nervoso e hormonal / anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino / sexualidade – doenças sexualmente transmissíveis / práticas de educação ambiental / relacionamento professor-aluno / avaliação na sala de aula	Laura Monte Serrat Barbosa Kátia Savytzky Lea Anastasiou	20 h
1997	Curso	A cidade em outros tempos	Polis grega / urbe romana / cidade asteca / cidade medieval / cidade industrial	Lilian Castex Ana Dionísio	8 h
1997	Curso	O computador no cotidiano escolar	Histórico do computador / sistema Windows: - gerenciador de programas – janela principal / gerenciador de arquivos – diretórios / salvar e excluir documentos – disquetes / gerenciador de impressão – write / acessórios – relógio / arquivo de fichas - calculadora	Sibelly Maria Staviski	20 h
1997	Curso	Trabalhando com história na 3ª série	Sociedade brasileira e seus aspectos sócio-culturais / a forma cã da sociedade brasileira / relacionamento professor-aluno / avaliação escolar	Lea Anastasiou Lilian Castex Cleuza Canan	20 h
1997	Curso	Qualidade de voz do professor / treinamento vocal	Fisiologia da voz e da fala / conceito de voz profissional / uso da voz: aspectos preventivo e estético / higiene vocal- aquecimento da voz / técnica de coordenação da respiração – fala / exercícios de voz, ressonância e projeção vocal / treinamento articulatório: técnicas de dicção / expressão corporal-vocal: relação corpo / voz / gestos / postura	Maria Aparecida da Mota Stier	8 h
1998	Curso a distância	Geografia- princípios básicos	A geografia... não é mais a mesma / leitura e análise crítica do espaço / relações espaciais: noções que norteiam a aquisição do conhecimento geográfico / princípios da geografia: localização, representação, distribuição e orientação / sistema solar / terra: morada do homem / os movimentos da terra / a terra nosso planeta / a construção do meio ambiente / os conteúdos e a avaliação	A distância	20 h
1998	Curso	Alfabetização e história na pré-escola	Fundamentação do currículo da pré-escola / encaminhamento metodológico da alfabetização / idéia de representação / trabalho com os primeiros referenciais de leitura e de escrita / produção de texto coletivo / análise lingüística / a vida do homem na sociedade hoje	Alcibia Azevedo Naldemir Nunes Kátia Vianna	20 h
1998	Curso	O computador no cotidiano escolar	Histórico do computador / sistema Windows: - gerenciador de programas – janela principal / gerenciador de arquivos – diretórios / salvar e excluir documentos – disquetes / gerenciador de impressão – write / acessórios – relógio / arquivo de fichas - calculadora	Edite Ferreira	20 h
1998	Curso	Classes de aceleração em debate	Cultura do sucesso ou fracasso escolar – a opção é nossa / proposta pedagógica / proposta metodológica / avaliação	Maria Schutt Fernando Becker	20h

QUADRO 10 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 1997 - 2000

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1998	Curso a distância	Matemática – princípios básicos	Matemática: ciência das relações / hoje: o que se propõe? / avaliação / números: uma produção humana / sistema de numeração decimal / números fracionários / problemas! Quem os quer? / operar é preciso, porém com compreensão / cálculo mental / medidas: comprimento, capacidade, massa, tempo e valor / geometria: ontem e hoje / princípios norteadores para o ensino de geometria / conteúdos de geometria / linguagem gráfica	A distância	40 h
1999	Curso a distância	Ensino da arte-uma questão de compromisso	Educação artística ou ensino da arte? / o processo histórico do ensino da arte / movimentos artísticos / encaminhamento metodológico / a compreensão das estruturas artísticas na produção humana / as estruturas artísticas e seus elementos caracterizadores / trabalho criador / o trabalho com as estruturas artísticas na perspectiva do trabalho criador/ conteúdos / planejamento / avaliação no ensino da arte / ficha cumulativa: uma forma de registro	A distância	40 h
1999	Curso a distância	Ciências – princípios básicos	História da ciência – a evolução do conhecimento científico / a revolução científica do séc XVII / ciência e tecnologia / o ensino de ciências / princípios que norteiam o ensino de ciências no Currículo básico da SME / Ecossistema: objeto de estudo / Encaminhamento metodológico / a inter-relação entre os eixos / conteúdos referentes à alimentação / planejamento / avaliação	A distância	20 h
1999	Curso a distância	Matemática – princípios básicos	Matemática: ciência das relações / hoje: o que se propõe? / avaliação / números: uma produção humana / sistema de numeração decimal / números fracionários / problemas! Quem os quer? / operar é preciso, porém com compreensão / cálculo mental / medidas: comprimento, capacidade, massa, tempo e valor / geometria: ontem e hoje / princípios norteadores para o ensino de geometria / conteúdos de geometria / linguagem gráfica	A distância	40 h
1999	Seminário	III Seminário/organização da escola em ciclos de aprendizagem	Ciclagem e questões de linguagem O papel da matemática na formação da cidadania Ciências e a escola organizada em ciclos de aprendizagem A geografia e a história na escola organizada em ciclos de aprendizagem	Maria do Carmo B. Janson Antônio José Lopes Demetrio Delizoicov Neto Salete Kozel Teixeira Carlos Alberto Faraco	16 h
1999	seminário	IV Seminário/organização da escola em ciclos de aprendizagem	Ciclagem e questões de linguagem O papel da matemática na formação da cidadania Ciências e a escola organizada em ciclos de aprendizagem A geografia e a história na escola organizada em ciclos de aprendizagem	Maria do Carmo B. Janson Antônio José Lopes Demetrio Delizoicov Neto Salete Kozel Teixeira Angela Mari Gusso	16 h

QUADRO 10 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 1997 - 2000

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
1999	Seminário	V Seminário/organização da escola em ciclos de aprendizagem	O papel da matemática na formação da cidadania O papel do pedagogo e a escola organizada em ciclos de aprendizagem Geografia e história na escola organizada em ciclos de aprendizagem As mudanças no mundo do trabalho, os novos desafios para o currículo	Selma Garrido Pimenta Cloves Amorim Maria Madselva Feiges Acácia Kuenzer Elvira Lima	16 h
1999	Curso	Classes de aceleração de estudos	Princípios e características das classes de aceleração de estudos / o material de apoio: sua composição e articulação / condução da classe, acompanhamento e registros de avaliação / avaliação diagnóstica inicial: concep. e planejamento / a proposta das CAES na prática da sala de aula	Edinete Eifler	8 h
1999	Ciclo de palestras	Escola em ciclos de aprendizagem	Educação física e a escola organizada em ciclos de aprendizagem O ensino da arte e a escola organizada em ciclos de aprendizagem	Donald Hugh de Barros Kerr Junior	4 h
1999	Seminário	VI Seminário/organização da escola em ciclos de aprendizagem	O papel da matemática na formação da cidadania Ciclagem e questões de linguagem Geografia e a história na escola organizada em ciclos de aprendizagem	Saete Kozel Teixeira Antônio José Lopes Angélica Georgina L. Carvalho Durvali Emílio Fregonezi	16 h
1999	Curso	Qualidade de voz do professor / treinamento vocal	Fisiologia da voz e da fala / conceito de voz profissional / uso da voz: aspectos preventivo e estético / higiene vocal- aquecimento da voz / técnica de coordenação da respiração – fala / exercícios de voz, ressonância e projeção vocal / treinamento articulatório: técnicas de dicção / expressão corporal-vocal: relação corpo / voz / gestos / postura	Maria Aparecida da Mota Stier	8 h
1999	Congresso	Congresso internacional desenvolvimento humano- abordagens histórico-culturais	Os processos de formação humana na escola: confronto entre a noção de escolarização e a noção de desenvolvimento (mini curso)	Miguel Arroyo	Não consta
2000	Curso	Digitando o futuro	Introdução à informática / Operação dos produtos de informática educacional (softwares educacionais, scanner, webcan rede) / articulação dos produtos de informática educacional à prática pedagógica / informática na educação / metodologia de projetos	Loureni dos Reis Karina Souza	50 h
2000	Curso	Digitando o futuro - futurekids	Técnico: conceitos básicos, sistema operacional, processador de texto, planilha, editoração eletrônica, multimídia, exploração de softwares / pedagógico: princípios pedagógicos, inteligências múltiplas, interdisciplinaridade, metodologia de projetos / prática de laboratório	Andréia Maia/ Fernanda Krueger / / Melina Malvezzi / Romulo Souza	90 h
2000	Encontro	1º encontro gestão escolar	Legislação, documentação escolar e informações educacionais / conselho de escola e AAPF / descentralização / gestão de pessoal / currículo e organização escolar / terceirizações / capacitação profissional	Pulo Schmidt Neusa Milleo Manola Lorenzet	12 h

QUADRO 10 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 1997 - 2000

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Conclusão

## **ANEXO 10**

QUADRO 11 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 2001 - 2004

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2001	Curso	Educação religiosa-uma nova abordagem	Fundamentos legais / redimensionamento da educação religiosa / eixos organizadores dos conteúdos / educação religiosa nos ciclos I e II / releitura do fenômeno religioso na matriz indígena, na matriz africana, na matriz oriental e matriz ocidental / procedimento didático-pedagógico (planejamento de aula numa perspectiva interdisciplinar)	Emerli Schlogl Dina Raquel Costa Borres Guilouski	48 h
2001	Curso	Arte e cotidiano: uma práxis permanente	Artes visuais / teatro / dança / música	Itaercio Rocha Grace Torres	80 h
2001	Curso	A contribuição da escola para o desenvolvimento da imaginação	A contribuição da escola para o desenvolvimento da imaginação	Elvira Souza Lima	4 h
2001	Curso	Projeto: força e companhia ilimitada	Relac. interpessoal (cultura, mudança, com. interpessoal, pensam. sistêmico, ética / ferramentas de gestão (téc. de reunião, delegação de tarefas) / comunic. institucional (pesquisas, amostragem, aval. da eficácia da comunicação) / parcerias (voluntariado, abordagem junto às empresas, tipos de projetos com empresas, divulgar prestação de contas) / financeiro / escola: sonhar para realizar	Colaboradores da SME Colaboradores da UNICEMP Colaboradores do INEPAR	48 h
2001	Semana de Estudos Pedagógicos	Semana de Estudos Pedagógicos	O que podemos fazer com a natureza / ambientes de aprendizagem: construindo a educação deste século	Gunter Pauli David Cavallo	20h
2001	Curso	Dança circular sagrada	Manifestações da criatividade coletiva, ginástica holística, vivência prática de qualidades como: cura, comunhão, paz, alegria, meditação, leveza e reverência; / resgate da essência da celebração grupal	Cristina Bonetti	4h
2002	Fórum	III Fórum de alfabetização ecológica	Planejamento e ações sistêmicas	Rosemery Oliveira	4 h
2002	Semana de Estudos Pedagógicos	Semana de Estudos Pedagógicos	Autoconhecimento e qualidade / educação para a plena consciência: paz e não violência / uma experiência de humanização através da alegria / ensino de projetos: uma alternativa transdisciplinar	Pierre Weil Paulo Gaudêncio Doutores da Alegria	20h
2003	Curso	Robótica Educativa	Projeto e construção de robôs, utilizando Kits Lego – Robo Lab / metodologia de projetos interdisciplinares, usando robótica com alunos / projetos cooperativos de robótica, usando a internet	Equipe de tecnologias educacionais	20 h
2003	Curso	Equipes comprometidas com resultados	Teórico-reflexivo: a função do grupo e as transformações do mundo / motivação como fator de produtividade e relacionamento / desenvolvimento das relações em grupo / auto-imagem, auto-estima e senso crítico / aprendendo a aprender com o grupo / superando meus limites e do grupo / trabalho cooperativo e colaborativo / desenvolvendo a criatividade Prático vivencial: atividades musicais / jogos recreativos / movimento e a natureza / jogos desportivos / atividades rítmicas / desafios / jogos competitivos	MM produtores artísticos e publicitários	8 h
2003	Curso	Pensar e construir: explorando a robótica e linguagem logo	Construcionismo / ambientes de aprendizagem colaborativa / projetos utilizando micromundos / robótica	Equipe de tecnologias educacionais	40 h

QUADRO 11 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 2001 - 2004

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continua

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2003	Curso	Aprofundamento da metodologia do ensino da língua portuguesa	O letramento no ciclo/ encaminhamento metodológico: novas estratégias / o uso das novas tecnologias em sala de aula	Equipe de tecnologias educacionais Nara Lee Hewitt Alessandra C. Finkler	36 h
2003	Curso	Propostas de metodologias para o ensino de ciências	Concepção e metodologia / relações de interdependência-jogos / estratégias metodológicas para o ensino de Ciências / visita orientada ao zoológico / confecção de relatório utilizando o computador / análise de livros didáticos / tecnologias educacionais – análise de softwares	Gastão da Luz Equipe do Zoo de Curitiba Santina Bordini Equipe Tecnologias educacionais Maria Pacheco	40 h
2003	Curso	Construcionismo- linguagem logo e internet (iniciantes)	Tecnologia e sociedade / uso da informática na escola / exploração de softwares educacionais / projetos utilizando o software micromundos / construcionismo / metodologia / utilização de ambientes digitais de comunicação (internet)	Equipe de tecnologias educacionais	52 h
2003	Semana de Estudos Pedagógicos	Semana de Estudos Pedagógicos	Educação frente aos desafios da sociedade atual / mudando o mundo... Mudando o olhar da educação / educação, tecnologia e mudança: estamos chegando perto da escola que queremos? / disciplina e aprendizagem no processo pedagógico / projetos de trabalhos / liderança em sala de aula e auto-estima do professor / o professor no olho do furacão / avaliação mediadora e aprendizagens significativas / ética, disciplina e violência nas escolas: algumas considerações	Içami Tiba Maria Luisa Xavier Tânia Zagury Rui Canário Jussara Hoffmann Guiomar Namo de Mello Nelson Pedro da Silva	20h
2004	Curso	Construcionismo- linguagem logo	Tecnologia e sociedade / projetos utilizando o micromundos / construcionismo / metodologia / utilização de ferramentas de comunicação digital	Estela Lisiane Miriam Carvalho Sônia Ribeiro	33 h
2004	Curso	Os prazeres da literatura	Conceitos de literatura / metodologia de trabalho / contação de história	Alexsandra Finkler / Nara Lee Hewitt	20 h
2004	Encontro	Família e escola de mãos dadas	A alegria de amar e educar nossos filhos Educação nutricional	Valdeci Valentim Sirlei Valaski	4 h
2004	Curso	O espaço e as questões sócio-ambientais	Alfaeco / artes / geografia / relações sócionaturais na organização do espaço no entorno da escola	Cinthia de Paula Cintia Honório Elaine Antunes	28 h

QUADRO 11 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 2001 - 2004

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2004	Semana de Estudos Pedagógicos	Semana de Estudos Pedagógicos	<p>Diferente formas de trabalho com alunos com disfunção comportamental</p> <p>o desafio da educação para um novo tempo: ensinar a viver</p> <p>equipes comprometidas com metas e resultados</p> <p>avaliação nos ciclos de aprendizagem / indisciplina e método dialógico: meios para o combate da indisciplina e violência nas escolas</p> <p>ética e magistério na sociedade do conhecimento</p> <p>como implementar educação especial e inclusiva</p> <p>avaliação da aprendizagem no século XXI</p> <p>o perfil do educador do século XXI</p> <p>educar para a competência e solidariedade / poder e competência na atividade da gestão escolar</p> <p>nem tanto ao mar, nem tanto à terra: por um modelo equilibrado de avaliação / metacompetência</p> <p>avaliação em tempo de reconstrução da prática</p> <p>educação, tecnologia e mudança</p> <p>como entender inclusão em uma escola cuja avaliação é exclusiva</p> <p>desenvolvimento infantil</p> <p>relações interpessoais, gestão de conflitos, motivação e liderança</p> <p>o letramento na educação de jovens e adultos no contexto atual</p>	<p>Antonio Raimundo</p> <p>Celso Antunes</p> <p>Celso Vasconcelos</p> <p>Elvira Lima</p> <p>Eugenio Mussak</p> <p>Fernando Cesar</p> <p>Capovilla</p> <p>Jorge Froes</p> <p>José Eustáquio</p> <p>Romão</p> <p>Jung Mo Sung</p> <p>Jussara Hoffmann</p> <p>Marco Antônio</p> <p>Laffitte</p> <p>Mario Cortella</p> <p>Max Gunther</p> <p>Haetinger</p> <p>Nelso Pedro da Silva</p> <p>Paulo Afonso Ronca</p> <p>Regina Emiko</p> <p>Shudo</p> <p>Sandra Bozza</p> <p>Vasco Moretto</p> <p>Vera Marsagão</p>	20h

QUADRO 11 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CASSIO TANIGUCHI - 2001 - 2004

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Conclusão

## **ANEXO 11**

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007



ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2005	Semana de Estudos Pedagógicos contínua	Semana de Estudos Pedagógicos	Paradigmas emergentes na educação	Marilda Behrens Maria Almeida Cleide de Almeida	20h
			Infância e educação infantil	Zilma de Oliveira Miguel Arroyo Marcia Sebastiani	
			Afetividade na educação infantil	Marcos Meier Isabel Parolin	
			Literatura infanto-juvenil	Paulo Venturelli	
			Princípios da educação inclusiva	Angelina Matieski Dinéia Urbaneck	
			Alfabetização, letramento e questões fonológicas	Luiz Carlos Cagliari	
			Ciclos na escola, tempo de vida	Jaqueline Moll	
			Mídia humana /	Heloísa Penteado	
			Gestão escolar e qualidade da educação básica	Vitor Paro	
			Desenvolvimento e aprendizagem	Fernando Becker	
			Aspectos cognitivos no processo de aprendizagem	Antonio Moraes	20h
			Democratização e gestão da educação	Inês Oliveira	
			Matemática encaminhamento metodológico e avaliação	Carlos R. Vianna Maria T. Soares	
			Tendências recentes no ensino básico no Brasil	Elba S de S.Barreto	
			Desenvolvimento e aprendizagem	Maria Lúcia Moro	
			Avaliação	Tania Braga Garcia	
			Alfabetização: velho caminho, novo olhar	Verônica Branco	
			Habilidades cognitivas para a aprendizagem	Tatiana Javorski de Sá Riechi	
			Princípios da educação inclusiva	Dinéia Urbaneck	
			Tecnologias, mídia e educação	Susana Ferreira Tania Maria Porto Vani Moreira Kenski	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continua

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2005	Semana de Estudos Pedagógicos conclusão	Semana de Estudos Pedagógicos	Violência nas escolas	Miriam Abramovay	20h
			Pensando currículo na educação de jovens e adultos	Inês Oliveira	
			Processos cognitivos e de aprendizagem de jovens e adultos	Sonia Haracemiv	
			Letramento de alfabetizadores de pessoas jovens e adultas	Tania Maria Melo de Moura	
			A arte de contar história: um incentivo à leitura	Vera Lúcia Paviloda	
			Teatro de fantoches	Rita de C Oliveira	
			Avaliação de aprendizagem - avaliação de rendimento e desempenho - prova Brasil/2005 - oficina ação sistêmica na solução de desafios: utilizando expertise e potencialidades das equipes nas ações/07	Amaury Patrick, Carmem Sant Ana Maria Zainko	
			Atendimento nos faróis aos usuários com necessidades educativas especiais - informática básica	Carmen Gabardo Claudia Muniz	
2005	Curso	A escola e a educação ambiental	Elaboração de projeto em educação ambiental	Elaine Nunes, Rosemari Souto	20 h
2005	Seminário	2º seminário de integração das equipes pedagógico-administrativas da RME de Curitiba	Realizações e diretrizes da SME / cenários da Região Metropolitana de Curitiba / Fundamentos da qualidade da Educação na RME / Análise da qualidade da Educação na RME / análise do diagnóstico da matriz de qualidade / superintendência executiva no contexto da qualidade da educação / qualidade no ensino fundamental / educação infantil e educação especial nas escolas da RME / tecnologias da informação e comunicação aplicadas na educação / comunidade escola / legislação e a educação de qualidade / análise da qualidade da educação na RME -propostas	Eleonora Fruet Eliane Zaions Fábio Scatolin Iaskara Abrão Ida Mendonça Nara Salamunes Wilhelm Meiners	20 h
2005	Curso	Agenda 21	O que é agenda 21?- como construir interfaces a serem trabalhadas- como divulgar,acompanhar e avaliari trabalho- agenda 21 e o P.P.P.- formulação do plano	Elaine Nunes, Ermelina Souto	16 h
2005	Curso	Alfabetização catográfica: como trabalhar com mapas	Cartografia / orientação / localização / história dos mapas / representação do espaço / elementos do mapa: orientação / legenda, título, escala	Márcia da Cruz	32 h
2005	Curso	Aprofundamento teórico metodológico - ciências naturais	Concepção teórica da área- atividades experimentais e uso de laboratório- planejamento e livro didático- uso de recursos audiovisuais em sala de aula- inserção de conteúdos de física e química- astronomia e confronto com a geografia	Professores da UFPR Santina Bordini	15 h
2005	Curso	Aprofundamento teórico metodológico em ens da arte	Concepções da área- objetivos- conteúdos- metodologia	Daniela Gomes de M Pedroso	15 h
2005	Curso	Alfa-lego I	O lego no contexto da alfabetização	Leila da Silva Sirley Costa	20 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2005	Curso	Biodiversidade e lixo	Trabalho prático com sucata, voltado às questões ambientais, sociais e preparativos para a COP8 em março de 2006	Capacitadores da Global Telecom e da Vivo	16 h
2005	Curso	Canta criança	Repertório de música popular brasileira e de natal /- relaxamento /- respiração /- unidade rítmica e vocal /- dicção	Teresa Cristina Trizzolini Piekarski	36 h
2005	Curso	Como se trabalha em jornalismo nas diferentes mídias	O texto jornalístico /- conceito de notícias - como se obtém a notícia /- a busca da verdade /- público alvo em jornalismo /- pauta/- reportagem/- edição / - internet	Zanei Ramos Barcellos	4 h
2005	Curso	Computador na sala de aula	Utilização do computador no cotidiano do trabalho em sala de aula (softwares educacionais) /- trabalho com cantos diversificados- exploração do portal aprender /- organização do tempo e espaço em sala de aula	Adriane Seixas Ilze Machado, Leila Silva	20 h
2005	Curso	Conhecendo o Paraná	Historiografia da história do Paraná /- concepção /- conteúdos /- encaminhamento metodológico /- avaliação	Lilian Castex, Rosi Gevaerd	20 h
2005	Curso	Consumo sustentável para professores	Conceito de consumo sustentável / - cidadania /- água / - energia / - alimentos /- lixo /- transporte /- florestas /- publicidade	Idec - Instituto Brasileiro De Defesa Do Consumidor	20 h
2005	Workshop	Crônicas em sala de aula - oficina/ projeto Itaú	Workshop: como trabalhar crônica em sala de aula.	Cilza Bignotto	5 h
2005	Curso	Curso de teatro I	Concepção da área, metodologia, conteúdos e objetivos	Josilene Fonseca	20 h
2005	Curso	Curso de xadrez – nível básico	História do xadrez /- movimentos das peças /- fases da partida /- organização de competições /metodologia do ensino /- softwares de pré-jogos /- práticas	Wilson Da Silva	24 h
2005	Curso	Digitando o futuro - expoente XIV/05	Introdução às tecnologias educacionais- metodologia de projetos: aplicando as tecnologias educacionais- software de autoria: básico- internet	Capacitadores do Expoente	93 h
2005	Curso	Curso de xadrez - nível intermediário	Finais /- aberturas /- elementos de comunicação /- partidas de mestre - partidas on line /- comandos do servidor CEX	Wilson Da Silva	24 h
2005	Curso	Curso de xadrez nível alfabetização enxadrística	Movimento das peças /- movimentos especiais / - xadrez nas diferentes etapas do /desenvolvimento /- xadrez: sua relação com as áreas do conhecimento /- práticas	Wilson da Silva	24 h
2005	Curso	Digitando o futuro - expoente/05	Introdução às tecnologias educacionais / - metodologia de projetos: aplicando as tecnologias educacionais / - software de autoria: básico- internet pedagógica	Capacitadores do Expoente	80 h
2005	Curso	Digitando o futuro- expoente XIII	Windows /- Paintbrush /- Word Pad /- Word	Capacitadores do Expoente	56 h
2005	Curso	Digitando o futuro- Trend V	- Introdução à informática /- Windows /- Paint /- Internet /- Word /- Power Point /- Excel/ - CD mágica aventura /- Micromundos	Capacitadores da Trend	80 h
2005	Curso	Digitando o futuro XI - expoente	Introdução às tecnologias educacionais / - metodologia de projeto / - software de autoria – básico /- internet pedagógica	Facilitadores Expoente	92 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2005	Curso	Digitando o futuro - Positivo XXVIII	Introdução à informática / - operação dos produtos de informática educacional ( softwares educacionais, /scanner, webcan, rede) / - articulação dos produtos de informática educacional à prática pedagógica - informática na educação /- metodologia de projetos	Capacitadores do Positivo	60 h
2005	Curso	Digitando o futuro- Trend IX	Introdução à informática /- Windows /- Paint / - Internet / - Word / - Excel / - Mágica Aventura /- Power Point - Logo ( Superlogo e Drawlogo ) - Hyperstudio	Capacitadores da Trend	80 h
2005	Curso	Digitando o futuro- trend xxiii	- Introdução à informática- Windows / - Paint /- Internet /- Word /- Kid Pix /- Coelho Sabido /- Cd Mágica Aventura /- Power Point / - Excel /- Logo	Capacitadores da Trend	86 h
2005	Curso	Ed F e desporto para pessoas portadoras de deficiência	Conceito e terminologia de deficiências /- educação física adaptada /- desporto adaptado	Ruth Eugenia Cidade E Souza	4 h
2005	Curso	História da arte paranaense	Artistas e movimentos artísticos do Paraná do século XX	Luciano Parreira Buchmann	20 h
2005	Curso	Educação Inclusiva: direito à diversidade I	Histórico e perspectivas compromissos e indicadores da educação inclusiva/ - princípios e fundamentos da educação inclusiva /- orientações e marcos legais para a inclusão /- apresentação da capacitação do programa educação inclusiva: direito à diversidade /- educação inclusiva no sistema educacional inclusivo /- escola e família : um compromisso comum em educação /- surdo - cegueira : processos de ensinar e / de aprender - atendimento educacional especializado / para deficiência mental / - educação de alunos com superdotação- inclusão de alunos cegos ou com baixa visão /- inclusão de alunos com autismo / - inclusão de alunos com deficiência auditiva / - inclusão: um desafio para os sistemas educacionais	Dineia Urbanek, Eliane Zaions, Iaskara Abrao, Ida Mendonca, Isabel Parolin, Jose Facion Maria Minetto, Maria Petersen, Maria SabatellaSueli Fernandes	40 h
2005	Curso	Gestão e cidadania	Pedag. e currículo,sua concepção educacional /- desaprender para revitalizar /- os grandes tempos /históricos:neutralidade /iluminada,suspeita absoluta, /desafio da diferença pura.	Equipe da SME	4 h
2005	Jornada	I Jornada Municipal De Artes	A realidade do professor dentro do ensino /da arte /- o ensino da dança /- a contribuição da canção para as crianças, como preservação da infância /- a importância do teatro no desenvolvimento da criança	Luciano Buchmann Marila Vellozo Rosy Greca	8 h
2005	Mostra	I mostra de trabalhos tecnologias digitais	Linguagem Logo/- Lego/- Informática Básica /- Power Point /- Kidsmart /- Jornal Extra, Extra! /- Tecnologia E Educação /- Inclusão Digital	Cristiane Ramos Estela Endlich, Leila Silva, Sonia Ribeiro	8 h
2005	Curso	Inclusão digital: desafios e perspectivas	Introdução À Informática /- Windows /- Paint /- Word /- Cd Mágica Aventura - Power Point /- Excel /- Internet /- Superlogo /- Hyperstudio	Capacitadores da Trend	82 h
2005	Curso	Informática básica - Excel	Introdução: conceito e aplicabilidade, /identificação de planilha eletrônica célula, barra de ferramentas, barra de fórmulas /- manipulação de dados; - formatação de células; /- uso de fórmulas ( adição, subtração, /multiplicação e divisão) /- gráficos / - salvar e imprimir planilhas.	Cristiane Mialski, Fernanda Silva, Sirley Costa	8 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2005	Curso	Informática básica - internet	- introdução:histórico da internet; /- serviços disponíveis na internet/ - formatos de domínio; /- acessos a páginas da web; /- pesquisa de endereços em páginas da web; /- criação de e-mail; /- envio de mensagens com e sem anexos.	Cristiane Mialski, Fernanda Silva, Sirley Costa	4 h
2005	Curso	Informática básica - Power Point	Introdução: conceito e utilização; /- tela inicial, layout de formatação; /- inserir figura - clip art (arquivo) e internet (pesquisa); /- modos de apresentação:transição de slides,personalizar animação, /apresentação personalizada.	Cristiane Mialski, Fernanda Silva, Sirley Costa	4 h
2005	Curso	Informática básica - Word	Introdução: conceito e aplicabilidade / identificação da configuração /barra de ferramentas /uso do teclado /salvar e criar pastas /inserir figuras, tabelas e formatação	Cristiane Mialski, Fernanda Silva, Sirley Costa	4 h
2005	Curso	Informática para iniciantes	Tecnologia, sociedade e educação /- introdução a microinformática /- conceitos básicos do sistema operacional /Windows /- Word /- Internet - Power Point - Excel	Cristiane Mialski, Fernanda Silva, Sirley Costa	28 h
2005	Curso	Informática para iniciantes i	Tecnologia, sociedade e educação /- trabalho com projetos /- softwares educacionais /- introdução à microinformática /- Windows: Paint, Excel, Word, Power – Point /- uso de disquete /- internet /- E - mail	Cristiane Mialski, Fernanda Silva, Sirley Costa	20 h
2005	Curso	Iniciação histórica:uma perspectiva teórico e metodológico	Concepção /- conteúdos /- encaminhamento metodológico /- avaliação	Lilian Castex, Rosi Gevaerd	20 h
2005	Curso	Jornal eletrônico escolar extra, extra II	Jornal padrão e virtual /- organização do jornal: matéria, reportagem, ilustração e edição /- o texto e a comunicação /- gêneros de textos /- exploração da página do jornal no portal /- ferramenta de comunicação e- mail /- como utilizar máquinas digitais e scanners /- uso de softwares /- tratamento de imagem	Adriane Aparecida Mayer Seixas Pombeiro, Sonia Regina Ribeiro	40 h
2005	Curso	Língua portuguesa: diversidade e padrão escrito	- fatos lingüístico da oralidade e da língua /padrão escrita /- formalidade e informalidade da língua / padrão escrita /- práticas de leitura e produção textual /- aspectos lingüísticos do texto	Beatriz Cruz, Joseli Giublin, Ladanir Millack, Nara Lee Hewitt	51 h
2005	Curso	Linguagem logo - iniciantes	Construcionismo /- software micromundos /- ambiente TELEDUC /- elaboração de projeto para uso da linguagem logo /- fundamentação teórica construcionismo	Adriane Pombeiro,	40 h
2005	Curso	Linguagem logo kits lego (robótica)	Linguagem logo /- construcionismo /- tecnologia /- sociedade e educação - kit lego /- metodologia	Estela Endlich, Fernanda Silva	24 h
2005	Curso	Literatura infantil na configuração curricular	A importância da literatura /- análise do objetivo do livro /- a poesia infantil contemporânea /- contos de encantamento e contos maravilhosos: - possibilidades práticas /- releituras /- a narrativa ficcional destinada ao público na atualidade	Christiane Martins, Nara Lee Hewitt	8 h
2005	Curso	O ensino religioso nos ciclos I e II	Ensino religioso como área do conhecimento /- o fenômeno religioso /- proposta atual de organização dos conteúdos a partir do eixo: manifestações do sagrado /- encaminhamento metodológico e tratamento didático dos conteúdos /- avaliação:critérios, modalidades, /registros	Dina Costa, Emerli Schlogl	20 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2005	Curso	Ocupação e uso de solo-espço de referência o Paraná	- localização e orientação /- representação do espaço /- paisagem paranaense /- tipos e manejo de solo /- construção e ocupação do solo paranaense em diferentes contextos históricos	Marcia da Cruz, Roberto Filizolla, Rosi Gevaerd, Santana Bordini	20 h
2005	Curso	Oficina de planejamento e elaboração de projetos	- a evolução do conhecimento humano /- panorama da condição social de Curitiba e região metropolitana /- a essência do método científico / - paradigmas de políticas sociais / - o pensamento científico no processo de planejamento /- processo de planejamento /- planejamento da SME / - análise do cenário atual /- instrumento do marco lógico para /elaboração e avaliação de projetos / - roteiros de projetos / - orientações gerais para elaboração e /apresentação /- elaboração de projetos /- roteiro preenchido	Clea Felix, Eleonora Fruet, Fabio Scatolin, Jorge Wekerlin, Marcia Cavilhe, Maria Pereira	80 h
2005	Curso	Metodologia do ensino da geografia para o ciclo I	Fundamentação teórica /- concepção da área /- orientação /- localização /- distribuição /- representação ( mapas/maquetes ) /- organização de produção do espaço ( urbano e rural )	Cintia de Paula, Márcia da Cruz, Valeria Collodel	20 h
2005	Curso	O ensino de ciências naturais no ensino fundamental	Concepção e metodologia do ensino de ciências /- uso de vídeos e outros recursos /- zoologia / - botânica /- visita ao zoológico	Santina Bordini	24 h
2005	Curso	Paradigmas emergentes na educação	Aspectos que configuram uma nova realidade social, num mundo complexo e imprevisível- em busca de novos referenciais epistemológicos /- a educação a partir de novos paradigmas /- pressupostos teóricos e epistemológicos do paradigma eco-sistêmico /- implicações pedagógicas, curriculares e metodológicas do novo paradigma	Maria Cândida Morais	4 h
2005	Curso	Poéticas híbridas, criações mestiças	- poética da poética /- poética da imaginação /- poética do tempo /- poética do mestiço / - multidisciplinaridade das artes e seu ensino na atualidade	Flavio Marinho	28 h
2005	Curso	Primeiros passos da internet	Conhecendo o computador: uso do teclado, manuseio do mouse, exploração da área de trabalho /- internet e ambiente virtual: reconhecimento e utilização das diferentes barras no browse / - sites: domínios org, gov, com, br / - uso prático da internet: acesso ao site da prefeitura de Curitiba, portal aprender Curitiba, navegação em sites de busca, cartões e jornais virtuais. /- correio eletrônico: criação de e-mail, envio e recebimento	Sonia Ribeiro	20 h
2005	Curso	Princípios de intervenção específica para alunos com TDAH	TDAH / o que? / como tratar? / organização e desatenção- estratégias para melhorar o aproveitamento escolar / impulsividade e hiperatividade / agressividade / relacionamento social / auto-estima e motivação / estresse de fim de ano (aluno e família)	Maria Elias Luiz do Amaral Maria Cristina Bromberg	10 h
2005	Palestra	Problemas de aprend. ou problemas de escolarização?	Parceria entre a psicologia e educação / - a maneira como a escola vem ensinando / - a teoria ambientalista	Não Consta	02 h
2005	Curso	Projeto digitando o futuro - Positivo XXII/05	Introdução à informática/ - operação dos produtos de informática educacional ( softwares educacionais, scanner, webcan, rede ) /- articulação dos produtos de informática educacional à prática pedagógica /- informática na educação /- metodologia de projetos	Capacitadores do Positivo	80 h
2005	Curso	Xadrez – nível de alfabetização enxadrística	Movimento das peças / movimentos especiais / xadrez nas diferentes etapas do desenvolvimento / xadrez sua relação com as áreas do conhecimento / práticas	Wilson da Silva	24 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2005	Curso	Sistema Linux	Mozilla e internet /- editor de texto /- planilha eletrônica /- sistema de empréstimos	Braz de Lima	12 h
2005	Curso	Trabalhando com matemática e literatura	Importância da literatura /- contos de encantamento e contos maravilhosos: possibilidades práticas e releituras /- a narrativa ficcional destinada ao público infantil na atualidade / - diretrizes curriculares: concepção, objetivos, conteúdos e critérios de avaliação /- a construção do SND- encaminhamentos metodológicos /- avaliação	Marcelo Wachiliski, Michelle Feliciano, Nara Lee Hewitt	12 h
2005	Palestra	Treinamento “cuidados para uma criança segura”	Definição de lesão / maior susceptibilidade das crianças às lesões / prevenção da lesão / atropelamento / acidentes de automóvel / afogamento / obstrução das vias aéreas / quedas / queimaduras / intoxicação / armas de fogo	Equipe ONG Criança Segura	4 h
2005	Fórum	V Fórum de alfabetização ecológica	Meio ambiente, urbanização e educação / pegadas ecológicas / uso de contos infantis Zeri	Francisco Fleck Gunter Pauli Paulo Lugari Dias	8 h
2006	Curso	Mesas pedagógicas - aplicação	Planejamento / objetivos / critérios de avaliação / apresentação dos resultados	Sirley Costa	60 h
2006	Curso	Curso de Xadrez – nível básico II	História do xadrez / movimento das peças / anotação de partidas / finais / movimentos especiais / pré-jogos / xadrez on line	Wilson da Silva	24 h
2006	Curso	Educação patrimonial – roteiro histórico	Educação patrimonial como forma de afirmação da cidadania / patrimônio e seus conceitos: bens imóveis, tombamento, unidade de interesse / preservação de bens patrimoniais (conservação e restauração) / história de Curitiba e roteiro histórico	Sônia de Oliveira Wivian Diniz Hugo Tavares	20 h
2006	Curso	Jornal eletrônico escolar Extra! Extra!	Jornal padrão e virtual / organização do jornal – matérias, reportagens, ilustrações e edição / o texto e a comunicação / gêneros de textos / exploração da página do jornal no Portal / uso de software- tratamento de imagem	Sônia Regina F. Ribeiro	12 h
2006	Semana de Estudos Pedagógicos Palestras Continua	Semana de Estudos Pedagógicos	Palestras aquisição da leitura e da escrita...	Claudia Cardoso Martins	20h
			Afetividade - condição facilitadora da aprendizagem- disciplina - construção da disciplina consciente em sala de aula e na escola- dislexia - distúrbio da linguagem	Geraldo Almeida	
			Conhecendo o aluno com dificuldades acentuadas	Sergio Franca	
			Tecnologia e implicações educacionais	Dilmeire Sant Anna	
			A evolução das correntes educacionais	Jose Moran Costa	
			Internet na educação	Geraldo Horn	
			O princípio da educação pela filosofia	Jose Valente	
			Tecnologias educacionais	Rita Coelho	
			Sistema municipal de ensino...	Naura Ferreira	
			Políticas públicas e gestão...	Reinaldo Fleuri	
			Interculturalidade nos processos educacionais	Regina Shudo	
			Articulando a transição da educação	Regina Shudo	
			A transição da educação infantil para o Ens. Fundamental na perspectiva da aprendizagem	Regina Shudo	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: A autora (2008)

NOTA: Pesquisa realizada no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008. Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais e relatórios da Gerência de Capacitação. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos, certificados de professores e Portal Aprender (acesso em maio de 2008). Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Semana de Estudos Pedagógicos Oficinas continuação	Semana de Estudos Pedagógicos	A contação de história como ferramenta para o trabalho com a alfabetização	Rosângela Janea Rauen	20h
			Oficinas – o uso do vídeo em sala de aula Palestras tecnologias educacionais	Não consta	
			Acompanhamento pedagógico na ed.integral: o uso de materiais manipuláveis	Saete Andrade Pereira	
			Mosaico	Daniela Rossi	
			Pessoas que deixaram marcas na humanidade	Borres Guil	
			Resolução de problemas	Emerson Rolkowski	
			Vivenciando as diferenças - um novo olhar	Karin Pinto, Rita Raicoski	
			Psicomotricidade relacional	Equipe do CIAR	
			Sustentabilidade no espaço urbano	Francisco de Assis Mendonça	
			Patrimônio histórico cultural	Maria Barreto	
			Portal cidade do conhecimento	João Born	
			Alfabetização: práticas e reflexões	Simone Cartaxo	
			Educação e racismo desconstruindo mitos e equívocos	Almira Correa	
			Internet: projetos envolvendo as áreas do conhecimento	Tais Santos	
			Literatura infantil	Catia Mendonça	
			Livro didático e o ensino de história	Judite Trindade	
			Temas polêmicos da atualidade e educação	Salmon Raskin	
			Capoeira na escola integral: fundamentos, jogos e brincadeiras	Jorge Luiz De Fr	
			Da magia da literatura à busca de alunos leitores	Margarete Fuchs	
			Etnoastronomia brasileira	Germano Afonso	
			História do Paraná	Wilma Bueno	
			Jogos e brincadeiras com materiais alternativos	Simone Carneiro	
			Jogos na alfabetização	Elaine Braz	
			O ensino da geometria	Ana Liblik	
			A percepção do espaço	Marcia Oliveira	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação



ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Semana de Estudos Pedagógicos Oficinas continuação	Semana de Estudos Pedagógicos	Biodiversidade com sucata	Andrea Isfer	20h
			Instrumentos musicais	Helio Sant Ana	
			Modelagem matemática	Everaldo Silveira	
			Espiritualidade feminina e o ensino religioso	Iris Serbena	
			O uso social da linguagem oral e escrita e a construção da cidadania	Karmel Me	
			Alfabetização:uma questão do método?	Fatima Rigoni	
			Atividades rítmicas melódicas nos ciclos i e ii	Gisele Santiago	
			Jogos matemáticos	Ana Starepravo	
			Jornal eletrônico escolar extra!extra!	Sonia Ribeiro	
			Montagem de cenas	Clovis Cunha	
			O relevo e a ocupação do espaço paranaense	Josmael Araujo	
			Ritmo, expressão corporal e dança: uma proposta para...	Ricardo Martins	
			Texto em sala?como e porque	Nilma Pinto	
			Afro contemporânea e samba	Não Consta	
			Apreciação musical	Salete Chiamulera	
			Avaliação diagnóstica:estratégias de intervenção	Maria Leal	
			Cantar é bom,tocar também	Juliana Busato	
			Cultura popular na educação integral: boizinho faceiro	Daniele Santiago	
			Etnomatemática	Deise Fontana	
			Geografizando o jornal e outros cotidianos	Roberto Filizola	
2006	Semana de Estudos Pedagógicos Oficinas continuação	Semana de Estudos Pedagógicos Oficinas	Ginástica geral	Adriana Stadinik	20h
			Lego nas escolas,lego na prática	Leila Silva	
			Leitura e televisão em sala de aula	Monica Fort	
			Leitura, produção e análise lingüística	Thania Asineli	
			O corpo como elemento elemento de criação	Cleiton Andrade	
			Portal cidade do conhecimento como recurso pedagógico	Osvaldo Born	
			Práticas inclusivas - educação física	Ruth Souza	
			Problemas de lógica	Flavia Ribeiro	
			Trova,despertando o interesse pela leitura e produção de texto	Maria Araújo	
			Viagem das sementes	Paulo Carvalho	
			Vivenciando as diferenças - um novo olhar	Carmen Gabardo	
			Ambiente urbano	Nilson Fraga	
			Gravura	Rosana Fa	
			Lego como ferramenta pedagógica no espaço de contraturno...	Gisele Pachulski	
			O uso de software power point como recurso pedagógico	Adriane Pombeiro	
			Jogos cooperativos - educação ambiental	Gastao da Luz	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHIA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Semana de Estudos Pedagógicos Oficinas continuação	Semana de Estudos Pedagógicos Oficinas	Lavra palavra	Glória Kirinus	20h
			Linguagem logo:valorizando a coleta seletiva de lixo	Sandra de Lima	
			Ritmo,expressão corporal e dança:uma proposta para a ed. Física no...	Ricardo Mart	
			A música no ensino religioso	Dina da Costa	
			A organização do trabalho pedagógico na escola de tempo integral	Waldirene Bellardo	
			Análise de softwares	Sirley Costa	
			Materiais manipulativos	Violeta Estephan	
			O tempo livre na educação integral - tempo planejado e orientado pelo professor	Não Consta	
			Processo de criação em dança	Gladis Tridapalli	
			Livro didático e o ensino da história	Judite Trindade	
			Projetos pedagógicos	Lusiangela Telles	
			Alfabetização: práticas e reflexões	Simone Cartaxo	
			Contos folclóricos no brasil	Lia Dias Marchi	
			Fauna urbana	Julio Leite	
			Tecnologias e o ensino da matemática	Suely Scherer	
			O uso do vídeo em sala de aula	Cristina Azra	
			Como melhorar a competência lingüística de nossos alunos	Solange Silva	
			Jogos cooperativos na escola: competir e cooperar	Evelci Pinto	
			Simbologia no ensino religioso	Emerli Schlogl	
			Conhecendo o solo de curitiba	Valmiqui Lima	
			Jogos e brincadeiras com materiais alternativos	Simone Carneiro	
			Linguagem logo	Sandra de Lima	
			O uso de diferentes linguagens no ensino da história	Denilson Schena	
			Reestruturação textual: um olhar sistêmico sobre o escrito	Marlei Malinoski	
			Ambiente urbano	Nilson Fraga	
			Construção de jogos visuais	Luciano Buchmann	
			Uma proposta de reciclagem	Adriana Zeni	
			Alfabetização	Joceli de Macedo	
			Capoeira	Jorge Freitas	
			Cenografia e iluminação	Alfredo Gomes Filho	
			Dança contemporânea	Andrea Bertoldi	
			Jovens governantes	Equipe do EF	
			O ensino da física no ensino fundamental	Irineu Mazzaro	
			O ensino da geometria	Ana Liblik	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Semana de Estudos Pedagógicos Oficinas conclusão	Semana de Estudos Pedagógicos Oficinas	O lego e a interdisciplinaridade	Danielle de Mattos	20h
			Modelagem e cerâmica	Alice Yamamura	
			Aprendendo a investigar	Everaldo Silveira	
			Ensino religioso e os valores universais	João Bello	
2006	Curso	Oficina – mesas pedagógicas	Introdução a educação, tecnologia e sociedade / utilização das mesas educacionais (processos e procedimentos) encaminhamentos metodológicos para utilização das mesas educacionais / exploração dos softwares que compõem as mesas educacionais	Mirian Carvalho Sirley Costa	16 h
2006	Conferência	Conferência sobre sistema municipal de ensino e conselho municipal de educação	Sistema municipal de ensino / conselho municipal de educação / funções e atribuições do Conselho Estadual de Educação / o regime de colaboração entre os sistemas de ensino / sistema municipal de ensino de Toledo-PR: da organização à efetivação – uma experiência pioneira	Rita Coelho Flavio Scherer Solange Manzochi	8h
2006	Fórum	1º fórum municipal de educação e diversidade étnico-racial	Lei 10.639/03 e a sua aplicabilidade / - discriminação racial e pluralismo em escolas públicas / - relações afro-brasileiras: a etnoastronomia dos africanos e dos nativos do nosso país / - escola, preconceito, discriminação sobre conceitos e alternativas de combate / - a importância da África para a compreensão das relações raciais na educação / - pedagogias de combate ao racismo	Andreia Sousa, Germano Bruno, Jeruse Romão, Rafael dos Anjos Tania Baibich	16 h
2006	Curso	Alfa - lego II	Organização para trabalho com os kits lego / - conhecer as maletas lego / - introdução do lego no contexto pedagógico	Leila Marcia da Silva	24 h
2006	Conferência	I Conferência Municipal de Educação de Curitiba	Sistema Municipal de Ensino Conselho Municipal de Educação	Eliane Zaions Rosália Kasburg Eleonora Fruet Wilhelm Meiners Cléa Felix	8h
2006	Curso	Biodiversidade e lixo II	Informações sobre a fauna local / - procedimentos de seleção de sucata para o aproveitamento em práticas de confecção de material de apoio / - técnicas de produção de materiais duráveis com a utilização de sucatas / - técnicas de empapelamento e pintura sobre sucata	Andrea Volve, Olivia Isfer	16 h
2006	Curso	Alfabetização cartográfica	A finalidade da alfabetização cartográfica/- história da cartografia / - construção da noção de espaço / - o significado dos símbolos para as crianças / - a maquete como recurso didático / - avaliação em geografia / - orientação espacial / - diferentes representações dos espaços curitibanos, paranaenses e outros / - ambientes naturais e culturais dos espaços de referência: Curitiba e Paraná / - espaços naturais, urbanos e agrários / - composição étnico racial da população / - distribuição das águas, vegetação, clima, / relevo e ação antrópica na construção / dos espaços- curva de nível / - título, escala, legenda, tabelas e gráficos	Marcelo Wachiliski, Marcia Da Cruz	32 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Curso	Análise e uso de softwares educacionais	Educação e sociedade / - classificação e análise de softwares / - uso pedagógico dos softwares / educacionais / - projetos utilizando os softwares educacionais	Mirian Carvalho, Sirley Costa	32 h
2006	Curso	Braille e sorobã na inclusão de alunos com deficiência visual	Sistema braille: o desenvolvimento tátil e suas implicações na educação da criança cega / - histórico e alfabeto Braille / - sorobã: histórico, escrita e leitura de números, operações fundamentais	Andrea Mezdari, Edeval Santos, Juliana Santos	57 h
2006	Curso	Capacitação inicial para o uso do laboratório de informática	Tecnologia, educação e sociedade / - aplicativos: Word, Internet, softwares educacionais	Gisele Pachulski, Sonia Ribeiro	20 h
2006	Conferência	Conferência sobre sistema municipal de ensino e conselho municipal de ed	Sistema municipal de ensino e conselho municipal de educação / - o regime de colaboração entre os sistemas de ensino / - funções e atribuições do conselho / estadual de educação / - sistema de ensino de Toledo/ Pr: da organização à efetivação / - proposta de organização e implantação do sistema municipal de ensino de Curitiba	Flavio Vendelino Scherer, Rita Coelho, Solange Manzochi	8 h
2006	Curso	Conflitos, diálogos e não-violência: o caminho é a meta	Resolução de conflitos / - diálogo / - não - violência	Vitor Caruso Junior	8 h
2006	Curso	Construindo gifs animados usando a linguagem logo	Construcionismo, linguagem logo de programação, ferramentas do software micromundos, fundamentação teórica do construcionismo. / - construindo e brincando com massinhas, fotografando e criando gifs.	Mirian Aparecida Carvalho	20 h
2006	Curso	Curso arte contemporânea	Arte brasileira / - arte brasileira relacionada com espaços culturais/museus do município	Luciano Buchmann	32 h
2006	Curso	Curso de xadrez - avançado	Finais / - elementos de combinação / - aberturas / - partidas de mestre / - práticas on line / - exercícios de mate / - os finais e partidas	Augusto Tirado	24 h
2006	Curso	Curso de xadrez - nível básico	História do xadrez / - movimentos das peças / - fases da partida / - organização de competições / - metodologia do ensino / - softwares de pré-jogos / - práticas	Wilson da Silva	24 h
2006	Curso	Curso de xadrez - nível básico II	História do xadrez; / - movimento das peças; / - anotação de partidas; - finais; / - movimentos especiais; / - pré-jogos; / - xadrez on line;	Wilson da Silva	24 h
2006	Curso	Curso de xadrez - nível intermediário	Finais / - aberturas / - elementos de comunicação / - partidas de mestre - partidas on line / - comandos do servidor CEX exercícios de mate	Wilson da Silva	24 h
2006	Curso	Curso de xadrez nível alfabetização enxadrística	Movimento das peças / - movimentos especiais / - xadrez nas diferentes etapas do / desenvolvimento / - xadrez: sua relação com as áreas do conhecimento / - práticas - xeque, mate e afogamento / - xadrez e a informática	Wilson da Silva	24 h
2006	Curso	Curso Kidsmart- continuidade	Cantos de atividades diversificadas / - uso pedagógico do computador na sala de aula / - softwares educacionais / - alfabetização	Sonia Ribeiro, Tais Wojciechowski	36 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Curso	Curso educação patrimonial - roteiro histórico	Educação patrimonial como forma de afirmação da cidadania- patrimônio e seus conceitos: bens móveis, bens imóveis, tombamento, unidade de interesse- preservação de bens patrimoniais (conservação e restauração) - história de Curitiba e roteiro histórico	Helina Baumel, Hugo Tavares, Marilda de Santamaria Wivian Diniz	20 h
2006	Curso	Curso HTML básico	Introdução e peculiaridades do HTML / - comandos básicos do HTML / - formatação de títulos e textos: tamanho, cor, fonte, parágrafos, quebra de linhas e alinhamento de textos inserir figuras, textos e bordas /- objetos em movimento / - links / - tabelas	Sonia Ribeiro	40 h
2006	Curso	Curso iniciação musical II	Jogos e brincadeiras infantis / - pulsação / - exercícios rítmicos / - exercícios melódicos / - exploração sonora / - movimentos corporais associados à música / - percepção sonora	Juliana Busato	28 h
2006	Curso	Curso kidsmart iniciantes	Cantos de atividades diversificadas / - uso pedagógico do computador na sala de aula / - softwares educacionais / - alfabetização	Sonia Ribeiro, Tais Wojciechowski	44 h
2006	Curso	Curso linguagem logo ii - iniciantes	Construcionismo / - linguagem logo de programação / - ferramentas do software micromundos	Mirian Carvalho, Sirley Costa	20 h
2006	Curso	Curso modelagem matemática	Pedagogia de projetos / - concepção de educação matemática e a modelagem matemática / - modelagem como metodologia do ensino de matemática / - currículo / - conteúdo e a modelagem matemática / - aplicação de projetos de ensino de matemática por meio da modelagem matemática por parte dos professores da RME em suas salas de aula	Ademir Donizeti Caldeira Marcelo Wachiliski	60 h
2006	Curso	Curso o trabalho pedagógico com kits tecnológicos lego	Projetos; construcionismo; tecnologia e sociedade; lego	Gisele Pachulski	96 h
2006	Curso	Curso o trabalho pedagógico no laboratório de informática	Linguagem logo / - lego / - Extra, Extra! / - Office/Open / - planejamento / - softwares educacionais / - portal aprender Curitiba	Eloina Gomes Estela Endlich Leila da Silva Mirian Carvalho	160 h
2006	Curso	Curso organização do trabalho pedagógico nos espaços de contraturno	Histórico da educação integral / - diretrizes da educação integral da RME / - organização do trabalho pedagógico na educação integral / - eixos de trabalho: práticas de movimento e de iniciação esportiva / - ciência e tecnologia / - práticas de educação ambiental / - tempo livre / - acompanhamento pedagógico / -práticas artísticas	Claudia Almiro, Michele Simonian, Silvana Santos, Simone Withers	40 h
2006	Curso	Educação nutricional - aprofundamento II	Aproveitamento integral dos alimentos /- alimentos integrais e funcionais / - sistemas de produção de hortas	Alfredina Cordeiro, Zilá Giacomini	20 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Curso	Educação nutricional - iniciantes II	Alimentação escolar / - sistema digestório / - nutrientes / - alimentação nas diversas fases da vida / - alimentação saudável / - atividades práticas a serem aplicadas com alunos	Santina Bordini, Sirlei Valaski, Vanessa Pereira Prestes	20 h
2006	Curso	Educar na diversidade - formação docente	Introdução / - enfoque educação inclusiva / - construindo escolas para para a diversidade / - aulas inclusivas	Rita De Cassia Giannini Raicoski	40 h
2006	Encontro	Encontro de ensino religioso	- aspectos legais do ens. Religioso e sua identidade / - objeto de estudo - objetos / - conteúdos / - encaminhamento metodológico / - avaliação	Borres Guilouski, Emerli Schlogl	4 h
2006	Curso	Formação de regentes de coral	Música popular – Curitiba / - unidade rítmica / - exercícios para aquecimento e desaquecimento vocal / - exercícios respiratórios / - exercícios de dicção / - técnicas de relaxamento / - aspectos lúdicos ligados ao canto	Rosy Greca De Oliveira Carneiro	48 h
2006	Curso	Ginástica geral	Concepção de ginástica geral / - confecção de materiais / - vivência prática- construção de coreografias	Martha Glomb, Viviane Lopes	12 h
2006	Grupo de estudo	Grupo de estudo de teatro	Subsidiar os professores que atuam com o ensino da arte sobre a linguagem do teatro / - efetivar a prática com a linguagem cênica nas aulas de artes	Alfredo Gomes Filho, Clovis Cunha	28 h
2006	Conferência	I Conferência Municipal de Educação de Curitiba	Sistema Municipal de Ensino / - Conselho Municipal de Educação	Eleonora Fruet, Eliane Zaions	4 h
2006	Congresso	II Congresso Transdisciplinar de Educação para a Paz	Educação transdisciplinar para a paz: emergência de novos saberes / - projetos inovadores para uma cultura de paz / - o fundamental papel da educação na construção de um mundo melhor / - psicomotricidade relacional / - consciência corporal: série oriental / - investigação apreciativa- danças circulares, rodas de inclusão e aprendizagem / - princípios básicos da educação em saúde / - jogos cooperativos / - a arte e a música como instrumentos de sensibilização na educação / - educação holística para a paz / - consciência corporal: uma abordagem educacional / - resgate de novos saberes para uma cultura de paz	Araci Asinelli, Augusto Cuginotti, Virginia Berger, Noel Levy, Paula Portela, Rita Figueiredo, Silvia Lozza, Vania Slavieiro,	15 h
2006	Jornada	II jornada municipal de artes/ 2006 - música e dança - ciclos de palestras	A música e o desenvolvimento global do aluno / - a dança no ensino da arte	Beatriz Ilari, Cleyton Jose Andrade	3 h
2006	Jornada	II Jornada Municipal de Artes/2006 - teatro e arte visuais - ciclos de palestras	O teatro comunitário / - a representação artística na teologia Yorubá	Jose Lanza, Sandro Oliveira	3 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Curso	Informática básica I/06	Tecnologia, educação e sociedade Office: aplicativos Word, Power Point, Excel e internet	Sirley Costa	20 h
2006	Curso	Informática básica II/06	Word / - Excel / - internet	Adriane Seixas Cristiane Mialski	20 h
2006	Curso	Iniciação musical	Jogos e brincadeiras infantis / - pulsação / - exercícios rítmicos / - exercícios melódicos / - exploração sonora / - movimentos corporais associados à música / - percepção sonora	Cristine Roberta Piasseta Xavier	24 h
2006	Curso	Internet: inclusão digital	O que é internet - como acessar a internet - informação: pesquisa em sites diversos - comunicação: e-mail	Sonia Regina Fernandes Ribeiro, Tais Wojciechowski	24 h
2006	Curso	Inicial docência I - referenciais curriculares municipais	- referenciais curriculares municipais / - fundamentação / - referenciais curriculares municipais / - áreas: matemática, língua portuguesa, ciências, artes, educação física, história, geografia e ensino religioso / - saúde vocal	Equipe Da Sme, Marcia Fernandes	16 h
2006	Curso	Iniciantes em docência I - diretrizes curriculares municipais	Estrutura e funcionamento da SME / - princípios e fundamentos da educação na RME / - saúde vocal	Eq. da Ger. de Ens. Fund., Eq. do Dep. de Tec. e Difusão Edu., Profis. do Dep. de Ed. Inf.	16 h
2006	Curso	Intervenção pedagógica pelo método da panlexia (prof de pré a 4ª séries – projeto soroban)	Conceitos neurológicos em relação à / função cerebral dos disléxicos / - consciência fonológica, processamento / auditivo, articulação de sons / - característica da dislexia / - diagnose e seus componentes / - níveis do método da panlexia / - documentos que fazem parte do método panlexia	Antonio Farias, Maria Ramos, Maria Elias, Nadja Furtado	40 h
2006	Curso	Introdução a informática e manutenção básica de micros	- fundamentos básicos do hardware e seu funcionamento. / - o que é memória, mouse, teclado, modem, monitor, impressora matricial, laser e jato de tinta, scanner, CPU, disco rígido, drive, CD - ROOM, DVD. - fundamentos básicos e avançados de um sistema operacional; utilização do Windows Explorer. / - fundamentos básicos de redes de computadores. - fundam. básicos e avançados do software e de um navegador de internet.	Anderson Marcelo Petchak de Oliveira	20 h
2006	Seminário	Iv seminário - adolescência e sexualidade na escola	Cidadania sexual ? E os adolescentes com isso ? / - promovendo o protagonismo em sala de aula. / - os diferentes fazem a diferença	Feizi M. Milani, Júlia Cordellini, Murilo Mota	9 h
2006	Curso	Jornal eletrônico escolar Extra, Extra !	Jornal padrão e virtual / - organização do jornal - matérias, reportagens, ilustrações e edição / - o texto e a comunicação / - gêneros de textos / - exploração da página do jornal no portal / - uso de software / - tratamento de imagem	Sonia Regina Fernandes Ribeiro	12 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Curso	Lego - aprofundamento	- trabalho com kits lego / - conhecer a maleta de robótica / - introdução do lego no contexto pedagógico	Leila Silva	12 h
2006	Curso	Lego - iniciantes	Organização para trabalho com kits lego / - conhecer as maletas lego / - introdução do lego no contexto pedagógico	Leila Silva	8 h
2006	Curso	Linguagem brasileira de sinais - libras	Processo de inclusão social na educação / - embasamento teórico a cerca da educação dos surdos / - tipos de comunicação com o estudante surdo / - conteúdos básicos da linguagem de sinais / - noções de lingüística / - atendimento ao surdo e adaptação curricular / - formas de avaliação do aluno surdo	Equipe Gerência de Apoio a Inclusão	132 h
2006	Curso	Linguagem logo geométrico e tangram	Construcionismo, linguagem logo de programação, ferramentas do software micromundos, fundamentação teórica do construcionismo, dinâmicas com lateralidade. / - conhecendo as formas geométricas e construindo o tangram	Mirian Aparecida Carvalho	20 h
2006	Curso	Lutas aplicadas à educação física escolar	Atividades lúdicas aplicadas nos conteúdos das lutas / - as lutas como esportes ( olímpicos e não olímpicos / - aspecto do crescimento e desenvolvimento das diferentes faixas etárias em idade escolar / - análise das diversas manifestações espontâneas das lutas nas crianças sob os prismas do judô, luta olímpica ( wrestling), capoeira, esgrima e outras lutas aplicáveis ao contexto da escola pública	Sérgio Luiz C. Dos Santos, Sergio Roberto De Lara Oliveira	12 h
2006	Curso	Mesas pedagógicas - aplicação	Planejamento / - objetivos / - critérios de avaliação / - apresentação dos resultados	Sirley Terezinha Golemba Costa	60 h
2006	Curso	Metodologia Orff	Introdução à abordagem de Carl Orff à educação musical / - filosofia / - instrumentos / - música elementar / - introdução às técnicas de execução do xilofone / - uso do xilofone como instrumento de acompanhamento de atividades de música e movimento / - canto e fala ( improvisação vocal, canções e parlendas, repertório folclórico internacional ) / - audição ( apreciação musical ) / - introdução à notação musical - rítmica e melódica ( solmização, escala diatônicas e pentatônica ) / - composição e notação de canções para o uso em sala de aula / - criação de arranjos com o uso dos instrumentos elementares / - projetos: composição de canções, danças e acompanhamentos sobre um tema escolhido pela turma	Marilene Arndt Barreto Do Nascimento	36 h
2006	Curso	Musicalização de professores por meio da flauta doce	Teoria musical: pauta, clave do sol, notas musicais, compasso, valores de duração, pausas, ponto de aumento / - questões diversas relativas à técnica instrumental específica da flauta doce ( respiração, dedilhado, postura ) / - relações entre a teoria musical e os elementos do som ( altura, intensidade, duração e timbre ) / - leitura musical / - execução instrumental	Teresa Cristina Trizzolini Piekarski	28 h
2006	Curso	O fenômeno religioso nas tradições religiosas i	O ensino religioso no ensino fundamental / - tradições religiosas no contexto brasileiro / - tradições religiosas: características, histórico, textos sagrados, simbologia, rituais	Dina Raquel Daudt da Costa, Emerli Schlogl	24 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação



ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Curso	O aluno com dificuldades acentuadas associadas à condutas típicas	TDI - conceituação, subtipos, histórico geral, definição e classificação. / - sintomas e sinais para o reconhecimento de transtorno autista doenças associadas aos transtornos autistas- transtorno de Rett - estágios, intervenções / - síndrome de Asperger - conceituação, desenvolvimento e intervenções/ - TDI - (transtorno disruptivo da infância) / - conceituação / - TDI - SOE - transtorno desorientativo da infância sem orientação específica conceituação / - TCD - transtorno de comportamento disruptivo / - conceituação / - TDAH - transtorno de déficit de atenção e hiperatividade - conceituação, evolução, orientações aos pais e professores e intervenções pedagógicas / - TC - transtorno de conduta conceituação, sinais de alerta. Atendimento na escola especial / - elaboração de conflitos - práticas de intervenção	Annemaria Kottel, Carmen Lucia Gabardo Pellanda	21 h
2006	Curso	O uso pedagógico da internet	O que é internet / - como acessar a internet / - reflexão sobre o uso pedagógico da / internet / - comunicação: email e fóruns de discussões / - informação: pesquisa em sites diversos / - projetos pedagógicos utilizando a internet	Sonia Regina Fernandes Ribeiro, Tais Wojciechowski	16 h
2006	Oficina	Oficina - mesas educacionais	Introdução a educação, tecnologia e sociedade / - utilização das mesas educacionais (processos e procedimentos) / - encaminhamentos metodológicos para utilização das mesas educacionais / - exploração dos softwares que compõem as mesas educacionais	Mirian Carvalho, Sirley Terezinha Golemba Costa	20 h
2006	Oficina	Oficina de análise e uso pedagógico de softwares educacionais	Educação e sociedade / - classificação e análise de softwares / - uso pedagógico dos softwares educacionais / - projetos utilizando os softwares educacionais / - pesquisa de novos softwares	Mirian Carvalho, Sirley Terezinha Golemba Costa	16 h
2006	Curso	Oficina de Papier Maché - projeto Chico Mendes	Reeducar o olhar para as possibilidades de preservação do meio ambiente	Regina Facco	12 h
2006	Oficina	Oficina de ritmos do i festival de música da RME	Percussão corporal / - produção rítmica utilizando sons corporais	Daniele Santiago	6 h
2006	Oficina	Oficina de uso pedagógico de softwares: geografia e história	Tecnologia e educação / - pesquisa de softwares / - análise de softwares - projeto de ação	Sirley Terezinha Golemba Costa	8 h
2006	Oficina	Oficina de uso pedagógico de softwares: matemática	Tecnologia e educação / - pesquisa de softwares / - análise de softwares / - projeto de ação	Sirley Terezinha Golemba Costa	8 h
2006	Oficina	Oficina de uso ped de softwares: português/ alfabetização	Tecnologia e educação / - pesquisa de softwares / - análise softwares / - projetos de ação	Sirley Terezinha Golemba Costa	8 h
2006	Oficina	Oficina de uso pedagógico de softwares: ciências	Tecnologias e educação / - pesquisa de softwares / - análise softwares / - projetos de ação	Sirley Terezinha Golemba Costa	8 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Oficina	Oficina de vídeo I: leitura crítica	O contexto do uso do vídeo na escola e no cenário atual / - cultura escolar x cultura midiática / - integração das linguagens videográficas nos processos de ensino e aprendizagem / - abordagens para desenvolver leitores críticos dos textos de mídia / - funções didáticas do vídeo na sala de aula / - a linguagem do vídeo e da TV em sala de aula / - integração do vídeo no currículo e no projeto pedagógico	Cristina Azra Barrenechea	8 h
2006	Oficina	Oficina lego - avançado	Organização para trabalho com os kits tecnológicos lego: robótica / - conceitos básicos de utilização da maleta / - utilização do software BLOCKCAD / - programação com software ROBOLAB / - uso da maleta de robótica para a efetivação de conceitos de aprendizagem nas mais variadas áreas do conhecimento / - organização do trabalho em equipe	Gisele Pachulski, Leila Marcia da Silva	12 h
2006	Oficina	Oficina lego - iniciantes	Organização para trabalho com os kits tecnológicos lego: ciência e tecnologia na infância e mecanismos simples / - introdução do lego no contexto pedagógico / - uso de CD e das Revistas Lego Zoom no planejamento diário de sala de aula / - conceitos básicos de utilização das maletas	Gisele Pachulski, Leila Marcia da Silva	8 h
2006	Oficina	Oficina lego - intermediário	Organização para trabalho com os kits tecnológicos lego: mecanismos motorizados / - introdução do lego no contexto pedagógico / - conceitos básicos de utilização da maleta / - utilização do software BLOCKCAD / - uso da maleta de mecanismos motorizados para a efetivação de conceitos de aprendizagem nas mais variadas áreas do conhecimento / - organização do trabalho em equipe	Gisele Pachulski, Leila Marcia da Silva	12 h
2006	Oficina	Oficina lego - robótica	Organização para trabalho com os kits tecnológicos lego: robótica / - conceitos básicos de utilização de maleta / - utilização do software BLOCKCAD / - programação com software ROBOLAB / - uso da maleta de robótica para a / efetivação de conceitos de aprendizagem nas mais variadas áreas do conhecimento / - organização do trabalho em equipe	Gisele Pachulski, Leila Marcia da Silva	12 h
2006	Oficina	Oficina portal aprender Curitiba	Dicas para trabalhar com o Portal Aprender Curitiba / - encaminhamento de pesquisa através do Portal Aprender Curitiba / - exploração de áreas e ferramentas disponíveis no Portal Aprender Curitiba / - planejamento com o Portal Aprender Curitiba.	Lisiane Gastaldim Rezende	12 h
2006	Oficina	Oficina rede lego	Organização para trabalho com os kits tecnológicos lego: ciência e tecnologia na infância, mecanismos simples e robótica / - introdução do lego no contexto pedagógico - uso do CD e das Revistas Lego Zoom no planejamento diário de sala de aula / - conceitos e utilização das maletas / - uso das maletas ciência e tecnologia na infância, mecanismos simples e robótica para a efetivação de conceitos de aprendizagem nas mais variadas áreas do conhecimento.	Gisele Pachulski, Leila Marcia da Silva	20 h
2006	Oficina	Oficinas- universo literário de Monteiro Lobato	A arte de contar histórias de Monteiro Lobato / - a qualidade literária nas obras de Monteiro Lobato / - o jogo do faz de conta / - a prosa poética nos textos lobatianos / - relação entre a ilustração nas obras de Monteiro Lobato e outros autores / - práticas educativas sobre Monteiro Lobato	Elani Paludo, Margareth Fuchs, Maria Guiraud	20 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2006	Palestra	Pensar e agir além das drogas - compartilhando responsabilidades	- impacto do uso das drogas sobre a saúde mental, física e social de crianças, adolescentes e jovens / - importância do papel da família e escola em ações de prevenção ao uso de drogas / - vínculo, afeto e segurança na formação de novas gerações / - elaboração de ações práticas de prevenção ao uso indevido de drogas no contexto escolar	Araci Asinelli Da Luz	4 h
2006	Troca de experiência	Projeto KIDSMART - troca de experiência	Uso pedagógico do computador em sala de aula / - cantos de atividades diversificadas / - alfabetização	Tais Wojciechowski	4 h
2006	Curso	Robótica 2006	- trabalho com os kits lego / - uso de sensores / - desafios entre robôs	Leila Silva	16 h
2006	Seminário	Seminário: educação inclusiva, direito à diversidade	Programa de educação inclusiva: direito à diversidade / - fundamentos e princípios da educação inclusiva / - inclusão: um desafio para os sistemas educacionais / - orientações e marcos legais para a inclusão / - escola e família: um compromisso comum em educação / - educação infantil no sistema educacional inclusivo / - tecnologia assistiva no processo educacional / - atendimento educacional especializado para deficiência mental – surdo cegueira: processos de ensinar e de aprender / - inclusão de alunos com deficiência auditiva / - inclusão de alunos cegos ou com baixa visão / - educação de alunos com superdotação / - inclusão de alunos com autismo / - relatos de experiências	Andrea Mezadri Dagmar Heil Denise Moraes Eliane Schwab Eliane Zaions Iaskara Abrao Ida Mendonca Josefa Povh,	40 h
2006	Curso	Sócio gerente do banco de biodiversão - projeto Chico Mendes	Separação e destinação correta de resíduos / - proteção da biodiversidade para a geração de bens e qualidade de vida	Ademar Da Silva Brasileiro	12 h
2006	Curso	Teatro de bonecos - 2006	Possibilidades expressivas do teatro de bonecos / - o teatro de bonecos como instrumento lúdico no contexto	Renato Paulo Carvalho Silva Perré	12 h
2006	Palestra	Universo de Monteiro Lobato	Vida e obra de Monteiro Lobato	Catia M. Toledo	4 h
2007	Semana de estudos pedagógicos	Semana de estudos pedagógicos Palestras	Palestras	Heloísa Luck	20h
			A avaliação da aprendizagem e planejamento	Lilian Wachowicz	
			Ensino fundamental de 9 anos	Toni Reis	
			Por uma educação não sexista	Cláudia Martins	
			Consciência fonológica e alfabetização	Roberto Crema	
			Inteligência integral, o desafio transdisciplinar -	Moacyr Scliar	
			Leitura como estímulo à criatividade -	Celso Silva	
			A importância do contar histórias no desenvolvimento infantil -	Lucy Pfeifer	
			Sinais de alertas - detectar para intervir -	Maria Toledo	
			Transtornos invasivos do desenvolvimento	Egídio Romanelli	
			O processo neuropsicológico da aprendizagem e os problemas de aprendizagem	Dinéia Urbanek	
			Adaptação curricular -	Armelino Girardi	
			Escola como oportunidade de formar e integrar comunidades		

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Semana de estudos pedagógicos continuação	Semana de estudos pedagógicos Palestras	Atendimento de alunos com superdotação/altas habilidades -	Cristina Delou	20h
			Contribuição de xadrez para desenvolvimento escolar -	Antonio de Sá	
			Exercitando saúde -	Juliane Salibian	
			Formação de leitores -	Marta da Costa	
			Plano municipal de educação -	Vera Zanchet	
			A organização do trabalho pedagógico na escola em ciclos: tempos, espaços e saberes -	Valeria Ferreira	
			O ensino fundamental de 9 anos -	Carmem Gabardo	
			O estatuto da criança e do adolescente na prática -	Dr. Alberto Machado	
			Relações de gêneros na educação -	Roseli Boschilia	
			Literatura infantil -	Eva Furnari	
			A criança com dificuldade de aprendizagem -	Laura Serrat	
			Escola como oportunidade de formar e integrar comunidades -	Armellino Girardi	
			Inteligência integral, o desafio transdisciplinar -	Roberto Crema	
			A linguagem oral e escrita no cotidiano escolar -	Nara Lee Hewitt	
		Semana de estudos pedagógicos Oficinas	Alfabetização: práticas e reflexões -	Simone Cartaxo	
			Construção de portfólio no processo de avaliação da aprendizagem -	Neyre Silva	
			Metodologia de projetos -	Ettiene Guérios	
			Paisagismo sustentável -	Ademar Brasileiro	
			Percorrendo bacias hidrográficas -	Leny Toniolo	
			Processos de criação de dança -	Gládis Tridapalli	
			Teatro de formas animadas -	Alfredo Gomes	
			A leitura e a escrita de espanhol na sala de aula -	Paula Acunã	
			Children developing reading and writing skills in english -	Piri Szabo	
			Portal cidade do conhecimento -	Equipe Positivo	
			A geometria do tangran -	Angela Trindade	
			A prática das lutas na escola - jogos de oposição -	Sérgio Oliveira	
			Aprendendo e ensinando - metodologias p/o ensino de ciências	Christiane Gioppo	
			Criação de ambientes educacionais para desdobramentos pedagógicos -	Ailson Loper	
			Educação patrimonial: cidadania e pertencimento -	Cláudia K.Arioli	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Semana de estudos pedagógicos continuação	Semana de estudos pedagógicos Palestras Semana de estudos pedagógicos Oficinas	Festas religiosas -	Bárbara Correia	20h
			Gêneros textuais e o ensino de língua portuguesa -	Schirley Hartmann	
			Mineração e desenvolvimento -	Narali Silva	
			Práticas pedagógicas diferenciadas:caderno de confidências -	Maria Andrade	
			A espacialização das informações em maquetes cartográficas -	Marcos Fernandes	
			Contando e cantando histórias -	Ana Venâncio	
			Leitura e produção dos diversos gêneros textuais em sala de aula -	Karmel Meir	
			Montagem de cenas -	Clóvis Cunha	
			Ginástica rítmica -	Daysi Carvalho	
			A leitura, a produção e a reescrita de textos -	Solange Silva	
			África em sala de aula:por uma educação não discriminatória -	Almira Correa	
			Arte e espiritualidade -	Emerli Shlogl	
			Bacias hidrográficas do paraná -	Andrea Portela	
			Geografizando o jornal e outros cotidianos -	Roberto Filizola	
			Ginástica artística -	Sérgio Abrão	
			Jogos teatrais	Josilene Fons.	
			Leitura e interpretação de texto -	Marília M. Mira	
			Modelagem matemática como alternativa metodológica -	Everaldo Silveira	
			O despertar da música na escola -	Rosy Greca	
			O lúdico no ensino de história -	Márcia Krinski	
			Trabalhando com a literatura e a matemática pela via de resolução de problemas	Flavia Ribeiro	
			No ensino de 9 anos,o letramento começa no 1ºa.com plástica,música...	Pulcina Ribeiro	
			A geografia é nosso dia a dia -	Cilé Ogg	
			A importância do trabalho com a consciência fonológica nos anos iniciais	Mary Ogawa	
			A sala de aula como espaço de pesquisa -	Sergio Junqueira	
			Contar histórias - encantamento e magia na sala de aula -	Rosangela Rauen	
			Didática da resolução de problemas -	Roberto Medeiros Junior	
			Ensinando ciências por meio da resol.de problemas-	Gastão Luz	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Semana de estudos pedagógicos continuação	Semana de estudos pedagógicos Palestras Semana de estudos pedagógicos Oficinas	Gêneros discursivos e o ensino da língua materna -	Angela Gusso	20h
			Jogos na biodiversidade -	Cinthia Paula	
			Ginástica geral -	Adriana Stadnik	
			Livro didático: saber escolher faz a diferença -	Andrea Furtado	
			O corpo como elemento de criação -	Clayton Leme	
			O trabalho com projetos no contraturno uma prática possível -	Luziângela Teles	
			O uso de diferentes linguagens no ensino de história -	DenilsonSchena	
			Processo de ens-aprendizagem e avaliação:uma reflex.necessária -	Maria Giongo	
			Software educacionais -	Sirley Pitta	
			Vivenciando a teoria das múltiplas inteligências na prática-	Areni Molinari,	
			Espiritualidade feminina e o ensino religioso -	Iris Serbena	
			Jornal eletrônico escolar Extra,Extra!-	Sonia Ferrari,	
			A educação ambiental e a construção da agenda 21 escolar -	Rosemari Souto	
			A utilização de documentos históricos na sala de aula nas séries iniciais do E.F.-	Liliane Schlimdweim	
			Brincando de circo -	Simone Violante	
			Cantar é bom...tocar também! -	Juliana Busatto	
			Gêneros textuais e ensino de língua portuguesa -	Shirley Hartmann	
			História da África: literatura africana e ritmo	Não Consta	
			O espaço e a forma na sala de aula -	Eloisa Martinho	
			Prevenção de drogas em escolas -	Ana Bordini	
			Ginástica rítmica -	Daysi Carvalho	
			A filosofia como caminho para reflexão do agir e do fazer da criança -	Fred Trevisan	
			A percepção do espaço -	Marcia Oliveira	
			Contando e cantando histórias -	Itaércio Rocha	
			Etnoastronomia brasileira -	Germano Bruno	
			Figurino e costumização -	Amabilis Jesus	
			Jogos pré-desportivos	Julimar Pereira	
			Leitura e produção dos div. Gêneros textuais em sala de aula -	Karmel Meir	
			Letramento -	Elisa Dallabona	
			Música, jogos e brincadeiras no contexto escolar -	Tereza Piekarski	
			Resolução de problemas -	Helenice F.Seara	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Semana de estudos pedagógicos continuação	Semana de estudos pedagógicos Palestras Semana de estudos pedagógicos Oficinas	Uma proposta de reciclagem -	Alairce Benetolo	20h
			A fauna curitibana -	Marco A Bregenski	
			Ginástica circense -	Rodrigo França	
			Jogos de alfabetização -	Elaine D.H.Braz	
			Jogos visuais -	Edimara Fagundes	
			Manifestações populares -	Itaércio Rocha	
			Oficina de TV e vídeo -	Jussara Locatelli	
			Posso cantar? Possibilidades -	Cleonice Santos	
			Prevenção de drogas em escolas -	Ana Bordini	
			Climatologia e ensino -	Ines Morisco	
			Negra quilombola no paraná -	Cristiane Brito	
			Etnoastronomia brasileira -	Germano Bruno	
			Fotografia digital -	Osvaldo s Lima	
			O espaço e a forma na sala de aula -	Eloisa Marinho	
			O papel dos profissionais da educação na rede de proteção: estudo de casos -	Wlasta Leite	
			Práticas inclusivas na ed. Física escolar -	Ruth Souza	
			Projetos utilizando aplicativos do Office -	Patrícia Pitta	
			A produção e a reestruturação de textos nos anos iniciais do Ensino Fundamental de 9 anos	Geraldo Almeida	
			Homens e mulheres que deixaram marcas na hist.,na perspec.do ens.relig.-	Borres Guilouski	
			A utilização de jogos pedagógicos na história-	Viviane Tetu	
			África e afrodescendentes -	Lilian Castex	
			Alfabetização matemática -	Maria Soares	
			Gestão pedagógica da educação escolar -	Josiane Santos	
			Leitura e interpretação de textos -	Marília M. Mira	
			O relevo e a ocupação do espaço paranaense-	Josmael Bonatto	
			Ritmo, expressão corporal e dança: uma proposta para o e.f. -	Ricardo Martins	
			Uso e ocupação urbana de bacias hidrográficas -	Renata Garbossa	
			Você é aquilo que você come!	Vanessa Prestes	
			A prática do ensino religioso -	Risoleta Boscardin	
			Gêneros textuais: leitura e produção -	Vera Ferronato	
			Jogos e atividades lúdicas como ferramentas didáticas -	Renata Ludovico	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: A autora (2008)

NOTA: Pesquisa realizada no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008. Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais e relatórios da Gerência de Capacitação. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos, certificados de professores e Portal Aprender (acesso em maio de 2008). Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Semana de estudos pedagógicos continuação	Semana de estudos pedagógicos Palestras Semana de estudos pedagógicos Oficinas	Jogos pré-desportivos -	Julimar Pereira	20h
			O corpo em movimento -	Cristiane Souza	
			Uma proposta de reciclagem -	Adriana Zeni	
			Vivendo em um mundo de trocas -	Julia Cordellini	
			A educação ambiental no cotidiano escolar -	Elaine Nunes	
			A poesia da vida em Sidonio Muralha -	Maria Menezes	
			A viagem das sementes -	Paulo Carvalho	
			Bacias hidrográficas do Paraná -	Andréa Portella	
			Cartografando o espaço vivido -	Marcia Cruz	
			Iniciação teatral -	Sueli Araujo	
			O corpo como elemento de criação -	Clayton Andrade	
			O ensino da história e o uso de imagens -	Syane Rovella	
			Resolução de problemas -	Helenice Seara	
			Textos literários e acadêmicos (publicitários) -	Simone Muller	
			A filosofia como caminho p/reflexão do agir e do fazer da criança-	Fred Trevisan	
			A literatura infantil como facilitador da inclusão-	Andréa Mezadri	
			Construção de instrumentos	Hélio Sant' Ana	
			A biologia dos organismos - curso prático -	Lucia Regina Perego Grupo	
			Construção do sagrado através das expressões artísticas do hinduísmo-	Joachim Andrade	
			Criação de ambientes educacionais para desdobramentos pedagógicos -	Ailson Loper	
			Escola E Leitura Crítica Do Mundo -	Ana Borges	
			O Ensino Da Geometria	Ana Venâncio	
			Ilustração -	Marcia Széliga	
			Lendo, refletindo, aprendendo e transformando: trabalhando valores	Reginaldo Costa	
			O lúdico no ensino da história -	Marcia Krinski	
			Tecnologias à serviço da produção de texto -	Marcia di Palma	
			Trabalhando com mapas no 1º e 2º ciclos -	João Mendes	
			A filosofia como caminho p/a reflexão do agir e do fazer da criança -	Geraldo Horn	
			A percepção do espaço	Marcia Oliveira	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação



ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Semana de estudos pedagógicos continuação	Semana de estudos pedagógicos Palestras Semana de estudos pedagógicos Oficinas	A utilização da música nas aulas de história -	Ivana Almeida -	20h
			Jogos pré-desportivos para o voleibol -	Anderson Machado	
			O ensino da geometria -	Reginaldo Costa	
			Danças folclóricas -	Fani Vieira	
			Jogos recreativos -	Marcos Silva	
			Modelagem matemática como alternativa metodológica -	Everaldo Silveira	
			O fogo como elemento de ed. Ambiental -	Luciene Ribeiro	
			O uso de materiais manipuláveis e jogos matemática no acompanham.pedagógico -	Saete Pereira	
			O uso pedagógico da internet -	Taís W. Santos	
			Objetivos e atividades para o desenvolvimento de diferentes níveis de leitura -	Maria Schuchovski	
			Processo ensino aprendizagem e avaliação:uma reflexão necessária	Jose Giongo	
			A organização do espaço escolar como elemento facilitador da aprendizagem -	ElianeAndrade	
			Arte sonora - construção de instrumentos -	Hélio Sant'Ana	
			Brinquedos cantados -	João Carvalho	
			Ecossistemas florestais paranaenses -	Olivia Isfer	
			Explorações acerca do ensino de frações no 1º e 2º ciclos do e. F. -	Rudinei J.Miola	
			Dança contemporânea -	Marila Vellozo	
			Educação matemática e práticas pedagógicas	Elisa Schiocchet	
			Lego desafios -	Leila Silva	
			O sagrado no fenômeno religioso -	Silvio Gil Filho	
			A trova na escola nos ciclos I e II -	Vanda Queiroz	
			A utilização da música nas aulas de história -	Ivana Almeida	
			O corpo através da história -	Célia R. Jedi	
			O ensino de ciências numa perspectiva da ed. Ambiental-	Rodrigo Berté	
			A diversidade textual na escola -	Neida Padilha	
			A linguagem oral e escrita no cotidiano escolar -	Katia Viana	
			A música nas aulas de ensino religioso -	Diná Costa	
			Alfabetização e letramento com jornal -	Andréa Paiva	

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Semana de estudos pedagógicos conclusão	Semana de estudos pedagógicos Palestras Semana de estudos pedagógicos Oficinas	Atividades recreativas p/a prática do atletismo escolar -	Maria Kogut	
			O despertar da música na escola -	Rosy Greca	
			Ritmos-percussão corporal e movimento -	Daniele Santiago	
			Apreciação musical	Salete Chiamulera	
			Dinâmicas ambientais -	Renata H. Peres	
			Estratégias metodológicas no ensino de história na sala de aula do E.F. -	Ana Urban	
			O ensino religioso e seus conteúdos -	Valmir Biaca	
			O trabalho com a língua portuguesa através de jogos	Célia Zem	
2007	Fórum	4º fórum permanente de educação e diversidade étnico-racial do Paraná	Lei nº.10639/03; / - história e cultura afro-brasileira e africana; / - contribuições do povo africano e a presença do negro na história e cultura brasileira; / - orientações curriculares para a formação de prof. da Ed.	Eduardo David Oliveira, Henrique Cunha	20 h
2007	Curso	Alfabetização cartográfica - como trabalhar com mapas no ensino fundamental	- história da cartografia; / - alfabetização cartográfica; / - construção da noção do espaço; / - o significado dos símbolos para as crianças; / - a maquete como recurso didático; / - avaliação em geografia; / - orientação espacial; / - representações dos espaços curitibano, / paranaense e outros (espaços); / - ambientes naturais e culturais dos espaços de referência: Curitiba e Paraná; / - espaços "naturais", urbano e agrário; / - composição étnico-racial da população; / - distribuição das águas, vegetação, clima, relevo e ação antrópica na construção dos espaços; / - curva de nível; / - título de mapa; / - escala de mapa; / - legenda; / - tabelas; / - gráficos.	Marcia Da Cruz	32 h
2007	Curso	Análise e uso de softwares educacionais - 2007	Tecnologia e educação / - análise de softwares / - projetos educacionais / - uso pedagógico de softwares educacionais / - softwares para o trabalho com as várias áreas de ensino	Sirley Terezinha Golemba Costa	16 h
2007	Curso	Animais de sucata	Problemática do lixo e da biodiversidade urbana; / - tratamento, destino e processamento do lixo.	Andréa Cristina Volce	16 h
2007	Curso	Arte afro-brasileira no ensino fundamental	A participação da população negra na formação cultural do Brasil / - cultura afrobrasileira nas artes plásticas / - visualização da estética afrobrasileira em sala de aula	Marcolino Gomes De Oliveira Neto	32 h
2007	Assessoramento	Assessoramento dos cadernos pedagógicos na área de educação física - 2007	Aspectos teóricos das áreas do conhecimento conforme as diretrizes curriculares para a educação municipal de Curitiba / - práticas escolares da área do conhecimento de educação física, a partir da análise dos conteúdos dos cadernos pedagógicos	Equipe da Gerência de Ensino Fundamental	4 h
2007	Assessoramento	Assessoramento dos cadernos pedagógicos nas áreas do conhecimento-2007	Aspectos teóricos das áreas do conhecimento conforme as diretrizes curriculares para a educação municipal de Curitiba. / - práticas escolares da área do conhecimento, a partir da análise dos conteúdos dos cadernos pedagógicos	Equipe da Gerência de Ensino Fundamental	16 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continua

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Curso	Braille e sorobã na inclusão de alunos com deficiência visual/07	Sistema braille:- o desenvolvimento tátil e suas implicações na educação da criança cega; / - o sistema braille; / - alfabeto braille; / - transcrição ; / - leitura e escrita; / - sorobã: histórico; escrita e leitura de números;- operações fundamentais.	Edeval Santos, Juliana Santos	45 h
2007	Curso	Caderno pedagógico - alfabetização - 2007	Implementação do caderno pedagógicode alfabetização.	RME Curitiba	60 h
2007	Curso	Capacitação para professores iniciantes - 2007	Orientar novos professores sobre as principais diretrizes educacionais de Curitiba, os procedimentos pedagógicos e os fundamentos das práticas didáticas peculiares à rede municipal de ensino de Curitiba.	Nara Salamunes Rita Martins, Wlasta Leite	8 h
2007	Curso	Como trabalhar geometria no ciclo ii	Promover estudos sobre conceitos e conteúdos geométricos, dentro de aplicações pedagógicas e metodológicas, necessárias ao trabalho com educação matemática no ensino fundamental	Angela Ferreira Pires da Trindade	16 h
2007	Curso	Construindo a agenda 21 escolar	- dar apoio financeiro a projetos de pesquisa-ação em educação ambiental; - orientar o pensamento socioambiental, a comunicação e integração entre as escolas e comunidades; / - promover a constituição do Com-Vida para a construção da agenda 21 na escola; / - reunir a comunidade escolar e as pessoas da região que se interessem pelo tema meio ambiente e qualidade de vida, para futuros debates e ações locais; / - oportunizar a criação da agenda 21 escolar e a minimização da produção de resíduos por meio de implementação do programa de fomento a projetos de educação ambiental no ensino básico do ministério da educação: educação de Chico Mendes; - promover o enfrentamento de problemas sociais pelas comunidades escolares, oportunizando vivências de práticas de mediação de conflitos, de construção de conhecimento e de resolução de problemas locais, referentes ao meio ambiente.	Fernanda Dorta Guimarães,	12 h
2007	Curso	Construindo diálogo com a linguagem logo	Histórico e fundamentação teórica das- histórias em quadrinhos / - linguagem visual e verbal / - relações da narrativa / - registro dos fatos - construcionismo - fundamentação teórica / - linguagem logo de programação e ferramentas do software micromundos	Terezinha Oliveira	16 h
2007	Curso	Criança segura na escola - 2007 - Certificação pela ONG	Definição de lesão / - maior susceptibilidade das crianças às lesões / - prevenção da lesão / - atropelamento / - acidentes de automóvel / - afogamento / - obstrução de vias aéreas / - quedas / - queimaduras / - intoxicação / - armas de fogo	Cristiane Carvalho Ingrid Stammer	16 h
2007	Palestra	Cultura e leitura Metodologia de leitura baseada no livro "A arte da leitura" de Mortimer Adler E Charles Van Doren	A arte de ler um livro com enfoque nos níveis cumulativos de leitura.	Jose Monir Nasser	4 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Curso	Curso de música - brincadeiras cantadas e jogos musicais	Jogos e brincadeiras infantis / - pulsação / - exercícios rítmicos / - exercícios melódicos / - exploração sonora / - movimentos corporais associados à música / - percepção sonora	Juliana Busato	24 h
2007	Curso	Curso fundamentos básicos de informática	Sistema operacional Windows / - Word / - Excel / - Power Point	Diego Oliveira, Douglas Rafael	18 h
2007	Curso	Curso intermediário de fundam de informática	Word / - Excel / - Power Point	Adolfo Harthamann	18 h
2007	Curso	Curso mesas pedag. - formação continuada	Projetos mesas: Combo, Multikids, My Kid, e Alfabeto / - manutenção de mesas pedagógicas	Sirley Terezinha Golemba Costa	152 h
2007	Curso	Dança na escola - 2007	Qualidades do movimento: peso, fluência, espaço e tempo; / - raízes de habilidades motoras: saltos, / quedas, giros, rolamentos e deslizamentos; / - aspectos culturais, sociais e históricos / das diferentes formas de dança; / - criação de movimento; / - composição coreográfica.	Andrea Vieira, Gladistoni Tridapalli	24 h
2007	Curso	Danças folclóricas nas aulas de educação física	Danças folclóricas	Fani Vieira	12h
2007	Curso	Desenvolvendo liderança de paz	Aspectos sociológicos e psicológicos da violência / - principais conceitos da prática da não-violência / - dinâmicas, ferramentas e técnicas para a resolução de conflitos / - análise do funcionamento de grupos, do processo de tomada de decisões, dos estilos de liderança e de resistência fazendo-se um paralelo com a realidade enfrentada pelos participantes / - experiências bem sucedidas em outros programas e projetos no Brasil	Marcos Vianna, Soledad Fernandez, Vitor Caruso Junior	24 h
2007	curso	Educação infantil nas escolas: orientações básicas	Adaptação da criança / organização e uso de espaços e materiais / o professor de educação infantil / o papel do estagiário / avaliação na educação infantil / referências para leitura	Vera Dalmolin Valéria Brasil Joseane Silva	8 h
2007	Curso	Educação nutricional I - 2007	Alimentação escolar / - sistema digestório / - nutrientes / - alimentação nas diversas fases da vida / - alimentação saudável / - atividades práticas a serem aplicadas com / alunos.	Carolina Petruy, Sirlei Valaski	20 h
2007	Curso	Educação patrimonial - roteiro histórico	Educação patrimonial como forma de afirmação da cidadania; / - patrimônio e seus conceitos: bens imóveis, / tombamento, unidade de interesse de conservação. / - preservação de bens patrimoniais, conservação e restauração; / - história de Curitiba e roteiro histórico.	Claudia Arioli Wivian Diniz	24 h
2007	Curso	Ensino religioso: aprofundando conteúdos	Contextualização do ensino religioso na escola, hoje; / - espaços sagrados: locais e mundiais; / - espiritualidades: relacionando-se com o sagrado; / - a prática pedagógica dos conteúdos de ensino religioso.	Borres Guilouski	20 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Curso	Excel iniciantes	Introdução ao Excel / - trabalhando com pastas de trabalho / - calculando com fórmulas / - formatando a planilha / - criando gráficos / - configurando e imprimindo planilhas / - cabeçalhos e rodapé / - formatação condicional / - inserir comentário	Sirley Terezinha Golemba Costa	12 h
2007	Curso	Excel intermediário - 2007	Formatação / - formatação condicional / - função se / - porcentagem / - macro / - classificar / - cabeçalho e rodapé / - filtragem de dados / - fixar células / - gráficos / - contar vazio, contar números, contar se, / contar valores / - definindo margens / - inserir comentários em células / - configurar impressão / - somando valores em planilhas diferentes /	Sirley Terezinha Golemba Costa	12 h
2007	Grupo de estudo	Grupo de estudo de teatro e dança	Linguagem do teatro e da dança / - prática com a linguagem cênica e de dança	Cristiane Souza Sueli Araújo	63 h
2007	Grupo de estudo	Grupo de estudos de educação física - nre boqueirão	Danças folclórica do Paraná; / _ corrida de orientação; / _ brinquedos cantados; / _ ginástica circense; / _ jogos pré-desportivos	Não Consta	28 h
2007	Curso	História e cultura afro-brasileira e africana	Lei 10.693/03; / - África pré-colonial; / - império da África antiga; / - história e conhecimentos do continente africano; / - invasão européia no continente africano; / - os africanos da diáspora.	Nivaldo dos Santos Arruda	20 h
2007	Curso	Horta mandala - dando forma ao conteúdo e conteúdo à forma	- capacitar o profissional da escola na construção de uma horta mandala para fins de elaboração de conhecimentos pedagógicos relativos às questões ambientais.	Joao Navarro Patrizia Bianca Tempesta	16 h
2007	Feira	I Feira de Ciência e Tecnologia	Ensinar ciências fazendo ciências; / - a história das feiras de ciências nas escolas da RME Curitiba; / - a evolução da tecnologia na RME Curitiba; / - tecnologias.	Antônio Pavão, Otton L Bernadelli	4 h
2007	Seminário	I Seminário de Educação Integral de Curitiba	Educação integral e educação em tempo integral: construindo conceitos. / - escola de educação integral: em direção a uma educação escolar multidimensional. / - propósitos da educação integral / - as diversas perspectivas, produções teóricas e compromissos com o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. / - gestão na educação integral do princípio à ação. / - classes hospitalares: rompendo paradigmas. / - rede de proteção: prevenção e proteção às crianças e adolescentes. / - conselhos de escolas e organização estudantil: formação integral em espaços democráticos. / - a educação infantil na Rede Municipal de Curitiba - concepção e prática educativa. / - práticas pedagógicas em tempo integral em Curitiba. / - experiências didáticas i - lego e robótica; xadrez e iniciação desportiva. / - a educação especial no município de Curitiba e sua trajetória rumo à inclusão. / - a educação de jovens e adultos e a formação integral do cidadão. / - programa amigo curitibano. / - ações socioeducativas de proteção social básica. / - ações socioeducativas desenvolvidas pelas ONGS / - capacitação do adolescente na condição de aprendiz. / - república do piá: uma experiência em educação.	Eloá Rosa, Fabiola Dalcol, , Hedi Muraro, Iaskara Abrao, Ida Milleo Irineu Silveira, Josiane Santos, Leila Silva, Lucia Mauricio, Maria Roman, Maria Gouveia, Nara Salamunes, Sueli Kintop Victor Zanete Pasquina Buzzi	24 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Seminário	I Seminário de Língua Portuguesa - 2007	Alfabetização: a aquisição da leitura e da escrita pela criança; / - letramento; - variação lingüística - iniciativas culturais; / - contação de histórias; - tecnologias e produção de texto; / - estratégias de leitura em sala de aula; - a linguagem literária; / - o trabalho com gêneros textuais em sala de aula. - uso social da língua portuguesa	Angela Gusso, Elisiane Tiepolo, Heloisa Penteado, Karmel Meir, Leonor Scliar-Cabral	8 h
2007	Seminário	II Seminário de Educação Matemática da Rede Municipal de Ensino - 2007	Palestras/ - oficinas / - resolução de problemas / - frações / - fractais / - raciocínio combinatório / - cálculo mental e calculadora / - probabilidade / - apresentação de pesquisas científicas / - comunicações científicas / - relatos de experiências	Antonio Lopes, Flavia Dias, Katia Silva, Luis Imenes, , Rudinei Miola	8 h
2007	Curso	Implementação do caderno pedagógico de alfabetização - 2007	Direcionamento do trabalho das alfabetizadoras dos núcleos regionais de educação; / - implementação do caderno pedagógico de alfabetização; / - consultoria para as alfabetizadoras	Equipe da Gerência de Ensino Fundamental	36 h
2007	Curso	Implementação dos cadernos pedagógicos de matemática, história, geografia, ensino religioso no Ensino Fundamental	Aprofundar aspectos teóricos das áreas do conhecimento, conforme diretrizes curriculares para a educação municipal de Curitiba; / - debate d as práticas escolares de cada área do conhecimento a partir da análise dos conteúdos dos cadernos pedagógicos	Equipe da Gerência de Ensino Fundamental	16 h
2007	Curso	Implementação dos cadernos pedagógicos-alfabetização-módulo I- 2ª fase	Implementação dos cadernos pedagógicos	Equipe da Gerência de Ensino Fundamental	20 h
2007	Curso	Iniciação à flauta doce	Teoria musical / - questões diversas relativa à técnica instrumental específica da flauta doce / - relações entre a teoria musical e os elementos do som / - leitura musical / - metodologia do ensino da flauta doce / - escolha de repertório adequado ao ensino da flauta doce	Teresa Cristina Trizzolini Piekarski	87 h
2007	Curso	Integração funcional para professores iniciantes na função docência I - 2007	Concepções: criança, infância, educação infantil, desenvolvimento e aprendizagem; / - sinais de alerta; / - organização de espaços e tempos / planejamento/ avaliação/ papel do educador; / - diretrizes curriculares municipais para a educação infantil / - áreas de formação humana; / - rede de proteção.	Equipe da Gerência de Ensino Fundamental	12 h
2007	Curso	Introdução à micro informática e manutenção de micros	Fundamentos básicos do hardware seu funcionamento; / - fundamentos básicos do sistema operacional; / - fundamentos básicos de redes de computadores e de um navegador de internet;	Anderson Marcelo Oliveira	12 h
2007	Curso	KIDSMART - formação continuada	Desenvolvimento do projeto KIDSMART - atividades diversificadas / - o computador na sala de aula / - softwares educacionais / - alfabetização / - troca de experiências	Claudia Pereira Muniz, Tais Wojciechowski	152 h
2007	Curso	Mesas educacionais - MULTIKIDS	Uso pedagógico da mesa MULTIKIDS / - mesa MULTIKIDS / - comandos básicos / - configuração dos jogos / - impressão	Sirley Terezinha Golemba Costa	8 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Curso	Língua brasileira de sinais - libras - 2007	O processo programático social na educação; / - conteúdos básicos da língua de sinais; / - embasamento teórico a cerca da educação de surdos; / - atendimento ao estudante surdo, / acessibilidade programática e adaptação curricular; / - identidade e psicologia do surdo; / - formas de avaliação do rendimento escolar e de promoção do aluno surdo.	Andreia Kohut, Daniele Fontes, Flavia Majcher, Ivone Lisboa, Joselita Manera,	93 h
2007	Curso	Linguagem brasileira de sinais (libras)/07	Experiência, identidade e psicologia do surdo; / - aprofundamento do vocabulário; / - libras em contexto a nível intermediário; / - tutoria e imersão para vivência / prática da aprendizagem de libras; / - estratégias de trabalho; / - acessibilidade programática e currículo; / - formas de avaliação e promoção; / - expressão corporal.	Cristiani Kreusch, Rita Maestri, Solange Brecailo	94 h
2007	Curso	Mesas educacionais - Mesa Alfabeto	Uso pedagógico da mesa alfabeto / - comandos básicos / - configuração dos jogos / - impressão	Sirley Terezinha Golemba Costa	8 h
2007	Palestra Agrinho	Metodologias de aprendizagem	A pedagogia da transmissão e a sala interativa / a aprendizagem colaborativa / metodologia de projetos / o processo de aprender / mídia educação: linguagens, cultura e prática pedagógica / mapas conceituais / uso educacional da internet / redes de conhecimento / a importância da responsabilidade social e ambiental	Homero A. Cidade Junior	4 h
2007	Curso	O fenômeno religioso nas tradições religiosas II	O ensino religioso e o estudo do fenômeno religioso; / - o fenômeno religioso nas tradições religiosas e afro-brasileiras; / - o fenômeno religioso nas culturas / indígenas do Brasil; / - metodologia para o ensino religioso; / - planejamento e desenvolvimento de atividades práticas em ensino religiosos, a partir dos temas estudados.	Borres Guilouski, Carlos Oliveira, Dina Raquel Daudt da Costa,	20 h
2007	Curso	O trabalho pedagógico com kits tecnológicos lego - II	Projetos- construcionismo / - tecnologia e sociedade / - lego	Gisele Pachulski, Leila Marcia da Silva	84 h
2007	Curso	O trabalho pedagógico no laboratório de informática	Linguagem logo / - lego / - Extra, Extra! / - Microsoft Office/Open- planejamento / - softwares educacionais / - Portal Cidade do Conhecimento / - internet	Claudia Pereira Muniz, Dagmar Heil Pocrifka	160 h
2007	Curso	O uso pedagógico da internet	Uso pedagógico da internet; / -comunicação: email; / - informação: pesquisa em sites diversos; / projetos pedagógicos utilizando a internet.	Tais Wojciechowski	4 h
2007	Oficina	O uso pedagógico da internet e portal cidade do conhecimento	Uso pedagógico da internet e do portal cidade do conhecimento / comunicação / e-mail / informação: pesquisa em sites diversos / projetos pedagógicos utilizando a internet e o portal	Dagmar Procrifka Tais Wojciechowski Danielle de Mattos	12 h
2007	Oficina	Oficina - linguagem logo para iniciantes - 2007	Construcionismo - fundamentação teórica; / - linguagem logo de programação e ferramentas do software micromundos.	Dagmar Heil Pocrifka	8 h
2007	Oficina	Oficina de leitura e produção de jornal	Produção de um jornal / - linguagem jornalística: leitura, escrita e análise / - mídia e intencionalidade	Antonio Simão Neto	20 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Oficina	Oficina de literatura	Incentivar a prática da leitura como auxílio à compreensão, à interpretação e ao julgamento crítico no mundo, condição fundamental no exercício da cidadania	Regina Zilberman	4 h
2007	Oficina	Oficina informática básica	Word / - Power Point / - Excel / - Internet	Sirley Terezinha Golemba Costa	20 h
2007	Oficina	Oficina jornal eletrônico escolar Extra, Extra ! - 2007	Jornal padrão e virtual / - organização do jornal - matérias, / reportagens, ilustrações e edições / - o texto e a comunicação / - gêneros e textos / - exploração da página do jornal no portal / - uso de software - tratamento de imagem	Claudia Muniz Sonia Ribeiro	20 h
2007	Oficina	Oficina KIDSMART - 2007	Cantos de atividades diversificadas / - o computador na sala de aula / - softwares educacionais / - alfabetização	Claudia Muniz, Tais Wojciechowski	12 h
2007	Oficina	Oficina lego - brinquedos	Uso pedagógico dos kits lego	Leila a Silva	4 h
2007	Oficina	Oficina lego desafios	Organização para trabalho com os kits tecnológicos lego: ciência e tecnologia na infância, mecanismos simples e robótica. / . Introdução do lego no contexto pedagógico / . Conceitos de utilização das maletas / Uso das maletas ciência e tecnologia na infância, mecanismos simples e robótica para a efetivação de conceitos de aprendizagem nas mais variadas áreas do conhecimento através de desafios / Uso de materiais alternativos e cotidianos nas montagens com lego	Gisele Pachulski Leila Silva	8 h
2007	Oficina	Oficina linguagem logo iniciantes	Construcionismo: fundamentação teórica / - linguagem logo de programação e ferramentas do software micromundos	Dagmar Heil Pocrifka,	8 h
2007	Oficina	Oficina práticas ambientais- ecossistemas florestais paranaenses	O que são e quais os biomas paranaenses / - importância dos tipos de solos / - princípio de socialização / - percepção visual, auditiva e tátil / - percepção gestual, oral e plástica / - produção de obras artísticas	Olivia Isfer	16 h
2007	Oficina	Oficina teatro de bonecos - VIVO	Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos; / - estabelecer um princípio de socialização, pois o aluno vai perceber a necessidade de: esperar a sua vez de falar; ouvir o que os outros falam; respeitar a opinião dos outros; exprimir seu desacordo com argumentos convincentes; / - desenvolver a percepção visual; auditiva e tátil; a percepção da sequência de fatos (noção espaço-temporal); / - desenvolver a expressão gestual, oral e plástica; / - interessar-se pelas próprias produções, e pela dos colegas também e por diversas obras artísticas com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura; / - produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.	Ana Cristina M. de Souza	16 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação



ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Oficina	Oficina uso básico do projetor multimídia e cadastro de equip. de informática	Manuseio do projetor multimídia / - sistema de cadastro de equipamentos de informática	Dagmar Heil Pocriffka, Gisele Pereira	4 h
2007	Oficina	Oficina: o uso pedagógico da internet e Portal Cidade do Conhecimento	Uso pedagógico da internet e do Portal Cidade do Conhecimento / - comunicação / - e-mail / - informação: pesquisa em sites diversos / - projetos pedagógicos utilizando a internet / e o portal	Danielle De Mattos	12 h
2007	Oficina	Oficina: Power Point	Apresentação multimídia	Claudia Muniz	8 h
2007	Curso	Organização do trabalho pedagógico nos espaços de contraturno	Histórico da educação integral / - diretrizes da educação integral da RME / - organização do trabalho pedagógico na educação integral: planejamento; permanência; organização do tempo e espaço; professor no contraturno	Equipe da Gerência de Ensino Fundamental	20 h
2007	Curso	Os jogos na educação física	- a importância dos jogos no contexto escolar / - encaminhamentos metodológicos de jogos / recreativos, cooperativos e para dias de chuva.	Marcos Ruiz da Silva	12 h
2007	Curso	Pequeno inventor - 2007	A aerodinâmica e os aviões de papel: flutuação; tensão superficial; / hidrodinâmica; ciclo d'água; equilíbrio do corpo; deslocamento do centro de gravidade; contra a gravidade; / jogo de balão; construções; eletrostática; eletricidade; magnetismo; caça ao tesouro; eletromagnetismo; / calor, moléculas e simulações; ótica e astronomia, inventos, mágicas e brinquedos.	Eliandra M. Zandoná Alberguini	20 h
2007	Curso	Princípios de intervenção específica para alunos c/TDAH/TC/TDO-2007	Contextualização histórica dos transtornos- natureza e definição / - características / - comorbidades e diagnóstico diferencial / - avaliação: na casa, na escola, no consultório / - intervenções: pessoal, na família, na escola, na prática terapêutica / - otimização da prática profissional	Maria Cristina Bromberg, Maria Tereza Elias	12 h
2007	Curso	Produção de artigos científicos - 2007	Elementos constitutivos de um artigo; / -tipos de pesquisa; / -análise de artigos científicos.	Dilmeire Vosgerau	8h
2007	Curso	Programa amigos do ZIPPY - 2007	Visão geral do programa / - conceito de "Cope" / - filosofia do programa / - os combinados / - aulas práticas / - organização do programa / - resultados de avaliações / - princípios para implementação da atividades / - envolvimento dos pais / - aspectos práticos	Equipe da Associação Pela Saúde Emocional de Crianças - Asec	32 h
2007	Curso	Programa peça por peça - desenvolvimento de projetos	Valorização do papel da educação e práticas da cidadania; / - participação comunitária; / - implementação de projetos educativos e sociais; / - desenvolvimento e aplicação de / metodologias nas áreas: cultura, esporte e lazer, saúde e meio ambiente, / comunicação; / - relações humanas; / - orientação acadêmica;	Elisabete Friebe, Josiane Azevedo Karina Nogueira	16 h
2007	Curso	Teatro de bonecos para educadores - 2007	O teatro de bonecos como instrumento lúdico na educação ambiental	Renato Perré	20 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Curso	Programa peça por peça - gerenciamento de projetos	Abordar a importância do gerenciamento de projetos; / - definir projetos e gerenciamento de projetos; / - apresentar os principais processos; / - fixar conceitos importantes como: escopo; cronograma; análise de risco; controle e acompanhamento; / - preparar plano do projeto.	Edison Bessler	8 h
2007	Curso	Projeto coral canta criança/2007 - musicalizando por meio do canto	Técnica vocal, técnicas de relaxamento, aquecimento e desaquecimento, repertório, ensaio, regência, atividades rítmicas e melódicas	Cleonice Dos Santos	24 h
2007	Curso	Projetos utilizando Office(ambiente TELEDUC)	Tecnologia e educação / - Word / - Power Point - Excel / - Paint - internet - projetos educacionais	Sirley Terezinha Golemba Costa	16 h
2007	Curso	Sócio-gerente do banco de biodiversão - cultivo de minijardins	Paisagismo solidário sustentável	Ademar da Silva Brasileiro	16 h
2007	Curso	Teatro de bonecos - 2007	Desenvolvimento de habilidades como: a expansão da criatividade na criação dos textos e na confecção dos bonecos, o desenvolvimento da oralidade, da expressão artística e da socialização por meio da encenação, além da reflexão e sensibilização para com a produção de resíduos	Ana Cristina M. de Souza	16 h
2007	Curso	Tecnologias digitais apresenta: história em quadrinho e os recursos tecnológicos	Construcionismo - fundamentação teórica; utilização dos softwares histórias em quadrinhos, micromundos (logo) e BLOCKCAD. / - metodologia de trabalho. / Kits lego.	Claudia Muniz, Dagmar Pocrifka	28 h
2007	Curso	Tênis no contexto escolar	Histórico do tênis- princípios do processo ensino-aprendizagem e metodologias / - regras básicas para o jogo de tênis / - aplicação desses conteúdos em quadra	Juarez Dias, Osvaldo Rodrigues	20 h
2007	Curso	Usando código de HTML básico no jornal eletrônico escolar Extra, Extra!	Introdução e peculiaridades do HTML / - comandos básicos do HTML / - formatação de títulos e textos; tamanho, cor e nome da fonte; parágrafos e quebras de linhas; alinhamento de textos; inserir figuras e textos; bordas	Claudia Muniz, Sonia Ribeiro	20 h
2007	Curso	Uso da sala de informática - colaboradores - H.D.	Uso dos recursos :lego; softwares educacionais; jornal eletrônico escolar Extra, Extra!; Internet; linguagem logo	Tais Wojciechowski	40 h
2007	Curso	Uso pedagógico de softwares educacionais (TELEDUC)	Tecnologia e educação / - análise de softwares / - projetos educacionais / - uso pedagógico de softwares educacionais	Sirley Terezinha Golemba Costa	8 h
2007	Curso	Uso pedagógico dos softwares educacionais - geografia e história	Tecnologia e educação / - análise de softwares / - projetos educacionais / - uso pedagógico de softwares educacionais / - software para o trabalho com geografia e história	Sirley Terezinha Golemba Costa	8 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHÁ – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Continuação

ANO	MODALIDADE	TÍTULO	CONTEÚDO / TEMA	DOCENTES	GARGA HORÁRIA
2007	Curso	Uso pedagógico dos softwares educacionais - matemática	Tecnologia e educação / - análise de softwares / - projetos educacionais / - uso pedagógico de softwares educacionais / - softwares para o trabalho com matemática	Sirley Terezinha Golemba Costa	8 h
2007	Curso	Workshop de origami	Técnicas de origami	Kazuko Horiuchi	2 h
2007	Curso	V seminário de Educação Física - "Educação Física Escolar:Algumas Reflexões"	Avaliação na educação física escolar; / - inclusão nas aulas de educação física; / - práticas pedagógicas em educação física / escolar. turma 2 comunidade externa	Eliana Patrícia Pereira, Sergio Roberto Chaves Junior	8 h
2007	Curso	Xadrez - básico	Histórico do xadrez / - modalidades no xadrez / - conhecimento das peças e seus movimentos / - regras básicas para o jogo de xadrez/ - relação entre as áreas do conhecimento e o xadrez / - xadrez on-line - software de xadrez	Simone Alice Da Silva Cristo	32 h
2007	Curso	Xadrez - intermediário/07	Histórico do xadrez / - regras básicas do jogo / - jogos de reconhecimento e descontração / - problemas de xadrez / - mates elaborados / - diferentes modalidades do xadrez / - uso de software de xadrez / - xadrez on line	Simone Alice Da Silva Cristo	20 h
2007	Curso	Xadrez - nível treinamento para competições	Organização de torneios; / - torneio de australiana; / - resolução de problemas de xadrez, por correspondência; / - xadrez on-line; / - uso de software de xadrez; / - resolução de problemas avançados de xadrez; / - mates elaborados.	Helder Louis Rodrigues	20 h
2007	Curso	Xadrez - organização e arbitragem	Regras do jogo de xadrez / -xadrez escolar / -lances irregulares / - a modificação das regras e sua história / - modalidades; / - o árbitro.	Carlos Alberto Calleros	40 h
2007	Curso	XII semana estadual de prevenção ao uso indevido de drogas "PREVIDA"	Prevenção ao uso indevido de drogas PREVIDA	Araci Asinelli Da Luz	4 h

QUADRO 12 – CONTEÚDOS DOS CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005 - 2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba em agosto de 2008.

NOTA: Cursos pesquisados nos quadros demonstrativos anuais. Conteúdos pesquisados nos relatórios finais dos cursos e certificados de professores. Foram incluídos apenas os cursos nos quais foi possível identificar os conteúdos ministrados.

Conclusão

## **ANEXO 12**

QUADRO 13 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Atualização para professores de 1ª a 4ª série – técnicas de alfabetização	Fundamentos e metodologia de matemática de 1ª série	Curso de treinamento em educação para o trânsito	Atualização em geografia	Projeto: reestruturação do ensino de ciências – 1ª série		Metodologia científica		Treinamento para professores de classes especiais e classes de adaptação pedagógica	Técnicas de restauração de livros	Atualização de docentes de educação artística	Treinamento em Recreação infantil
Conteúdos da língua portuguesa	Mat de 2ª a 4ª série: o ensino dos números racionais	Tr "projeto de estudos sociais a partir da longa duração	Tr "projeto de estudos sociais a partir da longa duração	Projeto: reestruturação do ensino de ciências – 2ª série		Metodologia da matemática		Tr para prof de classes esp e classes de adaptação ped	Tr em técnicas confecção de materiais e recursos em ed	Técnicas para utiliz de mat e rec. em ed(artes)	
Tr em Téc de ens de língua port	Matemática para professores de 1ª série	Tr metod. nas áreas de comunicação expressão e integr. social	Tr metod nas áreas de comunicação expressão e integração social	Projeto: reestruturação do ensino de ciências – 3ª série		Treinamento em áreas de ensino, avaliação e recuperação		Lit infantil para prof de classe de adaptação e classe especial	Confecção de material didático específico para Pré e 1ª série	Tr de docentes em ed artística	
Treinamento em técnicas de alfabetização – método eclético	Treinamento em metodologia da matemática para professores de 1ª a 4ª série	Projeto de estudos sociais a partir da longa duração	Projeto de estudos sociais a partir da longa duração	Treinamento no projeto: reestruturação do ensino de ciências – 1ª a 4ª séries		Treinamento em avaliação da aprendizagem			Desenvolvimento da criatividade na pré-escola e séries iniciais	Treinamento para atualização de docentes em Ed Artística – 1ª série	
Tr em técnicas de alfab – método E Piloto	Tr Métodos e técnicas para o ensino da matemática			Tre no projeto reestruturação do ensino das ciências		Tr no projeto: novas métodos – aceleração da aprendizagem			Estratégias para regência de classe da 1ª a 2ª série	Treinamento sobre teatro na Ed.	Treinamento em Cantigas infantis
Treinam em téc de alf – método misto				Projeto: reest do ensino de ciências – 4ª s		Treinamento em avaliação da aprendizagem			Treinamento em técnicas de encadernação	Técnicas de pintura (acrílex)	
Treinam em téc de alf método da fonação condic									Trein. Em est para regência de classe de 1.ª e 2.ª série	Educação artística de pré a 4ª série	

QUADRO 13 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continua

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Treina em téc de Alf met Erasmo Pilotto										Treina-mento em Cantigas infantis	
Treinamento em técnicas de ensino em comunicação e expressão											
Treina metod nas áreas de com e exp e integ social											
Treina em téc de alf – método Erasmo Piltto											
Treina em téc de alf – método da fonação condicionada e repetida											
Treina em téc de alf – método misto											
Treina em Téc de com e expressão											
Treina em Téc do ens da redação para professores de 1ª a 4ª série											
A imp da lit inf na atividade de sala de aula											
Literatura infantil											
Literatura inf. para prof de classe de adap. e classe esp.											

QUADRO 13 –CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER - 1980-1982

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Conclusão

## **ANEXO 13**

QUADRO 14 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET – 1983-1985

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Metodologia da comunicação e expressão de 2ª a 4ª série	Metodologia da matemática de 1ª s	Projeto estudos sociais a partir da longa duração	Projeto estudos sociais a partir da longa duração	Treinamento para implantação do ens de ciências de 1ª a 4ª séries		Tr em Metodologia Montessoriana e aspectos da psicomot.	A informática a serviço da Ed grupo de estudo	Confecção de mater. didat. p/ classes especiais	Encontro de professores recém admitidos	A mímica aplicada à educação	Treinamento em jogos educativos para professores de 1ª a 4ª séries
I Seminário municipal de alfabetização	Metodologia da matemática de 2ª a 4ª série	Treinam em Metodol. de est. sociais para prof. de 1ª a 4ª séries	Treinam em Metodol. de est. sociais para prof. de 1ª a 4ª séries	Confecção de material didático para Ciências		Grupo de estudos Freinet		I seminário municipal de formação especial	Encontros de professores de 1ª série	Cantigas infantis	O ensino de xadrez na escola de 1º grau
Programa alfa	Metodologia de matemática 3ª a 4ª série	Grupo de Estudos sociais	Grupo de Estudos sociais	Treinamento integração entre mat e ciências 1ª e 2ª série		I Curso de Ed Sexual para prof da RME		Integração de áreas para classe especial	Pedagogia Freinet para prof de 1ª a 4ª s	Tr para prof de CAC e sala de leitura	Brincando e aprendendo
Téc de alfab. mét. de alfab. pela imagem "Caminho suave"	Treinam visando a integ entre comun e expr e mat em 1ª e 2ª s	III curso de atualização para pro em educação no trânsito	III curso de atualização para prof em educação no trânsito	II curso de educação sexual		Sensibilização na pedagogia Freinet		Trein. em exp rítmico - sonoro - corporal para prof de cl esp	Tr para confecção de mat didático e decoração de sala de aula	Arte e criação	Oficina de Expressão corporal
Treinam visando a integ entre com e expr e mat em 1ª e 2ª série	Metodologia de matemática de 1ª a 4ª série	Matemática e estudos sociais	IV curso educação para o trânsito	III curso de educação sexual		Treinamento de pedagogia Freinet		Distúrbios de aprendizagem	Treinamento em confecção de material didático	Artes plásticas	
Treinamento em língua port	Tr em Metod de matemática 2ª s	IV curso Ed para o trânsito	Matemática e est sociais			Est e reestr de cont program.		Artes florais	III SEME	Educação pela arte	
Treinamento em Téc de alfab – mét da fonação condicionada e repetida A casinha feliz	Treinamento em Matemática para professores de pré e 1ª a 4ª séries	O ensino de história no 1º grau – segunda etapa	Estudos sociais: visão histórica e política, metodologias e praticas			Grupo de estudos Freinet 3			Treinamento para implantação do projeto de atividades integradas para a 1ª série	Encontro para aprend de novas téc de pintura	
Tr em Téc de alf– E. Pilotto	Experiências motivadoras para o ens da mat	Ens. de hist. no 1º. grau – 1ª etapa: pressup. Teor				Grupo de estudos Freinet i			Atividades integradas de 1.ª a 4.ª série	Oficina de teatro	

QUADRO 14– CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET – 1983-1985

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continua



Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
A literatura infanto-juvenil e o ensino e língua	Alternativas metod p/o ensino da matemática	Estudos sociais: visão hist e pol, metodol e prat.				Treinamento: sensibilização na ped Freinet			Prevenção ao uso indevido de drogas	Oficina artes plásticas	
Aspectos lingüísticos em alfabetização	Estudo de conteúdos matemáticos	Tr em história: Brasil contemporâneo				Reestruturação do plano curricular			Projeto de atividades integradas - PAI	Oficina de teatro e artes plást 2 e 3s	
Conteúdos de língua port	Estudos complementares em mat					Treinamento em psicomotricidade			Treinamento em técnica vocal	Oficina literatura e teatro	
Enc sobre o mét misto de alfa	Matemática					Gr de estudos Freinet II			Treinamento integrado de áreas de 1ª a 4ª série	Oficina musicalização	
III seminário municipal de alf	Matemática e estudos sociais								Treinamento visando a interação de áreas	Oficina musio e artes plásticas	
Novas alternativas em alfabetização	Matemática seqüência entre as áreas								Noções de técnica vocal	Oficina music e literatura	
Oficina literatura e teatro	Projeto de integ de cont. matemáticos								Encontro sobre proj de ativ. integradas	Oficina teatro	
Oficina literatura infantil	Trein. em mat seqüência entre as séries									Oficina teatro e artes plásticas 1	
Trein. em cont de língua portuguesa	Tr em novas metodologias em matemática									Teatro II portas e janelas	

QUADRO 14– CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET – 1983-1985  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008  
 Continua

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Programa alfa 1-2-3-4	Treinamento em matemática de 1ª a 4ª série									Treinam em música na educação	
Treinam em aspectos lingüísticos da alfabetização	Tr integração entre mat e ciênc em 1ª e 2ª s									Música na educação	
Treinam em técn de alfab Caminho Suave										Oficina de flauta	
Treinam em técn de alfab – mét. Erasmo Pilotto											
Treinam em técn de alfab – método globalizado											
Tr em téc de alf pela imagem – mét Caminho Suave											
Treinam. em Téc. de alfab – método misto											

QUADRO 14– CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO MAURÍCIO FRUET – 1983-1985

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Conclusão

## **ANEXO 14**

QUADRO 15 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO – 1986-1988

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Treinam em técn de alfab – método misto	Conteúdos e metodologia em matemática	História do Paraná	Atualização em estudos sociais e ciências	Encontro sobre olericultura		A avaliação na perspectiva histórico-crítica		Artes florais e arranjos de natal – professores de classe especial	Aperfeiçoamento concentrado para escola integral	A utilização do barro puro nas escolas	Aperfeiçoamento em educação física – análise e reflexão da prática
A questão de língua: implicações na prática pedag	Metodologia da matemática	Atualização em estudos sociais e ciências	Metodologia de pesquisa em história e geografia	Oficina de ciências		Psicomotricidade de 1ª e 2ª etapas		Formação especial: novas abordagens e perspectivas. Prof de ed esp	I curso de professores novos	Atualização sensibilização em arte-educação	Desenvolvimento motor no processo ensino aprendizagem – ed física
Atualização em metod do ensino da leitura e da literatura para prof. de 1º grau	Metodologia de conteúdos básicos em matemática	História e literatura	Teoria e prática do ensino de geografia	Análise crítica do ensino de ciências		Pressupostos teóricos – conteúdos básicos de ensino		I encontro de profess novos-democrat do saber: comprom e desafio	II curso de professores novos	Educação artística: música e teatro na escola	I encontro de recreacionistas novos: pedagogia e movimento
Encontro sensibilização para o tr pedag em lit infantil	Oficina metodologia de matemática	Metodologia de pesquisa em história e geografia	A questão do método no ensino de geografia	Atualização em estudos sociais e ciências		Seminário municipal sobre o livro didático		Música e movimento – professores de classe especial	Preparação para o cotidiano para as escolas de período integral	Fundamentos da arte educação	III curso de atualização em educação física
Língua port: interagindo com o texto e com o mundo	A geometria e as curiosidades matemáticas	Reimplantação do ensino de hist com qualidade	Cont e metodol em hist e geogr-2ª série	Fundamentação teórico-prática – conteúdos de ciências		Encontro sobre orientação espacial: desenvolvimento e habilitações		Conteúdos básicos para professores de classe especial	Reflexão sobre conteúdos básicos de 1ª série	Música e movimento – professores de classe especial	III curso de atualização em educação física 2
Tr em técnicas de alfab – método globalizado	História da matemática – conteúdos de 1º grau	Cont e metod em hist e geogr-2ª série	Cont e metod em hist e geo aux de regente	A criança no ecossistema		As relações de trabalho e as atividades do cotidiano		A relação conteúdo-forma na ed esp	Reflexão sobre conteúdos básicos de 2ª série	Oficinas integradas de CAC	III curso de atualização em educação física 3
Alfabetização	Matemática – confecção e prática com materiais	Cont e metod em hist e geogr- aux de regente	Cont e metod em hist e geogr-1ª série	Análise de cont e metodologia de ciências					Reflexão sobre conteúdos básicos de 3ª e 4ª s	Origami: um recurso psicopedag	Apoio técnico-pedagógico em educação física
Educação e literatura	Matemática - cont e aquis. do conh.					Metod e aval. do ensino			Aperfeiçoamento concentrado para escola integ.	Música e movimento	

QUADRO 15 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO – 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continua

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Gnomos, druidas, fadas e bruxas	Matemática – conteúdos de 1ª a 4ª série	Conteúdos e metodologia em história e geografia-1ª série	Conteúdos e metodologia em história e geografia-3ª série	Animais e seu meio ambiente		Seminário de avaliação		Assessoramento de matemática em ed especial	Atuação nas oficinas das esc integrais	Períodos modernos da história da arte	Fisiologia do esforço na ed física
Repensando a recuperação	Assessoramento de matemática em ed especial	Cont e metod em história e geog-3ª série	Cont e metod em hist e geog-4ª série	Conteúdos e proposta metodológica de ciências				Auto e hetero conhecim no contexto escolar – prof de ed esp	Conteúdos básicos para professores novos	Reaproveitamento de material sucata	Recreação e atividades psicomotoras
Encontro sobre téc de alfab – método misto	Conteúdos básicos de matemática	Cont e metod em hist e geog-4ª série	Currículo básico de hist e geog	Ecossistema: o homem				Teoria e metod dos cont de formação esp	Conteúdos, metod e aval. nas áreas de ensino	Música e teatro-musical. e tr com artes cênicas	Recreação: teoria e prática / confecção de material
Literatura infantil – encontro com a fantasia	Cont básicos de mat – 1ª a 4ª séries – aux de regência	Currículo básico de história e geografia	Instrumentalização teórico-metodo em geog	Elem. do ecossistema – rel de interdep					Curso básico de fotografia	Fund da educação artística	Atualização em educação física
História e literatura	Cont básicos de mat – 1ª e 2ª séries	Historiografia, cont e metod	Metod de pesq em hist e geo	Elem físicos do ecossistema						Fund em arte educação	Curso básico de educação física
Língua portuguesa	Conteúdos básicos de matemática – 2ª série	Instrumentalização teórico-metodológica em história	Subsídios para cont de história e geografia – 1ª e 2ª s	O ens de ciênc na conc hist-crítica – 1ª a 4ª - aux						Música aplicada, técnica vocal e coral infantil	Educação física – reprodução ou transformação
Teoria e prática no ens de líng port	Conteúdos básicos de matemática – 3ª e 4ª séries	Metod de pesq em história e geografia	Subsídios para cont de hist e geog – 3ª e 4ª s	Metodologia científica nos conteúdos de ciências						Origami – dobraduras em papel	Educação física numa perspectiva de transformação
Língua portuguesa, leitura e literatura	Conteúdos básicos de matemática – 3ª série	Subs para cont de hist e geog – 1ª a 4ª - aux		O ens de ciênc na conc hist-crítica – 1ª e 2ªs						Teatro na educação artística	Educação física: análise e reflexão da prática
Literatura infantil	Conteúdos básicos de matemática – 4ª série	Subsídios para cont de hist e geog – 1ª e 2ª s		O ens de ciênc na conc hist-crítica – 3ª e 4ªs						As linguagens artísticas e seus cont	Subsídios para a prática de educação física

QUADRO 15 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO – 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continua

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Algumas diretrizes básicas para a alfab – 1ª série	Conteúdos básicos de matemática de 1ª série	Subsídios para cont de hist e geog – 3ª e 4ª s								As línguas art. na escola	V curso de ed física – ginástica e aeróbica
Algumas diretrizes básicas para a alfab – 2ª série	Conteúdos e metodologia da matemática									Cont básicos de ed artística	V curso de ed física - recreação
Atualização para a dinamização da leitura e literatura											
Concep interac de língua e o ens de port – 3ª e 4ª											
Concep. interac de língua e o ens de port – aux de reg											
Diretrizes básicas para a alfab											
Fazendo da sala de aula um amb alfabetizador											

QUADRO 15 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO ROBERTO REQUIÃO – 1986-1988

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Conclusão

## **ANEXO 15**

QUADRO 16 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989–1992

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
O processo globalizado e a alfabetização	A construção dos conceitos matemáticos – reflexão e prática	História e geografia – reflexão como base da prática educativa	A geografia na prática docente de cada dia	Educação ambiental	Atualização em educação religiosa	A construção do pensamento – reflexões semióticas	A informática no ensino de 1.º grau	Reorganização neurológica no contexto escolar	Prevenção ao abuso de drogas	A estrutura dos parâmetros do som	Curso de atualização handebol-voleibol-basquetebol-atletismo
Português: uma nova perspectiva 3ª série	Metod. do ens. da red. e da matemática	Princípios norteadores p/ uma prop. de história	Hist. e geog. – reflexão como base da práct. Educ.	Educação ambiental no zoológico	Fundamentos da educação religiosa	A linguagem da ciência	Cinema-teca esc. e realid. CEI	Estratégias diversificadas em Ed. especial	Encontro entre professores para troca de experiências	Artes plásticas – conhecer para crescer	Curso de reciclagem 89 unidades escolares - recreacionistas
Português: nova persp. 4ª série	Metodol. Do ensin. De redação e geometria	Cur básico – proposta e ação (princ básicos – hist. e geo)	Labogeo-uma nova visão do ensino da geografia	Proposta curricular e educação ambiental	Introdução aos fundamentos da religião judaico-cristã	Construção do pensamento reflexões semióticas		DM e distúrbios de comportam., uma visão prática cotidiana	Encontro das escolas de tempo integral	Aspectos da arte-educação	A educação física nas séries do 1º grau
A construção do conhecimento lingüístico na interação social	Metodologia em português, matemática e ciências	A história nas séries iniciais	Currículo básico – proposta e ação (princípios básicos – hist e geo)	Autoconscientização em ed ambiental - visão naturista	Aprofundamento em educação religiosa	Enfoque curricular centrado na integ prof-ens		Educação especial em questão	Prevenção ao abuso de drogas	Cur básico – proposta e ação (princ básicos ed art)	Educação física para iniciantes
Reflexões sobre alfab.	Alternativas metodológicas em matemática	O ensino da história na 1ª s do 1º grau	Geog crítica: o que é, para que serve e a quem serve	Ciências na era da contestação		Mét. Cient. e técnicas montagem de projetos		A visão sistêmica no diagnóstico e no tratam.	O trabalho com a criança das ETIs	Ed art.: fundam. para uma proposta	A dança nas séries iniciais do 1º grau
Alfab; construção do conhecim.-prod. de texto	Currículo básico - discussão e aprof. - mat 3.ª e 4.ª série	O ensino de história nas séries iniciais	O ensino da geografia nas séries iniciais	Metodologia em português, mat. e ciências		Metod: fundam organização da prática	Comunic. e publicidade	Repensando a educação especial	Professor: leitor e produtor de textos	A importância da história da arte na ed art	A ginástica na escola de 1º grau
Metod. de redação e técnicas pedagógicas	As quatro operações com números naturais	A proposta curricular e a prática pedagógica de história	A representação crítica	Adequação do ensino de ciências ao pensamento infantil		Currículo: mudança ou inovação?	Técnicas fotográficas e arquivo			Arte em educação	Metodologia do ensino da educação física

QUADRO 16 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989–1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continua



Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Contribuição a prática de alfabetização	Currículo básico – proposta e ação (princípios básicos matemática)	O Paraná no Brasil: uma abordagem metodológica	O espaço geográfico: ensino e representação	Curriculo básico - proposta e ação – aprofund 3.ª e 4.ª série - ciênc		Reformulação curricular	Mass media e educação		Seminário de qualificação de pessoal para os CEIs	Construção de instr. elementares na musical.	Curso de reciclagem 89 unid escolares – recreacionistas novos
Curso de português	Ensino de matemática na escola em tempo integral	O ensino de história: conteúdo e metodologia	Refletindo a geografia na proposta curricular	Curriculo básico – proposta e ação (princípios básicos - ciências)		Aprofundamento em filosofia da educação	Multimídia			Conscientização rítmico sonora corporal	Educação física uma opção pedagógica
Discussões sobre alfabetização	Construção dos conhecimentos matemáticos		Metodologia do ensino de geografia de 1ª a 4ª	Da consciência corporal à consciência ecológica		Aprendizagem motora aplicada ao ensino	Os mass media – difusores da cultura prim CEI			O teatro na escola de 1º grau	Capacitação para professores regentes em ef
Metod. do ensin. da redação e aspectos do curric.	Construção dos conceitos matemáticos	Ciclo de palestras: América 500 anos?	Geografia em canção	Curitiba meio ambiente e educação ambiental		A formação universal para o trabalho e o currículo básico	Os mass media – códigos e imagens ceí			O boneco na arte-educação – da confec à representação crítica	Proposta curricular de educação física
Metod.do ens. da red. E da matemática	Didática da matemática		O ensino da geografia em discussão	O meio ambiente em discussão		Ensino e representação	TV educativa : os meios de comunicação de massa			2.º encontro de professores p/troca de experiências - ed.artística	Dança a nível de 1º grau
Metodologia do ensino da redação	Ensino aprendizagem da matemática: metodologia e história			Procedimentos didáticos para o ensino de ciências		Ação do professor: compromisso e limite				Cerâmica: conhecimento, trabalho e expressão	Educação física – reflexão teórico-prática na proposta do CEI

QUADRO 16 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989–1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Currículo básico – proposta e ação (princ bás – língua port)	Língua port. e matemática – ref. iniciais	Conteúdos de história: reflexão necessária na 3ª série	Geografia: sua metodologia em discussão	A cidade e o meio ambiente	Fundamentos da educação religiosa	Aprendizagem motora aplicada ao ensino	Informática na educação	Atualização psicoeducacional em educação esp	A funcionalidade do currículo básico no CEI	A educação artística envolvida no conhecimento sócio-cultural	Práxis da Ed. física na Rede Municipal
Curr básico – proposta e ação (princ bás alfab)	Matemática no currículo: subsídios para a sua compreensão	Conteúdos de história: reflexão necessária na 4ª série	O ensino e a representação do espaço geográfico	A educação ambiental nos CEIS	O ensino religioso: novo enfoque para a escola pública	Construção do conhecimento no currículo escolar	A informática na educação	Distúrbios de comportamento	Encontro de professores para troca de experiência	Atividades rítmicas na escola	Práxis da EF nas escolas em tempo integral
A dinamização da leitura na escola de 1º grau	A matemática do currículo e sua coerência com a realidade										A prática da ed física escolar nos CEIs
Alfabetização	A matemática na ponta dos dedos										Avaliação da educação física escolar
Alfabetização: fundamentos teóricos											
Aquisição da linguagem											
Aquisição da língua escrita											
Fund para a org de prog de leitura											
Leitura e interp do mundo social											
Leitura, prod e reesc: uma const em sala de aula											

QUADRO 16 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989–1992  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Métodol. do ensino. de redação e geometria	Iniciação a matemática			Transformações, ambiente e ensino de ciências		Compreensão do processo de construção da realidade				Criação e confecção de fantoches CEI	Educação física e o currículo básico
Metod de ens da redação e prod de textos	Matemática: o que e como ensinar?			Práticas de Ed. ambiental urbana		Novas propostas: ação renovada				Cultura popular e a educação CEI	Jogo dança
Metod do ensino de redação asp da alfab	Iniciação a matemática básica			2.º encontro de prof. para troca de exp. - ciências		Curriculo básico: compromisso pedagógico				Desenv do proc. criativo CEI	Educação física em perspectiva
Metod em port, mat e ciências	Iniciação aos conceitos mat			A cidade e o meio ambiente		Diretrizes cur da RME				Origami dobradura de papel	Expressão corporal
A construção do conhecimento lingüístico na interação social	Introdução aos conceitos matemáticos			Alternativas para o desenvolvimento sustentável		Do senso comum ao conhecimento científico				Ed artística: uma questão de compromisso	Ed física nos centros de educação integral CEI
A lingüística e o ensino da língua	Matemática e alfabetização: uma integração possível			Meio-ambiente – relação homem-natureza CEI		Fundamentação do currículo básico da SME				Teatro de sombra	Formação de árbitros de futebol de salão
Cur. básico – proposta e ação (aprof. Alfab.)	As geometrias euclidianas e não euclidianas			Refletindo sobre a AIDS		O papel do professor				Impostação vocal	O prazer de brincar CEI
Alfab : uma persp. sócio interacionista	Reflexão sobre a prática: alfab. e matemática			Projeto terra viva: melhoria da qual. de vida		O enfoque comunicativo da interação social					O folclore em questão
Lit infantil na escola de 1º grau											

QUADRO 16 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989–1992  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Atualização em leitura e literatura											
Literatura infantil: pão e poesia											
Literatura infantil: pão e poesia CEI											
Princípios básicos em alfab											
Reestr de texto e avaliação											
Métodol. do ensino. de redação e geometria	Iniciação a matemática			Transformações, ambiente e ensino de ciências		Compreensão do processo de construção da realidade				Criação e confecção de fantoches CEI	Educação física e o currículo básico
Metod de ens da redação e prod de textos	Matemática: o que e como ensinar?			Práticas de Ed. ambiental urbana		Novas propostas: ação renovada				Cultura popular e a educação CEI	Jogo dança
Metod do ensino de redação asp da alfab	Iniciação a matemática básica			2.º encontro de prof. para troca de exp. - ciências		Currículo básico: compromisso pedagógico				Desenv do proc. criativo CEI	Educação física em perspectiva
Metod em port, mat e ciências	Iniciação aos conceitos mat			A cidade e o meio ambiente		Diretrizes cur da RME				Origami dobradura de papel	Expressão corporal
A construção do conhecimento lingüístico na interação social	Introdução aos conceitos matemáticos			Alternativas para o desenvolvimento sustentável		Do senso comum ao conhecimento científico				Ed artística: uma questão de compromisso	Ed física nos centros de educação integral CEI

QUADRO 16 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989–1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
A lingüística e o ensino da língua	Matemática e alfabetização: uma integração possível			Meio-ambiente – relação homem-natureza CEI		Fundamentação do currículo básico da SME				Teatro de sombra	Formação de árbitros de futebol de salão
Cur. básico – proposta e ação (aprof. Alfab.)	As geometrias euclidianas e não euclidianas			Refletindo sobre a AIDS		O papel do professor				Impostação vocal	O prazer de brincar CEI
Alfab : uma persp. sócio interacionista	Reflexão sobre a prática: alfab. e matemática			Projeto terra viva: melhoria da qual. de vida		O enfoque comunicativo da interação social					O folclore em questão
Reflexão sobre a prática: Alf. e mat											
Leit, red e reescrita: uma constante em sala de aula											
O trabalho lingüístico em torno do texto											
A leitura de literatura no ensino de 1º grau											
Alfabetização: uma reflexão ainda necessária											
As relações textuais na sala de aula											
Contribuições da lingüística textual no ensino de port											

QUADRO 16 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989–1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continuação

<b>Português</b>	<b>Matemática</b>	<b>História</b>	<b>Geografia</b>	<b>Ciências</b>	<b>Educação Religiosa</b>	<b>Educação</b>	<b>Tecnologias</b>	<b>Educação Especial</b>	<b>Específicos função</b>	<b>Ensino da Arte</b>	<b>Educação Física</b>
Língua port e mat - reflexões iniciais											
O ens da língua e a constituição dos sujeitos											
Projde escrita: encam p/o ens da língua											
Saber e prazer na lit infantil											
Sob o canto da palavra											
Trabalhando os jornais e os quadrinhos na educaçãoCEI											
A função social da escrita trabalhada através das três práticas											
Comunicação: de Gutenberg ao computador											

QUADRO 16 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO JAIME LERNER – 1989–1992

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Conclusão

## **ANEXO 16**

QUADRO 17 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA – 1993-1996

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Crianças e livros, um encontro poético	A matemática no dia-a-dia da escola	História: metodologia em debate	O ensino e a representação do espaço geográfico – 4ª série	Aprofundamento dos conteúdos do currículo básico - ciências		Eu e você na educação	Informática educacional	Formação da identidade do excepcional	Encontro gerencial: o dia a dia na escola	Desenvolvimento da percepção através da arte	Educação física escolar
Literaturas e aventuras rimas e soluções	A matemática recreativa e a matemática pura	Uma proposta de história para a 1ª série	O ensino de geografia nas séries iniciais do 1º grau	Ciências no currículo básico		O currículo básico: proposta pedagógica	Introdução ao ensino de informática – editor de texto	Neuropsicologia e o desenvolvimento normal e patológico	O processo educacional criativo da multimídia	Educação artística no currículo básico	Folclore em questão
O aproveitamento do texto jornalístico em sala de aula	Conteúdos matemáticos	Uma proposta de história para a 2ª série	Trabalhando com a geografia	Conteúdos de ciências		Efetivação do currículo básico nas áreas do conhecimento	Dominando o computador	Relações interpessoais na dinâmica da educação especial	Repensando o dia-a-dia dos CEIs	O trabalho com as expressões artísticas em sala de aula	Folclore sul-brasileiro
O texto no processo de aquisição da língua escrita	Discutindo a matemática	Encaminhamento de história na 3ª série	A metodologia do ensino de geografia na educação fundamental	Educação ambiental: o desenvolvimento de uma nova postura		O (re) pensar sobre questão do educador e educando	Dominando o computador dos e fácil	Distúrbios da aprendizagem	Repensando o dia-a-dia dos CEIs (co-regentes)	A dança no ensino da arte	O jogo na escola
Práticas em reestruturação de texto	Geometria para o ensino fundamental	Índios do Paraná	Atualização em geografia	Práticas de educação ambiental		Palestra com Leonardo Boff	Dominando o computador MS-DOS e fácil	Seminários municipais p/ profissionais que atuam com a pessoa portadora de deficiência	Uma proposta interdisciplinar CEIs	A prática teatral com a criança	Educação física na escola – ação e reflexão
Princípios básicos para prof alfabetiz	Mat do cur – mat da vida	Metodo do ensino de hist no cur básico	O ensino de geografia na 1ª série do 1º grau	Educação ambiental nos CEIs		A pedagogia da comum. e o proc de aprend.	Introdução à linguagem m logo	Distúrbios de aprendizagem	4º encontro de prof. para troca de experiências	Ed artística no currículo básico	O futebol como prática pedagógica na educação
A lit e a pesquisa na proposta pedag- CEIs	O ensino da mat.utilizando recursos didáticos	Brasil, América, mundo atual-- novas abordagens	O ensino de geografia na 4ª série do 1º grau	Laboratório de ciências: ecossistema		Neuropsicologia de Luria - básico	Aprendendo e ensinando como comp.	Aspectos biopsicossociais da educação especial	Capacitação em orientação sexual para crianças	Jornada de férias: laboratório de arte	Danças de salão como práticas pedagógicas

QUADRO 17 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA – 1993-1996

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continua



Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Proposta teórica e dinâmica de literatura infantil	Matemática no dia a dia da escola	A metod ensino de hist no currículo básico	O ensino de geografia na 2ª série do 1º grau	Encontro internacional de educação amb		Educar pela pesquisa	MS-DOS e fácil: domin o comp	Dist neurológ do desenv infantil	A .P. P. F. - o que é?	Ed artística: a prática teatral com a criança	O pensar e o fazer em EF
Texto: articulador do ensino de língua portuguesa	Jornada de férias: laboratório de matemática	A práxis do ensino de história	O ensino de geografia na 3ª série do 1º grau	Laboratório de ciências – sistema solar		Neuropsicologia de Lúria – aprofundamento	Planejamento de informática educativa	Distúrbios psicossociais no desenvolvimento inf	Ambientação profissional para professores	Educação artística: trabalhando a música	A valorização da capoeira como prática pedagógica
Alfabetização: uma reflexão ainda necessária	Matemática no ensino de 1º grau	Encaminham. metodológico de história	Uma perspectiva geográfica nos dias atuais	Lab.de ciências: práticas do cotidiano		Palestra com professora Lúcia Sermann-aval.	Informática: primeiros passos		Cultura de mídias	Metodologia de ensino da arte na escola	Educação do corpo através do basquetebol
Alfabetização: uma reflexão ainda necessária-aprof I	Trabalhando com a geometria	Metodologia do ensino de história de 1ª a 2ª serie	Geografia no espaço vivido	Reativando o laboratório de ciências		Orientação a pesquisa escolar	Informática na educação expectativas para 1996		Jornada de férias: laboratório alternativo	O boneco na arte educação	Educação física: uma perspectiva cultural
Articulador do ensino de língua portuguesa - aprof. I	Abordagem metodológica e história da matemática	Metodologia do ensino de história no cb	Geografia: análise da dimensão política do espaço	Educação ambiental e cidadania		Trabalho integrado na escola	Dominando o computador: MS/DOS e Fácil		TV professor	O boneco na arte-educação da conf à representação crítica	Ef na escola: ação e reflexão
Literatura infantil: um sonho, poesia, encantamento	Aprendendo matemática na 1ª série do 1º grau	Metodologia do ensino de história no CB – reformulado – 2ª série	O enfoque das áreas do conhecimento no CB: geo/hist	O ensino de ciências na 1ª série		Alimento : fonte de saúde	Cultura das mídias		Drogas: um fenômeno presente	Folclore sul-brasileiro	Ef: uma produção cultural
Literatura na escola	Aprendendo matemática na 2ª série do 1º grau	O encaminham ento metodológico de história na 3ª série - reformulado		O ensino de ciências na 2ª série		Ciências no contexto prático	Cultura das mídias: publicidade e e propagando		O enfoque das áreas do conhecimento no currículo básico (história e geografia)	A arte na modernidade	Folclore mundial

QUADRO 17 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA – 1993-1996

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Proposta de ens da literatura e da leitura para o 1º grau	Aprendendo matemática na 3ª série	Ensino de hist: implicações teórico-metodológicas		O ensino de ciências na 3ª série		Criar brincar, reciclar e só começar	Public e propagand a: oficinas e práticas		O enfoque das áreas do conhecimento no currículo básico	A plástica da postura e a indumentária	O ensino de ef escolar
Texto: articulador do ensino de língua portuguesa	Aprendendo matemática na 4ª série	O enfoque das áreas do conhecimento no CB: geo/hist		O ensino de ciências na 4ª serie		Cuidando do planeta terra	Utilização e conservação do material audiovisual		Organização do trabalho pedagógico	Educação artística-música	O ensino de xadrez nas escolas públicas
Trabalhando com literatura na escola	Mat: a ciência das relações. Uma visão global			Prevenção: drogas, DST / AIDS		Saúde: uma questão social			O uso profissional da voz pelo professor	Ed artística no cur básico	O movimento na aprendizagem - ginástica
A arte de contar histórias	O enfoque das áreas do conhecim no CB: matemática			Alimento : fonte de saúde					Trabalho: necessidade – escolha - realização	Educação art no cur básico - aprof I	Educação física escolar uma abordagem sócio- histórica
Alfabetização – 2ª série	O ensino da matemática através do livro didático			Ciências no contexto prático					Troca de experiência – 1ª semana	Educação art no cur. bás – reformulado	Educação física na escola – arte e reflexão
Alfabetização – aprofundament o – 1ª série				Criar brincar, reciclar e só começar					Troca de experiência – 2ª semana	Educação artística; teatro	EF escolar: pressupostos da cultura corporal
Alfabetização e a aquisição da linguagem escrita				Cuidando do planeta terra					Trabalhando com a 1ª série	História da arte	Ef: da obrigatoriedade a legitimidade na escola
Alfabetização na 1ª série				Saúde: uma questão social					Trabalhando com a 2ª série	A plástica no cotidiano	Processos pedagógicos em ed fís – ensino com pesquisa
Alfabetização: uma reflexão ainda necessária									Trabalhando com a 3ª série	Educação artística no CB	

QUADRO 17 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA – 1993-1996

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Alfabetização: uma reflexão ainda necessária - iniciantes									Trabalhando com a 4ª série	O papel da música pop e erudita em nossa soc.	
Alf: uma refl ainda neces. – princ básicos										O teatro e seus elem. formais e culturais	
Alf: uma refl ainda neces. princ básicos reformulado										Regência coral	
Alf: uma refl ainda neces. reformulado											
Articulador de líng port - inic											
Articulador do ensino de língua port – aprof. I											
Língua port. e literatura											
Lit inf: sonho, poesia, encantamento. Reformulado											
Lit.infantil: uma pedra no meio do caminho?											
Lit. na escola: a questão da leitura											
O proc. de Alf.											
Práticas de língua port.											

QUADRO 17 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA – 1993-1996  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Lit.: o pensar e o despertar do leitor de 1ª s											
Texto: articulador do ens de língua port – aprof. I											
Atualização para dinamizar a lit. no 1º grau											
Língua port e lit para prof auxi											
Lit e canção diálogos											
Lit infantil: sonho, poesia e encantam.											
Texto: artic. do ens de língua port – iniciantes											
Texto: artic. do ens de língua port - reform											
A arte de contar histórias											
Alf- 1ª e 2ª s – aprof											
Alf: uma refl ainda neces.											
Lit inf: sonho, poesia e enc.											
O enfoque das áreas do conhec no CB: alfab / LP											
Questões de linguagem											
Texto: artic ens de língua port – princípios											

QUADRO 17 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO RAFAEL GRECA – 1993-1996

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Conclusão

## **ANEXO 17**

QUADRO 18 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI – 1997-2000

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Alfabetização: refletindo a prática	Construção de jogos a partir dos desafios da lógica	A importância da pecuária e do tropeirismo no Brasil	A dinâmica do espaço paranaense	A arte de reciclar papel	Introdução a educação religiosa	Estudos propedêuticos	Excell 5.0 for windows	Encontro de estudos- educação especial	Criatividade – rumo ao crescimento pessoal – 1ª série	A arte no cotidiano	A práxis da educação física no projeto inovar e intervir
Alfabetização: uma reflexão ainda necessária	Geometria no ensino fundamental	A práxis escolar em história	A importância da pecuária e do tropeirismo no Brasil	A dinâmica do ecossistema	O fenômeno religioso nas diferentes tradições religiosas	Estudos propedêuticos – noções básicas	Noções básica de windows 3.11	II encontro de estudos – educação especial	Criatividade – rumo ao crescimento pessoal – 2ª série	Arte - educação e brinquedo	Brincar com criatividade
Alimento fonte de saúde	Matemática na 1ª série	As cidades em outros tempos	Conhecendo e trabalhando a industrialização do Paraná	A dinâmica do ecossistema – 1ª série		Filosofia para crianças – educação para o pensar	Noções de windows e word	Deficiência visual: implicações e intervenções na escola	Criatividade – rumo ao crescimento pessoal – 3ª série	Formando cidadão – capacitação artístico cultural	Dança: importância dos brinquedos cantados / danças folclórica
Atualização em língua portuguesa	Matemática na 2ª série	Conhecendo e trabalhando a industrialização do Paraná	O espaço transformado	A dinâmica do ecossistema – 2ª série		Metodologia da pesquisa – elaboração de proj educ.	O computador no cotidiano escolar	Diálogo sobre EF para educandos especiais	Criatividade – rumo ao crescimento pessoal – 4ª série	Formando cidadão - construindo brinquedos, brincando	Jogo: ponto de partida para a educação física permanente
Literatura nas séries iniciais	Matemática na 3ª série	O modo de viver dos primeiros homens	Reconhecendo o espaço curitibano	A dinâmica do ecossistema – 3ª série		Pesquisa e reconstrução do conhecimento	O vídeo e a TV na prática pedagógica	Dif de aprend e intervenções	Formando cidadão – iniciação básica	Ensinando música	O ensino da arte no contexto atual
Literatura: prosa e poesia	Matemática na 4ª série	As cidades no contexto histórico	Reconhecimento do espaço curitibano e paranaense	A dinâmica do ecossistema – 4ª série		Prática assistida	Windows 95	Distúrbios do processamento auditivo central	Qualidade de voz do professor / treinamento vocal	Detalhes artísticos na arquitetura	A cultura corporal no contexto escolar
O texto e a práxis pedagógica	O jogo no ensino da matemática	Reconhec o espaço curitibano	Trabalhando com o espaço vivido	A sucata e o brinquedo; reciclar e brincar e só começar		Projeto pedagógico próprio	Utilização e conservação do material audiovisual	Intecorrências neurológicas e os proc. Educac.	Classes de aceleração em debate	Ensino da arte no contexto atual	Dança: excelência em expressão corporal
Oralidade x escrita	Aprofundando conceitos matemáticos	História na escola em ciclos de aprendizagem	Transformação do espaço vivido	Formando cidadão – implantação e manejo de hortas		Propedêutica básica	Sintonizando a TV professor	O ensino da arte e o aluno com necessidades esp	Conservação e reparo de materiais bibliográficos	Ens da arte na escola em ciclos de aprend	Jogo: ponto de partida para uma EF permanente

QUADRO 18 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI – 1997-2000

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Continua

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Trabalhando com o texto – 1ª série	Matemática: raciocínio lógico		A dinâmica do espaço paranaense	Reaproveitar com arte-dobraduras		Teorizando a prática pedagógica	Trabalho pedagógico com o rádio	Perspectivas de atuação junto ao aluno com neces. esp	Formando cidadão/Cida-dã	Ed musical – um canto em cada canto	Ed fís na esc em ciclos de aprendizagem
Trabalhando com o texto – 2ª série	Matemática na escola em ciclos de aprendizagem		Eu e o espaço	Reciclagem sempre presente - confecção artesanal		Eca no cotidiano escolar	Como trabalhar com vídeo	Diálogo sobre EF para educandos esp	Programa de aceleração de estudos	O ensino da arte e o aluno com necessidades especiais	Cultura corporal no contexto escolar
A gramática interativa presente nos textos	Desenvolvendo o raciocínio lógico matemático		Geografia na escola em ciclos de aprendizagem	Ed amb no proc esso de gestão ambiental		Metodologia da pesquisa – elaboração de projetos educac.	III encontro digitando o futuro	Surdez e linguagem: é possível o diálogo entre as diferenças	Qualidade de voz do professor – treinamento vocal	Princípio básico do ensino da arte	Xadrez: o jogo que educa – mod 1 - básico
Assim nasce um jornal				Aprender a ensinar ciências Nat.		Disciplina na escola	Micro - Isis passo a passo	Saúde mental e qual.de vida	Ava das escolas em ciclos de aprendizagem		Xadrez: o jogo que educa – mod 2 - interm
Encam. Metod. de alf na 1ª série				Terra: o planeta verde e azul		Aprend./afetividade	Noções básicas de Windows 3.11		Classes de aceleração de estudos		Curso básico de informática na educação
Encam. Metod. de Alf. na 2ª s				Ciências na escola em ciclos de aprendizagem		Avaliação – mitos e desafios	Noções de Windows e Word		Escola em ciclos de aprendizagem		
Folclore na literatura				Alfabetiza-ção ecoló-gica		Filosofia para crianç– Ed. para o pensar	Novas tecnologias na educação		Escola em ciclos de aprendizagem – encontro com as áreas		
Gramática de preconceitos				Alfabetiza-ção ecológica (módulo 1)		O conheciment o: novas visões e avanços	O computador no cotidiano escolar		I capacitação – classes de aceleração de estudos		

QUADRO 18 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI – 1997-2000  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Pesquisa, conto e encanto				Alfabetização ecológica módulo II		O filosofar como educação para a cidadania	Ped.audiovis.– fundamentação básica		I seminário organização da escola em ciclos de aprendizagem		
Alfabetização escolar				Alimentação e nutrição		O trab integrado nos dif. compon.curriculares	Noções básicas de lórus notes		III, IV, V e VI semin. / org da esc em ciclos de aprend.		
Texto e práxis pedagógica						Org do trab pedagógico por projetos	Educação para a mídia		II capacitação – projeto de classes de aceleração de estudos		
Língua port na escola em ciclos de apr							Introdução a informática		II seminário org da esc em ciclos de apr		
Dificuldades em alfabetização - intervenções							Dig o futuro - expoente		Integração funcional		
Líng. portug: novos caminhos, novos desafios							Dig o futuro - expoente I		Prevenção ao uso indevido de drogas		
O texto a práxis pedagógica							Dig o futuro - expoente II		Qualidade de voz do prof–treinam vocal		
							Dig o futuro - expoente III		A esc org. em ciclos de apr.		
							Dig o futuro - expoente IV		Classes de aceleração de estudos		
							Dig o futuro - expoente IX		Conservação e reparo de mat. bibliog		
							Dig o futuro - expoente VIII		Dinam e uso da biblioteca		
							Digi o futuro - futurekids		Diretr. cur / obj das áreas do conhec		

QUADRO 18 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI – 1997-2000  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008  
 Continuação



Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Dig o futuro - positivo II		Diretrizes cur da SME		
							Dig o futuro - positivo III		Integração funcional		
							Digo o futuro - positivo V		Intervenções psicoped nas difi de aprendiz		
							Dig o futuro - positivo VII		Intervenções na sala quanto a dif de fala		
							Dig o futuro - positivo VIII		O co-regente na escola org em ciclos de apr		
							Dig o futuro - positivo X		Prevenção ao uso indevido de drogas		
							Dig o futuro - positivo XI		Seminário geral da SME / 2000		
							Dig o futuro - positivo XII				
							Dig o futuro - positivo XVIII				
							Dig o futuro - posivito XV				
							Dig o futuro - trend I				
							Dig o futuro - trend li				
							Básico office 97				
							Criação de pág para a internet				
							Software de aut everest				
							Software de aut illuminatus				
							Software de aut micro-mundos				
							Software de autoria logo				

QUADRO 18 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI – 1997-2000

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba em setembro de 2008

Conclusão

## **ANEXO 18**

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI – 2001-2004

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
A arte de contar história	O ensino da matemática no ciclo 1	As questões da terra – conflitos e resistências no Brasil	Percepção corpo-espaço	Estudo do meio: uma possibilidade a mais de aprendizagem	Educação religiosa - uma nova abordagem	A contribuição da escola para o desenvolvimento da imaginação	Access	Dificuldades, problemas e distúrbios da aprendizagem	Classes de aceleração de estudos	O papel social da música no país mais musical do mundo	Como organizar eventos de xadrez
Leitura de um desenho sem sentido para o sentido da vida	Vivências matemáticas – ciclo 1	História do Paraná	Alfabetização cartográfica: trabalhando com mapas no 1 e 2 ciclos	I fórum de alfabetização ecológica	Introdução à educação religiosa – uma nova abordagem.	Atualização em filosofia	Conhecimento de mídias - criando jornais eletrônicos	A educação de surdos na escola inclusiva	II encontro de estudos das classes de aceleração de estudos	Cantando com o coro infantil	Cultura corporal no contexto escolar
A língua port e identidade cultural	Vivências matemáticas – ciclo 2	Metod. do ens. de história p/os ciclos I e II	Entendendo a geog. do Paraná e de Curitiba	Paisagismo sustentável	Introdução a educação religiosa	O olhar sob o olhar contemporâneo	Construcionismo e aprendizado: novas tecnologias para a Ed.	A educação física adaptada	Projeto força e Cia ilimitada	I seminário de artes da RME de Curitiba	Encontros de estudos - educação física
Como alfabetizar a partir do texto	Repensando o ensino da matemática no ciclo I	Patrimônio histórico e sujeitos históricos	Geog: o espaço como linguagem de construção e cidadania	Qualidade e quantidade na alimentação escolar	Aprofundamento em ensino religioso	Filosofia	Digitando o futuro - expoente V	Currículo adaptado na escola inclusiva	Crescer, aprender, a arte de viver	Iniciação à arte do vitral	O xadrez e a internet
Alfabetização teoria e prática	Repensando o ensino de matemática no ciclo II	Terras, conflitos e resistências no Brasil	Metodologia do ensino da geografia	Ciências no ensino fundamental	Introdução ao ensino religioso	Estilos de ensinar e estilos de aprender	Digitando o futuro - expoente VII	Inclusão: a escola de todos	Aprender é o maior divertimento que existe	Arte e cotidiano: uma práxis permanente	Oficina de jogos cooperativos
Aprofundamento na metodologia do ensino de língua port.	Conteúdos mat e práticas pedag. no ciclo 1	A representação da memória curitibana	Alfabetização cartográfica – como trabalhar com mapas	Histórias infantis / educação ambiental		Estruturas lógicas de pensamento	Digitando o futuro - inform. Básica II - expoente	O aluno com condutas típicas incluído na escola	Escola livre do cigarro	Oficina do boi: uma vivência da cultura popular	Xadrez: o jogo que educa – mod 1 - básico
Estabelecendo rel. através de um tema	Cont. matemáticos e práticas pedag. no ciclo 2	História do Paraná: saberes e práticas esc	Aprofundamento em geografia	III fórum de alfabetização ecológica		I fórum da educação – ciclos de aprendizagem	Digitando o futuro - inform. Básica III - expoente	O aluno com deficiência auditiva na escola inclusiva	Projeto: força e companhia ilimitada	Princípio básico do ensino da arte	Xadrez: o jogo que educa – mod 2 - intermediário -

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Continua

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Metodologia da língua portuguesa	Oficina de logo geométrico		Metod. do ensino de geografia para os ciclos I e II	Instituto de inverno		O papel integrador do trab de fil na esc	Digitando o futuro - inform. Básica IV - expoente	O aluno com defíc visual na escola inclusiva	Quando temos companhia nossa força é ilimitada	A ed artística na escola inclusiva	A dança na escola: reflexões e vivências corporais
Alfabetização nas áreas do conhecimento	Repensando o ensino da matemática no ciclo 1		Alfabetização cartográfica: como trabalhar com mapas	Ciências no cotidiano escolar		Temáticas filosóficas e tratam filosófico dos cont.	Digitando o futuro - positivo I	Comp- nheiros da linguagem na ed. Inclusiva	Educação nutricional para professores da SME	A improvisaçã o e os recursos criativos	A educação física adaptada
Alfabetização teoria e prática	Repensando o ens da mat no ciclo 2		O espaço e as questões sócio ambientais	Fórum de alfabetização ecológica		Comp e desafios para o séc 21	Digitando o futuro - positivo IV	Ed. especial – currículo adaptado	Projeto força e companhia ilimitada	Artensino – história da arte	Cultura corporal no contexto escolar
Mutirão das letras				Histórias infantis na alfabetização ecológica		Dif de aprendizagem	Digitando o futuro - positivo IVX	Ed.especial-repensando a prática e assumindo desafios	Projeto força e companhia 2004	Artes visuais – arte e tecnologia	Dança circular sagrada
Oficina de texto				Orientação – alfaeco		Discutindo a filos. no cotid. esc	Digitando o futuro - positivo IX	Inclusão a escola de todos		Art visuais – objeto: da forma ao conceito	Dança criativa
Os prazeres da literatura				Propostas metod. Para o ens. De ciências		Fazendo a diferença da escola	Digitando o futuro - positivo V	Libras		Dramatizaçã o em sala de aula	Educação física escolar: um espaço aberto
Subsídios para a prática docente: língua port.				Solo na escola		Fund e encamin. pedag na educação	Digitando o futuro - positivo XIII	O processo de inclusão do aluno c/conduas típicas		Iniciação a arte do origami	Mudando para valer: expressão corporal e auto-conhecim
Um olhar do leitor sobre a realidade de Curitiba				A fitoterapia na educação		Temáti- cas filos. e trata- mento fi. dos cont.	Digitando o futuro - positivo XIXX	A comunica- ção com o surdo		Musica identidade cultural dos povos	Novos rumos e desafios da educação física
				Ciência divertida			Digitando o futuro - positivo XVII	Adaptações curriculares		O jogo dramático na escola	Pensando o mundo através da expressão corporal

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
				Educação nutricional			Inovações tecnológicas na educação	Comun em libras - avanç		Práticas reflexivas no canto coral	Oficina de pipa
				O uso das tecnologias no trabalho com a educação ecológica			A metodologia da utilização do vídeo em sala de aula	Ed inclusiva: direito a diversidade		Princípio básico do ensino da arte	Prática de ginástica geral no âmbito escolar
				Pequeno inventor em ação			Digitando o futuro - everest - expoente	Educação especial: rompendo barreiras para a aprend		Apreciação musical e o trabalho com os elementos da música	Seminário de ed. Física: novos rumos e desafios da ed. Física
				V forum de alfabetização ecológica			Digitando o futuro - everest I - expoente	O braille e o sorobã - estratégias na inclusão		A dança como linguagem artística	Xadrez: o jogo que educa (básico)
				VI fórum de alfabetização ecológica			Digitando o futuro - everest III - expoente			Apreciação musical e o trabalho com os elementos da música	Xadrez: o jogo que educa (intermediário)
				Solo na escola			Digitando o futuro - everest IV - expoente			Artes visuais	A prática da ginástica geral no âmbito escolar
							Digitando o futuro - everest V - expoente			Artes visuais - aprofundamento	Arbitragem em xadrez para educadores
							Digitando o futuro - everest VI - expoente			Ens. Das artes nas esc. Organiz. P/ ciclos de apr.	Atividade física na escola

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Digitando o futuro - everest VII			Introdução a arte do origami	Atividades enxadrística motivadoras p/ educadores
							Digitando o futuro - excel - expoente			Música	Biodança e auto-estima
							Digitando o futuro - futurekids			O coro brasileiro	Capoeira no contexto escolar
							Digitando o futuro - informática básica I - expoente			O trabalho do professor como diretor teatral	Clínica de futsal
							Digitando o futuro - informática básica II - expoente			Oficina do canto	Cultura corporal no contexto escolar
							Digitando o futuro - informática básica III - expoente			Teatro	Dança
							Digitando o futuro - informática básica IV - expoente			Teatro na escola	Danças folclóricas
							Digitando o futuro - informática básica V			Teatro: explorando a criação e o trabalho coletivo	Educação física - aprofundamento

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Dig o futuro - informática básica/word - expoente			Técnicas de talho doce na gravura em metal	Evento do esporte orientação – aprofundamento
							Dig o futuro - informática básica/word I - expoente			Ampliando o conhecimento no trabalho com o teatro	Iniciação enxadrística p/ educadores - básico
							Dig o futuro - informática básica/ Word II			Musicalização e coro infan-til	Integrando a dança no contexto escolar
							Dig o futuro - megalogo / expoente			Oficina de ens. da arte – lego e soft educac.	Treinamento em xadrez para educadores
							Dig o futuro – megalogo I/ expoente			Oficina de musical. Inf. utilizando soft micro-mundos	Xadrez intermediário para educadores
							Dig o futuro – metod. de proj I -expoente			Os autos populares na cultura popular brasileira	Minivolei
							Dig o futuro - positivo IV				Educação olímpica
							Dig o futuro - metod de projetos II - expoente				Organização de eventos enxadrísticos
							Digitando o futuro - everest VII			Introdução a arte do origami	Atividades enxadrísticas motivadoras p/ educadores

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Digitando o futuro - excel - expoente			Música	Biodança e auto-estima
							Digitando o futuro - futurekids			O coro brasileiro	Capoeira no contexto escolar
							Digitando o futuro - informática básica I - expoente			O trabalho do professor como diretor teatral	Clínica de futsal
							Digitando o futuro - informática básica II - expoente			Oficina do canto	Cultura corporal no contexto escolar
							Digitando o futuro - informática básica III - expoente			Teatro	Dança
							Digitando o futuro - metodologia de projetos III - expoente				Peteca na escola: esporte para todas as idades
							Digitando o futuro - metodologia de projetos IV - expoente				Resgatando a auto – estima através da biodança
							Digitando o futuro - metodologia de projetos V - expoente				Seminário de educação física
							Digitando o futuro - positivo XVI				Esporte orientação (aprofundamento)

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Continuação



Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Dig o futuro - positivo XX				III seminário de educação física
							Dig o futuro - positivo XXI				Iniciação enxadrística
							Dig o futuro - positivo XXIII				Minivolei
							Dig o futuro - positivo XXIV				Minivôlei - aprofundamento
							Dig o futuro - positivo XXIX				Reinventando o mov – práticas possíveis
							Dig o futuro - positivo XXIXX				
							Dig o futuro - positivo XXVIII				
							Dig o futuro - positivo XXX				
							Dig o futuro - power point - expoente				
							Dig o futuro - robótica pedag / expoente				
							Dig o futuro - trend III				
							Internet básica				
							Dig o futuro - trend IV				
							Dig o futuro – Word I - expoente				

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Dig o futuro - word II – exp.				
							Digo futuro - word III – exp.				
							Dig o futuro - word VI - expoente				
							Dig. o futuro / futurekids 2002				
							Educação construcionista/ tecnologia e robótica				
							Micromundos no proc de aprend				
							Linguagem logo no processo de aprendizagem – uma abordagem construcionista				
							Linguagem logo: projetos construcionistas no contexto escolar				
							A tecnologia na escola e na vida				
							Work-shop: educação construcionista / tecnologia e robótica				
							Capacitação do laboratório lego				

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Construcionismo - linguagem logo no processo de aprend - inic.				
							Construcionismo linguagem logo				
							Construcionismo linguagem logo e internet iniciantes				
							Construcionismo: ling logo - inic				
							Dig. Fut.- metod. de projetos I				
							Dig. Fut.- metod. De projetos II				
							Dig. Fut.- metod. de projetos III				
							Dig. Fut.- metod. de projetos IV				
							Dig o fut – XVIII				
							Dig fut everest I				
							Dig fut - inf. Básica				
							Dig fu - inf. Básica/word				
							Dig fut - pos V				
							Dig fut - pos VI				
							internet bás./ expoente				
							Digitando o futuro - cabri geometre exp				
							Dig o futuro – everest IV - exp				
							Dig o futuro – megalogo 1 / exp				

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Dig o fut – inf. básica/word-expoente				
							Dig o futuro - megalogo I / exp				
							Dig o futuro – metod de proj				
							Dig o futuro - positivo				
							Dig o futuro - positivo				
							Dig o futuro - positivo XXIII				
							Dig o futuro - positivo XXV				
							Dig o futuro - positivo XXVI				
							Dig o futuro - positivo XXVII				
							Dig o futuro - positivo XXXI				
							Digitando o futuro - XXXII				
							Dig o futuro - trend III				
							Digio fut– robótica pedag.				
							Dig o futuro – trend V				
							Dig o futuro – trend VI				
							Dig o futuro – trend VII				
							Dig o futuro – trend VIII				
							megalogo/exp				
							Digo futuro robot.pedag./exp				
							Projeto extra				

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Dig futuro trend IV				
							Dig futuro internet bás exp				
							Linguagem logo aprofundamento				
							Linguagem logo – proced e variáveis –apof.				
							Linguagem logo – proc e variáv. internet				
							Pensar e construir digital				
							Pensar e construir: expl robótica e ling logo				
							Projeto aprender digital				
							Robótica educativa				
							Robótica educativa- aprof.				
							Alfabetização e linguagem logo				
							Aprende Brasil				
							Dig futuro VII				
							Construcionismo ling logo (inic)				
							Dig futuro –IV				
							Dig futuro –XVIII				
							Dig futuro XXIV				
							Dig futuro XXV				
							Robótica educ. avançado				
							Robótica educativa (inic)				

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Robótica educativa (aprof.)				
							Dig futuro - XVIII				
							Dig futuro - XXIV				
							Dig futuro - XXV				
							Dig futuro -XXXIII				
							Dig futuro XXXIII				
							Inform. bás. 1				
							Inf básica e sua aplicação no EF				
							Ling. logo - aprof				
							O uso das tec no trab com a ed ecológica.				
							Ofi de ens. da arte – lego e soft educacionais				
							Oficina de lego e logo - etapa inic.				
							Oficina de logo geométrico				
							Portal Aprender Curitiba - pos				
							Oficina de music infantil software micromundos				
							Oficina lego e logo etapa inicial				
							Pensar e construir digital				
							Digi futuro – positivo XIXX				
							Dig futuro Positivo - XI				
							Proj utilizando WORD PPT e Paint				

QUADRO 19 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO CÁSSIO TANIGUCHI –2001 – 2004  
 FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008  
 Conclusão

## **ANEXO 19**

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Crônicas em sala de aula - oficina/ projeto Itaú	Aprofunda-mento teórico metodológico em matemáti-ca	Aprofunda-mento teórico metodológi-co em história	Alfabetização cartográfica: como trab. com mapas	A escola e a educação ambiental	Aprof. teórico metod em ensino religioso	Ofic de planej .e elab. de projetos	Alfa-lego I	Educação inclusiva : direito à diversidade I	Consumo sustentável para professores	Aprof. teórico metod. em ens. da arte	Aprofundamento teórico metodológico em educação física
Língua portuguesa: diversidade e padrão escrito	Trabalhando com a língua port. e a matemática no ciclo II	Conhecendo o Paraná	Aprofundament o teórico metodológico em geografia	Agenda 21	O ensino religioso nos ciclos I e II	Parad. Emerg. na educação	Como se trab. em jornalismo nas diferentes mídias	Princ. de interv espec. para alunos com TDAH	Gestão democrática nos CEIs conveniados	Artes visuais	Curso de xadrez – nível básico
Literatura infantil na configuração curricular	Trabalhando com matemática e literatura	Inic. histórica: uma perspect. teórico e metod.	Conhecendo o Paraná	Aprof. teórico metodológico- ciências nat	Encontro de ensino religioso	Prática docente	Computador na sala de aula	Temas relacionados às dif. de aprend. na classe esp.	Metod. do ensino da língua estrangeira - ciclo II	Canta criança	Curso de xadrez - nível intermediário
Poéticas híbridas, criações mestiças	Trabalhando com materiais manipulativos no ens. Da matemática	Curso educação patrimonial - roteiro histórico	Metodologia do ensino da geografia para o ciclo I	O ensino de ciências naturais no ensino fundamental	O fenômeno religioso nas tradições religiosas I	Proble-mas de aprendi-zagem ou proble-mas de escolariza-ção?	Digitando o futuro - expoente XIII	Braille e sorobã na inclusão de alunos com deficiência visual	O trabalho de apoio escolar no cotidiano da escola	Curso de teatro I	Curso de xadrez nível alfabetização enxadrística
Trabalhando com a ling. portug. e a matemática no ciclo II	Curso modelagem matemática	Oficina de uso ped. de softwares: geografia e história	Ocupação e uso de solo- espaço de referência o Paraná	O pequeno inventor	Ensino religioso: aprofundando conteúdos	Temas relacionado s às difi de aprend.	Digitando o futuro - expoente XIV/05	Seminário: educ inclusiva, direito à diversidade	Org do trabalho pedagógico nos espaços de contraturno	História da arte paranaense	Ed fis e desporto para pessoas portadoras de defic.
Trabalhando com matemática e literatura	I seminário de educação matemática	VI jornada internacional de educação histórica	Alfabetização cartográfica	Biodiversidade e lixo II	O fenômeno religioso nas tradições religiosas II	1º fórum munic. de educação e divers. étnico-racial	Digitando o futuro - expoente/05	Linguagem brasileira de sinais - libras	Diretrizes curriculares - docência i/ iniciantes	I jornada municipal de artes	Curso de xadrez - nível básico
I seminário de língua portuguesa - 2007	Como trabalhar geometria no ciclo II	Implemen-tação dos cadernos pedagógicos de mat.hist. geog. -ens.fund.	Implemen. dos cadernos pedagógicos de mat.hist.geog.e ns.rel.-ens.fund.	Oficina de uso pedagógico de softwares: ciências	Implemen. dos cadernos pedagógicos de mat.hist.geog.e ns.rel.-ens.fund.	II con-gresso transdis- ciplinar de educação para a paz	Digitando o futuro - positivo XXVIII	Braille e sorobã na inclusão de alunos com deficiência visual/07	Pensar e agir além das drogas - compartilhando responsabilidades	Curso iniciação musical ii	

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Continua



Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Caderno pedagógico - alfabetização - 2007	Linguagem logo geométrico e tangram	Educação patrimonial - roteiro histórico	Oficina de uso pedag de softwares: geo e história	Educação nutricional – aprofundamento II		Conflitos, diálogos e não-violência: o caminho é a meta	Digitando o futuro - positivo XXII/05	O aluno com dificuldades acentuadas associadas à condutas típicas	Inicial docência i - referenciais curriculares municipais	Teatro de bonecos – 2006 – educação ambiental	
Cultura e leitura Metodologia de leitura baseada no livro "a arte da leitura" de MORTIMER ADLER E CHARLES VAN DOREN	Oficina de uso pedagógico de softwares: matem	História e cultura afro-brasileira e africana	Alfabetização cartográfica - como trabalhar com mapas no ensino fundamental	Educação nutricional - iniciantes II		Educar na diversidade e - formação docente	Digitando o futuro - positivo XXIX/05	Intervenção pedagógica pelo método da panlexia (prof de pré a 4ª séries – projeto soroban)	Iniciantes em docência i - diretrizes curriculares municipais	Curso arte contemporânea	Curso de xadrez - avançado
Implementação do caderno pedagógico de alfabetização - 2007	II seminário de educação matemática da rede municipal de ensino - 2007	Uso pedagógico dos softwares educacionais - geografia e história	Uso pedagógico dos softwares educacionais - geografia e história	Sócio gerente do banco de biodiversão - projeto Chico Mendes		4º fórum permanent e de educação e diversidade e étnico-racial do Paraná	Digitando o futuro - positivo XXVIII	Educar na diversidade - formação docente - 2007	Saúde e prevenção na escola - módulo iv	Formação de regentes de coral	Curso de xadrez - nível básico ii
Implementação dos cadernos pedagógicos-alfabetização- módulo i- 2ª fase	Implementação dos cadernos pedagógicos de mat.hist.geog.ens .rel.-ens.fund.			Teatro de bonecos – 2006 – educação ambiental		Desenvolvendo liderança de paz	Digitando o futuro – trend IX	Língua brasileira de sinais - libras - 2007	Saúde e prevenção: sexualidade e drogas - módulo iii	Grupo de estudo de teatro	Curso de xadrez - nível intermediário
Oficina de leitura e produção de jornal	Uso pedagógico dos softwares educacionais - matemática			Construindo a agenda 21 escolar		Programa peça por peça – desenvolvimento de projetos	Digitando o futuro – trend V	Linguagem brasileira de sinais (libras)/07	Assessoramento dos cadernos pedagógicos nas áreas do conhecimento- 2007	II jornada municipal de artes/2006 - teatro e arte visuais - ciclos de palestras	Curso de xadrez nível alfabetização enxadrística

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
Oficina de literatura				Horta mandala - dando forma ao conteúdo e conteúdo à forma		Programa peça por peça - gerenciamento de projetos	Digitando o futuro - trend XXIII	Princípios de intervenção específica para alunos c/TDAH/TC/TDO-2007	Capacitação para professores iniciantes - 2007	Iniciação musical	Ginástica geral
Oficina de uso pedagógico de softwares: português/alfabetização				II miniconferência sobre biodiversidade-2007			Digitando o futuro - XXXII		Educação nutricional I - 2007	II jornada municipal de artes/ 2006 - música e dança - ciclos de palestras	Lutas aplicadas à educação física escolar
Oficinas-universo literário de Monteiro Lobato				Oficina práticas ambientais-ecossistemas florestais paranaenses			Digitando o futuro- expoente XIII		I seminário de educação integral de Curitiba	Metodologia Orff	Oficina de ritmos do I festival de música da RME
				Oficina teatro de bonecos - Vivo			Digitando o futuro IX - expoente		Integração funcional para professores iniciantes na função docência I - 2007	Musicalização de professores por meio da flauta do-ce	Assessoramento dos cadernos pedagógicos na área de educação física - 2007
				Pequeno inventor - 2007			Digitando o futuro-trend IX		Programa amigos do zippy - 2007	Oficina de papel maché - projeto Chico Mendes	Dança na escola - 2007
				Produção de artigos científicos - 2007			Digitando o futuro-trend V		XII semana estadual de prevenção ao uso indevido de drogas "PREVIDA"	Animais de sucata	Danças folclóricas nas aulas de educação física

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
				Sócio-gerente do banco de biodiversação - cultivo de minijardins			Digitando o futuro- trend XXIII			Teatro de bonecos – 2007 – ed ambiental	Grupo de estudos de educação física - NRE boqueirão
				Teatro de bonecos – 2007 – ed ambiental			Digitando o futuro XI -expoente			Teatro de bonecos para educadores - 2007	Lutas aplicadas à educação física escolar - 2007
				Teatro de bonecos para educadores - 2007			I mostra de trabalhos tecnologias digitais			Arte afro-brasileira no ensino fundamental	Os jogos na educação física
				Saúde e prevenção: conceitos básicos - módulo I			Inclusão digital: desafios e perspectivas			Curso de música - brincadeiras cantadas e jogos musicais	Peteca, boneca, carrinho e pião: brincar e aprender na educação 2007
							Projeto KIDSMART - troca de experiência			Grupo de estudo de teatro e dança	V seminário de ed fis- "ed física escolar:algumas reflexões"
							Informática básica - Excel			III jornada de artes - 2007	Xadrez - básico
							Informática básica - internet			Iniciação à flauta doce	Xadrez - intermediário/07
							Informática básica - PPT			Projeto coral canta criança/ 2007 – musicalizando por meio do canto	Xadrez - nível treinamento para competições
							Informática básica - Word			Workshop de origami	Xadrez - organização e arbitragem

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Informática para iniciantes				Tênis no contexto escolar
							Informática para iniciantes I				
							Jornal eletrônico escolar extra, extra II				
							Primeiros passos da internet				
							Projeto digitando o futuro - positivo XXII/05				
							Sistema Linux				
							Alfa – lego II				
							Análise e uso de softwares educacionais				
							Capacitação inicial para o uso do laboratório de informática - módulo				
							Construindo gifs animados usando a linguagem logo.				
							Curso HTML básico				
							Curso KIDSMART- cont				

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Curso KIDSMART iniciantes				
							Curso linguagem logo ii - iniciantes				
							Curso o trabalho pedagóg. com kits tecnológicos lego				
							Curso o trabalho pedagógico no laboratório de informática				
							Informática básica I/06				
							Informática básica II/06				
							Internet: inclusão digital				
							Int. a informática e manutenção bás. de micros				
							Jornal eletrônico escolar extra, extra !				
							Lego – aprof.				
							Lego - iniciantes				
							Ling logo geométrico e tangram				
							Mesas pedagógicas - aplicação				
							O uso pedagógico da internet				

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Oficina - mesas educacionais				
							Oficina de análise e uso pedagógico de softwares educacionais				
							Oficina de uso pedagógico de softwares: geografia e história				
							Oficina de uso pedagógico de softwares: matem				
							Oficina de uso pedagógico de softwares: português alfabetização				
							Oficina de uso pedagógico de softwares: ciências				
							Oficina de vídeo I: leitura crítica				
							Oficina lego - avançado				
							Oficina lego - iniciantes				
							Oficina lego – intermediário				
							Oficina lego - robótica				
							Oficina portal aprender Curitiba				
							Oficina rede lego				
							Robótica 2006				

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Análise e uso de softwares educacionais - 2007				
							Construindo diálogo com a linguagem logo				
							Curso fundamentos básicos de informática				
							Curso intermediário de fundamentos de informática				
							Curso mesas pedagógicas - formação continuada				
							Excel iniciantes				
							Excel intermediário - 2007				
							I feira de ciência e tecnologia				
							Introdução à micro informática e manutenção de micros				
							KIDSMART - formação continuada				
							Mesas educacionais - mesa alfabeto				
							Mesas educacionais - MULTIKIDS				

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Continuação

Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							O trabalho pedagógico com kits tecnológicos lego - II				
							O trabalho pedagógico no laboratório de informática - continuidade				
							O uso pedagógico da internet				
							Oficina informática básica				
							Oficina - linguagem logo para iniciantes - 2007				
							Oficina jornal eletrônico escolar extra, extra ! - 2007				
							Oficina KIDSMART - 2007				
							Oficina lego - brinquedos				
							Oficina lego desafios				
							Oficina lego dia-a-dia				
							Oficina linguagem logo iniciantes				
							Projetos utilizando Office				

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Continuação



Português	Matemática	História	Geografia	Ciências	Educação Religiosa	Educação	Tecnologias	Educação Especial	Específicos função	Ensino da Arte	Educação Física
							Oficina uso básico do projetor multimídia e cadastro de equip. de inform				
							Oficina: o uso pedag da internet e portal cidade do conh.				
							Tecnol. digitais apresenta: história em quadrinho e os recursos tecnol.				
							Oficina: PPT				
							Usando código de HTML básico no jornal eletrônico escolar extra, extra!				
							Uso da sala de informática – colaboradores - H.D.				
							Uso pedagógico de softwares educacionais (ambiente TELEDUC)				
							Uso pedagógico dos soft educac - geog e história				
							Uso pedagógico dos soft educac-matemática				
							Uso pedag dos softw educac				

QUADRO 20 – CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA MINISTRADOS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CURITIBA DURANTE A GESTÃO BETO RICHA – 2005-2007

FONTE: Quadro elaborado pela autora a partir dos dados coletados no Arquivo Geral da Prefeitura Municipal de Curitiba, na Gerência de Capacitação da SME e no Portal Aprender entre maio e setembro de 2008

Conclusão